



# **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA**

**1º Quadrimestre de 2022**

Governador

**IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR**

Vice-Governador

**MARCUS VINICIUS BRITTO DE ALBUQUERQUE DIAS**

Secretária de Estado de Saúde

**LUCILENE MARIA FLORÊNCIO DE QUEIROZ**

Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde

**LUCIANO MORESCO AGRIZZI**

Secretário-Adjunto de Gestão em Saúde

**JANSEN ROGER SOUSA**

Secretário-Adjunto Executivo de Saúde

**JOSÉ RICARDO BAITELLO**

Subsecretária de Planejamento em Saúde

**JOSÉ LUIZ PORTO JÚNIOR**

Subsecretário de Atenção Integral à Saúde

**MAURÍCIO GOMES FIORENZA**

Subsecretário de Vigilância à Saúde

**DIVINO VALERO MARTINS**

Subsecretária de Gestão de Pessoas

**EVILLASIO SOUSA RAMOS**

Subsecretário de Infraestrutura em Saúde

**MÁRIO HENRIQUE FURTADO ROCHA DE SOUSA**

Subsecretário de Logística em Saúde

**THIAGO MENDONÇA CHAGAS**

Subsecretário de Administração Geral  
**GLAUCIA MARIA MENEZES DA SILVEIRA**

Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde  
**ALUIZIO STREMEL FILHO**

Controladoria Setorial da Saúde  
**RODRIGO RAMOS GONÇALVES**

Fundo de Saúde do Distrito Federal  
**EVERALDO DE MELO SANTOS**

Fundação Hemocentro de Brasília  
**OSNEI OKUMOTO**

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde  
**INOCÊNCIA ROCHA DA CUNHA FERNANDES**

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal  
**JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA**

### **Equipe Técnica**

Subsecretaria de Planejamento em Saúde

**JOSÉ LUIZ PORTO JÚNIOR**

Diretoria de Planejamento e Orçamento

**SIMONE BARCELOS DOS SANTOS**

Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde

**ANA MARIA DE FARIA NUNES**

### **Equipe Organizadora e Elaboradora**

Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde

**GEMOAS/DIPLAN/SUPLANS/SES-DF**

Cynthia Rodovalho Rosa

Fabiana Macedo Cartapatti

Marcia Cardoso Teixeira Sinésio

Viviane Cristina de Lima Gusmão

Ana Maria de Faria Nunes – **Gerente**

### **Revisão**

José Luiz Porto Júnior

Simone Barcelos dos Santos

Ana Maria de Faria Nunes

---

D614r Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) - 1º Quadrimestre de 2022 / Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde, Ago 2022.

**221p.**

1. Saúde - Gestão - Distrito Federal. 2. Sistema Único de Saúde.

I. Título.

CDU (2ª. ed) 614.2(817.4) (047)

---

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa das Regiões de Saúde do Distrito Federal, SES-DF, 2022.....	20
Figura 2 - Delimitação Geográfica das 3 Macrorregiões de Saúde, SES-DF, 2022.....	21

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Pirâmide Populacional, por Sexo e Faixa Etária, DF, 2022.....	22
Gráfico 2 - Número de AIH Apresentadas, Aprovadas e o Percentual de Rejeição mensal, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	54
Gráfico 3 - Percentual do Demonstrativo de Execução Orçamentária, por Fontes de Recursos, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	155
Gráfico 4 - Percentual da Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	157
Gráfico 5 - Percentual da Execução Orçamentária, por Objetivo Específico do PPA 2020-2023, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	162
Gráfico 6 - Percentual da Execução Orçamentária e Financeira, por Grupo de Atenção, das Fontes 138 e 338, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	165
Gráfico 7 - Percentual da Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	167
Gráfico 8 - R(t) Estimado, por Data de Início dos Sintomas, de Casos Novos no Distrito Federal, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	173
Gráfico 9 - Casos Novos de Covid-19, Notificados por Mês, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	174
Gráfico 10 - Casos Novos de Covid-19 Notificados, por Sexo, Faixa Etária e Mês, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	175
Gráfico 11 - Número de Óbitos Notificados por Covid-19, por Sexo e Mês, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	176
Gráfico 12 - Número de pacientes em espera por Leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral entre 01/01/2022 e 30/04/2021, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	178
Gráfico 13 - Média Mensal de Taxa de Ocupação e Leitos Ativos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	179
Gráfico 14 - Número de pacientes em espera por Leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Covid-19, entre 01/01/2022 e 30/04/2021, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	180
Gráfico 15 - Média Mensal de Taxa de Ocupação e Leitos Ativos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	181

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Objetivo 01 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.....	88
Quadro 2 - Objetivo 02 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.....	91
Quadro 3 - Objetivo 03 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.....	94
Quadro 4 - Objetivo 04 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.....	97
Quadro 5 - Objetivo 05 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.....	99
Quadro 6 - Objetivo 06 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.....	101
Quadro 7 - Objetivo 07 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.....	105
Quadro 8 - Objetivo 08 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.....	108

Quadro 9 - Objetivo 09 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.....	110
Quadro 10 - Objetivo 10 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.....	112
Quadro 11 - Objetivo 11 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.....	116
Quadro 12 - Objetivo 12 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.....	119
Quadro 13 - Objetivo 13 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.....	124
Quadro 14 - Objetivo 14 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.....	126
Quadro 15 - Objetivo 15 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.....	129
Quadro 16 - Objetivo 16 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.....	133
Quadro 17 - Objetivo 17 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.....	138
Quadro 18 - Objetivo 18 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.....	141
Quadro 19 - Objetivo 19 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.....	146
Quadro 20 – Auditorias realizadas, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	189

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - População por Região de Saúde e Faixa Etária, DF, 2022.....	23
Tabela 2 - Nascidos Vivos e Taxa de Natalidade, DF, Comparativo 1º Quadrimestre, 2022.....	25
Tabela 3 - Nascidos Vivos, por Faixa Etária, DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	25
Tabela 4 - Nascidos Vivos, por Tipo de Parto, DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	26
Tabela 5 - Nascidos Vivos, por Região de Saúde de Residência da Mãe, DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	26
Tabela 6 - Internações, por Capítulos do CID-10 e Faixa Etária, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	28
Tabela 7 - Internações, por Local e Sexo, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	30
Tabela 8 - Internações por Estabelecimento de Saúde, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	31
Tabela 9 - Óbitos não fetais, por Grupo de Causas dos Capítulos da CID-10 e Faixa Etária, SUS e Privado Não SUS, DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	34
Tabela 10 - Óbitos, por Grupo de Causas dos Capítulos da CID-10, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	35
<b>Tabela 11</b> - Quantitativo de Estabelecimentos SUS, Por Tipo, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	39
Tabela 12 - Estabelecimentos de Saúde, por Tipo e Região de Saúde, 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022....	40
Tabela 13 - Leitos de Internação Hospitalar e Leitos Complementares de Internação, por Região de Saúde e URD, 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	41
Tabela 14 - Serviços Contratados, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	42
Tabela 15 - Habilitação de Serviços, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	43
Tabela 16 - Habilitação de Serviços, Resumo de Valores, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	43
Tabela 17 - Produção Ambulatorial da Atenção Primária, Por atendimentos Individuais, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	47
Tabela 18 - Produção Ambulatorial da Atenção Primária, Por Procedimentos, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	48
Tabela 19 - Indicadores do Previne Brasil, Pagamento por Desempenho, SES-DF, Janeiro a Abril, 2022..	50
Tabela 20 - Indicadores do Previne Brasil, Pagamento por Desempenho, por Região de Saúde, 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	51
Tabela 21 - Indicadores de Captação Ponderada, SES-DF, Janeiro a Abril, 2022.....	52
Tabela 22 - Produção da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar, Por Grupo de Procedimento, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	55
Tabela 23 - Produção da Atenção Especializada Ambulatorial, Por Grupo de Procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	57
<b>Tabela 24</b> - Produção da Atenção Especializada Hospitalar, Por Grupo de Procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	58

Tabela 25 - Produção da Atenção Especializada Hospitalar Contratada, Por Grupo de Procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	59
Tabela 26 - Produção da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar de Urgência e Emergência, Por Grupo de Procedimento, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	64
Tabela 27 - Produção da Atenção Especializada Ambulatorial de Urgência e Emergência, Por Grupo de Procedimento e Regiões de Saúde, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	65
Tabela 28 - Produção da Atenção Especializada Hospitalar de Urgência e Emergência, Por Grupo de Procedimento e Regiões de Saúde, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	67
<b>Tabela 29</b> - Produção Ambulatorial e Hospitalar por Tipo de Financiamento FAEC e MAC, Por Grupo de Procedimento e Regiões de Saúde, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	68
Tabela 30 - Produção da Atenção Especializada Ambulatorial Psicossocial, Por Forma de Organização, 1º Quadrimestre, SES-DF.....	69
Tabela 31 - Produção da Atenção Especializada Ambulatorial Psicossocial, Por Forma de Organização e Região de Saúde, 1º Quadrimestre, SES-DF.....	70
Tabela 32 - Produção da Atenção Especializada Hospitalar Psicossocial, Por Forma de Organização e Região de Saúde, 1º Quadrimestre, SES-DF.....	71
Tabela 33 - Produção da Atenção Especializada Farmacêutica, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	73
Tabela 34 - Produção da Atenção Especializada Farmacêutica por Unidades, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	73
Tabela 35 - Produção da Atenção Especializada Vigilância em Saúde, Por Grupo de Procedimento, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	74
Tabela 36 - Produção da Atenção Especializada Vigilância em Saúde, Por Grupo de Procedimento, Regiões de Saúde, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	75
Tabela 37 - Quantitativo de Casos de Dengue em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF) SES-DF, comparativo 1º Quadrimestre 2021 e 2022.....	76
Tabela 38 - Cenário da Dengue, SES-DF, comparativo 1º Quadrimestre 2021 e 2022.....	77
Tabela 39 - Dengue por Região Administrativa de Residência, SES-DF, comparativo 1º Quadrimestre 2021 e 2022.....	77
Tabela 40 - Quantitativo de Casos de <i>Chikungunya</i> em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF) SES-DF, comparativo 1º Quadrimestre 2021 e 2022.....	78
Tabela 41 - Quantitativo de Casos de Zika em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF) SES-DF, comparativo 1º Quadrimestre 2021 e 2022.....	78
Tabela 42 - Quantitativo de Casos de Febre Amarela em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF) SES-DF, comparativo 1º Quadrimestre 2021 e 2022.....	79
Tabela 43 - Força de Trabalho, por Tipo de Vínculo, SES-DF, 1º Quadrimestre de 2022.....	81
Tabela 44 - Força de Trabalho de Servidores Efetivos, por Carreira, SES-DF, 2022.....	83
Tabela 45 - Força de Trabalho, Residentes, SES-DF, 2022.....	85
Tabela 46 - Composição da Força de Trabalho Efetiva, por Faixa Etária, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	85
Tabela 47 - Servidores Efetivos Nomeados, por Cargo/Especialidade, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	86
Tabela 48 - Profissionais com Contrato Temporários Convocados, por Categoria Profissional, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	86
Tabela 49 - Resumo da Execução do Orçamento, por Fontes de Recursos, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	152
Tabela 50 - Demonstrativo da Receita Acumulada e da Despesa Total Aplicada com ASPS (% e R\$), até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	153
Tabela 51 - Demonstrativo da Execução Orçamentária, por Fontes de Recursos, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	155
Tabela 52 - Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	157



Tabela 53 - Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais, por Elemento de Despesa, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	158
Tabela 54 - Execução Orçamentária, por Objetivo Específico do PPA 2020-2023, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	161
Tabela 55 - Execução Orçamentária e Financeira, por Grupo de Atenção, das Fontes 138 e 338, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	164
Tabela 56 - Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	167
Tabela 57 - Resumo de Restos a Pagar Processados e Não Processados, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	168
Tabela 58 - Detalhamento das Emendas Parlamentares Federais, Por Quantidade e Valor (R\$), 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	169
Tabela 59 - Execução Orçamentária das Emendas Parlamentares Distritais, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	170
Tabela 60 - Entrada de Amostras no LACEN-DF para detecção de Sars-CoV-2 por RT-PCR, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	174
Tabela 61 - Média do Percentual de Ocupação de Leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral, UTI Covid-19, Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) Covid-19 e Enfermaria Covid-19*, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	177
Tabela 62 - Doses de Vacina Anticovidica aplicadas, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	182
Tabela 63 - Vacinas aplicadas, por Dose e Faixa Etária, SES-DF, 1º Quadrimestre 2022.....	183
Tabela 64 - Cobertura Vacinal anticovidica no Distrito Federal, 1º Quadrimestre, 2022.....	184
Tabela 65. Execução Orçamentária dos Recursos Destinados Exclusivamente ao Enfrentamento do Covid-19, por Fontes de Recursos, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	185
Tabela 66 - Recursos de Custeio para Ações de Enfrentamento à Pandemia, por Portaria do GM/MS e Finalidade, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.....	186

## SUMÁRIO

<b>Introdução</b> .....	<b>17</b>
<b>Dados Demográficos e de Morbimortalidade</b> .....	<b>19</b>
<i>Perfil Demográfico</i> .....	20
<i>População</i> .....	21
<i>Perfil Epidemiológico</i> .....	25
Natalidade.....	25
Morbidade.....	28
Mortalidade.....	33
<b>Rede Física de Saúde Prestadora de Serviços ao SUS</b> .....	<b>39</b>
<i>Habilitação de Serviços</i> .....	44
<b>Produção de Serviços no SUS</b> .....	<b>46</b>
<i>Atenção Primária à Saúde</i> .....	49
<i>Programa Previne Brasil</i> .....	50
<i>Atenção Especializada – Média e Alta Complexidade</i> .....	54
<i>Atenção Ambulatorial e Hospitalar</i> .....	55
<i>Autorização de Internação Hospitalar (AIH)</i> .....	55
<i>Urgência e Emergência</i> .....	65
<i>Produção Ambulatorial e Hospitalar por Tipo de Financiamento</i> .....	70
<i>Psicossocial</i> .....	71
<i>Assistência Farmacêutica</i> .....	74
<i>Vigilância em Saúde</i> .....	76
<b>Força de Trabalho da SES – DF</b> .....	<b>82</b>
<b>Programação Anual de Saúde (PAS)</b> .....	<b>89</b>
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b> .....	<b>164</b>
<i>Aplicação Mínima em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS)</i> .....	166
<i>Execução Orçamentária da SES-DF</i> .....	167
<i>Execução Orçamentária por Fontes de Recursos</i> .....	167
<i>Execução Orçamentária por Grupo de Despesa</i> .....	169
<i>Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais</i> .....	171
<i>Execução Orçamentária por Objetivo Específico (OE)</i> .....	172
<i>Execução Orçamentária e Financeira dos recursos do Ministério da Saúde por Grupo de Atenção</i> ....	176
<i>Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica</i> .....	179
<i>Restos a Pagar Processados e Não Processados</i> .....	181
<i>Emendas Parlamentares</i> .....	182

<b>Análise da Situação da Covid-19 no Distrito Federal.....</b>	<b>184</b>
<i>Cronologia.....</i>	<i>185</i>
<i>Análise Epidemiológica.....</i>	<i>186</i>
<i>Imunização.....</i>	<i>194</i>
<i>Planejamento Orçamentário.....</i>	<i>197</i>
<i>Execução Orçamentária.....</i>	<i>197</i>
<i>Portarias do Ministério da Saúde (MS).....</i>	<i>199</i>
<b>Auditorias.....</b>	<b>200</b>
<b>Consideração Final.....</b>	<b>205</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>209</b>

Informações Territoriais		
<b>UF:</b> Distrito Federal.		
<b>Município:</b> Brasília.		
<b>Área:</b> 5.760,784 km <sup>2</sup> .		
<b>População:</b> 3.130.014 Habitantes.		
Secretaria de Saúde		
<b>Nome do Órgão:</b> Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES-DF.		
<b>Número CNES:</b> 6963447.		
<b>CNPJ:</b> 00.394.700/0001-08.		
<b>Endereço:</b> SRTVN Quadra 701, via W5 Norte, Lote D, 1º e 2º andares.		
<b>Telefone:</b> (61) 2017-1084.		
<b>E-mail:</b> gabinete.sesdf@saude.df.gov.br		
<b>Site:</b> www.saude.df.gov.br		
Informações da Gestão		
<b>Governador:</b> Ibaneis Rocha Barros Júnior.		
<b>Nome:</b> Lucilene Maria Florêncio de Queiroz.		
<b>Data da Nomeação:</b> 06/06/2022.		
Fundo de Saúde		
<b>Instrumento e Data de Criação:</b> Lei Complementar nº 11, de 12/07/1996.		
<b>CNPJ:</b> 12.116.247/0001-57.		
<b>Natureza Jurídica:</b> Fundo Público da Administração Direta Estadual ou do Distrito Federal.		
<b>Gestor do Fundo:</b> Everaldo de Melo Santos.		
<b>Cargo:</b> Diretor Executivo.		
Plano de Saúde		
<b>Período do Plano de Saúde:</b> 2020 a 2023.		
<b>Status do Plano:</b> Aprovado, conforme Resolução CSDF nº 527, em 20/04/2020.		
Informações sobre Regionalização		
<b>Região:</b> Distrito Federal; 7 Regiões de Saúde ou 3 Macrorregiões de Saúde		
<b>Área:</b> 5.760,784 km <sup>2</sup> .		
<b>População:</b> 3.130.014 Habitantes.		
<b>Densidade:</b> 543,33 habitantes/km <sup>2</sup>		
Conselho Estadual de Saúde		
<b>Instrumento Legal e Data de Criação:</b> Decreto nº 2.225, de 28/03/1973.		
<b>Endereço:</b> Setor de Indústria Gráfica, Quadra 1, Lotes 985 a 1.055, Centro Empresarial Parque Brasília, 3º andar, salas: 316 a 319.		
<b>Telefone:</b> (61) 2017-1055.		
<b>E-mail:</b> conselho.saudedf@gmail.com		
<b>Presidente:</b> Jeovânia Rodrigues Silva	<b>Data da eleição:</b> 15/08/2019	
<b>Segmento:</b> Trabalhador		
<b>Data da Nomeação:</b> 05/09/2019	<b>Data da posse:</b> 06/09/2019	
<b>Número de conselheiro por segmento:</b>		
<b>Usuários:</b> 14	<b>Governo:</b> 7	<b>Trabalhadores:</b> 7

## Lista de SIGLAS

**AASE** - Atenção Ambulatorial Secundária  
**AB** – Atenção Básica  
**ACS** – Agente Comunitário de Saúde  
**AD** – Atenção Domiciliar  
**ADMC** – Administração Central  
**AGL** – Acordo de Gestão Local  
**AGR** – Acordo de Gestão Regional  
**AIH** - Autorização de Internação Hospitalar  
**ANVISA** - Agência Nacional de Vigilância Sanitária  
**APS** - Atenção Primária à Saúde  
**ASPS** - Ações e Serviços Públicos em Saúde  
**AVE** – Acidente Vascular Encefálico  
**CAPS** – Centro de Atendimento Psicossocial  
**CAPS AD** – Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas  
**CAPS i** – Centro de Atendimento Psicossocial Infante-Juvenil  
**CAT-COVID19** - Câmara Técnica de Diretrizes e Orientações para o Manejo da COVID-19  
**CBMDF** – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal  
**CEO** - Centro de Especialidade Odontológica  
**CGSES-DF** – Colegiado de Gestão de Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal  
**CID** - Classificação Internacional de Doenças  
**CIG** - Comitê Interno de Governança  
**CNES** – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde  
**COASIS** - Coordenação de Atenção Secundária e Integração de Serviços  
**CODEPLAN** – Companhia de Planejamento do Distrito Federal  
**COE** – Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública  
**CGVAC-COVID19** - Comitê Gestor de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19  
**CBAF** - Componente Básico da Assistência Farmacêutica  
**CGDF** - Controladoria Geral do Distrito Federal  
**CONASEMS** – Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde  
**CONT** - Controladoria Setorial da Saúde  
**COVID-19** – Doença respiratória aguda causada pelo novo Coronavírus  
**CRDF** – Central de Regulação do Distrito Federal  
**CSDF** - Conselho de Saúde do Distrito Federal  
**CTINF** - Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde  
**DATASUS** – Departamento de Informática do SUS  
**DCNT** – Doenças Crônicas Não Transmissíveis  
**DF** – Distrito Federal  
**DGMP** - DigiSUS Gestor Módulo Planejamento  
**DICS** – Diretoria de Controle de Serviços de Saúde  
**DIPLAN** – Diretoria de Planejamento e Orçamento em Saúde  
**DIVEP** – Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
**DNCI** - Doenças de Notificação Compulsória Imediata  
**DODF** – Diário Oficial do Distrito Federal  
**DRC** - Doença Renal Crônica  
**EAD** – Ensino a Distância  
**eAP** – Equipe de Atenção Primária  
**EAPSUS** – Escola de Aperfeiçoamento do Sistema único de Saúde  
**EGC** - Equipes de Gerenciamento de Casos  
**EPI** – Emendas Parlamentares Individuais  
**ESPIN** - Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional  
**ESPII** - Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional

**ESB** - Equipe de Saúde Bucal  
**eSF** – Equipe de Saúde da Família  
**EMH** - Equipamentos médico-hospitalares  
**ESF** – Estratégia de Saúde da Família  
**FAEC** - Fundo de Ações Estratégicas e Compensações  
**FAQ** - *Frequently Asked Questions* – Canal *online* que concentra as respostas sobre as dúvidas mais comuns dos clientes  
**FCDF** – Fundo Constitucional Distrito Federal  
**FHB** - Fundação Hemocentro de Brasília  
**FEPCS** - Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde  
**FNS** - Fundo Nacional de Saúde  
**FSDF** – Fundo de Saúde do Distrito Federal  
**FUNAP** - Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal  
**GASPVP** - Gerência de Atenção à Saúde de Populações em Situação Vulnerável e Programas Especiais  
**GDF** – Governo do Distrito Federal  
**GEMOAS** – Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde  
**GEPAP** - Gerência de Processamento de Informações de Atenção Primária  
**GEPI** – Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares  
**GES** – Gerência de Educação em Saúde  
**GIASS** – Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde  
**GM** - Gabinete do Ministro  
**GND** – Grupo de Natureza de Despesa  
**HAB** – Hospital de Apoio de Brasília  
**HCB** – Hospital da Criança de Brasília José Alencar  
**HBDF** – Hospital de Base do Distrito Federal  
**HMIB** – Hospital Materno Infantil de Brasília  
**HRAN** – Hospital Regional da Asa Norte  
**HRBz** - Hospital Regional de Brazlândia  
**HRC** – Hospital Regional da Ceilândia  
**HRG** – Hospital Regional do Gama  
**HRGu** – Hospital Regional do Guará  
**HRL** – Hospital Região Leste (Paranoá)  
**HRP** - Hospital Regional de Planaltina  
**HRS** – Hospital Regional de Sobradinho  
**HRSAM** – Hospital Regional de Samambaia  
**HRSM** – Hospital Regional de Santa Maria  
**HRT** - Hospital Regional de Taguatinga  
**HSVP** – Hospital São Vicente de Paula  
**HUB** - Hospital Universitário de Brasília  
**IAM** – Infarto Agudo do Miocárdio  
**IBGE** - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
**ICDF** – Instituto de Cardiologia do Distrito Federal  
**ICSAP** - Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária  
**ICIPE** - Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada  
**IGESDF** - Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal  
**InfoSaúde** – Portal virtual de dados e informações sobre a situação da saúde no Distrito federal  
**IST** – Infecções Sexualmente Transmissíveis  
**LACEN** - Laboratório Central de Saúde Pública  
**LASCIO** - Laboratório de Apoio aos Serviços Clínicos – Informação Oportuna  
**LDO** – Lei de Diretrizes Orçamentárias  
**LGBTI+** – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, intersexuais e outros grupos

**LIRAA** - Levantamentos Rápidos de Índice para *Aedes Aegypti*  
**LOA** – Lei Orçamentária Anual  
**MAC** – Média e Alta Complexidade  
**MIF** – Mulher em Idade Fértil  
**MP** - Ministério Público  
**MS** – Ministério da Saúde  
**NASF** – Núcleo de Apoio a Saúde da Família  
**NGC** – Núcleo de Gestão de Custos  
**NV** – Nascidos Vivos  
**OE** – Objetivo Estratégico  
**OE** – Objetivo Específico (Orçamento)\*  
**OPO** - Organização de Procura de Órgão e Tecidos  
**OMS** – Organização Mundial de Saúde  
**OPME** – Órteses, Próteses e Materiais Especiais  
**OUV DF** - Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal  
**PAAC** - Plano Anual de Compras e Contratações  
**PAQ** - Plano de Ação para Qualidade  
**PAR-RUE** - Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências  
**PAS** – Programação Anual de Saúde  
**PCD** – Pessoa com Deficiência  
**PDS** – Plano Distrital de Saúde  
**PIS** – Práticas Integrativas em Saúde  
**PDAN** - Política Distrital de Alimentação e Nutrição  
**PDPAS** - Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde  
**PGR** - Programa de Gerenciamento de Riscos  
**PNAB** - Política Nacional de Atenção Básica  
**PNAIS** - Programa Nacional de Avaliação de Serviço de Saúde  
**PNGC** - Programa Nacional de Gestão de Custos  
**PNHOSP** – Política Nacional de Atenção Hospitalar  
**PPA** – Plano Plurianual  
**PRI** - Planejamento Regional Integrado  
**QualisAPS** - Programa de Qualificação da Atenção Primária  
**QDD** - Quadro Detalhamento Despesa  
**QSH** - Questionário de Suspeição de Hanseníase  
**RA** – Região Administrativa  
**RAPS** – Rede de Atenção Psicossocial  
**RAS** – Rede de Atenção à Saúde  
**RCPCD** - Rede de Pessoa com Deficiência  
**RDCNT** – Rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis  
**RDQA** – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior  
**RENAME** - Relação Nacional de Medicamentos Essenciais  
**RIDE** - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno  
**RREO** - Relatório Resumido de Execução Orçamentária  
**RUE** – Rede de Urgências e Emergências  
**SAA** - Secretaria Adjunta de Assistência à Saúde  
**SAD** – Serviço de Atenção Domiciliar  
**SAD-AC** - Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade  
**SADT**- Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia  
**SAEWEB-DF** - Sistema de Auditoria do Distrito Federal  
**SAIS** – Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde  
**SAG** – Sistema de Acompanhamento Governamental  
**SAMU** – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

**SARGSUS** - Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão  
**SARS-COV-2** - Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave  
**SCNES** - Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde  
**SEAPE** - Secretaria de Estado de Administração Penitenciária  
**SEE** - Secretaria de Estado de Educação  
**SEEC** – Secretaria de Estado de Economia  
**SEJUS** - Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania  
**SEPD** - Secretaria da Pessoa com Deficiência  
**SEI** - Sistema Eletrônico de Informações  
**SES-DF** - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal  
**SIA** – Sistema de Informações Ambulatoriais  
**SIAFI** - Sistema Integrado de Administração Financeira  
**SLU** - Serviço de Limpeza Urbana  
**SIGGO** – SiFolga TRestema Integral de Gestão Governamental  
**SISCONEP** - Sistema de Controle de Emendas Parlamentares  
**SIGRH** – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos  
**SIH** – Sistema de Informações Hospitalares  
**SIM** – Sistema de Informações de Mortalidade  
**SINAN** - Sistema de Informação de Agravos de Notificação  
**SINASC** – Sistemas de Informação sobre Nascidos Vivos  
**SISAB** – Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica  
**SIGTAP** - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde  
**SRTS** - Sistema de Regulação de Transporte Sanitário  
**SUGEP** – Subsecretaria de Gestão de Pessoas  
**SUPLANS** – Subsecretaria de Planejamento em Saúde  
**SUS** – Sistema Único de Saúde  
**SVO** - Serviço de Verificação de Óbitos  
**SVS** – Subsecretaria de Vigilância em Saúde  
**TABWIN** - Programa para análise local de base de dados  
**TCDF** - Tribunal de Contas do Distrito Federal  
**TEA** - Transtorno do Espectro Autista  
**TFD** - Tratamento Fora de Domicílio  
**TJDFT** - Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios -  
**TPD** - Trabalho por Período Determinado  
**TRS** - Terapia Renal Substitutiva  
**UBS** – Unidade Básica de Saúde  
**UCI** – Unidade de Cuidados Intermediários  
**UnB** – Universidade de Brasília  
**UPA** – Unidade de Pronto Atendimento  
**URD** – Unidade de Referência Distrital  
**USCI** – Unidade Setorial de Controle Interno  
**USTRAC** - Unidade Setorial de Transparência e Controle Social  
**UTI** – Unidade de Terapia Intensiva  
**VISA** – Vigilância Sanitária  
**VISPEA** - Programa de Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos no Distrito Federal



# Introdução

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 1º Quadrimestre de 2022 (Janeiro a Abril), com o objetivo de Prestar Contas e tornar público as ações realizadas.

Ressalta-se que o RDQA está em consonância com a Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de Setembro de 2017, do Ministério da Saúde, que estabelece as Diretrizes para o processo de Planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS); e com o Artigo nº 36, da Lei Complementar 141, de 13 de Janeiro de 2012, que regulamentou o § 3º do Artigo 198 da Constituição Federal que trata da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle da Gestão da Saúde.

Este Relatório de Prestação de Contas foi construído com objetivo de atender à estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor, Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de Abril de 2019, que substituiu o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e trouxe a obrigatoriedade da utilização pelos Estados, Municípios e Distrito Federal na elaboração dos Relatórios Quadrimestrais e Anual de Gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018.

A composição do documento ocorreu mais uma vez em meio à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), agravo de saúde mundial que continua trazendo desafios para a gestão da saúde no Distrito Federal. Desta forma, ao longo do RDQA serão apresentadas as ações de enfrentamento e agravos decorrentes da Covid-19 no 1º Quadrimestre de 2022.

É importante observar que os resultados, tanto da Produção dos Serviços quanto dos Indicadores são preliminares. A situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção geridos pelos Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Portanto, verifica-se que assim como em outros sistemas de informação utilizados, há a entrada de dados retroativamente e os dados estão sujeitos à retificação no período de até três meses (a contar da alta do paciente). Também de 06 meses para reapresentação das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) em caso de inconsistências nos dados de internação.

Já os dados de investigação dos óbitos, somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional que ocorre após 16 meses do ano vigente.

Apresenta-se a estrutura de composição do RDQA:

- Dados Demográficos e de Morbimortalidade do Distrito Federal;
- Rede Física prestadora de Serviços do SUS;
- Oferta dos Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria e Contratada, a Produção dos Serviços de Saúde Ambulatorial e Hospitalar, detalhada por tipo de Financiamento (Atenção Primária, Urgência e Emergência, Psicossocial, Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância) originárias do SIA, do Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) e do SIH;
- Força de Trabalho da SES-DF por Tipo de Vínculo e Categoria Profissional;
- Indicadores de Saúde pactuados no Plano Distrital de Saúde (PDS) que são passíveis de monitoramento, correlacionando as ações da Programação Anual de Saúde (PAS-2022) para o 1º Quadrimestre de 2022, com a alocação de Recursos Orçamentários que foram previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA), por Programa de Trabalho;
- Montante e Fonte dos Recursos aplicados na área da saúde, por meio do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) e demais detalhamentos do Quadrimestre;
- Atuação da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal frente à Emergência Pública com a Covid-19;
- Detalhamento das ações de Auditorias em Andamento, Encerradas, Programadas, Reprogramadas ou Canceladas no período.

Por fim, salienta-se que nas Considerações Finais foram evidenciadas outras ações que não foram contempladas ao longo da estrutura formal do documento, mas que pela sua relevância, merecem destaque.

# Dados Demográficos e de Morbimortalidade



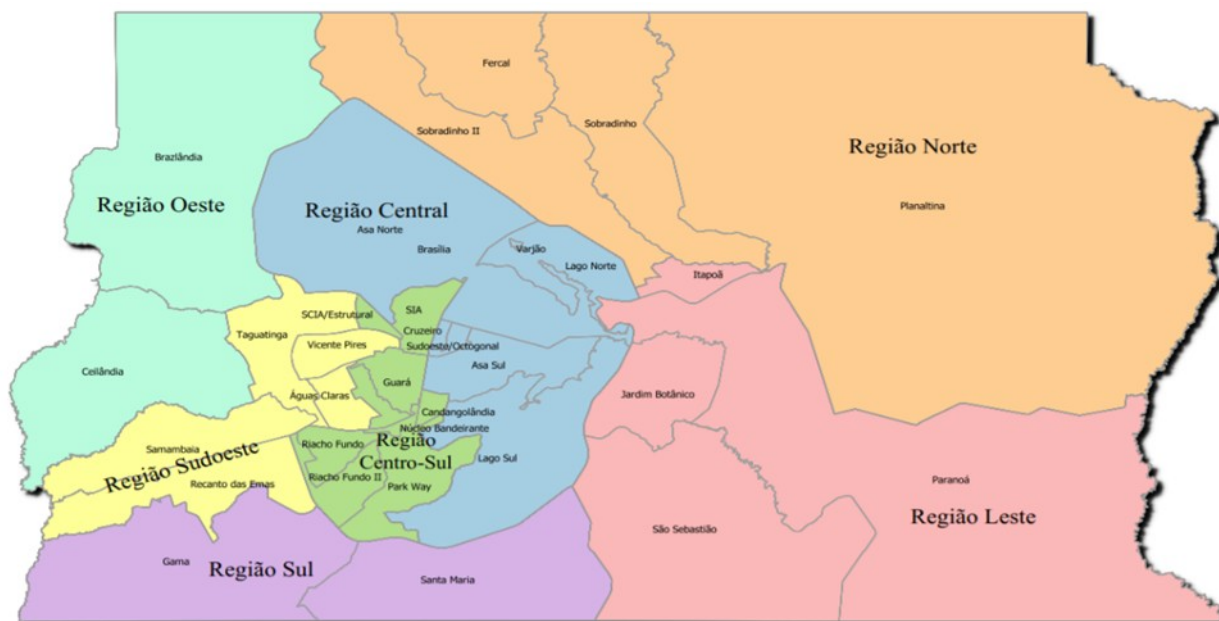
## Perfil Demográfico

O Distrito Federal fica localizado na Região Centro-Oeste do Brasil e é dividido em 33 Regiões Administrativas (RA), com uma delimitação territorial de 5.760,784 km<sup>2</sup> e uma densidade demográfica de 543,33 habitantes por km<sup>2</sup>.

Em 2019 foram criadas as mais recentes RA do DF, as Regiões Administrativas de Sol Nascente / Pôr do Sol (RA XXXII - Lei nº 6.359 de 14 de agosto de 2019); e de Arniequeiras (RA XXXIII - Lei nº 6.391 de 30 de setembro de 2019).

A Organização Territorial Sanitária das áreas de saúde do DF passou por reestruturação em 2016, a partir do Decreto nº 37.057. Já em 2018, o Decreto 38.982 alterou a Estrutura Administrativa da Secretaria de Saúde e originou as Regiões de Saúde Central, Centro-Sul, Norte, Sul, Leste, Oeste e Sudoeste, conforme Figura 1:

**Figura 1** - Mapa das Regiões de Saúde do Distrito Federal, SES-DF, 2022.



Fonte: SES/SUPLANS.

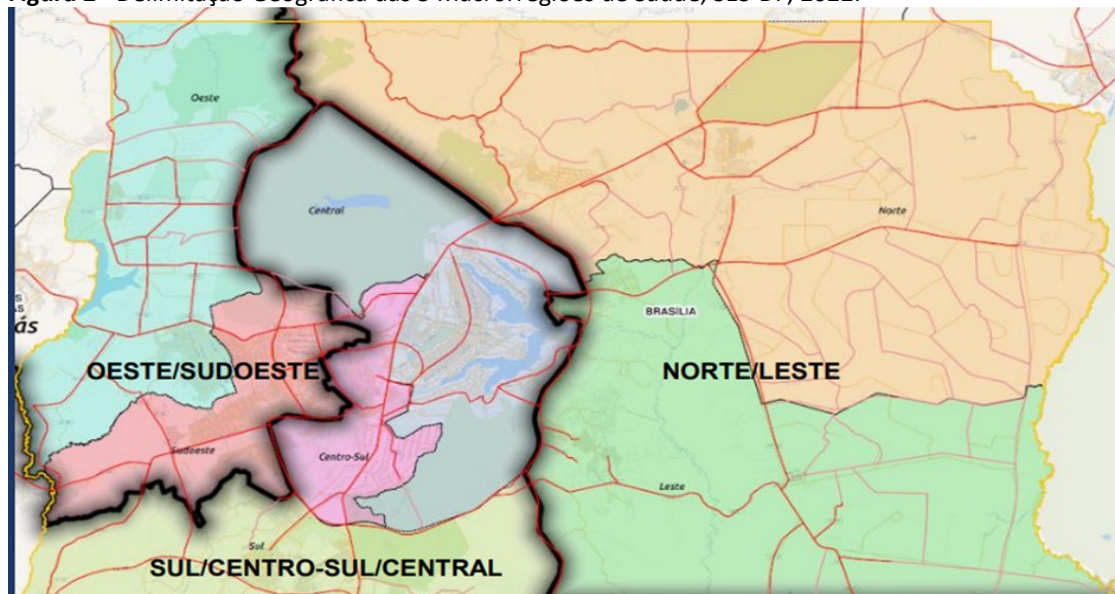
Em março de 2020, o Colegiado de Gestão da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (CGSES-DF) aprovou por consenso o desenho das três Macrorregiões de Saúde (DODF nº 109/2020):

- ❖ **Macrorregião 1:** Regiões de Saúde Oeste e Sudoeste;
- ❖ **Macrorregião 2:** Regiões de Saúde Sul, Centro-Sul e Central; e
- ❖ **Macrorregião 3:** Regiões de Saúde Norte e Leste.

A Macrorregião de Saúde corresponde ao espaço regional ampliado, composto por mais de uma Região de Saúde, de forma a organizar e garantir maior governança da Rede de

Atenção à Saúde (RAS). Além disso, será base para o desenvolvimento do Planejamento Ascendente por meio da implantação do Planejamento Regional Integrado (PRI).

**Figura 2** - Delimitação Geográfica das 3 Macrorregiões de Saúde, SES-DF, 2022.



Fonte: SES/SUPLANS.

Desta maneira, com intuito de fortalecer o Planejamento nas Regiões de Saúde, iniciou-se em 2020 na Subsecretaria de Planejamento (SES/SUPLANS) o levantamento da análise da situação de saúde de cada Região por meio da produção de Cadernos do Cenário Situacional.

A caracterização da população foi feita mediante dados como número de habitantes e sua distribuição por faixa etária e por sexo; estrutura etária; taxa de fecundidade, entre outros. Também se percebeu os traços de vida da população em razão das condições ambientais, ou seja, em relação ao acesso à abastecimento de água, esgoto sanitário, nível educacional e renda.

Além disso, foi definido o perfil epidemiológico da população, a contar do conjunto de dados de morbimortalidade como mortalidade por grupo de causas e morbidade, além de informações da produção dos serviços da RAS.

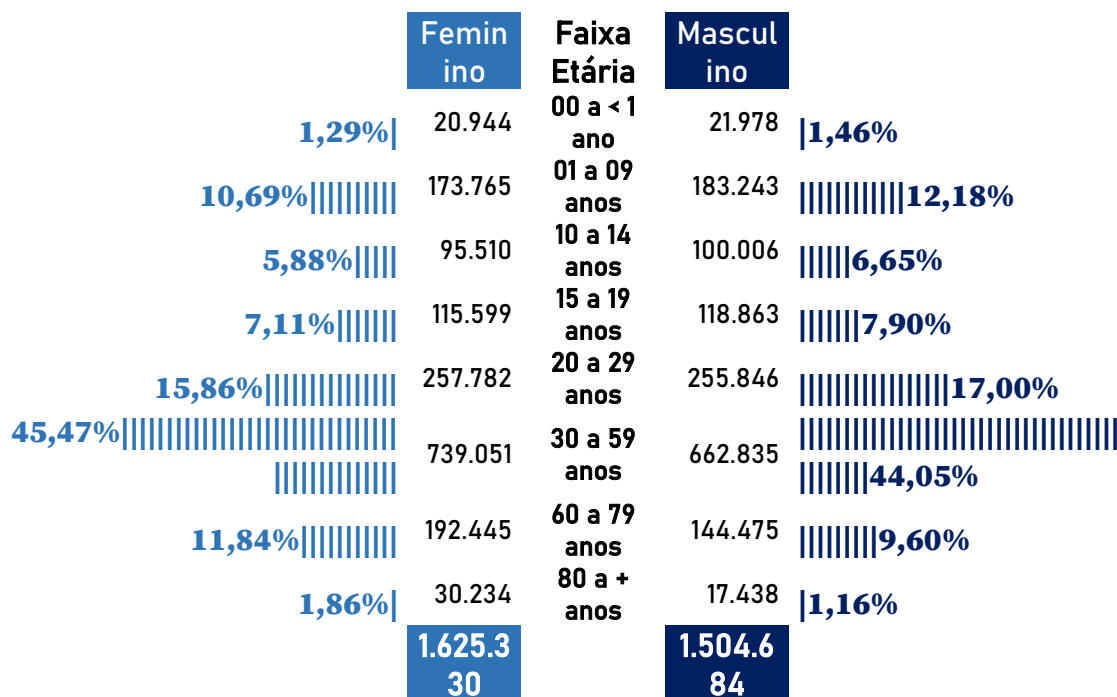
## População

Neste relatório utilizou-se da população projetada em 2022 pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN) em razão da atualização feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (3.130.014 habitantes), desta maneira, a população

somou 1,23% a mais do que a de 2021 (3.091.667 habitantes), e 13,03% a mais que em 2012 (2.722.198 habitantes).

Observa-se que 51,93% (1.625.330 habitantes) do total da população do Distrito Federal são mulheres e 48,07% homens, conforme Gráfico 1 e Tabela 1.

**Gráfico 1** - Pirâmide Populacional, por Sexo e Faixa Etária, DF, 2022.



**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos a partir do cálculo da distribuição por Região Administrativa da CODEPLAN. Acesso em 01/08/2022 por meio do portal InfoSaúde, disponível em <https://info.saude.df.gov.br/projecao-da-populacao-do-df-salasit/>.

De acordo com a Tabela 1, a população economicamente ativa (entre 15 e 59 anos de idade) representa 68,70% do total (2.149.976 habitantes), as crianças (entre 0 e 14 anos) representam 19% (595.446 habitantes) e os idosos acima de 60 anos são 12,30% (384.592 habitantes).

Nota-se que o Distrito Federal segue a tendência de envelhecimento populacional, pois nos últimos dez anos a porcentagem de idosos está em crescimento (8,23% em 2012; 10% em 2017 e 11,8% em 2021). Além disso, a população entre 0 e 14 anos apresentou uma discreta redução entre 2012 e 2017 (23,5% e 20,9%, respectivamente), mantendo-se estável entre 2021(19,3%) e 2022(19%).

A redução da população menor de 14 anos faz com que a população com mais de 60 anos passe a ter um peso maior na composição populacional e tenha reflexo na programação de políticas públicas voltadas a esse grupo, tendo em vista a necessidade de serviços de saúde especializados em atendimento de doenças crônicas e focados em reabilitação.

No que tange as Regiões de Saúde, nota-se que Região Sudoeste é a mais populosa com 857.986 habitantes (27,41%), seguida da Oeste com 514.933 habitantes (16,45%) e da Central com 404.353 habitantes (12,92%), desta forma, as três somam mais da metade da população com 1.777.272 habitantes (56,78%).

**Tabela 1 - População por Região de Saúde e Faixa Etária, DF, 2022.**

Região de Saúde	Sexo	Faixa etária								Total
		00 a < 1 ano	01 a 09 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60 a 79 anos	80 a + anos	
Sudoeste	Feminino	5.895	49.828	26.917	31.267	70.289	206.129	51.234	6.797	<b>448.356</b>
	Masculino	6.171	52.413	27.880	31.694	67.483	182.045	38.208	3.736	<b>409.630</b>
	<b>Total Sudoeste</b>	<b>12.066</b>	<b>102.241</b>	<b>54.797</b>	<b>62.961</b>	<b>137.772</b>	<b>388.174</b>	<b>89.442</b>	<b>10.533</b>	<b>857.986</b>
Oeste	Feminino	3.696	30.291	16.671	20.711	45.475	116.793	29.119	4.682	<b>267.438</b>
	Masculino	3.883	31.863	17.462	21.270	44.453	104.676	20.925	2.963	<b>247.495</b>
	<b>Total Oeste</b>	<b>7.579</b>	<b>62.154</b>	<b>34.133</b>	<b>41.981</b>	<b>89.928</b>	<b>221.469</b>	<b>50.044</b>	<b>7.645</b>	<b>514.933</b>
Central	Feminino	1.713	15.289	9.328	10.854	24.820	106.591	37.546	7.987	<b>214.128</b>
	Masculino	1.809	16.344	9.853	11.346	24.624	94.154	27.871	4.224	<b>190.225</b>
	<b>Total Central</b>	<b>3.522</b>	<b>31.633</b>	<b>19.181</b>	<b>22.200</b>	<b>49.444</b>	<b>200.745</b>	<b>65.417</b>	<b>12.211</b>	<b>404.353</b>
Centro-Sul	Feminino	2.690	19.932	9.859	12.478	31.489	88.597	22.811	3.571	<b>191.427</b>
	Masculino	2.642	20.652	10.163	12.688	30.945	80.458	16.502	2.091	<b>176.141</b>
	<b>Total Centro-Sul</b>	<b>5.232</b>	<b>40.584</b>	<b>20.022</b>	<b>25.166</b>	<b>62.434</b>	<b>169.055</b>	<b>39.313</b>	<b>5.662</b>	<b>367.468</b>
Sul	Feminino	1.738	14.743	8.330	10.593	24.225	64.850	16.742	2.808	<b>144.029</b>
	Masculino	1.862	15.909	8.881	10.916	24.340	57.315	12.840	1.731	<b>133.794</b>
	<b>Total Sul</b>	<b>3.600</b>	<b>30.652</b>	<b>17.211</b>	<b>21.509</b>	<b>48.565</b>	<b>122.165</b>	<b>29.582</b>	<b>4.539</b>	<b>277.823</b>
Norte	Feminino	2.511	21.442	12.573	15.085	31.049	82.983	22.096	3.169	<b>190.908</b>
	Masculino	2.678	22.854	13.230	15.436	30.781	74.647	17.181	1.940	<b>178.747</b>
	<b>Total Norte</b>	<b>5.189</b>	<b>44.296</b>	<b>25.803</b>	<b>30.521</b>	<b>61.830</b>	<b>157.630</b>	<b>39.277</b>	<b>5.109</b>	<b>369.655</b>
Leste	Feminino	2.801	22.240	11.832	14.611	30.435	73.108	12.897	1.220	<b>169.144</b>
	Masculino	2.933	23.208	12.537	15.513	33.220	69.540	10.948	753	<b>168.652</b>
	<b>Total Leste</b>	<b>5.734</b>	<b>45.448</b>	<b>24.369</b>	<b>30.124</b>	<b>63.655</b>	<b>142.648</b>	<b>23.845</b>	<b>1.973</b>	<b>337.796</b>
<b>Total DF</b>		<b>42.922</b>	<b>357.008</b>	<b>195.516</b>	<b>234.462</b>	<b>513.628</b>	<b>1.401.886</b>	<b>336.920</b>	<b>47.672</b>	<b>3.130.014</b>

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados compilados a partir do cálculo da distribuição por Região Administrativa da CODEPLAN. Acesso em julho de 2022 por meio do portal InfoSaúde, disponível em <https://info.saude.df.gov.br/projecao-da-populacao-do-df-salasi/>.



É importante destacar, ainda, a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF), criada pela Lei Complementar nº 94 de 1998, regulamentada pelo Decreto nº 7.469 de 2011 e ampliada pela Lei Complementar nº 163 de 2018.

Desta maneira, a RIDE-DF é composta pelo Distrito Federal, 4 Municípios do Estado de Minas Gerais e 29 Municípios do Estado de Goiás, com o objetivo de articular e harmonizar as ações administrativas entre União, Estados e Municípios. Ocupa uma área de 94.570,39 quilômetros quadrados e sua população é de 4.808.484 milhões de habitantes.

No centro do território está a área mais densa, composta pelo Distrito Federal (3.130.014 habitantes), detentor de aproximadamente 65% da população da RIDE do Distrito Federal e Entorno. Há uma grande área conurbada na direção sul BR-040, incluindo-se nessa região os municípios de Valparaíso de Goiás (175.720 habitantes), Cidade Ocidental (74.370 habitantes), Novo Gama (119.649 habitantes) e Luziânia (214.645 habitantes) que representam 12,15% da população da RIDE.

Outros municípios bastante populosos são Águas Lindas de Goiás com 222.850 habitantes (margens da BR-070), Formosa com 125.705 habitantes (margens da BR-020), Planaltina com 91.345 habitantes (BR-010) e Santo Antônio do Descoberto com 76.871 habitantes (BR-060). Portanto, os oito municípios citados e o Distrito Federal somam uma população de aproximadamente 4 milhões de pessoas.

Deste modo, é possível observar que uma parcela significativa das populações fronteiriças, além de trabalharem no DF, utilizam dos serviços públicos de saúde, o que impacta diretamente no número de usuários atendidos por estabelecimentos de saúde locais.

## **Perfil Epidemiológico**

### **Natalidade**

A Natalidade expressa a frequência anual de Nascidos Vivos e sofre influência da estrutura da população quanto a idade e ao sexo. Taxas elevadas, em geral, associam-se às baixas condições socioeconômicas e culturais de uma população.

A Taxa de Natalidade no Distrito Federal no 1º Quadrimestre de 2022 foi de 3,88%, com discreta redução comparada a 2021 (4,08%). O sistema oficial de acompanhamento das informações de Nascimento é o SINASC (Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos) e é monitorado pela Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (SES/SVS/DIVEP/GIASS) no âmbito do Distrito Federal, incluindo estabelecimentos SUS e Privados não SUS. Ressalta-se que a produção do SINASC do ano corrente tem até 30 de junho do ano

subsequente ao dado (até 18 meses) para ser consolidado pela Secretaria de Vigilância Epidemiológica, portanto, os dados apresentados no relatório estarão sujeitos a alterações.

**Tabela 2 - Nascidos Vivos e Taxa de Natalidade, DF, Comparativo 1º Quadrimestre, 2022.**

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021
<b>Nascidos Vivos</b>	Feminino	1.469	1.430	1.716	1.610	<b>6.225</b>
	Masculino	1.559	1.572	1.645	1.608	<b>6.384</b>
	Não Informado	1	1	0	1	<b>3</b>
	<b>Total</b>	<b>3.029</b>	<b>3.003</b>	<b>3.361</b>	<b>3.218</b>	<b>12.612</b>
<b>Taxa de Natalidade (‰)</b>		<b>0,98</b>	<b>0,97</b>	<b>1,09</b>	<b>1,04</b>	<b>4,08</b>
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022
<b>Nascidos Vivos</b>	Feminino	1.517	1.409	1.587	1.450	<b>5.963</b>
	Masculino	1.539	1.448	1.593	1.586	<b>6.166</b>
	Não Informado	0	0	0	1	<b>1</b>
	<b>Total</b>	<b>3.056</b>	<b>2.857</b>	<b>3.180</b>	<b>3.036</b>	<b>12.130</b>
<b>Taxa de Natalidade* (‰)</b>		<b>0,98</b>	<b>0,91</b>	<b>1,02</b>	<b>0,97</b>	<b>3,88</b>

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos do InfoSaúde <https://info.saude.df.gov.br/nascidosvivosdfsalasit/>, em 10/08/2022, sujeitos a alterações.

O número de Nascidos Vivos no DF no 1º Quadrimestre de 2021 foi de 12.612, enquanto em 2022 foi de 12.130 nascimentos. A idade predominante das mães acompanhou o intervalo de 20 a 34 anos, representando 66,7% do total, seguida da Faixa Etária de 35 a 39 anos, com 18,0%.

É possível inferir que há uma tendência para a redução progressiva do número de Nascidos Vivos, visto que a população está em fase de envelhecimento.

**Tabela 3 - Nascidos Vivos, por Faixa Etária, DF, 1º Quadrimestre, 2022.**

Faixa Etária	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total 1º Q
<b>10 a 14 anos</b>	8	7	6	11	<b>32</b>
<b>15 a 19 anos</b>	263	210	249	265	<b>987</b>
<b>20 a 24 anos</b>	572	552	650	622	<b>2.396</b>
<b>25 a 29 anos</b>	725	690	727	710	<b>2.852</b>
<b>30 a 34 anos</b>	701	680	780	685	<b>2.846</b>
<b>35 a 39 anos</b>	565	535	554	541	<b>2.195</b>
<b>40 a 44 anos</b>	208	175	197	187	<b>767</b>
<b>45 a 49 anos</b>	14	5	17	16	<b>52</b>
<b>50 a 54 anos</b>	0	3	0	0	<b>3</b>
<b>Total</b>	<b>3.056</b>	<b>2.857</b>	<b>3.180</b>	<b>3.037</b>	<b>12.130</b>

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos do InfoSaúde <https://info.saude.df.gov.br/nascidosvivosdfsalasit/>, em 10/08/2022, sujeitos a alterações.

Em relação aos Tipos de Parto, observa-se na Tabela 4 que o Cesáreo tem a maior frequência com 6.623 partos no 1º Quadrimestre (54,60%) e o Normal com 5.494 (45,29%).

Ressalta-se que apesar do esforço da SES-DF em reduzir o número de Partos Cesáreos e aumentar os Partos Normais conforme preconizam as Diretrizes Nacionais do MS, os Hospitais Privados contribuem negativamente para os resultados apresentados a nível Distrital.

Do total de partos realizados na Rede Privada (4.362), 74,25% foram partos Cesáreos. Por sua vez, nos Hospitais da Rede SES-DF, há uma inversão positiva, foram realizados 4.728 Partos Vaginais correspondendo 61,63% do total.

**Tabela 4 - Nascidos Vivos, por Tipo de Parto, DF, 1º Quadrimestre, 2022.**

Partos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total 1º Q
Cesário	1.638	1.615	1.707	1.663	<b>6.623</b>
Vaginal	1.413	1.239	1.469	1.373	<b>5.494</b>
Não Informado	5	3	4	1	<b>13</b>
<b>Total</b>	<b>3.056</b>	<b>2.857</b>	<b>3.180</b>	<b>3.037</b>	<b>12.130</b>

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos do InfoSaúde <https://info.saude.df.gov.br/nascidosvivosdfsalasit/>, em 10/08/2022, sujeitos a alterações.

No que diz respeito às Regiões de Saúde, observa-se que a Sudoeste foi a que apresentou o maior número de Nascidos Vivos em relação à residência da mãe (3.212; 26,48%), a Oeste aparece em seguida (2.015; 16,61%) e a Norte na terceira colocação (1.606; 13,24%). Juntas somam 56,33% dos Nascidos Vivos do Distrito Federal, de acordo com a Tabela 5.

**Tabela 5 - Nascidos Vivos, por Região de Saúde de Residência da Mãe, DF, 1º Quadrimestre, 2022.**

Região de Saúde	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total 1º Q
Sudoeste	807	751	861	793	<b>3.212</b>
Oeste	532	460	521	502	<b>2.015</b>
Norte	386	376	426	418	<b>1.606</b>
Leste	359	341	372	398	<b>1.470</b>
Centro-Sul	350	319	362	352	<b>1.383</b>
Central	328	303	315	309	<b>1.255</b>
Sul	268	286	300	244	<b>1.098</b>
Não Informado	26	21	23	21	<b>91</b>
<b>Total</b>	<b>3.056</b>	<b>2.857</b>	<b>3.180</b>	<b>3.037</b>	<b>12.130</b>

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos do InfoSaúde <https://info.saude.df.gov.br/nascidosvivosdfsalasit/>, em 10/08/2022, sujeitos a alterações.

As Regiões Administrativas com maior número de Nascidos Vivos, em relação à residência da mãe, foram Ceilândia (1.364; 11,24%); Samambaia (1.008; 8,31%); Planaltina (827; 6,82%); Taguatinga (709; 5,85%) e Plano Piloto (701; 5,78%).

## Morbidade

A Morbidade demonstra o comportamento de doenças e agravos na população em um dado período, permitindo o monitoramento do perfil de adoecimento com base na análise dos motivos de procura aos serviços de saúde, bem como possibilita o planejamento e criação de estratégias para ações de promoção, proteção, prevenção e tratamento.

Os dados analisados são referentes às AIH registradas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), que apresentam as principais causas de internações de pessoas residentes no DF, conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

No 1º Quadrimestre de 2022, as cinco principais causas de internações por capítulos do CID-10 foram: **XV** (Gravidez, parto e puerpério; 23,75%), **X** (Doenças do aparelho respiratório, 9,9%), **XIX** (Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas, 9,2%), **XVI** (Algumas afecções originadas no período perinatal, 9,0%) e **I** (Algumas doenças infecciosas e parasitárias, 7,7%).

As Doenças do Aparelho Circulatório e Digestivo contribuíram com 7,2% e 6,8%, respectivamente. Nota-se ainda as Neoplasias (tumores) com 6,4% do total de 75.214 internações no período, segundo a Tabela 6.

**Tabela 6 - Internações, por Capítulos do CID-10 e Faixa Etária, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.**

Internações por Capítulo CID-10	Faixa Etária (anos)																		Total Geral
	Menor de 01	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	Mais de 80	
<b>I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias.</b>	551	650	362	211	101	232	232	198	239	271	282	284	308	309	347	323	295	612	<b>5.807</b>
<b>II - Neoplasias [tumores].</b>	26	230	205	126	156	90	110	155	276	405	461	399	465	481	423	338	234	263	<b>4.843</b>
<b>III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários</b>	33	103	102	33	44	73	42	39	33	31	46	40	14	14	13	15	14	9	<b>698</b>
<b>IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.</b>	56	61	64	51	52	36	37	33	40	64	66	86	68	70	68	58	48	82	<b>1.040</b>
<b>V - Transtornos mentais e comportamentais.</b>	2	28	19	85	139	217	226	166	167	143	114	106	83	45	32	15	17	26	<b>1.630</b>
<b>VI - Doenças do sistema nervoso.</b>	123	233	128	109	62	85	125	131	145	152	144	111	90	82	57	40	35	57	<b>1.909</b>
<b>VII - Doenças do olho e anexos.</b>	6	25	29	24	15	7	20	27	13	32	32	52	57	57	66	41	28	11	<b>542</b>
<b>VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastoide.</b>	18	58	23	11	3	7	3	11	10	4	8	9	5	6	3	0	3	2	<b>184</b>
<b>IX - Doenças do aparelho circulatório.</b>	57	55	35	35	27	64	78	109	157	261	371	520	546	725	675	578	469	697	<b>5.459</b>
<b>X - Doenças do aparelho respiratório.</b>	1.734	2.172	902	224	74	113	110	112	113	128	155	140	174	195	232	203	204	460	<b>7.445</b>
<b>XI - Doenças do aparelho digestivo.</b>	77	188	228	196	182	281	356	342	403	444	397	423	432	357	279	247	133	180	<b>5.145</b>
<b>XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo.</b>	31	83	71	40	34	48	50	56	58	66	67	59	44	42	47	26	28	32	<b>882</b>
<b>XIII - Doenças do sistema osteomuscular e</b>	7	28	40	34	30	29	60	46	59	81	70	61	46	48	33	35	14	15	<b>736</b>

do tecido conjuntivo.																				
<b>XIV - Doenças do aparelho geniturinário.</b>	111	174	126	133	182	236	250	229	273	301	276	236	207	219	211	143	122	166	<b>3.595</b>	
<b>XV - Gravidez, parto e puerpério</b>	2	0	0	80	2.262	4.643	4.496	3.287	2.133	874	85	3	1	0	0	0	0	0	<b>17.866</b>	
<b>XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal.</b>	6.684	0	1	0	19	15	10	16	12	7	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>6.764</b>	
<b>XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas.</b>	255	113	82	61	29	16	22	10	9	7	16	10	3	10	7	12	2	2	<b>666</b>	
<b>XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte.</b>	105	441	235	136	36	63	64	64	73	75	82	88	115	82	76	63	48	70	<b>1.916</b>	
<b>XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas.</b>	79	280	263	282	325	605	643	608	630	624	539	444	434	306	264	211	155	258	<b>6.950</b>	
<b>XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	
<b>XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.</b>	80	71	72	39	41	69	109	150	145	121	62	35	51	21	28	16	8	18	<b>1.136</b>	
<b>XXII - Códigos para propósitos especiais.</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	<b>1</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>10.037</b>	<b>4.993</b>	<b>2.987</b>	<b>1.910</b>	<b>3.813</b>	<b>6.929</b>	<b>7.043</b>	<b>5.789</b>	<b>4.988</b>	<b>4.091</b>	<b>3.273</b>	<b>3.106</b>	<b>3.143</b>	<b>3.069</b>	<b>2.861</b>	<b>2.364</b>	<b>1.857</b>	<b>2.961</b>	<b>75.214</b>	

**Fonte:** SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal InfoSaúde em 06/07/2022, disponível em [https:// info.saude.df.gov.br/hospitalarsihprocedimentoprincipalsalasi/](https://info.saude.df.gov.br/hospitalarsihprocedimentoprincipalsalasi/). Dados sujeitos a alterações.  
**Nota:** Os dados do Capítulo XX - Causas Externas de Morbidade e de Mortalidade, aparecem zerados tendo em vista que o CID XX é utilizado como secundário na autorização de internação hospitalar.

Ao se considerar as internações por Faixa Etária é possível notar que os menores de 1 ano são prevalentes, contribuindo com 13,3% do total de internações no período, seguidos pela Faixa Etária de 25 a 29 anos (9,4%), de 20 a 24 anos (9,2%), de 30 a 34 anos (7,7%) e de 1 a 4 anos (6,6%). As Faixas Etárias de menor predominância são de 10 a 14 anos e de 75 a 79 anos (respectivamente 2,5% e 2,4%).

Observa-se que o grande número de internações por gravidez, parto e puerpério impactou na Faixa Etária menor que 1 ano como a de maior prevalência nas internações do 1º Quadrimestre de 2022 (10.037 internações). Desta maneira, também a Faixa Etária que compreende de 20 a 29 anos e que englobam mulheres em fase reprodutiva como a mais acometidas no Capítulo XV do CID 10 (9.139 internações).

**Tabela 7 - Internações, por Local e Sexo, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.**

Local	Sexo		Total	%
	Homen s	Mulhere s		
<b>Região Central</b>	1.365	2.101	<b>3.466</b>	<b>4,6%</b>
<b>Região Centro-Sul</b>	947	951	<b>1.898</b>	<b>2,5%</b>
<b>Região Leste</b>	1.452	3.033	<b>4.485</b>	<b>6,0%</b>
<b>Região Norte</b>	2.865	5.270	<b>8.135</b>	<b>10,8%</b>
<b>Região Oeste</b>	3.494	5.443	<b>8.937</b>	<b>11,9%</b>
<b>Região Sudoeste</b>	4.028	6.939	<b>10.967</b>	<b>14,6%</b>
<b>Região Sul</b>	5.086	8.862	<b>13.948</b>	<b>18,5%</b>
<b>URD</b>	7.864	8.972	<b>16.836</b>	<b>22,4%</b>
<b>Serviços Centralizados</b>	0	0	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Serviços Contratados / Conveniados</b>	2.479	4.063	<b>6.542</b>	<b>8,7%</b>
<b>Total</b>	<b>29.580</b>	<b>45.634</b>	<b>75.214</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal InfoSaúde em 06/07/2022, disponível em <https://info.saude.df.gov.br/hospitalarsihprocedimentoprincipalsalasi/>. Dados sujeitos a alterações.

As mulheres representam 45.634 (60,6%) das internações e os homens 29.580 (39,4%). Fatores biológicos, genéticos, históricos e comportamentais se combinam e incidem de forma e intensidade diferentes em homens e mulheres, com desvantagens para o primeiro.

Em relação às internações nas Unidades de Referência Distrital (URDs) obteve-se o maior índice apresentado (22,4%), as URD são unidades que se destacam por suas especificidades assistenciais, especialização ou finalidade e são elas: Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), Hospital São Vicente de Paula (HSVP) e Hospital de Apoio de Brasília (HAB).

As Regiões de Saúde Sul (18,5%), Região Sudoeste (14,6%), Região Oeste (11,9%) e Norte (10,8%) aparecem sequencialmente com os maiores números de internações. Nota-se que os Serviços Contratados/Conveniados atingiram um índice de internação (8,7%) superior aos da Regiões Leste (6,0%), Central (4,6%) e Centro Sul (2,5%).

**Tabela 8** - Internações por Estabelecimento de Saúde, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

Local	Total
Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF)	7.988
Hospital Regional de Taguatinga (HRT)	7.933
Hospital Regional do Gama (HRG)	7.044
Hospital Regional de Santa Maria (HRSM)	6.904
Hospital Regional de Ceilândia (HRC)	6.801
Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB)	5.807
Hospital Regional de Sobradinho (HRS)	4.791
Hospital Universitário de Brasília (HUB) *	4.747
Hospital Regional Leste (HRL)	4.348
Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	3.466
Hospital Regional de Planaltina (HRP)	3.344
Hospital Regional de Samambaia (HRSAM)	3.034
Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB)	2.221
Hospital Regional de Brazlândia (HRBz)	2.136
Hospital Regional do Guará (HRGu)	1.898
Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF) *	867
Hospital São Vicente de Paulo (HSVP)	522
Centro Brasileiro de Visão (CBV) *	298
Hospital de Apoio de Brasília (HAB)	298



Home Hosp. Ort. Med Esp *	151
Casa de Parto São Sebastião	137
Domed *	129
Hospital Lago Sul*	107
Hospital São Francisco*	84
Hospital Santa Marta*	80
Hospital São Mateus*	79
<b>Total</b>	<b>75.214</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do Infosaúde, disponível em <https://info.saude.df.gov.br/hospitalarsihprocedimentoprincipalsalasi/>, em 06 de julho de 2022. Dados sujeitos a alteração.

**Nota:** \* Contratados prestadores de serviços ao SUS.

O Hospital com maior número de internações é o Hospital de Base do DF com 7.988 Autorizações de Internação Hospitalar (AIH), seguido pelos Hospitais Regionais de Taguatinga (7.933 AIH), do Gama (7.044 AIH), de Santa Maria (6.904 AIH) e de Ceilândia (6.801 AIH). Juntos representam 48,75% do total de AIH's da Rede SES-DF. Entre os procedimentos mais realizados aparecem o Parto Normal (6.647 AIH) e Parto Cesáreo (4.324 AIH).

## Mortalidade

Os estudos sobre Mortalidade analisam a relação entre a ocorrência de óbitos e o tamanho da população, levando em consideração ou não outras características. É um componente importante do crescimento populacional e como fenômeno biológico e cultural, simultaneamente, o nível de mortalidade expressa o estado socioeconômico e demográfico da população.

A fonte oficial de dados de Mortalidade é o SIM do Ministério da Saúde, à qual é monitorada pela Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (SES/SVS/DIVEP/GIASS) no âmbito do Distrito Federal, incluindo estabelecimentos SUS e Privados. Ressalta-se que o processamento das informações do SIM pode demorar até 120 dias após o óbito.

Também é possível obter informações de Mortalidade do SIH. Esses dados são analisados, processados e consolidados pela Diretoria de Controle de Serviços de Saúde (DICS) no que diz respeito aos dados dos usuários SUS, estabelecimentos de saúde integrantes da Rede SES-DF. O período de fechamento da produção é de até 90 dias após o registro da internação.

Destarte, foram registrados no 1º Quadrimestre de 2022, até a data de elaboração deste relatório, 4.881 óbitos não fetais de residentes no Distrito Federal (Estabelecimentos SUS e Privados não SUS, fonte SIM).

De acordo com os dados extraídos do Painel do *site* InfoSaúde, houve uma redução de 51% no número de óbitos em relação ao mesmo período em 2021 (7.286 óbitos). Tal fato se explica pelo cenário de pandemia no início de 2021, diferente do atual (2022) com grande parte da população vacinada, inclusive com reforço vacinal.

As cinco principais causas de óbitos em relação aos capítulos do CID-10 foram:

- **IX - Doenças do aparelho circulatório** com 1.051, representando 21,53% do total de óbitos do período. O maior impacto foi na Faixa Etária de mais de 80 anos (395 óbitos) e na de 70 a 79 anos (245 óbitos);

- **II - Neoplasias [tumores]** demonstrou 838, ou seja, 17,17% do total de óbitos. A Faixa Etária predominante foi a de 60 a 69 anos (203 óbitos) e a de mais de 80 anos (186 óbitos);

- **I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias** com 649, 13,30% do total de óbitos. Apresentou-se como Faixa Etária predominante a de mais de 80 anos (235 óbitos) seguida da de 70 a 79 anos (152 óbitos);

- **X - Doenças do aparelho respiratório** com 549 óbitos (11,25%). A Faixa Etária predominante foi a mais de 80 anos (282 óbitos) seguida da de 70 a 79 anos (123 óbitos);

- **XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade** apresentou 383 óbitos. A população predominante foi da Faixa Etária de 40 a 49 anos (64 óbitos), seguida da de 20 a 29 e 30 a 39 com 62 óbitos cada.

Observa-se que o Capítulo IX, Doenças do Aparelho Circulatório, voltou a ocupar a principal causa de óbito do CID-10, acompanhado pelas Neoplasias do Capítulo II. O Capítulo I, algumas doenças infecciosas e parasitárias, passou para a terceira colocação, mesmo apresentando o principal motivo de óbito do 1º Quadrimestre de 2022 com o CID B34.2 - Infecção pelo Coronavírus de localização não especificada com 400 óbitos.

Sequencialmente, apresentam-se os motivos de óbitos mais incidentes na população do DF: CID I219 - Infarto agudo do Miocárdio não especificado em segundo lugar com 215 óbitos; R99 – Outras causas mal definidas e as não especificadas de mortalidade em terceiro com 170 óbitos; J159 – Pneumonia bacteriana não especificada com 141 óbitos; J189 – Pneumonia não especificada com 112 óbitos; G309 – Doença de Alzheimer não especificada com 110 óbitos; A419 – Septicemia não especificada com 91 óbitos; I678 – Outras doenças cerebral, não especificado com 84; I64 – Acidente Vascular Cerebral, não especificado com hemorrágico ou isquêmico com 82 óbitos; C349 – Neoplasia maligna dos brônquios ou

pulmões, não especificada com 80 óbitos e I10 – Hipertensão essencial (primária) com 72 óbitos.

**Tabela 9** - Óbitos não fetais, por Grupo de Causas dos Capítulos da CID-10 e Faixa Etária, SUS e Privado Não SUS, DF, 1º Quadrimestre, 2022.

Óbitos por Capítulo CID-10	Faixa Etária (anos)										Não informados	Total
	Menor de 01	1 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	Mais de 80		
I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias.	5	4	7	10	23	41	63	107	152	235	2	649
II - Neoplasias [tumores]	2	4	10	10	37	82	128	203	176	186	0	838
III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários.	1	3	0	2	0	4	4	6	4	6	0	30
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.	0	0	1	2	8	10	23	51	51	74	0	220
V - Transtornos mentais e comportamentais.	0	0	0	1	5	13	12	16	19	62	1	129
VI - Doenças do sistema nervoso.	2	3	2	5	4	11	14	21	38	108	1	209
VII - Doenças do olho e anexos.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastoide.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IX - Doenças do aparelho circulatório.	1	1	1	8	15	64	137	184	245	395	0	1.051
X - Doenças do aparelho respiratório.	5	4	0	3	6	18	34	74	123	282	0	549
XI - Doenças do aparelho digestivo.	2	0	3	2	11	33	49	67	53	73	1	294
XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo.	0	0	1	0	0	1	2	3	3	13	0	23
XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	0	1	0	2	1	0	4	5	7	6	0	26
XIV - Doenças do aparelho geniturinário.	0	0	1	1	2	6	13	23	42	57	0	145
XV - Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	4
XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal.	58	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	59
XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas.	37	4	3	1	0	2	1	0	2	0	0	50
XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte.	8	2	3	15	23	43	36	31	24	32	3	220
XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	9	30	62	62	64	40	37	23	54	2	383
XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XXII - Códigos para propósitos especiais.	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2
<b>Total</b>	<b>121</b>	<b>35</b>	<b>62</b>	<b>126</b>	<b>199</b>	<b>392</b>	<b>560</b>	<b>828</b>	<b>963</b>	<b>1.584</b>	<b>11</b>	<b>4.881</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS, jan-abr/2022. Dados extraídos do portal InfoSaúde (<https://info.saude.df.gov.br/obitosnodsasalit/>) - Banco de Dados: SIM) em 28/07/2022, sujeitos a alterações.

**Nota:** Dados contemplam os estabelecimentos do SUS e Privados Não SUS do Distrito Federal.

Em se tratando dos dados do SIH, é possível observar o número de óbitos apenas dos usuários da Rede SES-DF, com 2.636 óbitos, conforme Tabela 10.

Em relação aos Capítulos do CID-10 com as principais causas de óbitos, os cinco principais foram:

- **I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias** (597 óbitos);
- **IX - Doenças do aparelho circulatório** (811 óbitos);
- **II - Neoplasias [tumores]** (381 óbitos);
- **X - Doenças do aparelho respiratório** (291 óbitos);
- **XI - Doenças do aparelho digestivo** (119 óbitos).

Verifica-se que há uma inversão dos Capítulos do CID-10 em relação aos dados do Distrito Federal (SUS e Privados não SUS), pois o Capítulo I (Algumas doenças infecciosas e parasitárias) aparece à frente, seguido do Capítulo IX (Doenças do aparelho circulatório), principal causa de óbitos quando considerado todo DF.

É importante apontar a alta Taxa de Mortalidade Hospitalar em 15% referente às Doenças do Aparelho Circulatório, de 10% em relação a algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias, influenciada pelo Coronavírus, e de 8% das Neoplasias (tumores).

**Tabela 10** - Óbitos, por Grupo de Causas dos Capítulos da CID-10, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

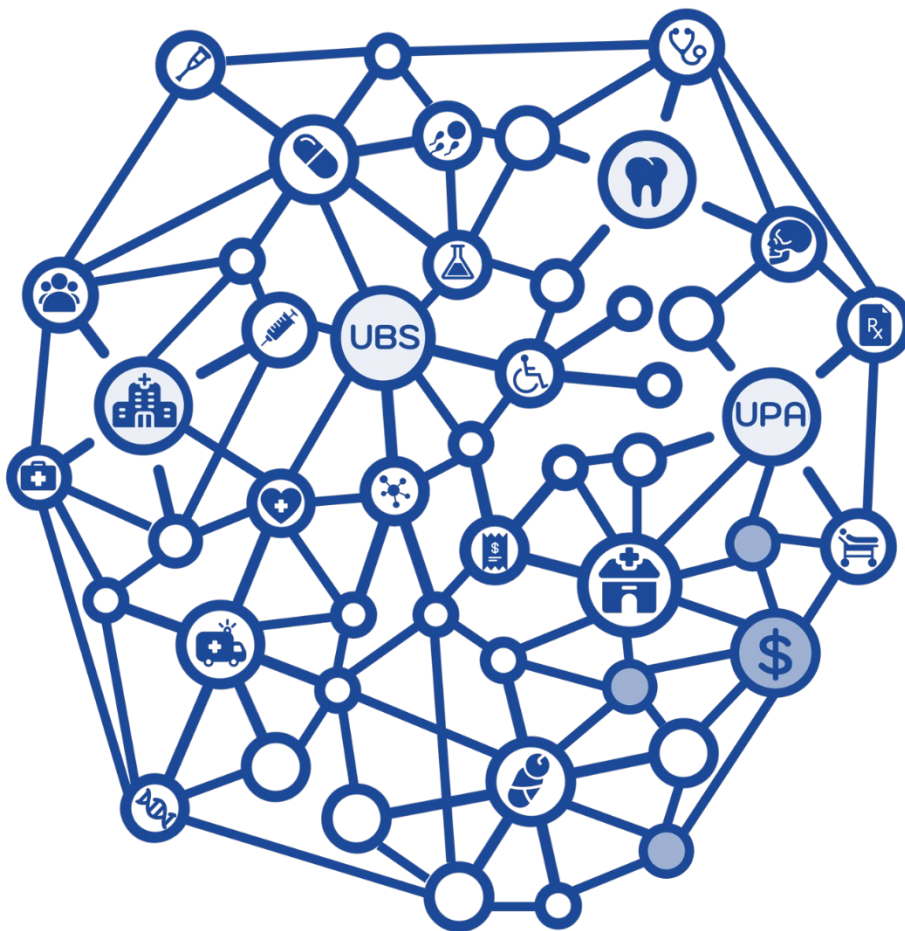
Capítulo CID-10	Internação SUS	Óbitos SUS	Taxa de Mortalidade Hospitalar
I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias.	5.807	597	<b>10%</b>
II - Neoplasias [tumores]	4.843	381	<b>8%</b>
III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários.	698	4	<b>1%</b>
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.	1.040	16	<b>2%</b>
V - Transtornos mentais e comportamentais.	1.630	12	<b>1%</b>
VI - Doenças do sistema nervoso.	1.909	55	<b>3%</b>
VII - Doenças do olho e anexos.	542	0	<b>0%</b>
VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastoide.	184	1	<b>1%</b>
IX - Doenças do aparelho circulatório.	5.459	811	<b>15%</b>
X - Doenças do aparelho respiratório.	7.445	291	<b>4%</b>
XI - Doenças do aparelho digestivo.	5.145	119	<b>2%</b>
XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo.	882	6	<b>1%</b>
XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	736	4	<b>1%</b>
XIV - Doenças do aparelho geniturinário.	3.595	63	<b>2%</b>

XV - Gravidez, parto e puerpério	17.866	24	0%
XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal.	6.764	68	1%
XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas.	666	14	2%
XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte.	1.916	62	3%
XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas.	6.950	97	1%
XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0%
XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.	1.136	11	1%
XXII - Códigos para propósitos especiais.	1	0	0%
<b>Total</b>	<b>75.214</b>	<b>2.636</b>	<b>4%</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos do portal InfoSaúde (<https://info.saude.df.gov.br/obitosduranteinternacaosalasit/> - Banco de Dados: SIH) em 09/08/2022, sujeitos a alterações.

**Nota:** Dados contemplam apenas os estabelecimentos com atendimento SUS.

# Rede Física de Saúde Prestadora de Serviços ao SUS



O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) é o Sistema Oficial de cadastramento de informação de todos os Estabelecimentos de Saúde no país, independentemente de sua natureza jurídica ou de integrarem o Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se do cadastro oficial do Ministério da Saúde (MS) no tocante à realidade da capacidade instalada e mão-de-obra assistencial de saúde no Brasil em Estabelecimentos de Saúde Públicos ou Privados, com convênio SUS ou não.

O CNES é a base cadastral para operacionalização de mais de 90 (noventa) sistemas de base nacional, tais como: SIA, SIH, e- SUS Atenção Primária (e-SUS APS), entre outros. É uma ferramenta auxiliadora, que proporciona o conhecimento da realidade da rede assistencial existente e suas potencialidades, de forma a auxiliar no planejamento em saúde das três esferas de Governo, para uma gestão eficaz e eficiente.

Apresenta-se a descrição para os principais Tipos de Estabelecimento, segundo Portaria de Consolidação nº 01, de 28 de setembro de 2017:

- **Ambulatório:** atendimento dispensado a indivíduos cuja condição de saúde estável lhes permita comparecer ao estabelecimento e retornar ao local de origem, realizado por profissionais de saúde de nível superior, com a finalidade de fornecer parecer, instrução ou examinar determinada situação, a fim de decidir sobre um plano de ação ou prescrição terapêutica dentro da sua área de atuação.

- **Unidade Básica de Saúde (UBS):** conjunto de ações e serviços longitudinais de saúde no âmbito individual e coletivo, de caráter territorial e comunitário, que abrange o cuidado/tratamento, a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, a vigilância em saúde, a reabilitação e a redução de danos à saúde, coordenando ou integrando o cuidado fornecido em outros pontos de atenção.

- **Hospital:** cuidados ou tratamentos prestados a um indivíduo, por razões clínicas e/ou cirúrgicas, que demandem a ocupação de um leito por um período igual ou superior a 24 horas.

- **Unidade de Apoio Diagnóstico:** ações e serviços que se utilizam de recursos físicos e tecnológicos (ex: Raios X, Ultrassonografia, Ressonância Magnética, Análises Clínicas/ Laboratoriais, Eletrocardiografia, Endoscopia, entre outros) com o objetivo de auxiliar, de forma complementar, a determinação da natureza de uma doença ou estado, ou a diferenciação entre elas, melhorando a tomada de decisão assistencial.

Verifica-se que todos os Estabelecimentos de Saúde, sejam novos ou já existentes no banco de dados do CNES, devem informar as Atividades Primárias e Secundárias para a atualização dos novos Tipos de Estabelecimentos previstos na Legislação (Portaria de Consolidação nº 01, de 28 de setembro de 2017).

Quanto a metodologia de Cadastramento e Atualização Cadastral no quesito Tipo de Estabelecimento de Saúde, os Estabelecimentos de Saúde já cadastrados no CNES terão o prazo de 6



meses para se adequarem, a contar da data de publicação da versão no Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES).

Por outro lado, salienta-se que a versão do sistema ainda não está atualizada para aplicação das novas classificações, por conseguinte, as informações exibidas são dos Tipos de Estabelecimentos que estavam previstos na Portaria SAS nº 511, de 29 de setembro de 2000.

**Tabela 11** - Quantitativo de Estabelecimentos SUS, Por Tipo, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

Tipo de Estabelecimento	Quantidade
Central de Gestão em Saúde	2
Central De Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	2
Central de Regulação	2
Central de Regulação Médica das Urgências	1
Centro de Atenção Hemoterapia e / ou Hematológica	1
Centro de Atenção Psicossocial	18
Centro De Parto Normal – Isolado	1
Centro de Saúde / Unidade Básica	174
Clínica / Centro De Especialidade	20
Consultório Isolado	3
Farmácia	5
Hospital / Dia – Isolado	1
Hospital Especializado	3
Hospital Geral	13
Laboratório de Saúde Pública	1
Oficina Ortopédica	1
Policlínica	19
Posto de Saúde	2
Pronto Atendimento	13
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	6
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	1
Unidade de Atenção em Regime Residencial	1
Unidade de Vigilância em Saúde	19
Unidade Móvel De Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	53
Unidade Móvel Terrestre	1
<b>Total</b>	<b>363</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DICS/GECAD. Dados extraídos do Tabwin/CNES/MS, arquivo STDF 04/2022 em 02/06/2022 referente a Competência 04/2022.

**Nota:** Informações apenas dos estabelecimentos da Rede SES-DF, sem os Estabelecimentos Contratados.

**Análises e Considerações:**

**Central de Gestão em Saúde:** Estabelecimentos cujas atividades são de cunho administrativo ou técnico-administrativo e englobam o planejamento, a administração de sistemas e de planos de saúde, a regulação assistencial, do acesso e a logística de insumos da atenção à saúde. Atualmente, a Secretaria de Estado de Saúde e a Superintendência da Região Centro Sul são cadastradas no CNES com essa classificação e objetivo é que cada Superintendência tenha uma numeração de CNES próprio.

**Central de Notificação, Captação e Distribuição de órgãos Estadual:** Central Estadual de Transplantes do Distrito Federal e a Organização de Procura de órgão e Tecidos (OPO).

**Central de Regulação:** Complexo Regulador e o Tratamento Fora de Domicílio (TFD).

**Clínica / Centro de Especialidade:** Foram excluídas da **Tabela 11**, as clínicas contratadas (privadas) que prestam serviços ao SUS.

**Consultório:** Estabelecimentos das unidades de medida socioeducativa que possuem uma interface com a Atenção Primária. A Gerência de Saúde Prisional da Coordenação de Atenção Primária monitora essas unidades e existe repasse de recurso financeiro para essas unidades.

**Unidade de Atenção em Regime Residencial:** Em Janeiro de 2022, foi cadastrado o ISM Casa de Passagem, CNES: 0995673, da Região Centro Sul.

**Unidade Básica de Saúde:** A diferença no quantitativo de UBS em relação ao 3º Quadrimestre de 2021 se deve pela desativação do cadastro da UBS 21 CDP II São Sebastião, CNES 0207306 (Região Leste) e por correção no cadastro indevido de Clínica Privada.

A Tabela 12 apresenta os estabelecimentos que atendem ao SUS por Região de Saúde. Esses dados propiciam aos gestores o conhecimento sobre a capacidade instalada na rede de saúde do Distrito Federal.

**Tabela 12** - Estabelecimentos de Saúde, por Tipo e Região de Saúde, 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Estabelecimento	Regiões de Saúde (η)							Outros *	Total
	Central	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul		
Central de Gestão em Saúde	0	1	0	0	0	0	0	1	2
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Central de Regulação do Acesso	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Central de Regulação Médica das Urgências	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Centro de Atenção Hemoterapia e / ou Hematológica	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Centro de Atenção Psicossocial	3	2	2	3	2	5	1	0	18
Centro de Parto Normal - Isolado	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Centro de Saúde/Unidade Básica	9	20	30	36	27	32	20	0	174

Clínica/Centro de Especialidade	5	2	3	3	2	3	1	1	<b>20</b>
Consultório Isolado	1	0	0	1	0	1	0	0	<b>3</b>
Farmácia	0	0	0	0	1	0	0	4	<b>5</b>
Hospital Especializado	0	0	0	0	0	0	0	3	<b>3</b>
Hospital Geral	1	1	1	2	2	2	1	3	<b>13</b>
Hospital Dia Isolado	1	0	0	0	0	0	0	0	<b>1</b>
Laboratório de Saúde Pública	0	0	0	0	0	0	0	1	<b>1</b>
Oficina Ortopédica	0	0	0	0	0	0	0	1	<b>1</b>
Policlínica	3	4	2	2	3	3	2	0	<b>19</b>
Posto de Saúde	0	0	0	2	0	0	0	0	<b>2</b>
Pronto Atendimento	0	2	2	2	3	3	1	0	<b>13</b>
Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (SADT Isolado)	1	1	0	0	1	2	0	1	<b>6</b>
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	0	0	0	1	0	0	0	0	<b>1</b>
Unidade de Vigilância em Saúde	0	0	0	0	0	0	0	19	<b>19</b>
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	0	0	0	0	0	0	0	53	<b>53</b>
Unidade Móvel Terrestre	0	0	0	1	0	0	0	0	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>41</b>	<b>53</b>	<b>41</b>	<b>51</b>	<b>26</b>	<b>93</b>	<b>362</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DICS/GECAD. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referentes à competência Jan-Abr, 2022.

**Nota:** \* Os dados da coluna "outros" se referem a estabelecimentos que não estão sob a gestão das Superintendências Regionais de saúde (Inclui as URD, SVS, Serviços Centralizados, SAMU e HUB).

A Tabela 13 apresenta os Leitos de Internação Hospitalar e os Leitos Complementares de internação (UTI e UCI) por Região de Saúde e URD.

**Tabela 13** - Leitos de Internação Hospitalar e Leitos Complementares de Internação, por Região de Saúde e URD, 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Região de Saúde	Leitos Gerais (η)	Leitos de UTI/UCI (η)*	Total (η)
Central	310	64	<b>374</b>
Centro-Sul	58	4	<b>62</b>
Sul	792	133	<b>925</b>
Sudoeste	547	120	<b>667</b>
Oeste	605	74	<b>679</b>
Norte	321	62	<b>383</b>
Leste	216	37	<b>253</b>
<b>Subtotal</b>	<b>2.849</b>	<b>494</b>	<b>3.343</b>
URD HBDF	640	104	<b>744</b>
URD HSVP	83	0	<b>83</b>
URD HAB	59	0	<b>59</b>
URD HCB	160	58	<b>218</b>
URD HMIB	176	87	<b>263</b>
<b>Subtotal</b>	<b>1.118</b>	<b>249</b>	<b>1.367</b>
<b>Total</b>	<b>3.967</b>	<b>743</b>	<b>4.710</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DICS/GECAD. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referentes a competência Jan-Abr, 2022.

**Análises e Considerações:**

O quantitativo dos Leitos Gerais não sofreu alteração quando comparado ao 3º Quadrimestre de 2021.

Por outro lado, todos os Leitos UTI/UCI Covid-19 foram desativados nas Regiões de Saúde e URD, a partir de 01 de Março de 2022.

Também foram desabilitados 03 Leitos de UTI Neonatal tipo III no 1º Quadrimestre de 2022 na URD

A Tabela 14 apresenta os estabelecimentos privados que possuem contrato com SUS para prestação de Serviços Complementares para assistência à saúde.

**Tabela 14** - Serviços Contratados, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

Serviço Contratado	
Tipo de Serviço	Quantidade
Cardiologia	1
Exames de Triagem Neonatal	1
<i>Home Care</i>	1
Internação Compulsória Psicossocial	1
Oftalmologia	3
Radioterapia	2
Ressonância Magnética	11
Saúde Auditiva	1
Terapia Renal Substitutiva	7
UTI	6
<b>Total</b>	<b>34</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DICS/GECAD. Dados extraídos do *Tabwin/CNES/MS*, arquivo STDF 04/2022 em 02/06/2022 referente a Competência 04/2022.

**Análises e Considerações:**

**Cardiologia:** Serviço contratado junto ao estabelecimento Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal, CNES 3276678, antigo ICDF.

**Triagem Neonatal:** Serviço contratado junto ao estabelecimento Vitai Laboratório e Imagem, CNES 9271961 com informação de atende SUS.

**Home Care:** Serviço contratado junto ao estabelecimento *Prime Home Care*, CNES 7116373.

**Oftalmologia:** Na competência 04/2022 com informação de atende ao SUS para oftalmologia temos o Serviço contratado junto ao CBV, Clínica de Olhos João Eugênio e Oftalmed.

**Radioterapia:** Com informação de atende ao SUS temos o Serviço contratado junto ao Hospital Santa Lúcia e o IRT.

A Habilitação de Serviços é o ato do Gestor Federal (Ministério da Saúde) de reconhecer o Funcionamento do Serviço de um Estabelecimento de Saúde por meio de publicação de Portaria no Diário Oficial da União (DOU), após verificação do cumprimento das exigências preconizadas nas Portarias Ministeriais das Especialidades.

Desta maneira, é ratificado o Credenciamento do Gestor Estadual (SES-DF), para posterior Repasse Financeiro, mediante apresentação da Produção do Serviço Habilitado.

**Tabela 15** - Habilitação de Serviços, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

Código Habilitação	1º Q
26.01 UTI Adulto do Hospital de Base do Distrito Federal	10
26.01 UTI Adulto do Hospital Regional de Samambaia	7
26.01 UTI Adulto do Hospital Regional de Santa Maria	11
26.01 UTI Adulto do Hospital Regional do Gama	12
17.20 Serviço de Referência para Diagnóstico Câncer de Mama (SDM) do Hospital Dr. Antônio Lisboa (HMIB)	1
<b>Total</b>	<b>41</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DICS/GCCH. Dados extraídos CNES/DATASUS e publicações do Diário Oficial da União.

**Nota:** No caso das UTI, a contagem se deu por números de Leitos e não por Estabelecimentos Habilitados.

**Tabela 16** - Habilitação de Serviços, Resumo de Valores, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

Resumo dos Valores	Habilitação (R\$)	Desabilitação (R\$)	Saldo (+)
Não COVID	8.033.677,80	0,00	<b>8.033.677,80</b>
COVID	4.704.000,00	0,00	<b>4.704.000,00</b>
<b>Total</b>	<b>12.737.677,80</b>	<b>0,00</b>	<b>12.737.677,80</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DICS/GCCH. Dados extraídos SCNES e publicações do Diário Oficial da União.

**Notas:** Os Leitos de UTI COVID permaneceram habilitados até Fevereiro de 2022.

#### **Análises e Considerações:**

##### **Habilitação de Serviços Não COVID-19:**

Foram Habilitados, conforme Portaria GM/MS nº 220, de 27 de janeiro de 2022, 10 leitos de UTI Adulto do HBDF, 07 leitos de UTI Adulto do HRSAM, 11 leitos de UTI Adulto do HRSM e 12 leitos de UTI Adulto do HRG.

A Portaria GM/MS nº 936, de 25 de abril de 2022, habilitou o Serviço de Referência para Diagnóstico de Câncer de Mama (SDM) do HMIB.

Não houve, no período, nenhuma desabilitação de serviço não relacionado ao COVID-19.

##### **Habilitação de serviços COVID-19:**

A Portaria GM/MS 4.158 de 30/12/2021 dispõe sobre o cancelamento das autorizações dos Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar Covid-19 e a Portaria GM/MS 4.226 de 31/12/2021, republicada em 28/01/2022, sobre as Habilitações de Leito de UTI Adulto e Pediátrico Covid-19 permanecerem vigentes até Fevereiro de 2022.

Não houve novas habilitações Covid-19 no 1º Quadrimestre de 2022.

Evidencia-se que no 1º Quadrimestre de 2021 não foi Habilitado nenhum Serviço não Covid-19. Entretanto, no 1º Quadrimestre de 2022, foram publicadas duas Portarias de Habilitação, e Habilitados cinco Estabelecimentos distintos discriminados na Tabela 16.

Em 2021 ocorreu a Desabilitação de 11 Leitos de UTI Pediátrica do HRSM, no mesmo período de 2022, não houve desabilitação de Serviço de Média e Alta Complexidade da SES-DF.

## Produção de Serviços no SUS



As informações da Produção dos Serviços de saúde da SES-DF são extraídas de bases oficiais, como o SIA, SIH e o SISAB, que expressam aspectos relativos à Atenção Primária, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde.

A maioria dos procedimentos realizados nos Estabelecimentos de Saúde da rede SES-DF é processada junto ao Ministério da Saúde em conformidade com a Tabela do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde (SIGTAP). Esta Tabela conta com mais de 4.500 procedimentos, divididos em seis Tipos de Financiamento.

Destaca-se que há procedimentos realizados no âmbito dos serviços da SES-DF que não possuem código na Tabela SIGTAP, sendo assim não possuem faturamento.

Os seis Tipos de Financiamento são:

**Atenção Básica:** procedimentos com valores zerados na Tabela, mas com seu repasse financeiro definido pelo novo modelo de financiamento da Assistência Primária à Saúde. Passa a ser constituído por Capitação Ponderada, pagamento por Desempenho e Incentivo para Ações Estratégicas, de acordo com Portaria nº 2.979/GM/MS, de 12 de novembro de 2019, que institui o Programa Previne Brasil.

**Vigilância em Saúde:** procedimentos com valores zerados na Tabela-SUS, mas com seu repasse financeiro mediante piso fixo estabelecido pelo Ministério da Saúde.

**Incentivo MAC:** procedimentos relacionados à Saúde do Trabalhador e ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com valores zerados na Tabela, mas com seu repasse financeiro mediante piso fixo estabelecido pelo Ministério da Saúde.

**Assistência Farmacêutica:** procedimentos da Farmácia de Alto Custo, com repasse conforme a produção, fazendo-se uma média do valor produzido por bimestre, que subsidiará o valor a ser repassado no bimestre seguinte. Há medicamentos com valores zerados na Tabela, que são comprados pelo MS e distribuídos para as Farmácias de Alto Custo de todo o país.

**Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC):** financiamento destinado a procedimentos e políticas consideradas estratégicas, tais como: nefrologia, transplantes e cirurgias eletivas bem como, novos procedimentos incorporados à Tabela do SUS. Os recursos financeiros são transferidos após a apuração da produção dos estabelecimentos de saúde registrada pelos respectivos gestores no SIA e SIH.

**Média e Alta Complexidade (MAC):** inclui os incentivos de custeio e é transferido de forma regular e automática aos Fundos de Saúde dos Estados, DF e Municípios. Está vinculado a mais de 80% dos procedimentos da Tabela SIGTAP.

Destaca-se que os últimos três tipos de financiamento têm valores financeiros vinculados aos procedimentos. Essas informações são geradas conforme a apresentação da produção pelos estabelecimentos de saúde.

É importante ainda que não se confunda a separação dos níveis de atenção à saúde com a produção e suas formas de financiamento. Desta maneira, a SES-DF divide-se em:

**1. Atenção Primária à Saúde (APS):** também denominada Atenção Básica à Saúde, é o conjunto de ações de saúde individuais e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, cuidados paliativos e vigilância à saúde, desenvolvidas por meio de práticas gerenciais e sanitárias realizadas em equipe e dirigidas a populações de territórios bem delimitados, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade.

A APS é a porta de entrada e de contato preferencial dos usuários como sistema de saúde e tem como funções principais a resolução da maioria dos problemas de saúde da população, a organização dos fluxos e contrafluxos entre os diversos pontos de atenção à saúde e a responsabilização pela saúde dos usuários em quais quer dos pontos de atenção em que se encontrem.

**2. Atenção Secundária à Saúde (AASE):** é o conjunto de ações e serviços especializados em nível ambulatorial, com densidade tecnológica intermediária entre a atenção primária e a terciária, que compreende serviços especializados, de apoio diagnóstico e terapêutico;

A AASE na RAS do Distrito Federal é corresponsável pela assistência aos usuários, cumprindo o objetivo de garantir retaguarda assistencial e continuidade aos processos de cuidado, que se fundamentam no vínculo principal mais frequente com Atenção Primária em Saúde, articulando-se ainda com a atenção hospitalar e à rede de urgências e emergências.

**3. Atenção Hospitalar:** o hospital é um ponto de atenção fundamental para a Rede de Atenção à Saúde, pois apoia processos assistenciais desde o nascimento até a morte. Segundo a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP), no âmbito do Sistema Único de Saúde, o conceito de atenção hospitalar perpassa pela visão que se tem dos hospitais como unidades com densidade tecnológica específica, que exigem assistência contínua em regime de internação, com forte caráter multiprofissional e interdisciplinar.

O foco operacional do hospital tem maior relevância quando mantido em 3 cenários, a emergência, o centro cirúrgico e a internação, em regime de terapia intensiva ou leito geral, desde que sob o panorama da transição de cuidado.

Outro aspecto a considerar refere-se à AIH, documento hábil para identificar o paciente e os serviços prestados sob o regime de internação hospitalar e fornecer informações para o gerenciamento do SIH. A AIH é gerada quando ocorre uma internação em um prestador



público ou privado/conveniada ao SUS. Mensalmente, a SES-DF envia ao Ministério da Saúde um arquivo com os dados de todas as internações ocorridas. É por meio deste documento que se viabiliza o faturamento dos serviços hospitalares prestados no SUS.

Verifica-se que assim como em outros sistemas de informação utilizados, há a entrada de dados retroativamente e os dados estão sujeitos à retificação no período de até três meses (a contar da alta do paciente). Também de 06 meses para reapresentação das AIH em caso de inconsistências nos dados de internação.

## Atenção Primária à Saúde

A Portaria GM/MS nº 2.436, de 21 de Setembro de 2017, aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), definida como “Conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem Promoção, Prevenção, Proteção, Diagnóstico, Tratamento, Reabilitação, Redução de Danos, Cuidados Paliativos e Vigilância em Saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária”.

A Atenção Primária do DF utiliza o Prontuário Eletrônico do cidadão por meio do sistema e-SUS, desenvolvido pelo Ministério da Saúde. No e-SUS são registrados os dados de Atendimento, Procedimentos, Cadastros e Visitas realizadas nas Unidades Básicas de Saúde.

O sistema e-SUS tem o objetivo de reestruturar e integrar as informações, além de reduzir a carga de trabalho na coleta, inserção, gestão e uso da informação da APS e facilitar o processo de trabalho das equipes.

**Tabela 17** - Produção Ambulatorial da Atenção Primária, Por Atendimentos Individuais, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

Região de Saúde	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q de 2022
Região Central	22.011	20.450	20.131	16.616	<b>79.208</b>
Região Centro-Sul	34.055	29.506	30.988	29.935	<b>124.484</b>
Região Leste	32.053	30.199	32.470	29.490	<b>124.212</b>
Região Norte	49.014	42.901	46.630	41.010	<b>179.555</b>
Região Oeste	44.085	43.271	47.326	42.280	<b>176.962</b>
Região Sudoeste	68.192	60.370	61.100	58.935	<b>248.597</b>
Região Sul	30.379	26.471	27.062	24.548	<b>108.460</b>
<b>Total</b>	<b>279.789</b>	<b>253.168</b>	<b>265.707</b>	<b>242.814</b>	<b>1.041.478</b>

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB), em 15/07/2022. Sujeitos à alteração.

#### **Análises e Considerações:**

O total de Atendimentos Individuais realizados na Atenção Primária do Distrito Federal e validados pelo Ministério da Saúde no 1º Quadrimestre de 2022 cresceu 33,24% em relação ao 1º Quadrimestre do ano 2021.

O resultado foi impulsionado por meio de ações realizadas no que tange aos registros de dados na Atenção Primária, entre elas a publicação de uma Nota Técnica Conjunta 2022 – COAPS/SAIS/SES, CTINF/SES e SUPLANS/SES.

A Nota Técnica estabelece a migração das informações do e-SUS servidor local (*offline*) para o e-SUS servidor central (*online*). Desta maneira, a implementação permitiu a redução na quantidade de invalidações (glosas) realizadas pelo Ministério da Saúde.

Observa-se que Janeiro foi o mês com maior registro de Atendimentos. Esse número está relacionado ao pico de casos de Covid-19, aproximadamente 40% do total dos Atendimentos realizados.

Do total de 1.041.478 Atendimentos registrados no 1º Quadrimestre, ressaltam-se que 260.180 foram de Síndrome Gripal, 152.507 de Puericultura, 59.756 de Pré-Natal, 61.753 de Hipertensão Arterial, 42.021 de Diabetes e 33.727 de Saúde Mental.

Destaca-se que os Atendimentos Individuais são realizados por todos os profissionais de nível superior lotados na Atenção Primária.

**Tabela 18 - Produção Ambulatorial da Atenção Primária, Por Procedimentos, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.**

<b>Região deSaúde</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>1º Q de2022</b>
<b>Região Central</b>	34.435	31.723	36.490	30.466	<b>133.114</b>
<b>Região Centro-Sul</b>	60.321	52.211	61.583	57.279	<b>231.394</b>
<b>Região Leste</b>	61.852	57.132	67.973	61.313	<b>248.270</b>
<b>Região Norte</b>	99.747	88.942	111.054	91.521	<b>391.264</b>
<b>Região Oeste</b>	92.749	88.312	101.968	95.532	<b>378.561</b>
<b>Região Sudoeste</b>	120.379	106.106	124.925	117.130	<b>468.540</b>
<b>Região Sul</b>	71.302	64.611	72.821	64.702	<b>273.436</b>
<b>Tota</b>	<b>540.785</b>	<b>489.037</b>	<b>576.814</b>	<b>517.943</b>	<b>2.124.579</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB), em 15/07/2022. Sujeitos à alteração.

#### **Análises e Considerações:**

O número de Procedimentos no 1º Quadrimestre de 2022 foi 43,46% maior que do 1º Quadrimestre de 2021. Salienta-se que foram realizados treinamentos para a melhoria dos registros, especialmente aqueles relacionados ao financiamento do Previne Brasil.

Do total de 2.124.579 Procedimentos realizados no 1º Quadrimestre de 2022, 514.230 foram de Aferição de Pressão Arterial, 257.950 de Avaliação Antropométrica, 116.621 de Testes Rápidos para detecção de *SARS COV-2*, 53.341 de Glicemia Capilar, 47.078 de Coleta de Material para Exame Laboratorial e 14.956 de Coleta de Citopatológico de Colo uterino.

## **Programa Previne Brasil**

A Portaria nº 2.979/GM/MS, de 12 de novembro de 2019, instituiu o Programa Previne Brasil e estabeleceu Novo Modelo de Financiamento de Custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. E a Portaria de Consolidação nº 6, de 28 de Setembro de 2017 promove a consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde.

Destarte, o Novo Modelo de Financiamento da APS altera formas de Repasse das Transferências para os Municípios, Estados e Distrito Federal, que passam a ser distribuídas com base em quatro critérios: Capitação Ponderada, Pagamento por Desempenho, Incentivo para Ações Estratégicas e Incentivo Financeiro com base em Critério Populacional.

A estruturação do Novo Modelo de Financiamento tem como foco o aumento do acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária e a vinculação entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem.

O Pagamento por Desempenho é um dos componentes que fazem parte da transferência mensal aos Municípios. Neste sentido, a definição do valor a ser transferido depende dos resultados alcançados no conjunto de Indicadores monitorados e avaliados no trabalho das equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária (eSF/eAP).

O conjunto dos 7 (sete) Indicadores atendem às seguintes Ações Estratégicas: Pré-natal, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Condições Crônicas.

A Ponderação é o Fator de Multiplicação de cada Indicador que pode variar entre 1 e 2 e cuja soma dos pesos é igual a 10. Desta forma, o Indicador Sintético Final do Desempenho do Distrito Federal pode variar de zero (0) a dez (10) e é obtido a partir da atribuição da Nota Individual, segundo seus parâmetros e ponderação de pesos.

Na Tabela 19 demonstra-se o resultado das Indicadores do Previne Brasil em relação ao Distrito Federal e na Tabela 20 por Região de Saúde.

**Tabela 19** - Indicadores do Previne Brasil, Pagamento por Desempenho, SES-DF, Janeiro a Abril, 2022.

Indicadores	1º Quadrimestre de 2022					Indicador Sintético Final
	Meta	Média do Brasil	Resultado DF	Pontuação	Ponderação	
Proporção de Gestantes com pelo menos 6 (seis) Consultas Pré-Natal realizadas, entre a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de Gestação.	45%	39%	<b>48%</b>	10	1	<b>5,97</b>
Proporção de Gestantes com realização de Exames para Sífilis e HIV.	60%	61%	<b>74%</b>	10	1	
Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico realizado.	60%	44%	<b>34%</b>	5,67	2	
Proporção de Mulheres com Coleta de Citopatológico na APS.	40%	17%	<b>11%</b>	2,75	1	
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por <i>haemophilus influenzae</i> Tipo B e Poliomielite Inativada.	95%	62%	<b>76%</b>	8	2	
Proporção de pessoas com Hipertensão, com Consulta e Pressão Arterial aferida no Semestre.	50%	19%	<b>19%</b>	3,8	2	
Proporção de pessoas com Diabetes, com Consulta e Hemoglobina Glicada solicitada no Semestre.	50%	14%	<b>10%</b>	2	1	

**Fonte:** SES/SUPLANS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB), em 13/07/2022.

#### **Análises e Considerações:**

O DF apresentou desempenho acima da meta em dois indicadores referentes ao Pré-natal, o que demonstra, em termos quantitativos, que as Gestantes estão recebendo o acompanhamento acima do parâmetro mínimo estabelecido (6 consultas).

Em relação ao Indicador de Proporção de Crianças de 1 ano Vacinadas na Atenção Primária, o resultado ficou abaixo da meta. No entanto, em comparação com os demais Estados da Federação, o DF apresentou melhor valor de Cobertura Vacinal. Observa-se que o Indicador de Vacinação sofreu alterações em sua metodologia de 2021 para 2022, motivo pelo qual não foi possível realizar comparação da evolução no período.

Evidencia-se que a pandemia continua representando grande desafio para as equipes de Atenção Primária à Saúde. Estas tiveram que conciliar as ações de Promoção, Prevenção e Tratamento inerentes à Atenção Primária com a sobrecarga de atendimentos de Síndrome Gripal, Atividades como Testagem, busca ativa de contatos e Vacinação em massa da população, o que refletiu nos resultados dos indicadores de Doenças Crônicas e Saúde da Mulher.

Destarte, 5 indicadores obtiveram resultado abaixo da meta esperada, apesar de próximos do valor da média nacional. Isso demonstra a dificuldade enfrentada não apenas no DF, mas em todo Território Nacional.

Verifica-se que apesar das dificuldades, o DF tem apresentado um crescente aumento no Indicador Sintético Final nos últimos quadrimestres (histórico: 3ºQ 2020: 3,5; 1ºQ 2021: 3,7; 2ºQ 2021: 5,1; 3ºQ 2021: 5,4; 1ºQ 2022: 5,97) e demonstra esforço para que as equipes sejam capacitadas sobre o preenchimento correto dos dados no sistema de informação.

**Tabela 20** - Indicadores do Previne Brasil, Pagamento por Desempenho, por Região de Saúde, 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Indicadores	Resultados por Região de Saúde							
	Meta	Central	Centro-sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul
Proporção de Gestantes com pelo menos 6 (seis) Consultas Pré-Natal realizadas, entre a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de Gestação.	45%	48%	41%	41%	56%	50%	39%	48%
Proporção de Gestantes com realização de Exames para Sífilis e HIV.	60%	49%	72%	62%	83%	79%	65%	74%
Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico realizado.	60%	38%	27%	18%	36%	44%	32%	45%
Proporção de Mulheres com Coleta de Citopatológico na APS.	40%	11%	12%	10%	17%	16%	9%	11%
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por <i>haemophilus influenza</i> Tipo B e Poliomielite Inativada.	95%	58%	65%	58%	72%	84%	77%	72%
Proporção de pessoas com Hipertensão, com Consulta e Pressão Arterial aferida no Semestre.	50%	23%	21%	21%	23%	22%	16%	22%
Proporção de pessoas com Diabetes, com Consulta e Hemoglobina Glicada solicitada no Semestre.	50%	12%	9%	12%	14%	11%	6%	16%

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB), em 13/07/2022.

**Análises e Considerações:**

A Região de Saúde Norte realizou projeto piloto para melhoria de registro de dados referentes aos Indicadores de Gestantes e alcançou os melhores resultados entre as Regiões de Saúde do DF. Desta maneira, o projeto está sendo replicado nas demais Regiões.

A Região de Saúde Central apresentou um crescimento considerável no número de cadastros (12,7%) durante o 1º Quadrimestre de 2022, o que contribuiu para identificação de pessoas com Hipertensão. Além disso, refletiu na melhoria do indicador quando comparado ao 3º Quadrimestre de 2021. Nota-se que em 2021 o resultado foi de 6,8% e no 1º Quadrimestre de 2022 subiu para 23,1%.

**Tabela 21** - Indicadores de Captação Ponderada, SES-DF, Janeiro a Abril, 2022.

Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Pessoas Cadastradas.	1.763.614	1.758.573	1.761.448	1.874.074

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB), em 18/07/2022.

#### **Análises e Considerações:**

A Captação Ponderada é uma forma de repasse financeiro do MS a Atenção Primária do Distrito Federal, cujo modelo de remuneração é calculado com base no número de pessoas cadastradas. O cadastro deve ser feito pelas equipes de Saúde da Família (eSF), equipes de Consultório na Rua ou equipes de Atenção Primária Prisional.

O componente 'Captação Ponderada' considera fatores de ajuste como a vulnerabilidade socioeconômica, o perfil de idade e a classificação rural-urbana do Município, de acordo com o IBGE.

Por meio do cadastro é possível estimar o quantitativo da população que poderá fazer uso dos serviços prestados pela equipe e Unidade Básica de Saúde (UBS) / Unidade de Saúde da Família, oferecendo subsídios ao planejamento das equipes na oferta de serviços e o acompanhamento dos indivíduos, famílias e comunidades. Nota-se que o DF tem 78% da população coberta pela Atenção Primária cadastrada.

A SES lançou Plano de Ação para ampliação do cadastramento dos usuários da Atenção Primária à Saúde em todas as Regiões de Saúde do DF. Deste modo, com metas de 85% do potencial de cadastro das equipes de Saúde da Família (eSF) até Agosto e 100% até Dezembro de 2022.

Para além disso, foi desenvolvido e publicado no Infosaúde um painel de Cadastro da Atenção Primária com os dados das condicionalidades de saúde como Gestantes, Hipertensos, Diabéticos, Fumantes, entre outros. Desta forma, o painel permite que as equipes conheçam o perfil Sociodemográfico da população atendida nas Unidades Básicas de Saúde.

## **Atenção Especializada – Média e Alta Complexidade**

As ações e procedimentos considerados de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar constituem um importante elenco de responsabilidades, serviços e procedimentos relevantes para a garantia da resolutividade e integralidade da assistência ao cidadão.

A Média Complexidade Ambulatorial, de acordo com o Ministério da Saúde, é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento.

Os procedimentos que compõe a Média Complexidade são: Procedimentos Especializados realizados por Profissionais Médicos, outros de Nível Superior e Nível Médio; Cirurgias Ambulatoriais Especializadas; Procedimentos Traumatológico-Ortopédicos; ações especializadas em Odontologia; Patologia Clínica; Anatomopatologia e Citopatologia; Radiodiagnóstico; Exames Ultrassonográficos; Diagnóstico; Fisioterapia; Terapias Especializadas; Próteses e Órteses; e, Anestesia.

A Alta Complexidade é definida como o conjunto de procedimentos que envolve alta tecnologia e alto custo, com objetivo de propiciar à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde. A Média e Alta Complexidade podem aparecer em um mesmo serviço e incorporam processos de trabalho que englobam maior densidade tecnológica, desta forma, classificam-se como Atenção Especializada.

Como exemplos das principais áreas que compõem a Alta Complexidade do SUS, organizadas em redes, temos: Assistência ao Paciente Oncológico, Cirurgia Cardiovascular, Procedimentos de Neurocirurgia, Assistência aos Pacientes Portadores de Queimaduras, Distrofia Muscular Progressiva, dentre outros.

### **Atenção Ambulatorial e Hospitalar**

O SUS é organizado em uma complexa RAS que visa desenvolver integralidade, ampliar os serviços ofertados e aumentar o acesso da população, reduzindo assim a fragmentação dos serviços. Na rede de saúde, a Atenção Secundária é constituída por Serviços Especializados com atendimento Ambulatorial e Hospitalar evidenciados por Assistência Diagnóstica e Terapêutica de Média Complexidade.

A Atenção Ambulatorial Especializada tem como papel garantir a retaguarda assistencial e ser apoio da Atenção Básica, articulando-se ainda com a Atenção Hospitalar e às Urgências e Emergências.

O grande avanço deste nível de atenção foi à publicação da Portaria-SES-DF nº 773, de 19 de julho de 2018 (DODF, 07/08/2018), que estabeleceu Diretrizes e Normas para a organização da Atenção Ambulatorial Secundária. Esta trouxe o detalhamento do funcionamento dos Serviços Ambulatoriais para todas as Policlínicas.

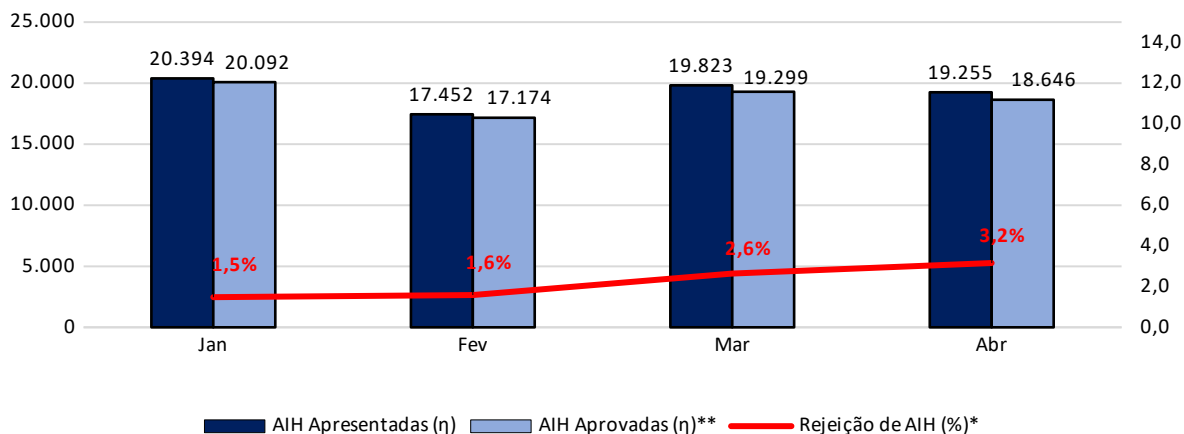
### **Autorização de Internação Hospitalar (AIH)**

Para a Produção Hospitalar, a AIH é um documento hábil para identificar o paciente e os serviços prestados sob o regime de internação hospitalar e fornecer informações para o gerenciamento do SIH.

A AIH é gerada quando ocorre uma internação em um prestador público ou privado/conveniado ao SUS. Mensalmente, a SES-DF envia ao Ministério da Saúde um arquivo com os dados de todas as internações ocorridas. É por meio deste documento que se viabiliza o Faturamento dos Serviços Hospitalares prestados no SUS.

O Gráfico 2 exibe o número de AIH apresentadas, as aprovadas e o percentual de rejeição no 1º Quadrimestre de 2022.

**Gráfico 2** - Número de AIH Apresentadas, Aprovadas e o Percentual de Rejeição mensal, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.



**Fonte:** SES/SUPLANS/DICS/GEPI, jan-abr/2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIH/SUS), em 29/06/2022, sujeitos a alterações.

**Nota:** \*Apenas Rede SES-DF. Não inclui o Hospital Sarah na contabilização das AIHs. Observa-se que foram apresentadas pelo Hospital Sarah 2.427 AIH sem rejeições.

#### Análises e Considerações:

No 1º Quadrimestre de 2022 foram apresentadas 76.924 AIH e aprovadas 75.211. Após processo de auditoria (GEPI/DICS) observou-se percentual de rejeição de 2,23% (1.713 AIH).

Percepe-se que 35,31% de Glosas foram identificadas pelo próprio Sistema de Informações Hospitalares Descentralizado (SIHD) e bloqueadas automaticamente. Destas, 33,67% de Glosas foram relacionadas ao CNES dos Estabelecimentos, ou seja, vinculadas a Leitos/Profissionais/Serviços não cadastrados dentro da competência de atendimento.

Além disso, destacam-se os Bloqueios da Auditoria (interna da SES/SUPLANS/DICS) que totalizaram 64,69%.

Desta forma, as causas indevidas de registro no Sistema de Produção Hospitalar (SIH/SUS), não compatíveis com os prontuários, subsidiam o bloqueio da Autorização de Internação Hospitalar (AIH). Os principais exemplos de bloqueios de auditoria consistiram em Agravo e Duplicidade de Internação com Intersecção de Períodos.

Apresenta-se na Tabela 22 a Produção Ambulatorial e Hospitalar dos estabelecimentos Públicos e Privados contratados pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, organizada por Grupo de Procedimentos.



**Tabela 22** - Produção da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar, Por Grupo de Procedimento, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

Grupo De Procedimentos*	Sistema de Informações Hospitalares				Sistema de Informações Ambulatoriais			
	1º Q 2021		1º Q 2022		1º Q 2021		1º Q 2022	
	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Aprovado (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)
<b>01 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde</b>	0	0,00	0	0,00	39.217	48.770,06	53.737	64.421,26
<b>02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica</b>	53	34.636,18	116	87.620,17	4.374.568	34.636.585,95	4.873.425	39.912.862,17
<b>03 Procedimentos Clínicos</b>	53.510	72.038.034,40	51.961	53.977.527,25	2.012.781	35.179.813,45	2.672.105	38.576.543,95
<b>04 Procedimentos Cirúrgicos</b>	21.937	37.124.111,28	22.715	38.634.428,71	32.232	1.475.777,23	36.321	1.692.166,06
<b>05 Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células</b>	430	4.294.248,01	422	5.029.679,88	8.305	1.483.158,31	6.692	1.479.898,70
<b>06 Medicamentos</b>	0	0,00	0	0,00	6.612.772	716.391,20	6.620.944	2.942.921,46
<b>07 Órteses, Próteses e Materiais Especiais</b>	0	0,00	0	0,00	42.268	5.582.233,53	49.925	6.757.266,72
<b>08 Ações Complementares da Atenção À Saúde**</b>	0	0,00	0	0,00	2.062	99.864,60	0	0,00
<b>Total</b>	<b>75.930</b>	<b>113.491.029,87</b>	<b>75.214</b>	<b>97.729.255,99</b>	<b>13.124.205</b>	<b>79.222.594,33</b>	<b>14.313.149</b>	<b>91.426.080,32</b>

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal Infosaúde, em 05 de Julho de 2022. Dados sujeitos a alteração.

**Notas:**

\*Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAHA.

\*\*Ações complementares somente em 2021, referente a deslocamento de paciente/acompanhante e ajuda de custo para alimentação pernoite paciente/acompanhante.

**Análises e Considerações:**

A Produção Ambulatorial Especializada do 1º Quadrimestre de 2022 foi de 14.313.149 Procedimentos Aprovados, com faturamento de R\$ 91.426.080,32 e aumento de 9,06% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nota-se a melhoria no controle e monitoramento das inconsistências na Produção realizados pela Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares (GEPI), bem como a melhor efetividade nas orientações para o correto faturamento dos procedimentos conforme critérios da tabela SIGTAP.

Destaca-se que as glosas no SIA reduziram 86,58% em 2022 quando comparado ao 1º Quadrimestre de 2021 (54.056 glosas no SIA 2021 e 7.252 em 2022) e, conseqüentemente, houve o aumento na Produção Aprovada.

Com relação aos Procedimentos do SIA realizados no 1º Quadrimestre de 2022, 46,26% foram com a dispensação de Medicamentos, 34,05% de Procedimentos com Finalidade Diagnóstica e 18,67% com Procedimentos Clínicos.

Na análise por Grupo de Procedimentos, no tocante à dispensação de Medicamentos os que apresentaram maiores saídas foram o "Tacrolimo 1mg (por cápsula)" e o "Azatioprina 50mg (por comprimido)" tanto em 2021 como em 2022.

Para os Procedimentos de Finalidade Diagnóstica observa-se maior incidência de Diagnósticos em Laboratórios Clínicos (Exames Hematológicos, Hemostasia e Bioquímicos).

No que se refere aos Procedimentos Clínicos, destacam-se as Consultas Médicas e Atendimentos de Urgência em Atenção Especializada, Acolhimento com Classificação de Risco, bem como Atendimentos SAMU 192 (chamadas recebidas pela Central de Regulação das Urgências).

No que concerne os Procedimentos Cirúrgicos, apontam-se as Pequenas Cirurgias e Cirurgias de Pele, Tecido Subcutâneo e Mucosa: Curativo Grau II com ou sem Desbridamento, e as Cirurgias Reparadoras para o Tratamento de Queimados: Curativo em Médio Queimado.

No Grupo de Promoção e Prevenção em Saúde, destacam-se as Ações Coletivas/Individuais em Saúde com maior incidência nos Procedimentos "Atividade Educativa / Orientação em Grupo na Atenção Especializada" e "Avaliação Antropométrica".

Para o Grupo de Transplantes, os Procedimentos mais realizado foram o "Acompanhamento de Paciente no Pré e Pós-Transplante" e "Exames Complementares em Pacientes Transplantados".

Nota-se que os Procedimentos do Grupo 08 obtiveram frequência zerada em 2022 por falta de lançamento da Produção pela área técnica responsável CERAC/DIRAAH.

No que tange a Produção Hospitalar, 70,47% foram de Procedimentos Clínicos, especialmente, para Parto Normal e Nascimento e as Consultas/Atendimentos às Urgências em Pediatria e Clínica Médica.

Já 28,89% foram de Procedimentos Cirúrgicos, principalmente, para às Cirurgias Obstétricas (Parto Cesariano e Sutura de Lacerações de Trajeto Pélvico).

De modo geral, a Produção Hospitalar apresentou discreta redução de 1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Este decréscimo pode ter relação direta com o número de AIH rejeitadas que no 1º Quadrimestre de 2022 (1,52% em 2021 e 2,23% em 2022).

Por outro lado, houve aumento de 118,87% nos Procedimentos de Finalidade Diagnóstica quando comparado ao 1º Quadrimestre de 2021.

**Tabela 23** - Produção da Atenção Especializada Ambulatorial, Por Grupo de Procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

Região e Unidades*	Ações de Promoção e Prevenção em Saúde		Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Medicamentos		Órteses, Próteses e Materiais Especiais		Total	
	Quant. (n)	Aprovado (R\$)	Quant. (n)	Aprovado (R\$)	Quant. (n)	Aprovado (R\$)	Quant. (n)	Aprovado (R\$)	Quant. (n)	Aprovado (R\$)	Quant. (n)	Aprovado (R\$)	Quant. (n)	Aprovado (R\$)	Quant. (n)	Aprovado (R\$)
Sudoeste	11.682	11.139,00	942.243	4.573.900,54	347.504	3.753.405,91	4.769	197.195,13	0	0,00	0	0,00	18.825	1.427.917,12	1.325.023	9.963.557,70
Norte	2.656	3.119,86	499.451	2.160.153,52	318.880	2.727.299,99	2.902	79.515,32	0	0,00	0	0,00	7.228	246.421,30	831.117	5.216.509,99
Oeste	3.190	6.551,22	470.086	2.705.539,91	274.972	2.147.995,72	1.685	32.286,29	0	0,00	0	0,00	1.397	24.516,00	751.330	4.916.889,14
Central	13.386	18.670,96	485.175	2.207.147,29	214.538	1.134.293,15	8.751	277.503,94	0	0,00	0	0,00	46	1.452,18	721.896	3.639.067,52
Sul	3.146	6.038,02	400.083	3.203.591,52	276.956	1.835.936,70	3.690	116.735,73	0	0,00	0	0,00	10.068	126.525,21	693.943	5.288.827,18
Leste	1.248	2.788,46	152.556	755.075,27	187.837	1.294.406,77	1.279	33.090,23	0	0,00	0	0,00	77	1.314,00	342.997	2.086.674,73
Centro-Sul	1.427	626,40	277.771	947.782,49	143.167	982.845,38	769	17.202,14	0	0,00	0	0,00	3.766	53.033,60	426.900	2.001.490,01
<b>Subtotal</b>	<b>36.735</b>	<b>48.933,92</b>	<b>3.227.365</b>	<b>16.553.190,54</b>	<b>1.763.854</b>	<b>13.876.183,62</b>	<b>23.845</b>	<b>753.528,78</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>41.407</b>	<b>1.881.179,41</b>	<b>5.093.206</b>	<b>33.113.016,27</b>
URD HBDF	1.091	742,50	298.988	4.387.846,94	205.572	6.926.369,14	3.920	264.832,94	205	37.350,00	0	0,00	1.370	318.188,13	511.146	11.935.329,65
URD HMIB	3.249	5.074,54	186.046	1.279.931,84	26.635	406.791,09	837	23.520,78	0	0,00	0	0,00	2.994	42.128,68	219.761	1.757.446,93
URD HCB	712	8,10	104.093	1.009.340,97	50.475	1.702.066,87	386	5.415,83	1	2.461,24	0	0,00	0	0,00	155.667	2.719.293,01
URD HAB	1.377	575,10	138.536	1.512.988,78	13.084	241.736,46	68	51,36	0	0,00	0	0,00	0	0,00	153.065	1.755.351,70
URD HSVP	0	0,00	0	0,00	15.750	82.504,16	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	15.750	82.504,16
<b>Subtotal URD</b>	<b>6.429</b>	<b>6.400,24</b>	<b>727.663</b>	<b>8.190.108,53</b>	<b>311.516</b>	<b>9.359.467,72</b>	<b>5.211</b>	<b>293.820,91</b>	<b>206</b>	<b>39.811,24</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>4.364</b>	<b>360.316,81</b>	<b>1.055.389</b>	<b>18.249.925,45</b>
Contratada / Credenciado*	6.846	9.081,70	585.148	8.673.241,19	208.822	14.528.833,97	7.243	644.816,37	3.079	568.892,62	0	0,00	3.276	3.758.329,80	814.414	28.183.195,65
<b>Serviços Centralizados §</b>	<b>3.110</b>	<b>5,40</b>	<b>333.249</b>	<b>6.496.321,91</b>	<b>42.652</b>	<b>809.641,06</b>	<b>22</b>	<b>0,00</b>	<b>3.407</b>	<b>871.194,84</b>	<b>6.620,944</b>	<b>2.942.921,46</b>	<b>878</b>	<b>757.440,70</b>	<b>7.004.262</b>	<b>11.877.525,37</b>
SAMU	0	0,00	0	0,00	344.928	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	344.928	0,00
SVS†	617	0,00	0	0,00	333	2.417,58	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	950	2.417,58
<b>Total</b>	<b>53.737</b>	<b>64.421,26</b>	<b>4.873.425</b>	<b>39.912.862,17</b>	<b>2.672.105</b>	<b>38.576.543,95</b>	<b>36.321</b>	<b>1.692.166,06</b>	<b>6.692</b>	<b>1.479.898,70</b>	<b>6.620,944</b>	<b>2.942.921,46</b>	<b>49,925</b>	<b>6.757.266,72</b>	<b>14.313.149</b>	<b>91.426.080,32</b>

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal Infosaúde, em 05 de julho de 2022. Dados sujeitos a alteração.

Notas: \*Produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARA.H.

\*\*Contratada/Credenciado: Estabelecimentos estão descritos na tabela Produção da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar das Contratadas.

§ Serviços Centralizados: Banco de Olhos, Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), LACEN e Oficina Ortopédica DF, as Farmácias de Alto Custo e a ADMC.

† SVS: CEREST Estadual, CEREST Sudoeste e CERESTE Sul.

#### Análises e Considerações:

No que se refere a Produção da Atenção Ambulatorial Especializada por Região de Saúde, a Região Sudoeste (Taguatinga, Samambaia, Recanto das Emas, Águas Claras, Vicente Pires e Arniqueiras) demonstrou o maior número de atendimentos / procedimentos realizados (1.325.023), com um faturamento de R\$ 9.963.557,70. O que se justifica pela tipicidade da Região de Saúde, tendo em vista ser a mais populosa do Distrito Federal com 857.986 habitantes, ou seja, 27,41% da população total.

Em segundo, aparece a Região Norte (Sobradinho I e II, Planaltina e Fercal) com uma produção de 831.117 procedimentos/atendimentos realizados e faturamento de R\$ 5.216.509,99. Juntas as duas regiões de saúde (Sudoeste e Norte) representam 42% do total produzido dentro das regiões.

Em relação a produção das URD, o HBDF foi responsável por 48% do total. Destacam-se as Consultas Médicas e os atendimentos de urgência em atenção especializada como os procedimentos de maiores incidências, totalizando 110.649 procedimentos (22%).

E por fim, no que concerne a produção das contratadas, o HUB foi responsável por 65% do total dessas unidades. Os procedimentos de maior ocorrência também foram as Consultas Médicas em atenção especializada e as consultas de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico).

**Tabela 24** - Produção da Atenção Especializada Hospitalar, Por Grupo de Procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

Região e Unidades*	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	Quantidade (n)	Aprovado(R\$)	Quantidade (n)	Aprovado(R\$)	Quantidade (n)	Aprovado(R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)
<b>Sul</b>	5	1.471,62	9.714	9.885.306,39	4.229	3.334.251,38	0	0,0	13.948	13.221.029,39
<b>Sudoeste</b>	1	565,65	7.937	7.487.846,13	3.028	3.035.157,60	1	1.758,63	10.967	10.525.328,01
<b>Norte</b>	0	0,00	5.558	3.377.626,26	2.577	1.812.857,87	0	0,00	8.135	5.190.484,13
<b>Oeste</b>	0	0,00	6.502	2.993.622,07	2.435	1.925.277,57	0	0,00	8.937	4.918.899,64
<b>Central</b>	0	0,00	2.298	2.192.779,78	1.168	1.273.124,39	0	0,00	3.466	3.465.904,17
<b>Leste</b>	16	13.219,88	2.679	2.038.050,40	1.790	1.313.374,08	0	0,00	4.485	3.364.644,36
<b>Centro-Sul</b>	0	0,00	1.898	398.978,49	0	0,00	0	0,00	1.898	398.978,49
<b>Subtotal</b>	<b>22</b>	<b>15.257</b>	<b>36.586</b>	<b>28.374.209,52</b>	<b>15.227</b>	<b>12.694.042,89</b>	<b>1</b>	<b>1.758,63</b>	<b>51.836</b>	<b>41.085.268,19</b>

<b>Contratado/ Credenciado**</b>	<b>58</b>	<b>45.275,69</b>	<b>3.460</b>	<b>9.280.367,41</b>	<b>2.686</b>	<b>11.128.203,97</b>	<b>338</b>	<b>4.713.941,95</b>	<b>6.542</b>	<b>25.167.789,02</b>
<b>URD HBDF</b>	29	20.329,81	4.991	8.287.929,92	2.896	12.007.449,68	72	234.560,00	7.988	20.550.269,41
<b>URD HMIB</b>	1	1.267,30	4.509	4.181.349,28	1.297	1.070.637,78	0	0,00	5.807	5.253.254,36
<b>URD HCB</b>	6	5.490,22	1.595	2.928.004,55	609	1.734.094,38	11	79.419,29	2.221	4.747.008,44
<b>URD HAB</b>	0	0,00	298	397.389,16	0	0,00	0	0,00	298	397.389,16
<b>URD HSVP</b>	0	0,00	522	528.277,40	0	0,00	0	0,00	522	528.277,40
<b>Subtotal URD</b>	<b>36</b>	<b>27.087,33</b>	<b>11.915</b>	<b>16.322.950,31</b>	<b>4.802</b>	<b>14.812.181,84</b>	<b>83</b>	<b>313.979,29</b>	<b>16.836</b>	<b>31.476.198,77</b>
<b>Total</b>	<b>116</b>	<b>87.620,17</b>	<b>51.961</b>	<b>53.977.527,25</b>	<b>22.715</b>	<b>38.634.428,71</b>	<b>422</b>	<b>5.029.679,86</b>	<b>75.214</b>	<b>97.729.255,99</b>

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI, jan-abr/2022. Dados extraídos do portal InfoSaúde (SIH/SUS) em 30/06/2022, sujeitos a alterações.

Nota: \*Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARA. H.

\*\*Contratada/Credenciado: Estabelecimentos estão descritos na tabela Produção da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar das Contratadas.

#### Análises e Considerações:

Em relação a Produção Hospitalar no 1º Quadrimestre de 2022, as Regiões de Saúde representaram 68,92% de internações que aconteceram na Rede SES-DF, seguidas das URD com 22,38% e Contratadas/Credenciadas com 8,7%.

A Região com maior número de internações foi a Sul (13.948 internações), principalmente para as relacionadas à Rede Cegonha como Partos (Normal e Cesário), Assistência ao Recém-Nascido e para o tratamento de Algumas Afecções Originadas no Período Neonatal, totalizando 68,48% de Internações. Em seguida correlaciona-se a Região Sudoeste (10.967) com Faturamento de R\$ 10.525.328,01.

No que se refere as URD, o HBDF apresentou o maior quantitativo de Internações (7.988) com 47% do total das unidades.

As Contratadas/Credenciadas apresentaram um quantitativo de 6.542 Internações, principalmente para Parto e Nascimento, bem como para os tratamentos gerais em Oncologia, representando 8,7% do total produzido quando considerado todas as Unidades prestadoras de serviços ao SUS.

Tabela 25 - Produção da Atenção Especializada Hospitalar Contratada, Por Grupo de Procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

Serviços	Estabelecimentos*	Sistema de Informações Ambulatoriais				Sistema de Informações Hospitalar			
		1º Q 2021		1º Q 2022		1º Q 2021		1º Q 2022	
		Frequência	Valor Aprovado (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Aprovado (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)
-	HUB	438.035	7.565.243,09	529.643	9.382.559,46	3.281	4.260.161,24	4.747	8.057.130,32
Exames Clínicos laboratoriais	Vitalab Medicina	142.962	2.037.314,87	109.564	1.476.081,59	0	0,00	0	0,00

Diagnóstica

Serviços de saúde ambulatoriais e emergenciais, de média e alta complexidade	ICTDF	36.078	1.395.039,97	37.745	1.570.935,89	505	6.894.945,90	867	10.924.464,90
Assistência de Saúde a Pessoas com deficiência Auditiva/Intelectual/Autismo	Ceal LP	21.562	1.054.464,04	24.450	1.084.457,75	0	0,00	0	0,0
Nefrologia	IBRANE	492	6.244,68	19.713	1.949.450,01	0	0,00	0	0,00
Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise	Soclimed	15.288	1.627.234,91	19.486	2.011.878,94	0	0,00	0	0,00
Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise e Diálise Peritoneal	Ultramed	17.260	1.621.023,28	16.399	1.694.941,88	0	0,00	0	0,00
Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise	Renal Care	14.933	2.562.568,87	15.176	3.123.540,18	0	0,00	0	0,00
Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise	Seane Serv. Assist. Clínica	10.427	1.099.509,31	12.680	1.364.808,05	0	0,00	0	0,00
Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise	CNRV	11.925	1.177.946,43	11.942	1.335.840,06	0	0,00	0	0,00
Terapia Renal Substitutiva– Hemodiálise	IDR	23.758	2.270.173,42	3.923	415.240,98	0	0,00	0	0,00
Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise	Nephron	13.017	1.216.676,83	2.855	273.526,13	0	0,00	0	0,00
Ressonância Nuclear Magnética (RNM)	Clínica Brasília (CL BSB)**	0	0	1.835	493.156,25	0	0,00	0	0,00
UTI Adulto	Hospital São Francisco	1.674	449.887,50	1.828	491.275,00	114	1.114.365,96	84	769.012,36
Oftalmologia	Visão Hospital de Olhos (IMBOL)	0	0	1.218	85.249,38	0	0,00	0	0,00
Ressonância Nuclear Magnética (RNM)	CIG - Centro de Imagens do Gama	869	233.543,75	1.149	308.793,75	0	0,00	0	0,00
Ressonância Nuclear Magnética (RNM)	Diagnostik	1.128	303.150,00	1.121	301.268,75	0	0,00	0	0,00
Ressonância Nuclear Magnética (RNM)	Diagnóstico Clínica	0	0,00	670	180.062,50	0	0,00	0	0,00

## de imagens médicas

Oftalmologia	CBV	966	168.727,13	655	85.251,00	152	400.693,85	298	378.875,96
Oftalmologia	CL de Olhos Dr. João Eugênio	986	141.135,62	567	197.693,44	0	0,00	0	0,00
Ressonância Nuclear Magnética (RNM)	Infinita Guará	0	0,00	516	138.675,00	0	0,00	0	0,00
Ressonância Nuclear Magnética (RNM) / UTI ADULTO	Hospital Lago Sul (DAHER)	313	84.118,75	499	134.106,25	108	849.579,18	107	1.153.736,59
Oftalmologia	Oftalmed Matriz***	0	0,00	286	3.847,34	0	0,00	0	0,00
Radioterapia	IRT	298	14.499,13	213	11.284,09	0	0,00	0	0,00
Ressonância Nuclear Magnética (RNM)	Capital Imagem Asa Sul	0	0,00	117	31.443,75	0	0,00	0	0,00
Radioterapia	Hospital Santa Lúcia****	0	0,00	74	11.050,73	0	0,00	0	0,00
Ressonância Nuclear Magnética (RNM)	Capital Imagem Asa Norte*****	0	0,00	62	16.662,50	0	0,00	0	0,00
Ressonância Nuclear Magnética (RNM)	Infinita Sobradinho	0	0,00	28	10.115,00	0	0,00	0	0,00
UTI Adulto	Domed¥	0	0,00	0	0,00	165	718.656,04	129	932.184,29
UTI Adulto	Home Hosp Ort. Med Esp.¥	0	0,00	0	0,00	149	1.767.562,84	151	1.810.684,11
UTI Adulto	Hospital São Mateus¥	0	0,00	0	0,00	129	748.872,49	79	458.630,90
UTI Adulto	Hospital Santa Marta¥	0	0,00	0	0,00	11	108.750,97	80	683.069,59
<b>Total</b>		<b>751.971</b>	<b>25.028.501,58</b>	<b>814.414</b>	<b>28.183.195,65</b>	<b>4.614</b>	<b>16.863.588,47</b>	<b>6.542</b>	<b>25.167.789,02</b>

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal Infosaúde, em 05 de julho de 2022.

Notas:\*com produção a partir de 02/22.

\*\* com produção e faturamento a partir de 04/2022.

\*\*\*com produção e faturamento a partir de 11/2021.

\*\*\*\*\*com produção e faturamento a partir de 01/2022.

¥ Produção apenas hospitalar (SIH), não tem produção no SIA.

#### **Análises e Considerações:**

No que diz respeito à Produção da Atenção Especializada Ambulatorial das empresas Contratadas, houve um aumento de 8,30% na ocorrência total dos Procedimentos em 2022 quando comparado ao 1º Quadrimestre de 2021.

O Procedimento Ambulatorial mais frequente no 1º Quadrimestre de 2022 foi o de Consulta Médica na Atenção Especializada com 54.169 Atendimentos e Faturamento de R\$ 541.690,00.

Em relação ao valor Faturado, no mesmo período de referência, o Procedimento de Hemodiálise (máximo 3 sessões por semana) encontra-se em primeira posição, com R\$ 9.570.153,52 e 43.864 Procedimentos realizados.

Observa-se que 65,03% dos Procedimentos realizados em nível Ambulatorial no 1º Quadrimestre de 2022 correspondem ao HUB, seguido da Contratada Vitalab com 13,45%, principalmente para a realização de Procedimentos com Finalidade Diagnóstica (Exames Sorológicos, Imunológicos, Hematológicos e Hemostasia).

No que se refere a Produção Hospitalar das Contratadas, ocorreu um aumento de 41,79% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Destacam-se o Hospital Santa Marta que registrou aumento em 627%, o CBV com acréscimo de 96% e o ICTDF com 72% de ampliação no número de Internações.



## Urgência e Emergência

A Rede de Atenção à Urgência e Emergência busca garantir a Universalidade, Equidade e Integralidade no atendimento às Urgências Clínicas, Cirúrgicas, Gineco-Obstétricas, Psiquiátricas, Pediátricas e relacionadas a Causas Externas (Traumatismos, Violências e Acidentes).

A Rede de Urgência e Emergência (RUE) no DF é composta por Hospitais, Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e SAMU. O atendimento emergencial é realizado 24 horas por dia, propiciando o acesso aos casos agudos demandados pelos serviços de saúde em seus pontos de atenção.

Os serviços da Rede de Urgência e Emergência da Secretaria Estadual de Saúde do Distrito Federal estão organizados por Nível de Atenção à Saúde, conforme detalhamento a seguir:

- Atenção primária

Formada pelas Unidades Básicas de Saúde, responsáveis pela Prevenção e Promoção à Saúde e Atendimento em demanda espontânea aos pacientes com perfil de risco compatível.

- Atenção Hospitalar

- Componente Pré-Hospitalar Móvel, formado pelo SAMU 192;

- Componente Pré-Hospitalar Fixo, formado pelas Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPA 24 horas);

- Componente Hospitalar, formado pelos Serviços Hospitalares de Emergência;

- Unidades de cuidados prolongados;

- Unidades de Atenção ao Paciente Crítico – UTI adulto, materna, pediátricas e neonatais;

- Atenção Domiciliar - Serviços de Emergência em Saúde Mental.

- Centros de Referência, que são as unidades da rede de saúde que abarcam o Componente Hospitalar e destinam-se a atender Demandas Especializadas, quais sejam:

- Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN);

- Centro de Neurocirurgia do HBDF;

- Centro de Cardiologia do HBDF; do Hospital Universitário de Brasília (HUB); do Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF);

- Hospital da Criança de Brasília José de Alencar; e

- Vigilância à saúde, formada pelos órgãos da Subsecretaria de Vigilância à Saúde responsável pelo Controle de Endemias, Violência e Agravos à Saúde.

**Tabela 26 - Produção da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar de Urgência e Emergência, Por Grupo de Procedimento, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.**

Grupo De Procedimentos*	Sistema de Informações Hospitalares				Sistema de Informações Ambulatoriais**			
	1º Q 2021		1º Q 2022		1º Q 2021***		1º Q 2022	
	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Aprovado (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)
<b>01 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica</b>	45	32.297,69	101	76.743,33	265.695	2.281.640,40	530.730	3.794.015,41
<b>03 Procedimentos Clínicos</b>	50.887	68.419.973,44	48.931	49.117.566,72	649.408	5.706.136,33	921.435	6.902.741,56
<b>04 Procedimentos Cirúrgicos</b>	19.048	31.520.804,11	18.795	30.955.988,77	853	26.363,08	1.156	34.068,04
<b>05 Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células</b>	347	3.651.256,86	368	4.784.344,53	807	160.242,68	803	159.316,60
<b>06 Medicamentos</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>07 Órteses, Próteses e Materiais Especiais</b>	0	0,00	0	0,00	342	40.316,50	393	49.414,64
<b>08 Ações Complementares da Atenção à Saúde</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Total</b>	<b>70.327</b>	<b>103.624.332,10</b>	<b>68.195</b>	<b>84.934.643,35</b>	<b>917.105</b>	<b>8.214.698,99</b>	<b>1.454.517</b>	<b>10.939.556,25</b>

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal Infosaúde, em 29 de junho de 2022.

Notas: \*Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAHA.

\*\*com adição do componente BPA-C (Boletim de Procedimento Ambulatorial) no item 03 Procedimentos Clínicos.

\*\*\* Dados do 1º quadrimestre de 2021 atualizados, tendo em vista que a entrega da produção poderá ser realizada em um período de até 90 dias após o mês de processamento.

### Análises e Considerações:

A Produção Hospitalar de Urgência/Emergência do 1º Quadrimestre de 2022 foi composta, em sua maior parte, por Procedimentos Clínicos com 71,75% (48.931) e Procedimentos Cirúrgicos com 27,56% (18.795).

Em comparação ao 1º Quadrimestre de 2021, observou-se uma pequena queda de 3,03% em relação ao total de Procedimentos realizados. Nota-se que a redução também está ligada com o aumento no número de glosas no SIH, tendo em vista que o percentual de glosas passou de 1,52% para 2,23%.

Os principais bloqueios (glosas) foram por informações ou registros incompatíveis (505 AIH) e por dupla internação com intersecção de períodos (176 AIH), além dos bloqueios feitos pelo próprio sistema SIH.

É importante destacar que existe o monitoramento da equipe de auditorias da GEPI/DICS, bem como a qualificação das análises das AIH (Autorização de Internações Hospitalares) com objetivo de reduzir as ocorrências.

Em relação aos Grupos de Procedimentos, os Procedimentos Clínicos e Cirúrgicos demonstram queda de 3,84% e 1,32%, respectivamente. E os com Finalidade Diagnóstica e Transplantes apresentaram aumentos de 124,44% e 6,05%.

Destaca-se no Grupo com Finalidade Diagnóstica, a ampliação nos Procedimentos de Biópsia de Endocárdio/Miocárdio com 19 ocorrências (390% de aumento em relação ao 1º Quadrimestre do ano anterior).

No que se refere aos Procedimentos Clínicos sobressaíram o Parto Normal (6.601 procedimentos), Diagnóstico e/ou Atendimento de Urgência em Clínica Pediátrica (3.183 procedimentos) e Tratamento de outros Transtornos Originados no Período Perinatal (2.944 procedimentos). Juntos geraram um faturamento de R\$ 5.257.778,88.

No que tange aos Procedimentos Cirúrgicos evidencia-se os Procedimentos realizados na Rede Cegonha, principalmente o Parto Cesariano com 4.171 Autorizações de Internações Hospitalares (AIH).

No que diz respeito aos Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células, os principais Procedimentos foram Tratamento de Intercorrência Pós-Transplante de Órgãos / Células-Tronco Hematopoéticas (176) e Ações Relacionadas à Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (48).

Por outro lado, a Produção Ambulatorial de Urgência / Emergência do 1º Quadrimestre de 2022 apresentou um acréscimo de 58,60% quando comparado ao mesmo período de 2021. Isso se deve ao monitoramento e alinhamento entre os NCAIS e a GEPI/DICS.

Desta maneira, observa-se que o número de Glosas no SIA passou de 54.056 ocorrências (1º Quadrimestre/2021) para 7.252 ocorrências (1º Quadrimestre/2022), queda de 86,58% no número de ocorrências de glosas, e conseqüentemente, aumento na produção aprovada.

Por conseguinte, a Produção Ambulatorial foi composta por Procedimentos Clínicos (63,35%) e Procedimentos com Finalidade Diagnóstica (36,49%) com aumento

**Tabela 27** - Produção da Atenção Especializada Ambulatorial de Urgência e Emergência, Por Grupo de Procedimento e Regiões de Saúde, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

Região e Unidades	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos*		Procedimentos Cirúrgicos		Órteses, Próteses e Materiais Especiais		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade e (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade e (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade e (η)	Aprovado (R\$)
Oeste	106.580	324.296,76	135.022	1.018.148,74	0	0,00	0	0,00	0	0,00	241.602	1.342.445,50
Sudoeste	155.947	441.204,32	161.145	1.273.936,60	0	0,00	0	0,00	0	0,00	317.092	1.715.140,92
Norte	73.440	241.673,82	182.794	1.376.182,18	1.155	34.053,97	216	22.716,64	0	0,00	257.605	1.674.626,61
Leste	65.143	189.794,09	104.800	756.732,38	0	0,00	1	18,00	0	0,00	169.944	946.544,47
Sul	25.335	706.095,60	155.220	1.116.590,49	1	14,07	0	0,00	0	0,00	180.556	1.822.700,16

Centro-Sul	85.889	245.446,71	71.934	506.160,96	0	0,00	0	0,00	0	0,00	157.823	751.607,67
Central	9	312,48	31.358	344.170,41	0	0,00	0	0,00	0	0,00	31.367	344.482,89
<b>Subtotal</b>	<b>512.343</b>	<b>2.148.823,78</b>	<b>842.273</b>	<b>6.391.921,76</b>	<b>1.156</b>	<b>34.068,04</b>	<b>217</b>	<b>22.734,64</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>1.355.989</b>	<b>8.597.548,22</b>
URD HBDF	18.285	1.637.698,87	66.838	375.176,79	0	0,00	0	0,00	0	0,00	85.123	2.012.875,66
URD HMIB	0	0,00	4.586	50.167,70	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4.586	50.167,70
URD HCB	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
URD HAB	0	0,00	23	1.046,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	23	1.046,00
URD HSVP	0	0,00	3.594	39.539,88	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3.594	39.539,88
<b>Subtotal URD</b>	<b>18.285</b>	<b>1.637.698,87</b>	<b>75.041</b>	<b>465.930,37</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>93.326</b>	<b>2.103.629,24</b>
Contratado/ Credenciado†	77	7.461,26	3.222	35.444,94	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3.299	42.906,20
Serviços centralizados§	25	31,5	575	7.092,25	0	0,00	176	26.680,00	803	159.316,60	1.579	193.120,35
SVS **	0	0,00	324	2.352,24	0	0,00	0	0,00	0	0,00	324	2.352,24
<b>Subtotal</b>	<b>18.387</b>	<b>1.645.191,63</b>	<b>79.162</b>	<b>510.819,80</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>176</b>	<b>26.680,00</b>	<b>803</b>	<b>159.316,60</b>	<b>98.528</b>	<b>2.342.008,03</b>
<b>Total</b>	<b>530.730</b>	<b>3.794.015,41</b>	<b>921.435</b>	<b>6.902.741,56</b>	<b>1.156</b>	<b>34.068,04</b>	<b>393</b>	<b>49.414,64</b>	<b>803</b>	<b>159.316,60</b>	<b>1.454.517</b>	<b>10.939.556,25</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DICS/GEPI, jan-abr/2022. Dados extraídos do portal InfoSaúde (SIA/SUS), em 29/06/2022, sujeitos a alterações.

**Notas:** \*Com adição do componente BPA-C (Boletim de Procedimento Ambulatorial Consolidado).

†Contratada/Credenciado: Estabelecimentos estão descritos na tabela Produção da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar das Contratadas.

§Serviços centralizados: FHB, Banco de Olhos e Oficina Ortopédica do DF.

\*\*SVS: CERESTE Estadual, CERESTE Sudoeste e CERESTE Sul.

#### **Análises e Considerações:**

Os Estabelecimentos da Rede SES localizados nas Regiões de Saúde são responsáveis por 93% (1.355.989) da Produção Ambulatorial da Urgência e Emergência e as URD por 6% (93.326).

Em relação às Regiões de Saúde, a Região Sudoeste foi a que apresentou a maior quantidade de Procedimentos realizados, com 23% (317.092) do total produzido, seguida da Região Norte com 19% (257.605).

O HBDF foi a principal URD com produção de 85.123, ou seja, 91,21% da produção total e Faturamento de R\$ 2.012.875,66.

**Tabela 28** - Produção da Atenção Especializada Hospitalar de Urgência e Emergência, Por Grupo de Procedimento e Regiões de Saúde, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

Região e Unidades*	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)
	(η)		(η)		(η)		(η)		(η)	
Oeste	0	0,00	6.473	2.943.741,35	2.269	1.814.620,93	0	0,00	8.742	4.758.362,28
Sudoeste	1	565,65	7.929	7.487.107,89	2.242	2.455.409,58	1	1.759,00	10.173	9.944.841,75
Norte	0	0,00	5.556	3.377.070,31	2.216	1.553.859,52	0	0,00	7.772	4.930.929,83
Leste	16	13.219,88	2.679	2.038.050,40	1.782	1.309.681,05	0	0,00	4.477	3.360.951,33
Sul	5	1.471,62	9.700	9.878.087,79	4.159	3.280.689,88	0	0,00	13.864	13.160.249,29
Centro-Sul	0	0,00	1.898	398.978,49	0	0,00	0	0,00	1.898	398.978,49
Central	0	0,00	2.278	2.180.147,82	863	966.233,27	0	0,00	3.141	3.146.381,09
<b>Subtotal</b>	<b>22</b>	<b>15.257</b>	<b>36.513</b>	<b>28.303.184,05</b>	<b>13.531</b>	<b>11.380.494</b>	<b>1</b>	<b>1.759,00</b>	<b>50.067</b>	<b>39.700.694,06</b>
URD HBDF	21	15.090	4.414	7.298.481,69	2.355	9.720.875	61	205.965,00	6.851	17.240.411,76
URD HMIB	1	1.267,30	4.506	4.177.107,67	1.294	1.068.420	0	0,00	5.801	5.246.795,44
URD HCB	0	0,00	1	107,86	0	0,00	0	0,00	1	107,86
URD HSVP	0	0,00	522	528.277,40	0	0,00	0	0,00	522	528.277,40
<b>Subtotal URD</b>	<b>22</b>	<b>16.357,25</b>	<b>9.443</b>	<b>12.003.974,62</b>	<b>3.649</b>	<b>10.789.295,27</b>	<b>61</b>	<b>205.965,32</b>	<b>13.175</b>	<b>23.015.592,46</b>
Contratado/Credenciado**	57	45.128,93	2.975	8.810.408,04	1.615	8.786.199,26	306	4.576.621	4.953	22.218.356,81
<b>Subtotal</b>	<b>79</b>	<b>61.486,18</b>	<b>12.418</b>	<b>20.814.382,66</b>	<b>5.264</b>	<b>19.575.494,53</b>	<b>367</b>	<b>4.782.585,90</b>	<b>18.128</b>	<b>45.233.949,27</b>
<b>Total</b>	<b>101</b>	<b>76.743,33</b>	<b>48.931</b>	<b>49.117.566,72</b>	<b>18.795</b>	<b>30.955.988,77</b>	<b>368</b>	<b>4.784.344,53</b>	<b>68.195</b>	<b>84.934.643,35</b>

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI, jan-abr/2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIH/SUS), em 29/06/2022, sujeitos a alterações.

Notas: \*Produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARA.H.

\*\*Contrata/Credenciado: Estabelecimentos estão descritos na Tabela Produção da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar das Contratadas.

### Análises e Considerações:

A Produção Hospitalar da Urgência e Emergência por Regiões de Saúde representou 73% do total de Internações de toda Rede SES. A maior incidência foi na Região Sul com 28%, seguida das Regiões Sudoeste (20%) e Oeste (17%).

As Unidades de Referência representaram 19% do total de Internações. O HBDF apresentou o maior número de AIH (6.851), seguido pelo HMIB (5.801). As principais causas de internação no HBDF foram o Diagnóstico e/ou Atendimento de Urgência em Clínica Médica (654 procedimentos) e Tratamento de Intercorrências Clínicas de Paciente Oncológico (471 procedimentos).

E por fim, as Contratadas apresentaram 7% do total de AIH, com ênfase no HUB com 69,77% do total, principalmente para as Internações de Parto e Intercorrências Clínicas de Paciente Oncológicos.

### Produção Ambulatorial e Hospitalar por Tipo de Financiamento

O Financiamento das Ações e Serviços de Saúde é de responsabilidade das três esferas de Gestão do SUS, observado o disposto na Constituição Federal e na Lei Orgânica da Saúde. Os Recursos Federais destinados às Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar estão atualmente organizados em dois componentes MAC e FAEC.

**Tabela 29** - Produção Ambulatorial e Hospitalar por Tipo de Financiamento FAEC e MAC, Por Grupo de Procedimento e Regiões de Saúde, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

Produção	Tipo de Faturamento	1º Q 2021		1º Q 2022		
		Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	
Ambulatorial I	Fundo de Ações Estratégicas e Compensação	FAE C	72.067	18.031.738,24	69.405	20.023.859,94
	Média e Alta Complexidade	MAC	5.799.294	60.474.464,89	6.857.372	68.459.298,92
	Incentivo	MAC	335.418	0,00	346.234	0,00
	<b>Total</b>		<b>6.206.779</b>	<b>78.506.203,13</b>	<b>7.273.011</b>	<b>88.483.158,86</b>
Hospitalar	Média e Alta Complexidade	MAC	75.416	106.982.933,06	74.633	90.110.738,77
	Fundo de Ações Estratégicas e Compensações	FAE C	514	6.508.096,99	581	7.618.517,23
	Incentivo	MAC	0	0,00	0	0,00
	<b>Total</b>		<b>75.930</b>	<b>113.491.030,05</b>	<b>75.214</b>	<b>97.729.256,00</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DICS, jan-abr/2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA/SUS e SIH/SUS) em 09/08/2022, sujeitos a alterações.

### Análises e Considerações:

A Produção Ambulatorial por tipo de Financiamento FAEC e MAC apresentou um aumento de 17,18% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Nota-se que o maior aumento ocorreu nas contas MAC com 18,24%.

Em relação ao FAEC, apesar da queda na produção, seu faturamento apresentou um aumento de 11,04%, isto se deve aos Procedimentos com valores diferenciados, podendo assim gerar oscilações nos valores aprovados.

A produção Hospitalar, no geral, apresentou discreta queda de 0,94%. E especificamente as contas FAEC aumentaram 13,03% no comparativo com o ano anterior.

## Psicossocial

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) estabelece os Pontos de Atenção para o atendimento de pessoas com problemas mentais, incluindo os efeitos nocivos do uso de *crack*, álcool e outras drogas. A Rede integra o SUS.

A Rede é composta por serviços e equipamentos variados, tais como: os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); os Serviços Residenciais Terapêuticos; os Centros de Convivência e Cultura, as Unidade de Acolhimento (UA), e os Leitos de Atenção Integral (em Hospitais Gerais e nos CAPS III).

No âmbito do Distrito Federal, a Produção Ambulatorial da Atenção Psicossocial é realizada em 18 CAPS e nos ambulatórios do HBDF, HSVP e no HUB.

**Tabela 30** - Produção da Atenção Especializada Ambulatorial Psicossocial, Por Forma de Organização, 1º Quadrimestre, SES-DF.

Sistema de Informações Ambulatoriais*				
Forma de Organização	1º Q 2021		1º Q 2022	
	Quant. Aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Quant. Aprovada	Valor Aprovado (R\$)
030108 - Atendimento/Acompanhamento Psicossocial.	38.882	30.329,96	59.682	23.635,86

Sistema de Informações Hospitalares*				
Forma de Organização	1º Q 2021		1º Q 2022	
	Quant. Aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Quant. Aprovada	Valor Aprovado (R\$)
030317 - Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.	1.234	832.093,79	1.240	877.958,71

**Fonte:** SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA/SUS), em 06 de julho de 2022.

**Nota:** \*A Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

### Análises e Considerações:

A Atenção Psicossocial Ambulatorial apresentou, no 1º Quadrimestre de 2022, Produção Global de 59.682 Procedimentos, com aumento de 53,50% no Acompanhamento Psicossocial quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Neste sentido, pode-se inferir que a pandemia influenciou a procura por mais atendimentos em Saúde Mental e a necessidade de intervenções psicológicas de forma a minimizar os efeitos e as implicações negativas desse período.

Tendência que se estende para os momentos posteriores a doença quando os usuários precisam se readaptar e lidar com as perdas e/ou transformações no ambiente familiar.

De maneira geral, os CAPS são responsáveis por 98,05% dos atendimentos e apresentaram um crescimento de 57,84% em relação ao 1º Quadrimestre de 2021.

Em relação a Atenção Psicossocial Hospitalar, observa-se um aumento nas Internações de 0,49%. É importante observar que apesar da variação não parecer acarretar impacto, porém, a Rede SES-DF conta hoje apenas com dois Hospitais de referência para Internações de demandas Psicossociais, as Unidades de Referência Distrital Hospital São Vicente de Paulo e HBDF.

As principais Internações foram de Curta Permanência (até 90 dias) e para Contenção de Comportamento Desorganizado e/ou Disruptivo. No que diz respeito à Faixa Etária dos internados, 30% estão entre 20 e 29 anos.

Nota-se que as Ações Ambulatoriais são de suma importância para que o paciente não demande de Internação.

**Tabela 31** - Produção da Atenção Especializada Ambulatorial Psicossocial, Por Forma de Organização e Região de Saúde, 1º Quadrimestre, SES-DF.

Acompanhamento Psicossocial					
Região*	Unidade	1º Q 2021		1º Q 2022	
		Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)
Centro-Sul¥	Hospital	0	0,00	0	0,00
	CAPS	7.030	190,38	11.064	1.723,62
	Policlínicas	489	1.271,27	26	136,22
	Centro de Especialidade	0	0,00	0	0,00
	<b>Total</b>	<b>7.519</b>	<b>1.461,65</b>	<b>11.090</b>	<b>1.859,84</b>
Sudoeste	Hospital	36	91,80	38	169,86
	CAPS	16.049	13.187,53	9.798	0,00
	Policlínicas	0	0,00	44	45,90
	<b>Total</b>	<b>16.085</b>	<b>13.279,33</b>	<b>9.880</b>	<b>215,76</b>
Leste	Hospital	0	0,00	0	0,00
	CAPS	3.259	770,10	8.550	0,00
	Policlínicas	166	433,98	8	100,03
	<b>Total</b>	<b>3.425</b>	<b>1.204,08</b>	<b>8.558</b>	<b>100,03</b>
Central§	Hospital	239	855,69	4	5,10
	CAPS	3.824	834,92	13.057	1.412,67
	Policlínicas	57	157,51	0	0,00
	Centro de Especialidade	0	0,00	117	411,35
	<b>Total</b>	<b>4.120</b>	<b>1.848,12</b>	<b>13.178</b>	<b>1.829,12</b>
Sul	Hospital	1	5,59	48	122,40
	CAPS	2.515	0,00	6.306	0,00
	Policlínicas	0	0,00	0	0,00
	<b>Total</b>	<b>2.516</b>	<b>5,59</b>	<b>6.354</b>	<b>122,40</b>
Oeste¥	Hospital	1	2,55	1	2,55
	CAPS	2.493	0,00	5.660	0,00
	Policlínicas	29	0,00	58	0,00
	Centro de Especialidade	0	0,00	1	5,59
	<b>Total</b>	<b>2.523</b>	<b>2,55</b>	<b>5.720</b>	<b>8,14</b>



Norte	Hospital	0	0,00	0	0,00
	CAPS	1.905	0,00	4.084,00	5.445,15
	Policlínicas	0	0,00	0	0,00
	<b>Total</b>	<b>1905</b>	<b>0</b>	<b>4084</b>	<b>5445,15</b>
Subtotal	<b>Hospital</b>	<b>277</b>	<b>955,63</b>	<b>91</b>	<b>299,91</b>
	<b>CAPS</b>	<b>37.075</b>	<b>14.982,93</b>	<b>58.519</b>	<b>8.581,44</b>
	<b>Policlínicas</b>	<b>741</b>	<b>1.862,76</b>	<b>136</b>	<b>282,15</b>
	<b>Centro de Especialidade</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>118</b>	<b>416,94</b>
	<b>Total</b>	<b>38.093</b>	<b>17.801,32</b>	<b>58.864</b>	<b>9.580,44</b>
URD	URD HBDF	59	189,97	4	22,36
	URD HAB	179	456,45	167	425,85
	URD HSVP	427	9.889,32	396	9.154,31
	<b>Subtotal</b>	<b>665</b>	<b>10.535,74</b>	<b>567</b>	<b>9.602,52</b>
Contratada***	124	1.992,90	251	4.452,90	
<b>Total</b>	<b>38.882</b>	<b>30.329,96</b>	<b>59.682</b>	<b>23.635,86</b>	

**Fonte:** SES/SUPLANS/DICS/GEPI, jan-abr/2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA/SUS) em 29/06/2022, sujeitos a alterações.

**Notas:** \* A Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARA H.

\*\*Média calculada em relação à quantidade apresentada e aprovada.

\*\*\*Contratada: HUB.

§ Somatório do Centro de especialidade em doenças infecciosas, COMPP e CEDOH Asa Norte.

#### Análises e Considerações:

No que tange a Produção da Atenção Psicossocial Ambulatorial, a Região de Saúde Central apresentou o maior aumento quando comparado ao 1º Quadrimestre de 2021, com 219,85%, tendo em vista a ampliação na Produção dos CAPS da Rodoviária (1.357,82%) e CAPS Brasília I (118,12%).

As principais ocorrências de Atendimento Psicossocial foram Consultas de Atendimento Individual e em Grupo de Paciente e Acolhimento Diurno de Paciente que somaram 36.268 Atendimentos, ou seja, 62% do total de Acompanhamentos do CAPS.

**Tabela 32 - Produção da Atenção Especializada Hospitalar Psicossocial, Por Forma de Organização e Região de Saúde, 1º Quadrimestre, SES-DF.**

Região e Unidades	Transtornos Mentais e Comportamentais*			
	1º Q 2022		1º Q 2022	
	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)
Oeste	31	5.209,18	21	2.419,91
Sul	138	3.698,61	104	10.873,62
Centro-Sul	0	0,00	0	0,00
Norte	24	0,00	52	0,00
Sudoeste	54	8.637,15	59	9.251,28
Central	2	1.217,64	44	5.560,10

Leste	116	2.017,15	49	146,00
<b>Subtotal</b>	<b>365</b>	<b>20.779,73</b>	<b>329</b>	<b>28.250,91</b>
URD HBDF	256	267.473,51	216	218.697,84
URD HMIB	102	1.568,40	63	249,39
URD HCB	9	5.789,62	12	10.530,28
URD HSVP	482	518.269,05	522	528.277,40
<b>Subtotal URD</b>	<b>849</b>	<b>793.100,58</b>	<b>813</b>	<b>757.754,91</b>
Contratada **	20	18.213,48	98	91.952,89
<b>Total</b>	<b>1.234</b>	<b>832.093,79</b>	<b>1.240</b>	<b>877.958,71</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DICS/GEPI, jan-abr/2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIH/SUS) em 01/07/2022, sujeitos a alterações.

**Nota:** \*Produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAHA

\*\*Contratada: HUB.

#### **Análises e Considerações:**

A Produção do Componente Hospitalar da Atenção Psicossocial é realizada, em sua maioria, nas URD (66%), com Faturamento de R\$ 757.754,91. Somente 27% são realizadas nas Regiões de Saúde, e geraram um Faturamento de R\$ 28.250,91.

Dentre as URD, os dois Hospitais de Referência, o HSVP respondeu por 64% do total das AIH, com valor aprovado de R\$ 528.277,40. E o HBDF foi responsável por 27% das AIH, com valor aprovado de R\$ 218.69,84.

Em relação ao total apresentado pelas Regiões de saúde, a Região Sul apresentou a maior quantidade de AIH (104; 32%), seguida pela Região Sudoeste (59 AIH; 18%).

Quando comparado ao 1º Quadrimestre de 2021, assim como na Atenção Ambulatorial, a Região com o maior crescimento de Internações foi a Região Central com 2.100%, principalmente para o Tratamento Clínico para Contenção de Comportamento.

Observa-se que também a Faixa Etária com maior número de Atendimento na Atenção Psicossocial

## **Assistência Farmacêutica**

A Assistência Farmacêutica engloba ações voltadas à Promoção, Proteção e Recuperação da saúde, por meio da Promoção do Acesso aos Medicamentos e uso racional. Apresenta caráter Sistêmico, Multidisciplinar e envolve o Acesso a todos os medicamentos considerados essenciais.

A oferta de medicamentos no SUS é organizada em três componentes que compreendem o Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica (Básico, Estratégico e Especializado), além do Programa Farmácia Popular.

As Farmácias do Componente Especializado, também conhecidas como Farmácias de Alto Custo, são as que atendem os usuários que precisam de medicamentos de raro acesso, seja pelo custo, seja pela baixa produção industrial, o que motiva uma pequena ou nenhuma concorrência e torna mais complexo o processo de aquisição, sendo regulamentado pela Portaria de Consolidação

GM/MS nº02 (regras de financiamento e execução) e pela Portaria de Consolidação nº 06 (regras de financiamento), ambas de 28 de setembro de 2017.

Para o fornecimento dos medicamentos neste serviço, os pacientes devem estar enquadrados nos critérios estabelecidos nos protocolos Clínicas e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) publicadas pelo Ministério da Saúde, ou pelos protocolos clínicos da SES-DF.

A SES-DF, atualmente, possui três Farmácias de Alto Custo localizadas nas seguintes Regiões de Saúde: Região Central (Asa Sul), Região Oeste (Ceilândia), e Região Sul (Gama).

**Tabela 33** - Produção da Atenção Especializada Farmacêutica, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

Sistema de Informações Ambulatoriais*				
Grupo Procedimentos	1º Q 2021		1º Q 2022	
	Quant. Aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Quant. Aprovada	Valor Aprovado (R\$)
06 - Medicamentos	6.612.772	716.391,20	6.620.944	2.942.921,46

**Fonte:** SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal InfoSaúde, em 06 de julho de 2022.

**Nota:** \*Produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

#### Análises e Considerações:

A Produção do Componente da Assistência Farmacêutica no 1º Quadrimestre de 2022 foi de 6.620.944 dispensações, com Faturamento de R\$ 2.942.921,46.

Apresenta-se um pequeno aumento de 0,12% em relação ao mesmo período do ano anterior. Embora pequeno o aumento de dispensações, o valor aprovado disparou em 310,80% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O incremento no Faturamento justifica-se pela ampliação da dispensação dos medicamentos:

- ELTROMBOPAGUE OLAMINA 25MG (POR COMPRIMIDO): passou de nenhuma dispensação no 1º Quadrimestre de 2021 para 8.989 no 1º Quadrimestre de 2022 e valor aprovado de R\$ 1.244.527,05;
- TRIPTORRELINE 3,75MG injetável (por frasco-ampola): passou de 52 dispensações para 1.617 em 2022, e valor aprovado de R\$ 18.238,48 para R\$ 567.146,58; e
- HIDROXIUREIA 500MG (POR CÁPSULA): passou de 58.507 dispensações no 1º Quadrimestre de 2021 para 102.309 em 2022, e valor aprovado de R\$ 70.208,40 para R\$ 122.770,80.

Nota-se que os três medicamentos juntos representaram 66% do valor Faturado no 1º Quadrimestre de 2022.

**Tabela 34** - Produção da Atenção Especializada Farmacêutica por Unidades, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

Unidades	1º Q 2022		2º Q 2022	
	Quantidade(η)	Aprovado (R\$)	Quantidade(η)	Aprovado (R\$)
Farmácia de Alto Custo Asa Sul	2.514.081	295.628,14	2.587.597	1.137.631,25
Farmácia de Alto Custo Ceilândia	2.540.100	257.939,80	2.501.985	1.248.888,94
Farmácia de Alto Custo Gama	1.543.132	162.823,26	1.531.362	556.401,27
Policlínica Taguatinga†	5.803	0,00	0	0,00

Policlínica Planaltina†	526	0,00	0	0,00
<b>Contratada‡</b>	9.130	0	0	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>6.612.772</b>	<b>716.391,20</b>	<b>6.620.944</b>	<b>2.942.921,46</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DICS/GEPI, jan-abr/2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA/SUS) em 29/06/2022, sujeitos a alterações.

**Notas:** † Dispensação de medicamentos desde 2019, porém foram centralizadas nas Farmácias de Alto Custo – CEAF a partir de abril/2021, constando zerado no 1º Quadrimestre de 2022.

‡Contratada: HUB e HCB com dispensação de medicamentos a partir de 2019, porém foram centralizadas nas Farmácias de Alto Custo – CEAF a partir de abril/2021, constando zerado no 1º quadrimestre de 2022.

#### Análises e Considerações:

Os medicamentos mais dispensados para Asa Sul foram: TACROLIMO 1MG (POR CÁPSULA) com 316.866 unidades e AZATIOPRINA 50MG (POR COMPRIMIDO) com 173.161 unidades. Porém, os que apresentaram os maiores faturamentos foram os ELTROMBOPAGUE OLAMINA (R\$ 473.083,65) e o PANCREATINA 25000ui (R\$ 217.516,79).

Para a Unidade de Ceilândia foram: TRACOLIMI 1 mg com 240.839 unidades e o COMPLEMENTO ALIMENTAR PARA PACIENTE FENILCETONURICO MAIOR DE 1 ANO com 170.067 unidades. Entretanto, os que apresentaram os maiores faturamentos foram os medicamentos: ELTROMBOPAGUE OLAMINA (R\$ 531.786,45) e a TRIPTORRELINA 3,75MG (R\$ 228.682,48).

## Vigilância em Saúde

Vigilância em Saúde é o processo contínuo e sistemático de Coleta, Consolidação, Análise de Dados e Disseminação de Informações sobre Eventos relacionados à Saúde, visando o Planejamento e a Implementação de medidas de Saúde Pública, incluindo a Regulação, Intervenção e Atuação em Condicionantes e Determinantes da Saúde, para a Proteção e Promoção da Saúde da população, Prevenção e Controle de Riscos, Agravos e Doenças.

A Vigilância em Saúde do Distrito Federal é composta pelas áreas de Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância de Saúde do Trabalhador, Laboratório de Saúde Pública (LACEN) e Assessoria de Mobilização Institucional e Social para a Prevenção de Endemias.

**Tabela 35** - Produção da Atenção Especializada Vigilância em Saúde, Por Grupo de Procedimento, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

Grupo Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais*			
	1º Q 2021		1º Q 2022	
	Quant. Aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Quant. Aprovada	Valor Aprovado (R\$)
01 - Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	4.971	0,00	3.000	0,00

02 - Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	85.858	0,00	83.603	0,00
-----------------------------------------------	--------	------	--------	------

#### Análises e Considerações:

No que concerne o Grupo de Procedimentos com Finalidade Diagnóstica nota-se um decréscimo de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, justificado pela queda no número de realização de Testes de Pesquisa de SARS-COV-2 POR-RT\_PCR de 65.236 para 10.935 (redução de 83,24%). Por outro lado, houve aumento na Produção dos Testes Rápidos para Dengue IGG/IGM em 418%, passando de 6.449 para 33.415 testes.

Em relação ao Grupo Ações de Promoção e Prevenção em Saúde, também houve redução (39,6%) em razão de queda no número de Procedimentos como o recebimento de Denúncia/Reclamações (71,21%), Inspeção dos Estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária (30,96%) e Licenciamento dos Estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária (22,79%).

**Tabela 36** - Produção da Atenção Especializada Vigilância em Saúde, Por Grupo de Procedimento, Regiões de Saúde, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

	Região e Unidade	Quantidade (η)	
		1º Q 2022	2º Q 2022
<b>Procedimentos com Finalidade Diagnóstica</b>	Leste	1.520	10.046
	Sudoeste	3.523	10.558
	Norte	2.134	10.214
	Sul	1.595	6.457
	Centro-Sul	922	6.756
	Central	6.531	7.990
	Oeste	4.820	12.271
	<b>Subtotal</b>	<b>21.045</b>	<b>64.292</b>
	Serviços Centralizados †	62.964	14.327
	Contratado*	1.021	873
	URD HBDF	425	2.776
	URD HMIB	399	585
	URD HAB	0	12
	URD HCB	4	738
	<b>Subtotal URD</b>	<b>828</b>	<b>4.111</b>
	<b>Total Procedimentos com finalidade diagnóstica</b>	<b>85.858</b>	<b>83.603</b>
	<b>Ações de Promoção e Prevenção em Saúde Diagnóstica</b>	Serviços Centralizados †	4.620
SVS**		351	92
<b>Total de ações de promoção e prevenção em saúde</b>		<b>4.971</b>	<b>3.000</b>
<b>Total</b>		<b>90.829</b>	<b>86.603</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal InfoSaúde (SIA/SUS) em 30/06/2022, sujeitos a alterações.

**Notas:** \*HUB.

# LACEN e ADMC.

\*\*CEREST Estadual, CEREST Sudoeste e CEREST Sul.

#### **Análises e Considerações:**

Em relação ao Grupo de Procedimentos com Finalidade Diagnóstica, nota-se que 77% dos Procedimentos são realizados nas Regiões de Saúde. A Região Oeste apresentou o maior número (12.271), seguida da Sudoeste (10.558).

Os Procedimentos mais realizados foram os Testes Rápidos para Dengue IGG/IGM (32.666) e os Testes Rápidos para Detecção de SARS-COVID-2 (23.747), com aproximadamente 88% do total para as Regiões de Saúde.

Destaca-se o aumento no número de Procedimentos com Finalidade Diagnóstica de 205% quando comparado ao 1º Quadrimestre de 2021. A Região Centro-Sul demonstrou maior crescimento (633%), tendo em vista a inserção de Estabelecimentos na Rede SES-DF (UPA do Riacho Fundo, Policlínica do Guará e o Laboratório Regional do Guará). Além disso, houve aumento na Produção no HRGu e na UPA do Núcleo Bandeirante de 5,35% e 347%, respectivamente.

Também nas URD, ocorreu um aumento de 396%. O HCB foi a unidade com maior aumento (18.350%), principalmente para a realização de Exames de SARS-COV-2 por RT-PCR, o número passou de 4 exames para 738 no 1º Quadrimestre de 2022.

No que se refere as Unidades que apresentaram queda, evidenciam-se os Serviços Centralizados (77%) e as Contratadas (14%).

No que tange o Grupo Ações de Promoção e Prevenção em Saúde, observa-se uma redução de 39,65%, e especificamente de 74% na Produção da SVS e de 37% nos Serviços Centralizados.

Entre as Arboviroses com forte atuação da Vigilância, destaca-se a Dengue, como um dos principais problemas de saúde pública no mundo e considerada em expansão pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Sua transmissão se dá por vetor, mosquitos de gênero *Aedes*, sendo a principal espécie o *Aedes aegypti*, este também é o transmissor do vírus da Febre Amarela, do vírus *Chikungunya* e do vírus *Zika*.

Dados epidemiológicos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e Informativo Epidemiológico sobre a situação no Distrito Federal seguem nas Tabelas de 37 a 42.

**Tabela 37** - Quantitativo de Casos de Dengue em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF) SES-DF, comparativo 1º Quadrimestre 2021 e 2022

Casos de dengue	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos no DF no 1º Q 2021	Total de Casos no DF no 1º Q 2022
	1º Q 2021	1º Q 2022	Variação % do Período	1º Q 2021	1º Q 2022	Variação % do Período		
<b>Notificados</b>	9.333	45.137	<b>484%</b>	1.481	1.799	<b>121%</b>	<b>10.814</b>	<b>46.936</b>
<b>Prováveis (*)</b>	5.950	41.144	<b>691%</b>	1.394	1.685	<b>121%</b>	<b>7.344</b>	<b>42.829</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos em 12/08/2022 do InfoSaúde (SINAN/SES-DF) por meio do link <https://info.saude.df.gov.br/denguesalasil/>.

#### **Análises e Considerações:**

Verifica-se o aumento de casos no 1º Quadrimestre de 2022 quando comparado ao mesmo período de 2021. Houve variação de 484% em Casos Notificados e 691% em Casos Prováveis em Residentes do Distrito Federal.

Em números absolutos, o DF apresentou 46.936 Casos Notificados de Janeiro a Abril de 2022, enquanto 2021 foram 10.814.

Em relação aos Residentes em Outras UF, também é possível observar uma variação positiva de 121% em Casos Notificados e Prováveis.

**Tabela 38** - Cenário da Dengue, SES-DF, comparativo 1º Quadrimestre 2021 e 2022.

Dengue	1º Q 2021	1º Q 2022	Varição % do Período
Confirmados	6.462	31.265	<b>484%</b>
Inconclusivo	784	10.568	<b>1.348%</b>
Descartado	3.470	4.107	<b>118%</b>
Com Sinais de Alarme	82	721	<b>879%</b>
Não Informado	6	233	<b>3.883%</b>
Casos Graves	10	42	<b>420%</b>
<b>Total</b>	<b>10.814</b>	<b>46.936</b>	<b>434%</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos em 12/08/2022 do InfoSaúde (SINAN/SES-DF) por meio do *link* <https://info.saude.df.gov.br/denguesalasi/>.

**Análises e Considerações:**

O cenário da Dengue no DF no 1º Quadrimestre de 2022 é preocupante. É, talvez, o pior quadro dos últimos anos.

Entretanto, observa-se que o crescimento é uma tendência de todo Brasil, com surto do número de casos, especialmente na Região Centro-Oeste com a maior incidência apresentada, de acordo com InfoDengue da Fundação Oswaldo Cruz.

Sugere-se que o aumento de casos de Dengue tem relação com os efeitos da pandemia de Covid-19 no que concerne as ações de controle do mosquito *Aedes aegypti*, agente transmissor da doença, ou ainda pelo período chuvoso registrado neste início de 2022.

Salienta-se que o número de óbitos também aumentou em relação ao 1º Quadrimestre de 2021, de 9 para 12 óbitos em 2022.

**Tabela 39** - Dengue por Região Administrativa de Residência, SES-DF, comparativo 1º Quadrimestre 2021 e 2022.

Dengue Região Administrativa de Residência	Casos Prováveis		Varição % do Período
	1º Q 2021	1º Q 2022	
Ceilândia	571	7.923	<b>1.388%</b>
Samambaia	283	4.349	<b>1.537%</b>
Taguatinga	158	3.080	<b>1.949%</b>
São Sebastião	279	2.763	<b>990%</b>
Planaltina	1.500	2.412	<b>161%</b>
Vicente Pires	124	1.899	<b>1.531%</b>
Sobradinho II	444	1.699	<b>383%</b>
Sobradinho	608	1.617	<b>266%</b>
Guará	187	1.374	<b>735%</b>
Recanto das Emas	151	1.302	<b>862%</b>
Águas Claras	124	1.147	<b>925%</b>
Plano Piloto	242	1.093	<b>452%</b>
Paranoá	288	855	<b>297%</b>
Brazlândia	65	762	<b>1.172%</b>
Gama	84	536	<b>638%</b>
Riacho Fundo II	45	477	<b>1.060%</b>
Jardim Botânico	55	446	<b>811%</b>
SCIA/Estrutural	63	428	<b>679%</b>
Lago Norte	123	423	<b>344%</b>

Lago Sul	41	393	959%
Santa Maria	87	388	446%
Itapoã	194	332	171%
Riacho Fundo	41	321	783%
Cruzeiro	23	281	1.222%
Candangolândia	19	185	974%
Núcleo Bandeirante	30	167	557%
Sudoeste/Octogonal	36	149	414%
Park Way	7	132	1.886%
Fercal	22	97	441%
Varjão	25	83	332%
SIA	7	6	-14,29%
Não Informadas	1.418	5.710	403%
<b>Total</b>	<b>7.344</b>	<b>42.829</b>	<b>583%</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos em 12/08/2022 do InfoSaúde (SINAN/SES-DF por meio do link <https://info.saude.df.gov.br/denguealasil/>).

#### Análises e Considerações:

Em relação as Regiões Administrativas, verifica-se o maior número de casos em Ceilândia (7.923), seguida por Samambaia (4.349), Taguatinga (3.080), São Sebastião (2.763) e Planaltina (2.412).

No que tange a variação do período, nota-se a maior variação de casos em Taguatinga (1.949%) em comparação a 2021, acompanhada por Park Way (1.886%), Samambaia (1.537%) e 1.531% (Vicente Pires).

Destaca-se que a única Região Administrativa com variação negativa foi a do SIA, com -14,29% em relação ao ano anterior.

Os Boletins Epidemiológico da Dengue, *Chikungunya*, *Zika* e Febre Amarela são disponibilizados uma vez por mês, na última sexta-feira do mês. Para que fosse incluído o período até 30/04/2022 para dados de *Chikungunya*, *Zika* e Febre Amarela, foi utilizado o Boletim Epidemiológico nº 19 do Ano 17, que incluiu a primeira quinzena de maio/2022.

**Tabela 40** - Quantitativo de Casos de *Chikungunya* em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF) SES-DF, comparativo 1º Quadrimestre 2021 e 2022.

Casos de <i>Chikungunya</i>	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos no DF no 1º Q 2021	Total de Casos no DF no 1º Q 2022
	1º Q 2021	1º Q 2022	Variação % do Período	1º Q 2021	1º Q 2022	Variação % do Período		
Notificados	108	442	409,26	8	176	2.200	116	618
Prováveis	61	395	647,54	6	174	2.900	569	569

**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. SINAN *Online*. Dados extraídos em 12/08/2022 do Boletim epidemiológico Ano 17, nº 19, maio de 2022, SE 01 a 19 de 2021 e 2022 (03/01/2021 a 15/05/2021 e 02/01/2022 a 14/05/2022). Atualizados em 27/05/2022, sujeitos à alteração.

#### Análises e Considerações:

No que tange os Casos de *Chikungunya* também ocorreram aumentos significativos, tanto em Residentes no DF (409,26% em Casos Notificados) quanto em Residentes em Outras UF (2.200% em Casos Notificados) em comparação ao 1º Quadrimestre de 2021.

**Tabela 41** - Quantitativo de Casos de *Zika* em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF) SES-DF, comparativo 1º Quadrimestre 2021 e 2022.

Zika	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos no DF no 1º Q	Total de Casos no DF
	1º Q	1º Q	Variação	1º Q	1º Q	Variação %		



	2021	2022	% do Período	2021	2022	do Período		
Notificados	27	53	<b>196,30</b>	4	9	<b>225</b>	31	<b>62</b>
Prováveis	3	6	<b>200</b>	4	3	<b>-25%</b>	7	<b>9</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. SINAN *Online*. Dados extraídos em 12/08/2022 do Boletim epidemiológico Ano 17, nº 19, maio de 2022, SE 01 a 19 de 2021 e 2022 (03/01/2021 a 15/05/2021 e 02/01/2022 a 14/05/2022). Atualizados em 27/05/2022 até a SE 19, sujeitos a alterações.

#### Análises e Considerações:

Os casos de *Zika* acompanharam as outras Arboviroses e apresentaram aumento em relação a 2021, variação de 196,3% em Casos Notificados e 200% em Casos Prováveis em Residentes no DF. Foram 62 Casos Notificados em 2022, porém, apenas 9 eram Prováveis.

**Tabela 42** - Quantitativo de Casos de Febre Amarela em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF) SES-DF, comparativo 1º Quadrimestre 2021 e 2022.

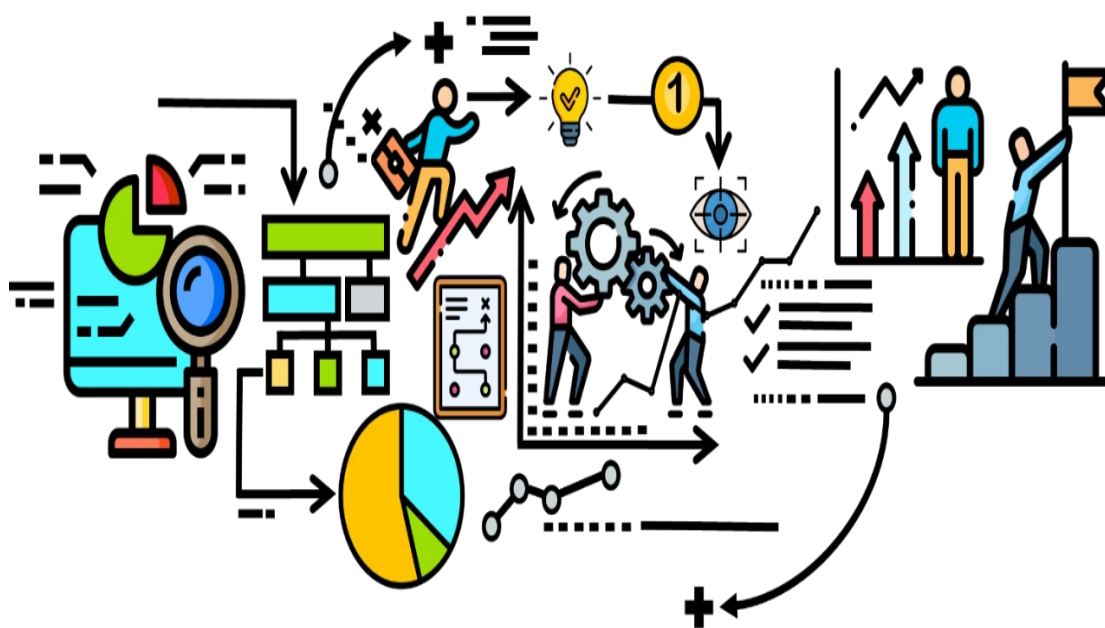
Casos de Febre Amarela	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos no DF no 1º Q 2021	Total de Casos no DF no 1º Q 2022
	1º Q 2021	1º Q 2022	Variação % do Período	1º Q 2021	1º Q 2022	Variação % do Período		
Notificados	37	5	-86,49	0	7	700	37	12
Confirmados	0	0	0	0	0	0	0	0
Descartados	34	1	-97,06	0	7	700	34	8

**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. SINAN *Online*. Dados extraídos em 12/08/2022 do Boletim epidemiológico Ano 17, nº 19, maio de 2022, SE 01 a 19 de 2021 e 2022 (03/01/2021 a 15/05/2021 e 02/01/2022 a 14/05/2022). Atualizados em 27/05/2022 até a SE 19, sujeitos a alterações.

#### Análises e Considerações:

A Febre Amarela foi a única Doença Infeciosa com regressão entre os Casos Notificados em 2022, com redução de 86,49% em Casos Notificados e 97,06% em Casos Descartados.

## Força de Trabalho da SES – DF



A Força de trabalho apresenta de forma detalhada e pormenorizada todas as categorias que compõem o quadro da SES-DF. No que tange aos serviços, as tabelas contemplam os profissionais envolvidos tanto na área de planejamento e gestão quanto nas áreas assistenciais. Ressalta-se que outros tipos de vínculo como os Temporários, Convênios e Informações acerca de Residentes também são apresentados.

A fim de sistematizar a exposição dos dados, as tabelas foram organizadas subdividindo os Servidores por Tipo de Vínculo, apresentando detalhamento no que diz respeito aos servidores efetivos. Além disso, apresenta-se a composição da Força de Trabalho por Faixa Etária e Sexo e considerando as categorizações e sua distribuição entre as Regiões de Saúde no DF e nas Unidades de Referência Distritais.

Dentro do escopo de Força de trabalho inserem-se as novas contratações visto que estes profissionais potencializarão o efetivo existente, compondo deste modo as informações presentes neste capítulo.

Para a extração dos dados foram considerados Servidores com Afastamento. Porém, há um esforço da gestão na busca por formas de redefinir e padronizar a extração de dados para composição do RDQA.

**Tabela 43** - Força de Trabalho, por Tipo de Vínculo, SES-DF, 1º Quadrimestre de 2022.

Tipos de Vínculo	Sem função Comissionada	Com Função Comissionada	Total
Comissionados sem Vínculo Efetivo	0	261	<b>261</b>
Conselheiros de Saúde	5	0	<b>5</b>
Contrato Temporário	1.484	0	<b>1.484</b>
Mais Médicos	58	0	<b>58</b>
Requisitados	744	17	<b>761</b>
Residentes	1.526	0	<b>1.526</b>
Servidores Efetivos da SES-DF	26.894	1.568	<b>28.462</b>
<b>Total Geral</b>	<b>30.711</b>	<b>1.846</b>	<b>32.557</b>

Fonte: SES/SUGEP/DIPMAT. Dados extraídos do SIGRH em 29/04/2022.

**Notas:**

\***Comissionados sem Vínculo Efetivo:** Servidor sem vínculo efetivo com a Administração Pública. Cargos de natureza especial e/ou cargos em comissão do GDF que se destinam ao exercício de atividades de direção, chefia e assessoramento nos órgãos e nas entidades do Poder Executivo distrital e conferem ao seu ocupante o conjunto de atribuições e responsabilidades correspondentes às competências da unidade, previstas na estrutura organizacional do órgão ou da entidade, conforme disposto na Lei nº 6.525, de 1º de abril de 2020. São cargos de livre nomeação e provimento por parte do GDF.

\* **Conselheiros:** Os Conselhos de Saúde são compostos por três segmentos sociais: usuários, trabalhadores da saúde e gestores. Apresentam-se os conselheiros representantes dos trabalhadores da saúde.

\* **Contrato Temporário:** Contratações efetuadas para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, nas condições e prazos previstos na Lei nº 4.266, de 11 de dezembro de 2008, alterada pelas leis nº 4.524/2010, 5.240/2013 e 5.626/2016.

\* **Mais Médicos:** São médicos que fazem parte de um programa que tem por finalidade o fortalecimento da Atenção Primária do País, que é a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS), e está presente em todos os municípios e próxima de todas as comunidades. O programa é uma ação e iniciativa do Governo Federal e está sendo substituído gradativamente pelo Programa "Médicos pelo Brasil", que por sua vez busca estruturar a carreira médica federal para locais com dificuldade de fixar o profissional e com alta vulnerabilidade social. Ambos os programas estão sendo apresentados dentro do mesmo dado numérico.

\* **Requisitados:** Fazem parte da força de trabalho desse tipo de vínculo os servidores com vínculos em outros órgãos Públicos, sejam Federal, GDF, Estados ou Municípios. Os dados numéricos incluem os chamados "PASUS", servidores do Ministério da Saúde cedidos a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, que recebem uma parcela pecuniária paga pela SES-DF.

\* **Efetivos:** São os servidores estatutários. Possuem dispositivo legal próprio que determina seus deveres, direitos e obrigações, além de regular a relação entre as partes. Possuem vínculo trabalhista com Administração Pública, inclusive na aposentadoria. Regidos atualmente pela Lei nº 840/2011.

**Análises e Considerações:**

Nota-se que os Servidores Efetivos, sem Cargo Comissionado, representam 86,61% da Força de Trabalho da SES-DF. Os Servidores Temporários representam 4,56%.

**Tabela 44** - Força de Trabalho de Servidores Efetivos, por Carreira, SES-DF, 2022.

Carreira	ADMC	Regiões de Saúde							Total das Regiões de Saúde	URD				Total das URDs	Total Geral	
		Central	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul		HAB	HSVP	HMIB	CRDF			
Carreira Auditoria de Atividades Urbanas do Distrito Federal	136	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>136</b>
Carreira Vigilância Ambiental e Atenção Comunitária à Saúde do DF	369	4	109	126	140	182	241	155	957	0	0	0	0	0	0	<b>1.326</b>
Carreira de Cirurgião-Dentista	16	74	48	50	68	81	116	49	486	3	0	16	2	21	21	<b>523</b>
Carreira de Enfermeiro	268	347	228	330	461	505	741	366	2.978	32	30	204	214	480	480	<b>3.726</b>
Carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental	251	6	12	8	15	18	29	20	108	1	3	3	15	22	22	<b>381</b>
Carreira Especialista em Saúde Pública do Distrito Federal	577	345	176	213	258	290	503	209	1.994	74	33	182	30	319	319	<b>2.890</b>
Carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde	1.115	525	401	387	624	783	1.057	670	4.447	73	90	278	211	652	652	<b>6.214</b>
Carreira Médica	141	603	195	414	615	518	869	355	3.569	59	27	336	190	612	612	<b>4.322</b>
Carreira Técnica em Enfermagem	148	787	414	717	1.187	1.349	1.907	1.193	7.554	85	139	626	374	1.224	1.224	<b>8.926</b>
Outras	15	0	0	0	0	0	1	2	3	0	0	0	0	0	0	<b>18</b>
<b>Total</b>	<b>3.036</b>	<b>2.691</b>	<b>1.583</b>	<b>2.245</b>	<b>3.368</b>	<b>3.726</b>	<b>5.464</b>	<b>3.019</b>	<b>22.096</b>	<b>327</b>	<b>322</b>	<b>1.645</b>	<b>1.036</b>	<b>3.330</b>	<b>3.330</b>	<b>28.462</b>

**Fonte:** SES/SUGEP/DIPMAT. Dados extraídos do SIGRH em 29/04/2022.

**Notas:** \*Apenas fazem parte desse cálculo servidores efetivos da SES-DF.

**Carreira Auditoria de Atividades Urbanas do Distrito Federal:** Auditor de Atividades Urbanas e Auditor Fiscal de Atividades Urbanas.

**Carreira Vigilância Ambiental e Atenção Comunitária à Saúde do DF:** Agente Comunitário de Saúde (ACS) e Agente de Vigilância Ambiental em Saúde (AVAS), Lei nº 5.237/2013.

**Carreira de Cirurgião-Dentista:** Portaria Conjunta SGA/SES nº 08/2006 de 18 de julho de 2006 - Estabelece as atribuições das Especialidades dos Cargos das Carreiras: Assistência Pública à Saúde do Distrito Federal, Cirurgião Dentista, Enfermeiro e Médica.

**Carreira de Enfermeiro:** Abrange Enfermeiro Obstetra e Enfermeiro de Família e Comunidade (Portaria Conjunta SGA/SES nº 08/2006).

**Carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental:** Os cargos de Analista de Administração Pública, Técnico de Administração Pública e Auxiliar de Administração Pública, de nível superior, médio e básico, respectivamente, passam a denominar-se Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental e Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Lei nº 4.517/2010.

**Carreira Especialista em Saúde Pública do Distrito Federal:** Administrador, Arquiteto, Analista de Sistemas, Assistente social, Bibliotecário, Biólogo, Biomédico, Contador, Economista, Engenheiro, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Estatístico, Farmacêutico Bioquímico – Farmácia, Farmacêutico Bioquímico – Laboratório, Físico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Psicólogo, Técnico em Assuntos Educacionais, Técnico em Comunicação social, Terapeuta Ocupacional (Portaria Conjunta SGA/SES nº 08/2006).

**Carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde:** Lei 6.903 de 16 de julho de 2021 - Desmembra e reorganiza a carreira de Assistência Pública à Saúde do quadro de pessoal do DF e cria a carreira de Gestão e Assistência Pública à Saúde.

Cargos:

I – Cargo de Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde;

II – Cargo de Assistente em Gestão e Assistência Pública à Saúde;

III – Cargo de Técnico em Gestão e Assistência Pública à Saúde.

Especialidades:

Os integrantes do cargo Técnico em Saúde das especialidades dispostas a seguir ficam enquadrados no cargo Assistente em Gestão e Assistência Pública à Saúde:

Técnico de Laboratório – Anatomia Patológica;

Técnico de Laboratório – Hematologia e Hemoterapia;

Técnico de Laboratório – Histocompatibilidade;

Técnico de Laboratório – Patologia Clínica;

Técnico de Nutrição;

Técnico em Higiene Dental;

Técnico em Radiologia;

Os demais, enquadrados no cargo de Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde.

Os integrantes do cargo de Auxiliar de Saúde ficam enquadrados no cargo de Técnico em Gestão e Assistência Pública à Saúde.

**Carreira Médica:** Portaria nº 69 de 9 de fevereiro de 2017 - Estabelece as especialidades reconhecidas do Cargo de Médico da Carreira Médica desta SES-DF.

**Carreira Técnico em Enfermagem:** Lei nº 6.790 - Desmembra e reorganiza a carreira de assistência pública à saúde do quadro de pessoal do Distrito Federal, criando a carreira de Técnico em Enfermagem.

**Outras:** Carreira de Planejamento Urbano e Infraestrutura do Distrito Federal - Leis 5195/2013 e 6448/2019. Engenheiros, Arquitetos, Desenhistas e Profissionais de Segurança do Trabalho que não tem mais concursos geridos pela SES-DF, a gestão do concurso é feita pela SEEC/DF. Esses 18 servidores estão disponíveis para serviços feitos no âmbito de todo o GDF, caso convocados.

### **Análises e Considerações:**

Identifica-se que a carreira de Técnico em Enfermagem representa a maior parte dos servidores efetivos, com 31,36% do total, seguidos da carreira de Gestão e Assistência Pública à Saúde com 21,83%.

A Região de Saúde que possui o maior número de servidores em sua lotação é a Sudoeste, com 19,20% do total de servidores efetivos. Enquanto as URD, juntas, possuem 11,59% do total de servidores efetivos.

Em relação ao IGESDF, seu quadro de pessoas possui 1.960 servidores efetivos cedidos da SES-DF, já o HCB conta com 42 servidores efetivos cedidos da SES-DF. Destarte, ainda há 451 servidores cedidos da SES-DF a outros Órgãos.

**Tabela 45** - Força de Trabalho, Residentes, SES-DF, 2022

Residentes	ADMC	Regiões de Saúde							Total das Regiões de Saúde	URD				Total das URD	Total Geral
		Central	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul		HAB	HSVP	HMIB	CRDF		
Residentes Médicos	212	96	0	46	76	60	148	75	501	0	24	104	0	128	841
Residentes Multiprofissionais	685	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	685
<b>Total</b>	<b>897</b>	<b>96</b>	<b>0</b>	<b>46</b>	<b>76</b>	<b>60</b>	<b>148</b>	<b>75</b>	<b>501</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>104</b>	<b>0</b>	<b>128</b>	<b>1.526</b>

Fonte: SES/SUGEP/DIPMAT. Dados extraídos do SIGRH em 29/04/2022.

**Notas:**

**Residentes Médicos:** Modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob forma de cursos de especialização, caracterizada por educação em serviço (resolução CNS nº 287/1998).

**Residentes Multiprofissionais:** Graduados em ensino superior e que se dedicam de forma exclusiva (art. 13, Lei nº 11.129 de 30/05/2005). Especialidades: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

**Análises e Considerações:**

Os cadastros de residência são realizados pela FEPECS. Os Residentes lotados na ADCM realizam as suas atividades em diferentes estabelecimentos de saúde que compõem a Rede de Atenção à Saúde das Regiões de Saúde da SES-DF.

Atualmente há 310 residentes no HCB, 03 no HBDF e 10 no HRSM, estes compõem o cadastro da SES-DF.

**Tabela 46** - Composição da Força de Trabalho Efetiva, por Faixa Etária, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

Faixa Etária	Feminino	Masculino	Total
18 a 27	86	23	109
28 a 37	3.764	1.242	5.006
38 a 47	8.754	3.000	11.754
48 a 57	6.096	2.307	8.403
58 a 67	1.767	1.147	2.914
68 ou mais	170	106	276
<b>Total</b>	<b>20.637</b>	<b>7.825</b>	<b>28.462</b>

Fonte: SES/SUGEP/DIPMAT. Dados extraídos do SIGRH em 29/04/2022.

**Análises e Considerações:**

Destaca-se uma maior concentração de servidores do sexo feminino, entre 38 e 57 anos, representando 52,17% da Força de Trabalho efetiva da SES-DF.

**Tabela 47 - Servidores Efetivos Nomeados, por Cargo/Especialidade, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.**

Cargo	Nomeados	Admitidos	Desistentes
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: SES/SUGEP/DIPMAT. Dados extraídos do SIGRH em 29/04/2022.

**Notas:**

**Nomeados:** Servidores que tiveram o ato de nomeação no qual ocorre a atribuição dos cargos disponíveis aos candidatos aprovados no concurso público.

**Admitidos:** Servidores que tomaram posse e entraram em exercício.

**Desistentes:** Servidores que não tomaram posse e/ou não entraram em exercício.

**Cargo:** Função específica a ser ocupada pelo candidato.

**Análises e Considerações:**

Não ocorreram nomeações relativas a cargos efetivos no período em questão.

**Tabela 48 - Profissionais com Contrato Temporários Convocados, por Categoria Profissional, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.**

Categoria Profissional	Convocados	Contratados	Desistentes
Médico Clínica Médica.	256	34	222
Médico Medicina e Emergência	70	7	63
Técnico em Enfermagem.	362	63	299
<b>Total</b>	<b>688</b>	<b>104</b>	<b>584</b>

Fonte: SES/SUGEP/DIPMAT. Dados extraídos do SIGRH em 29/04/2022.

**Notas:**

**Convocados:** Profissionais que foram convocados para assumirem o contrato o temporário.

**Contratados:** Profissionais que entraram em exercício de contratação temporária.

**Desistentes:** Profissionais que não se apresentaram ou não entraram em exercício.

**Considerações:**

Observa-se grande índice de desistência, 86,71% a 90,0%, nos cargos médicos e 82,59% nos cargos dos Técnicos em Enfermagem. Esforços vem sendo realizados para mitigar este quadro, porém, ainda é desafiador para gestão de pessoas identificar os motivos do elevado índice de desistência em relação aos candidatos nomeados/convocados em concursos públicos da SES-DF.

**Considerações e Recomendações Gerais:**

A SUGEP tem envidado ações para realização de diversos concursos públicos bem como para nomeações de aprovados nos certames em vigência e nas concessões de ampliação de carga horária, a fim de maximizar a sua Força de Trabalho e combater possíveis déficits de pessoal.

Também estão sendo desenvolvidos sistemas para facilitar os processos de remoção de servidores, tendo em vista que a lotação está intimamente ligada à satisfação do servidor.

Por outro lado, ainda é desafiador a identificação dos maiores motivos do elevado índice de desistência dos candidatos nomeados/convocados em concursos públicos no sentido de mapear o problema e minimizar seus impactos.

Observa-se que no 1º quadrimestre de 2022, houve 207 concessões de 40 horas semanais aos servidores da SES-DF como estratégia de enfrentamento de déficits de pessoas.



# Programação Anual de Saúde (PAS)



## Diretriz 01. Fortalecimento e ampliação da Atenção Primária à Saúde como ordenadora das Redes de Atenção à Saúde.

**Quadro 1** - Objetivo 01 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D01. Fortalecimento e ampliação da Atenção Primária à Saúde como ordenadora das Redes de Atenção à Saúde.							
OE 01. Ampliar as equipes da Atenção Primária à Saúde em suas diferentes modalidades (ESF, ESB e NASF) considerando aspectos territoriais e epidemiológicos.							
Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado do 1º Q	Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Ampliar para 81% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF) até 2023.	Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF).	Maior - Melhor	81%	78%	66,56%	85,33%	Alerta
Aumentar para 77% a Cobertura das equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AP) até 2023.	Cobertura das equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AP).	Maior - Melhor	77%	71%	57,5%	80,98%	Alerta
Aumentar para 48% a Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal até 2023.	Cobertura Populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	Maior - Melhor	48%	43%	34,44%	80,09%	Alerta
Reduzir para 20,50% as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) até 2023.	Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (ICSAP).	Menor - Melhor	20,5%	21%	19,12%	91,05%	Superado
Avaliar 100% das equipes da Estratégia Saúde da Família (eSF) e equipes de Saúde Bucal (eSB) conforme critérios do Programa QualisAPS até 2023.	Percentual de Equipes da APS (eSF, AB e eSB) avaliadas pelo Programa QualisAPS.	Maior - Melhor	100%	80%	0%	0%	Muito Crítico
Cadastrar 100% da população coberta pelas equipes habilitadas pelo Ministério da Saúde.	Percentual da população cadastrada pelas equipes habilitadas pelo Ministério da Saúde.	Maior - Melhor	100%	100%	84,59%	84,59%	Alerta
<b>Ação:</b> Expandir os serviços da Atenção Primária.							
<b>Ação:</b> Qualificar as equipes da Atenção Primária à Saúde em suas diferentes modalidades.							
<b>Ação:</b> Planejar as construções e as aquisições de recurso físicos para o funcionamento da Atenção Primária à Saúde.							
<b>Ação:</b> Qualificar a gestão da informação da Atenção Primária à Saúde.							

### **Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 01:**

O Objetivo relaciona-se diretamente com a Cobertura da população residente pelas equipes de saúde da APS: eSF, eSB e NASF-AP.

Para o alcance do Objetivo Estratégico foram planejadas 4 ações na Programação Anual de Saúde; com 100% delas em Andamento Normal. Em relação aos indicadores foram pactuados 06; sendo que 04 (66,66%) deles estão com seu *status* de Monitoramento em *Alerta*, 01 (16,66%) com *status Superado* e 01 (16,66%) *Muito Crítico*.

No que se refere a Cobertura Populacional estimada pelas Equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF), o resultado foi de 66,56%. Observa-se aumento de 24,46% quando comparado com o 1º Quadrimestre de 2021, apesar de ter ficado abaixo da meta pactuada (78%).

A Cobertura de Equipes de Saúde Bucal (eSB) finalizou o 1º Quadrimestre com 34,44%, portanto, ainda aquém da meta pactuada de 43%. O maior desafio ainda perpassa por consistir novas equipes.

A Cobertura de NASF-AP apresentou recuo em seu resultado (57,5%) quando comparado ao 1º Quadrimestre do ano de 2021 (63,12%) e ficou abaixo da meta anual pactuada de 71%. A expansão dos NASF-AP foi prejudicada pela dificuldade de lotação de recursos humanos, assim como pelo remanejamento necessário de profissionais dos NASF consistidos para os NASF de transição, visando o preenchimento das lacunas assistenciais nas Regiões de Saúde.

Por outro lado, foi elaborado e disponibilizado o Plano de Expansão e Qualificação da APS (2022-2030), cujo objetivo é ampliar a oferta e o acesso aos serviços da APS. Este plano foi construído a partir dos eixos de infraestrutura, equipes e serviços, e será preenchido por todas as Regiões de Saúde para projeção de suas necessidades.

Destacam-se a institucionalização dos Comitês Regionais de Territorialização nas Regiões de Saúde e a regularização da titularidade de 12 dos 17 terrenos indicados para construção de UBS.

No que tange ao Percentual da População Cadastrada pelas Equipes de Atenção Primária, evidencia-se o resultado de 84,59% de cadastro. Verifica-se que foi elaborada Nota Técnica com Diretrizes e Metas para cadastro de equipes de saúde e realizadas oficinas de capacitação para preenchimento do sistema de informação.

No que se refere a Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) o resultado foi de 19,12% e superou a meta pactuada em 21%, indicador com polaridade menor-melhor. Entretanto, observa-se que permanecem as limitações relativas ao registro e extração dos dados nos sistemas de informação (uso do CID; identificação do endereço de moradia, sobretudo para usuários domiciliados fora do DF).

No que diz respeito ao Programa de Qualificação da Atenção Primária (QualisAPS), o Quadrimestre foi finalizado sem alcançar a meta de equipes avaliadas. Ressalta-se que este Programa compreende um ciclo com três fases: 1ª fase - Plano de Ação para Qualidade (PAQ); a 2ª fase – Avaliação; e a 3ª fase - Certificação.

Desta forma, na 1ª fase do ciclo (PAQ) houve a submissão de 598 PAQ as equipes eSF de um total de 603 eSF, correspondendo a 99,1%. Em relação à 2ª fase do ciclo (Avaliação), encontra-se prevista para iniciar em 25/07/2022. Evidencia-se que os dados do indicador estavam levando em consideração (erroneamente) apenas a autoavaliação das equipes, desta forma, o resultado foi corrigido no 1º Quadrimestre de 2022.

No que diz respeito a Programação Orçamentária vinculada ao Objetivo Estratégico da Atenção Primária a Saúde, tem por finalidade a Qualificação dos Serviços em Saúde, Aquisição de Bens de Consumo e Materiais Permanentes, além do incremento financeiro necessário à Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais e parte do Pagamento dos Profissionais em exercício nas unidades da Atenção Primária. Esse conjunto de Programas tem como intuito dar o aporte necessário à Manutenção e Ampliação da cobertura das equipes da Atenção Primária, uma importante Batalha de Governo prevista no Plano Estratégico do DF 2019-2060.

Destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio do produto das Etapas do Sistema de Acompanhamento Governamental (SAG):

- 1.034.777 Atendimentos pelos profissionais da Atenção Primária;
- 119.933 Consultas Odontológicas nos níveis Primário e Especializado;
- Em relação à Manutenção dos Serviços Prestados às unidades da APS a título de Limpeza, Vigilância e Fornecimento de Água e Energia Elétrica, foi empenhado o montante de R\$ 28.078.102,64, abrangendo, em média, 191 Unidades de Saúde.

Programas de Trabalho Relacionados ao OE 01	Lei R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	% Empenhada / Autorizada	% Liquidada / Empenhada	Produto Etapa SAG Entregue no Período
10.301.6202.2976.0001 - Qualificação da Atenção Primária à Saúde – SES - Distrito Federal.	7.515.457,00	18.646.713,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho no 1º Quadrimestre de 2022.
10.301.6202.4208.5612 - Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária Em Saúde – SES - Distrito Federal.	13.951.914,00	40.684.020,21	7.477.771,49	4.235.499,61	18,38	56,64	Foram realizados 1.034.777 atendimentos pelos profissionais da APS.
10.301.6202.6049.0007 - Atenção à Saúde Bucal - Ações de Assistência – SES - Distrito Federal.	5.678.918,00	11.646.699,81	1.562.442,14	315.675,35	13,42	20,2	Foram realizadas 119.933 consultas odontológicas atendendo aos níveis da Atenção Primária e Atenção Especializada.
10.301.8202.8502.0024 - Administração de Pessoal - Atenção Primária à Saúde - Distrito Federal.	97.271.771,00	97.271.771,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho no 1º Quadrimestre de 2022.
10.301.8202.8517.0006 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Atenção Primária À Saúde - Distrito Federal.	38.992.023,00	52.992.023,00	28.078.102,64	14.014.741,22	52,99	49,91	Foram mantidos os serviços de Limpeza e fornecimento de Água e Energia Elétrica em 189 unidades, bem como o serviço de Vigilância em 194 unidades da Atenção Primária.

**Considerações Programas de Trabalho OE 01:**

Observa-se que durante o Exercício Financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo 01 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

*10.301.6202.2976.0001 - Qualificação da Atenção Primária à Saúde – SES - Distrito Federal, incremento de R\$ 11.131.256,00;*

*10.301.6202.4208.5612 - Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária em Saúde – SES- Distrito Federal, incremento de R\$ 27.819.167,00;*

*10.301.6202.6049.0007 - Atenção à Saúde Bucal - Ações de Assistência – SES - Distrito Federal, incremento de R\$ 6.735.693,00; e*

*10.301.8202.8517.0006 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Atenção Primária à Saúde - Distrito Federal, incremento de R\$ 14.000.000,00.*

Ressalta-se que a informação se refere apenas as Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) da Pasta, portanto, decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não compõem o montante informado.

Verifica-se que na Execução Orçamentária do Objetivo não foram apresentados os Programas de Trabalho decorrentes de Emenda Parlamentar Distrital, tendo em vista a não execução no 1º Quadrimestre de 2022, desta maneira, considera-se não ter havido entrega efetiva de Produto relacionado à Etapa SAG no período. Destarte, a Prestação de Contas dos referidos Programas se dará à medida que os recursos forem empenhados.

**Diretriz 02. Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.**

**Quadro 2 - Objetivo 02 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.**

<b>D02.</b> Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.							
<b>OE 02.</b> Fortalecer a Rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) por meio de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento das doenças com foco nos fatores de risco assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.							
<b>Descrição da Meta PDS</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Meta Plano (2020-2023)</b>	<b>Meta 2022</b>	<b>Resultado do Q</b>	<b>Alcance da Meta</b>	<b>Status de Monitoramento</b>
Aumentar para 100% as equipes da APS que realizam atividades coletivas com ênfase na adoção de hábitos saudáveis até 2023.	Proporção de equipes da APS que realizam atividades coletivas com ênfase na adoção de hábitos saudáveis.	Maior - Melhor	100%	80%	23,06%	28,83%	Muito Crítico
Aumentar para 64% as Unidades de Saúde que ofertam as Práticas Integrativas em Saúde (PIS) até 2023.	Proporção de Unidades de Saúde da Rede SES que ofertam as Práticas Integrativas em Saúde (PIS).	Maior - Melhor	64%	63%	32,78%	52,03%	Crítico
Alcançar 0,31 na razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos até 2023.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Maior - Melhor	0,31	0,3	0,05	16,67%	Muito Crítico
Alcançar 0,16 na razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade até 2023.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Maior - Melhor	0,16	0,14	0,02	14,28%	Muito Crítico
Reduzir 6% ao ano a taxa de Internações por Diabetes Mellitus e suas complicações até 2023.	Taxa de Internações por Diabetes <i>Mellitus</i> e suas complicações.	Menor - Melhor	2,83%	3,01%	1,24%	41,2%	Superado
Reduzir 11% ao ano a taxa de Internações por Hipertensão Arterial e suas complicações em maiores de 18 anos.	Taxa de Internações por Hipertensão Arterial e suas complicações.	Menor - Melhor	2,15%	2,42%	0,59%	24,38%	Superado
Alcançar 100% dos pacientes iniciando o primeiro tratamento em até 60 dias após o diagnóstico de câncer.	Percentual de pacientes que iniciam o primeiro tratamento em até 60 dias após o diagnóstico de câncer.	Maior - Melhor	100%	100%	42,14%	42,14%	Muito Crítico
Capacitar 56 escolas públicas para implantar o programa "Saber Saúde" no Distrito Federal até 2023.	Número de Escolas com Multiplicadores Capacitados para Implantar o Programa Saber Saúde	Maior - Melhor	56	42	29	90,62%	Alerta
<b>Ação:</b> Implementar ações de Promoção da Saúde voltadas para o enfrentamento das DCNT.							
<b>Ação:</b> Organizar a atenção em Nefrologia, com ênfase na Terapia Renal Substitutiva (TRS) da Rede SES DF.							
<b>Ação:</b> Organizar a atenção à saúde às Doenças Crônicas não transmissíveis por meio de Linhas de Cuidado.							
<b>Ação:</b> Ampliar o Diagnóstico e a Rastreabilidade das Doenças Crônicas.							

## **Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 02:**

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são, globalmente, as principais causas de mortalidade (doenças cardiovasculares, neoplasias, diabetes e doenças respiratórias crônicas) e representam um importante desafio de Saúde Pública, portanto, o Objetivo trata do Fortalecimento da Rede de DCNT.

Foram planejadas 04 Ações Estratégicas para o alcance deste Objetivo, 2 com Andamento Normal e 2 Atrasadas, na análise do 1º Quadrimestre de 2022.

Em relação aos Indicadores, 04 (50%) encontram-se, em sua régua de monitoramento, com *status* Muito Crítico, 02 com *status* Superado (25%), 01 Alerta (12,5%), 01 com *status* Crítico (12,5%) em razão do resultado alcançado.

No Distrito Federal, a meta pactuada de Mamografias de Rastreamento na Faixa Etária alvo (50-69 anos) para o ano de 2022 foi de 20.791 exames. De Janeiro a Abril foram realizadas 4.693 Mamografias, entretanto, 3.227 exames foram realizados na população alvo. As Regiões Sul e Leste apresentaram os resultados mais favoráveis (Região Sul - 26,4% da meta alcançada); Região Leste - 17,7% da meta alcançada).

No que concerne aos Exames Citopatológicos, a meta pactuada para 2022 de exames na Faixa Etária alvo (25 a 64 anos) foi de 91.273 exames. De Janeiro a Abril foram realizados 19.131 Citopatológicos de Colo de Útero, porém, 14.728 exames foram realizados na população alvo. As Regiões Oeste, Sul e Norte tiveram o melhor desempenho (Região Oeste - 25,6% da meta alcançada; Região Norte - 20,2% da meta alcançada; Região Sul - 20,4% da meta alcançada).

Ressalta-se que foi elaborado e divulgado o instrutivo, Nota Técnica nº 1/2022 - SES/SAIS/COAPS/DESF/GASF, que trata sobre o modelo organizado na busca ativa de mulheres elegíveis para realização do Exame Citopatológico de colo do útero.

No que tange o Percentual de Pacientes que iniciam o Primeiro Tratamento em até 60 dias após o Diagnóstico de Câncer, o indicador apresentou o resultado de 42,14% e ficou abaixo da meta de 100%, apesar do esforço nas buscas ativas das Comissões Regionais por pacientes da Rede SES-DF.

O indicador Proporção de equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF) que realizam Atividades Coletivas com ênfase na adoção de Hábitos Saudáveis, apresenta-se com *status* de monitoramento Muito Crítico. Ainda não houve espaço favorável para execução das atividades normalmente, tendo em vista o aumento dos Casos Novos de Covid-19 no 1º Quadrimestre.

O mesmo ocorre com o indicador de Práticas Integrativas (PIS), pois os instrutores tiveram suas atividades reiniciadas apenas em Abril de 2022 e estão paulatinamente retomando a oferta das práticas coletivas e aos grupos das práticas.

No que se refere as ações voltadas a Promoção da Saúde no enfrentamento das DCNT, a Política Distrital de Alimentação e Nutrição (PDAN) encontra-se em fase de implementação, com encaminhamentos para constituição da Comissão de Assessoramento.

Também foi publicada Ordem de Serviço para composição do Grupo de Trabalho para elaboração da Linha de Cuidado da Doença Renal Crônica (DRC), ação esta que descreve a trajetória adequada do paciente nas Redes de Atenção à Saúde e tem por objetivo promover a integração de ações e serviços desde a Unidade de Saúde na Atenção Primária até os Serviços Especializados.

É importante destacar que no Objetivo Estratégico das DCNT estão contemplados parte dos Programas de Trabalho que tratam da Prestação de Serviço a nível Especializado e Hospitalar. Portanto, em relação ao Orçamento, os Programas de maior vulto correspondem ao custeio dos Contratos de Gestão firmados com o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (ICIPE) e o Instituto de Gestão Estratégica do Distrito Federal (IGESDF) que totalizaram um valor empenhado de R\$ 481.202.948,99.

Observa-se que Contratualização de Serviços Complementares para suporte ao SUS, com uma execução expressiva de R\$ 89.881.706,58, o Fornecimento de Alimentação Hospitalar e a Manutenção dos Serviços Administrativos, compõem um conjunto importante de Programas quando se trata do Cuidado Integral à Saúde no Fortalecimento da Rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Considerando a Execução Orçamentária até o 1º Quadrimestre de 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

Programas de Trabalho Relacionados ao OE 02	Lei R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	% Empenhada / Autorizada	% Liquidada / Empenhada	Produto Etapa SAG Entregue no Período
10.302.6202.2145.2549 - Serviços Assistenciais Complementares em Saúde - SES - Distrito Federal.	213.337.189,00	159.118.691,81	89.881.706,58	59.190.756,46	56,49	65,85	Foram realizados, no âmbito do serviço assistencial complementar, os seguintes procedimentos médicos: Cardiologia: 18.462 (dados parciais até fevereiro). Terapia Renal Substitutiva: 27.798 (dados parciais até fevereiro). Internações em UTI: 3.898 (dados parciais até fevereiro).
10.302.6202.2899.0003 - Contratualização do Serviço Social Autônomo - Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal – IGESDF - Distrito Federal.	613.297.358,00	497.759.709,14	390.386.434,14	390.007.553,48	78,43	99,90	Foram realizados repasses a título de fomento ao IGESDF, responsável pela gestão das seguintes unidades desta SES: Hospital de Base, Hospital Regional de Santa Maria e as Unidades de Pronto Atendimento - UPA do Núcleo Bandeirante, Ceilândia, São Sebastião, Sobradinho, Recanto das Emas e Samambaia.
10.302.6202.4205.0001 - Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada Em Saúde - Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar – SES - Distrito Federal.	28.863.156,00	23.656.897,41	7.238.414,46	4.936.859,54	30,60	68,20	Foram realizadas 98.003 internações hospitalares, no âmbito da SES (dados parciais até março).
10.302.6202.4206.0002 - Execução de Contratos de Gestão - Hospital da Criança de Brasília José Alencar - HCB- Distrito Federal.	194.804.288,00	126.466.195,21	90.816.514,85	87.394.286,75	71,81	96,23	Foram realizados repasses a título de fomento ao ICIPE, responsável pela gestão do Hospital da Criança de Brasília José de Alencar, em virtude do Contrato de Gestão.
10.302.8202.8517.0005 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Atenção Especializada em Saúde - Distrito Federal.	265.860.536,00	115.221.353,21	62.125.746,56	32.059.072,79	53,92	51,60	Foram mantidos os serviços de Limpeza e Fornecimento de Água e Energia Elétrica em 127 unidades, bem como o serviço de Vigilância em 66 unidades da Atenção Especializada.
10.306.6202.4227.0001 - (*) Fornecimento de Alimentação Hospitalar - Rede Hospitalar – SES - Distrito Federal.	138.971.962,00	106.120.186,41	47.635.656,03	17.815.954,68	44,89	37,40	Foram fornecidas 1.699.622 refeições a pacientes, acompanhantes e servidores das unidades de saúde da SES-DF.

**Considerações Programas de Trabalho OE 02:**

Durante o Exercício Financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 02 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.302.6202.4205.0001 - Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde - Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar – SES - Distrito Federal, Incremento De R\$ 8.391.635,00;

10.302.8202.8517.0005 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Atenção Especializada em Saúde - Distrito Federal, Supressão de R\$ 48.304.675,00; e

10.306.6202.4227.0001 - (\*) Fornecimento de Alimentação Hospitalar - Rede Hospitalar – SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 5.000.000,00.

Ressalta-se que a informação se refere apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) da Pasta, portanto, Decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não compõem o montante informado.

Nota-se que na Execução Orçamentária do Objetivo não foram apresentados os Programas de Trabalho decorrentes de Emenda Parlamentar Distrital tendo em vista a não execução no 1º Quadrimestre de 2022, desta maneira, considera-se não ter havido entrega efetiva de Produto relacionado à Etapa SAG no período. Portanto, a Prestação de Contas dos referidos programas se dará à medida que os recursos forem empenhados.

### Quadro 3 - Objetivo 03 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

**D02.** Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

**OE 03.** Estruturar as ações de Vigilância em Saúde, atuando de forma transversal às Redes de Atenção, ampliando e qualificando as ações de promoção à saúde, educação, análise, monitoramento e controle, redução e diagnóstico precoce dos agravos de notificação.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado do Q	Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Alcançar 80% ao ano os casos de doenças de notificação compulsórias encerrados em até 60 dias após a notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Maior - Melhor	80%	80%	95,59%	119,49%	Superado
Aumentar 5% ao ano as notificações por acidente de trabalho.	Número de notificações por acidente de trabalho.	Maior - Melhor	1.590	1.514	1.010	66,71%	Superado
Reduzir para 7% o coeficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho até 2023.	Coeficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho.	Menor - Melhor	7%	8%	21,77%	272,12%	Muito Crítico
<b>Ação:</b> Implementar o Plano de Enfrentamento da Tuberculose no Distrito Federal.							
<b>Ação:</b> Ampliar a identificação dos sintomáticos respiratórios (Tuberculose) na APS.							
<b>Ação:</b> Elaborar o Plano de Enfrentamento da Hanseníase do DF.							
<b>Ação:</b> Ampliar a identificação de usuários suspeitos e manejo da Hanseníase na APS.							
<b>Ação:</b> Estruturar o Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) no DF.							
<b>Ação:</b> Ampliar a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN).							



### **Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 03:**

A Vigilância em Saúde atua na coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde da População.

Com intuito de alcançar o Objetivo Estratégico, 06 Ações foram planejadas, 05 com Andamento Normal (83%) e 01 Atrasada (17%). Em relação aos indicadores, para o 1º Quadrimestre, foram pactuados 03 Indicadores, 2 (66,66%) apresentaram seu *status* de Monitoramento Superado e 1 (33,33%) *status* Muito Crítico.

No que tange a Hanseníase, foi realizado o diagnóstico do cenário epidemiológico da doença no DF, conforme metodologia proposta pelo MS. Também teve início ações da retomada das buscas ativas que incluíram as capacitações para os ACS das Regiões de Saúde com o objetivo de instrumentalizá-los na aplicação do Questionário de Suspeição de Hanseníase.

Em relação a Estruturação do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) no DF, destacam-se as ações de Designação de Sede própria para o SVO; Lotação de Recursos Humanos para adequação quantitativa e qualitativa da Força de Trabalho suprimindo o *déficit* existente; Mapeamento dos processos de trabalho; Publicação da Portaria que regulamenta o Serviço de Verificação de óbitos no Distrito Federal; Capacitação dos Servidores em Segurança do Trabalhador no manejo de Cadáveres e Amostras; e Capacitação dos profissionais Médicos do Serviço de Verificação de óbitos no preenchimento da Declaração de Óbito.

No que se refere ao Indicador de Coeficiente de Incidência de Doenças e Agravos relacionados ao Trabalho, ele teve seu resultado em 21,77% já no 1º Quadrimestre (Meta: 8% a.a). Verifica-se que o indicador é inversamente proporcional (menor-melhor) ao indicador de Número de Notificações por Acidente de Trabalho (maior-melhor) e que há, desde 2019, um movimento administrativo dentro da SES-DF para melhorar o registro dos acidentes de trabalho nos sistemas informacionais de acompanhamento.

No que tange a Execução Orçamentária do Objetivo Estratégico 03, em que o foco se encontra nas Ações de Vigilância em Saúde organizadas por nível de atuação em Vigilância Epidemiológica e Sanitária, até o 1º Quadrimestre de 2022, destacam-se as entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- 5.548 Ações Normativas, Educativas e de Fiscalização;
- 53.264 registros de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória;
- 2.383.923 doses de vacina de rotina e decorrentes das campanhas oficiais distribuídas;

Em relação à Conservação da Máquina Pública, foram mantidos os Serviços de Limpeza, Vigilância e Fornecimento de Água e Energia Elétrica nas 21 Unidades da Atenção Especializada.

No que se refere às ações realizadas no Programa de Trabalho específico para o enfrentamento da Pandemia de Covid-19, foram adquiridos reagentes para realização de Dosagens Bioquímicas e Imunológicas em sangue, outros Líquidos Biológicos e Berço para Recém-Nascidos, com Empenho de R\$ 1.030.606,80.

Programas de Trabalho Relacionados ao OE 03	Lei R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	% Empenhada / Autorizada	% Liquidada / Empenhada	Produto Etapa SAG Entregue no Período
10.122.6202.4044.0001 - Enfretamento da Emergência Covid-19 - SES - Distrito Federal.	10.000,00	85.376.278,23	1.030.606,80	1.030.606,80	1,21	100,00	Ações realizadas para o enfrentamento à pandemia.
10.304.6202.2602.0001 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância Sanitária – SES - Distrito Federal.	2.244.147,00	3.967.631,61	131.252,23	0,00	3,31	0,00	Foram realizadas 5.548 ações normativas, educativas e de fiscalização.
10.305.6202.2605.0001 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância Epidemiológicas – SES - Distrito Federal.	4.139.111,00	6.143.250,21	181.627,71	12.072,00	2,96	6,65	Foram realizados 53.264 registros de doenças e agravos de notificação compulsória, bem como distribuídas 2.383.923 doses de vacina de rotina e decorrentes das campanhas oficiais.
10.305.8202.8502.0023 - Administração de Pessoal - Vigilância em Saúde - Distrito Federal.	30.766.400,00	30.766.400,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho no 1º Quadrimestre de 2022.
10.305.8202.8517.0007 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Vigilância em Saúde - Distrito Federal.	25.103.864,00	17.758.379,61	3.264.926,77	1.540.529,97	18,39	47,18	Foram mantidos os serviços de Limpeza, Vigilância e fornecimento de Água e Energia Elétrica em 21, 23 e 20 unidades da Atenção Especializada, respectivamente.

**Considerações Programas de Trabalho OE 03:**

Durante o Exercício Financeiro, Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo 03 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2022), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

*10.122.6202.4044.0001 - Enfretamento da Emergência Covid 19 - SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 115.268.800,00;*

*10.304.6202.2602.0001 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância Sanitária – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 2.104.418,00; e*

*10.305.6202.2605.0001 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância Epidemiológica- SES -Distrito Federal, Incremento de R\$ 2.762.859,00;*

Ressalta-se que a informação se refere apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) da Pasta, portanto, decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não compõem o montante informado.

Nota-se que não foram apresentados os Programas de Trabalho decorrentes de Emenda Parlamentar Distrital tendo em vista a não execução no 1º Quadrimestre de 2022, desta maneira, considera-se não ter havido entrega efetiva de Produto relacionado à Etapa SAG no período. Portanto, a Prestação de Contas dos referidos Programas se dará à medida que os

Recursos forem Empenhados.

**Quadro 4 - Objetivo 04 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.**

**D02.** Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

**OE 04.** Promover a assistência à mulher e a parceria durante planejamento reprodutivo, pré-natal, parto, puerpério e acompanhamento da primeira infância com atendimento adequado, seguro e humanizado.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado do Q	Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Reduzir o número de óbitos maternos para 13 óbitos até 2023.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Menor - Melhor	13	14	2	14,29%	Superado
Reduzir 10% ao ano do número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Menor - Melhor	249	276	101	36,59%	Alerta
Aumentar para 2% ao ano a investigação dos óbitos em Mulheres em Idade Fértil (MIF) até 2023.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Maior -Melhor	94%	92,2%	45,81%	49,69%	Muito Crítico
Reduzir para 9,5% a gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos até 2023.	Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Menor - Melhor	9,5%	10%	9,44%	94,40%	Superado
Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais no ano.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	Maior Melhor	100%	100%	54,17%	54,17%	Crítico
Aumentar o volume de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF para 21.000 litros até 2023.	Volume (litros) de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF.	Maior -Melhor	21.000	20.500	5.801,1	28,30%	Alerta
Alcançar a cobertura vacinal de 100% (MS) para as quatro vacinas do calendário básico selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10-valente, Pentavalente e Tríplice Viral) no DF.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de um ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10- valente (2ª dose), Poliomelite (3ª dose) e para crianças de um ano de idade, Tríplice Viral (1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	Maior -Melhor	100%	100%	0%	0%	Muito Crítico
Aumentar em 6% ao ano o número de receptor de leite humano ordenhado pasteurizado (LHOP).	Número de receptor de leite humano ordenhado pasteurizado (LHOP).	Maior -Melhor	14.972	14.125	34,34	0,24%	Superado

**Ação:** Qualificar o Pré-Natal, Parto e Puerpério com ênfase na diminuição das Doenças de Transmissão Vertical.

**Ação:** Ampliar a oferta de Imunização.

**Ação:** Estruturar os Comitês de Investigação de Óbitos.

**Ação:** Promover Ações de Planejamento Reprodutivo.

**Ação:** Qualificar a Assistência ao Parto e Nascimento.

**Ação:** Fortalecer as Ações de Atenção à Saúde da Criança na Fase de Crescimento e Desenvolvimento.

#### **Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 04:**

O Objetivo Estratégico 04 propõe a melhoria das ações da Atenção à Saúde Materno Infantil perpassando a Rede de Atenção, de forma a assegurar Acesso, Acolhimento e Resolutividade, com perspectiva de reduzir Mortalidade Materna e Infantil.

Com o intuito de atingir o Objetivo, foram propostas 06 Ações Estratégicas, das quais 04 estão em Andamento Normal (66,66%) e 02 Atrasadas (33,33%) em relação ao seu monitoramento. No que se refere aos indicadores, 08 foram passíveis de análise no 1º Quadrimestre, 03 (37,5%) com *status* Superado, 02 (25%) com *status* Alerta, 01 (12,5%) com *status* Crítico e 02 (25%) com *status* Muito Crítico em relação a meta alcançado.

Os indicadores de Investigação de Óbitos Infantis e Fetais e de Mulheres em Idade Fértil (MIF) tiveram desempenho abaixo do esperado para o quadrimestre, com uma piora de cenário quando comparado com os resultados de 2021.

Por outro lado, para aprimorar o processo de investigação dos óbitos, encontra-se em fase de implementação a Portaria da SES-DF nº 1.294, de 30 de dezembro de 2021, que visa a reestruturação dos Comitês de Prevenção e Controle de Óbitos Maternos, Fetais e Infantis, juntamente com a perspectiva de um menor impacto da Covid-19 no próximo quadrimestre.

Em relação ao Número de Óbitos Maternos (dados parciais) até abril de 2022 (04 óbitos), foi proporcionalmente menor que o mesmo período do ano anterior (08 óbitos). A situação da pandemia de Coronavírus explica esse resultado em 2021, pois a vacinação das gestantes iniciou-se vagorosamente.

O indicador de Percentual de Gravidez na Adolescência entre as Faixas Etárias de 10 a 19 anos apresenta-se com desempenho favorável no Distrito Federal, porém, na análise por Regiões de Saúde e Regiões Administrativas é possível encontrar resultados preocupantes. Exemplos são as Regiões Administrativas do Varjão (18,6%), Riacho Fundo II (13,29%), Brazlândia (15,725), Recanto das Emas (11,44%), Estrutural (16,95%) e Gama (11,76%).

Como Promoção do planejamento reprodutivo, foi realizado mapeamento das ações de qualificação e ampliação da oferta do DIU na APS e a identificação de profissionais nas Regiões de Saúde que necessitam de capacitação para inserção do DIU. Destaca-se que o Protocolo de Queixas Ginecológicas e Planejamento Reprodutivo se encontram em consulta pública.

No que concerne os Casos Novos de Sífilis Congênita em menores de 01 ano de idade, o desempenho do indicador ficou acima do esperado para o período analisado (101) mas em uma situação melhor que no mesmo período no ano anterior (118). Ressalta-se que se encontra em fase de aprovação a Portaria que institui os Comitês de Investigação de Transmissão Vertical.

A Cobertura Vacinal para as quatro vacinas do calendário básico selecionadas (Poliomielite, pneumocócica 10-valente, Pentavalente e Tríplice Viral) no DF manteve-se sem atingir a meta preconizada para cada subtipo vacinal até fevereiro (dados parciais): Pólio- 72,3%, Penta 72,6%, Pneumo 74,2% e Tríplice Viral 76,9%.

No que tange a Programação Orçamentária do Objetivo Estratégico 04, e com a finalidade de Promover a Assistência, Cuidado Integral e Contínuo à Mulher durante as fases do Planejamento Reprodutivo por meio de um Atendimento Seguro e Humanizado, a SES-DF possui Programa de Trabalho específico para as Rede de Atenção. Em relação às despesas vinculadas à Rede Cegonha foram custeados serviços como a contratação de Lactaristas, Triagem de doadoras de Leite Humano e Triagem Neonatal Biológica.

Destaca-se como principal entrega por meio da Etapa SAG:

- 72.909 Consultas de Pré-Natal, Puerpério e Crianças até um ano, em Unidades de Saúde.

Importante salientar que o Programa de fomento às Redes abarca a execução de todas as Redes de Atenção da SES.

Programa de Trabalho Relacionado ao OE 04	Lei R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	% Empenhada / Autorizada	% Liquidada / Empenhada	Produto Etapa SAG Entregue no Período
10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde - SES DF	30.960.809,00	35.669.985,00	4.198.089,54	2.516.407,05	11,77	59,94	Foram realizadas 72.909 consultas de pré-natal, puerpério e crianças até um ano em unidades de saúde.

**Considerações Programa de Trabalho OE 04:**

Durante o Exercício Financeiro, Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, segue Programa de Trabalho relacionado ao Objetivo 04 que teve incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2022), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

*10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes De Atenção à Saúde - SES DF, incremento de R\$ 6.920.337,00.*

Ressalta-se que a informação se refere apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) da Pasta, portanto, decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não compõem o montante informado.

Verifica-se que não foram apresentados os Programas de Trabalho decorrentes de Emenda Parlamentar Distrital tendo em vista a não execução no 1º Quadrimestre de 2022, desta maneira, considera-se não ter havido entrega efetiva de Produto relacionado à Etapa SAG no período. Portanto, a Prestação de Contas dos referidos Programas se dará à medida que os Recursos forem Empenhados.

**Quadro 5 - Objetivo 05 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.**

**D02.** Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

**OE 05.** Organizar a Rede de Atenção Psicossocial, promovendo o pleno funcionamento dos serviços e a qualificação dos profissionais de saúde, fortalecendo as ações de promoção, prevenção e tratamento de transtornos mentais e o uso de álcool e outras drogas.

Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado do Q	Alcance da Meta	Status de Monitoramento
Aumentar 20% ao ano os CAPS que realizam ações de Matriciamento com equipes de Atenção Primária a Saúde.	Percentual de CAPS que realizam ações de matriciamento com equipes da APS.	Maior - Melhor	88,87%	74,06%	84,62%	114,26%	Superado
Aumentar para 0,63 a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial até 2023.	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial.	Maior - Melhor	0,63	0,55	0,45	81,82%	Alerta
Alcançar 100% dos Centros de Atenção Psicossocial habilitados preenchendo o Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS).	Percentual de CAPS que realizam o preenchimento mensal do Registro das Ações de Saúde na Atenção Psicossocial (RAAS).	Maior - Melhor	100%	95%	100%	105,26%	Superado
<b>Ação:</b> Implementar os Ambulatórios Multiprofissionais de Saúde Mental.							
<b>Ação:</b> Ampliar a oferta de Imunização.							

**Ação:** Implementar a informatização dos CAPS.

**Ação:** Implantar os Serviços Residenciais Terapêuticos.

#### **Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 05:**

O Objetivo Estratégico 05 relaciona-se com os Pontos de Atenção para o Atendimento Psicossocial, com foco nas ações de Qualificação Profissional e Fortalecimento da Promoção, Prevenção e Tratamento, incluindo os efeitos nocivos do uso de *crack*, álcool e outras drogas.

Para o alcance das metas, foram planejadas 4 Ações Estratégicas na PAS, com 100% delas com Andamento Normal no 1º Quadrimestre. Em relação aos Indicadores foram pactuados 03; 2 (66,66%) com *status* de monitoramento *Superado e 1 (33,33%) em Alerta*.

No que se refere a Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial, observa-se um decréscimo acumulado de 11,77% em relação ao 1º Quadrimestre de 2021. A queda da cobertura relaciona-se com a habilitação do Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPS i) de Taguatinga que era habilitado como Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III (CAPS AD III) e atualmente passa por um novo processo para habilitação como CAPS i, tendo em vista a necessidade de adequação em acordo com sua modalidade de funcionamento. Observa-se que a proposta já foi encaminhada ao Ministério da Saúde e aguarda disponibilidade orçamentária para habilitação.

Além disso, ações para ampliação da Cobertura estão em andamento com processos de construção de cinco novos serviços: CAPS III Gama, CAPS i Recanto das Emas, CAPS AD III Guará, CAPS i Ceilândia e CAPS AD III Taguatinga.

Também, como forma de complementar a Rede de Atenção à Saúde Psicossocial, está em andamento o processo para publicação da Portaria que institui os Centros Especializados e Ambulatórios Especializados em Saúde Mental no âmbito do Distrito Federal.

Em termos de Orçamento, no escopo da Rede de Atenção Psicossocial, o Programa de Trabalho destinado ao fomento das Redes de Atenção apresenta a execução de recursos relacionados ao custeio das internações especializadas de pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de *crack*, álcool e outras drogas, além da realização de consultas psiquiátricas em Unidades de Saúde da SES.

Considerando a Execução do Orçamento até o 1º Quadrimestre de 2022, destacam-se como principais entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- 2.277 Internações especializadas de pessoas com uso abusivo de álcool e outras drogas;
- 9.533 Consultas psiquiátricas.

Importante salientar que o Programa de fomento às Redes abarca a execução de todas as Redes de Atenção da SES.



Programa de Trabalho Relacionado ao OE 05	Lei R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	% Empenhada / Autorizada	% Liquidada / Empenhada	Produto Etapa SAG Entregue no Período
10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde - SES DF	30.960.809,00	35.669.985,00	4.198.089,54	2.516.407,05	11,77	59,94	Foram realizadas 2.277 internações especializadas de pessoas com uso abusivo de álcool e outras drogas, bem como 9.533 consultas psiquiátricas (dados parciais até março).

**Considerações Programa de Trabalho OE 05:**

Durante o Exercício Financeiro, Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, segue o Programas de Trabalho relacionado ao Objetivo 05 que teve incrementos ou deduções no Orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2022), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

*10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde - SES DF, Incremento de R\$ 6.920.337,00.*

Ressalta-se que a informação se refere apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) da Pasta, portanto, decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não compõem o montante informado.

Verifica-se que não foram apresentados os Programas de Trabalho decorrentes de Emenda Parlamentar Distrital tendo em vista a não execução no 1º Quadrimestre de 2022, desta maneira, considera-se não ter havido entrega efetiva de Produto relacionado à Etapa SAG no período. Portanto, a Prestação de Contas dos referidos Programas se dará à medida que os Recursos forem Empenhados.

**Quadro 6 - Objetivo 06 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.**

**D02.** Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

**OE 06.** Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência nos diferentes níveis de atenção com fortalecimento das linhas de cuidados prioritárias e as ações voltadas para promoção, prevenção e vigilância relacionadas a acidentes e violências.

Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado do Q	Alcance da Meta	Status de Monitoramento	
Reduzir em 4% ao ano os óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE).	Proporção de óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE).	Menor Melhor	-	4,76%	4,96%	13,36%	269,35%	Muito Crítico
Reduzir o tempo - resposta ao chamado do SAMU para 22 minutos até 2023.	Tempo Resposta ao chamado do SAMU.	Menor Melhor	-	22 minutos	24	34	141,67%	Crítico
Aumentar em 10% ao ano a proporção de notificação de violência nas unidades básicas de saúde.	Proporção de notificação de violência nas unidades básicas de saúde.	Maior Melhor	-	11,7% <sup>1</sup>	10,64%	4,46%	41,92%	Muito Crítico
Alcançar ≥ 10% de desfecho clínico "Alta" no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) no Distrito Federal até 2023.	Percentual de desfecho "Alta" do Sistema de Atenção Domiciliar.	Maior Melhor	-	10%	8%	4,2%	52,50%	Crítico

Aumentar em 5% ao ano o número de unidades de saúde públicas e privadas com notificação de violência interpessoal e autoprovocada.	Número de unidades de saúde públicas e privadas com notificação de violência interpessoal e autoprovocada.	Maior Melhor	-	156	149	122	81,88%	Alerta
Alcançar 40% ou mais em admissões no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) procedentes de hospitais e de serviços de urgência no Distrito Federal.	Percentual de usuários do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) procedentes de serviços de internação e de urgência/emergência.	Maior Melhor	-	40%	40%	50%	125%	Superado
Reduzir em 4% ao ano os óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).	Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).	Menor Melhor	-	3,76%	3,92%	5,26%	134,18%	Crítico
<b>Ação:</b> Organizar os Serviços de Urgência e Emergência (pré-hospitalar móvel e fixa e hospitalar) e Qualificar o atendimento aos usuários na Rede de Urgência.								
<b>Ação:</b> Qualificar o compartilhamento do cuidado entre os Níveis de Atenção.								

#### **Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 06:**

A RUE tem por objetivo garantir a Universalidade, Equidade e Integralidade no atendimento às Urgências Clínicas, Cirúrgicas, Gineco-Obstétricas, Psiquiátricas, Pediátricas e relacionadas a Causas Externas (Traumatismos, Violências e Acidentes)

Com a finalidade de alcançar o Objetivo Estratégico, foram propostas 02 Ações, a Organizar os Serviços de Urgência e Emergência - Pré-Hospitalar (móvel e fixa) e Hospitalar com Andamento Normal e a de Qualificar o compartilhamento do cuidado entre os níveis de atenção com Atraso.

No que se refere aos indicadores, 07 foram pactuados para monitoramento no 1º Quadrimestre: 03 estão com status *Superado* (43%), 02 com status *Crítico* (29%), 01 com status *Muito Crítico* (14%) e 01 com status em *Alerta* (14%).

Destaca-se a ação de *Organização dos Serviços de Urgência e Emergência* com a elaboração do Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (PAR-RUE), que é o documento oficial representativo dos Pactos Assistenciais e dos gestores referentes a RUE e foi construído pelo Grupo Condutor Estadual da RUE.

O Plano de Ação Regional é composto pelo desenho da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, contemplando o detalhamento técnico de cada componente, as metas a serem cumpridas, o cronograma de implantação (além dos mecanismos de regulação, monitoramento e avaliação), o estabelecimento de responsabilidades e o aporte de recursos pela União, Estado e Distrito Federal.

Em relação a Ação Estratégica de *Qualificar o Compartilhamento do Cuidado entre os Níveis de Atenção*, a área técnica informou que aguarda a aprovação do Protocolo de Atenção Domiciliar e Desospitalização (na Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde); está em Elaboração o Treinamento no Protocolo de Atenção Domiciliar e Desospitalização para as equipes da APS; em fase de implementação dos Grupos Condutores Regionais da Rede de Urgência e Emergência; e em andamento a ampliação da atuação das Equipes de Gerenciamento de Casos.

No que concerne ao indicador, *Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)*, encontra-se com status *Crítico*, resultado 5,25% (polaridade: menor-melhor).

E os óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE) teve o resultado abaixo da meta. Verifica-se que no Distrito Federal houve 307 internações por AVE e 41 óbitos (resultado do indicador: 13,36%), proporção aumentada quando comparado ao mesmo período de 2021.

No que tange o indicador de *Número de Unidades de Saúde Públicas e Privadas com Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada*, o resultado não foi alcançado (*status* *Alerta*), tendo em vista a dificuldade de as equipes executarem suas rotinas ao mesmo tempo das atividades relacionadas ao Estado de Emergência de Saúde (pandemia de COVID-19).

Da mesma maneira do indicador anterior, a *Proporção de Notificação de Violência nas Unidades Básicas de Saúde*, encontra-se abaixo do esperado (resultado 42%), com *status* *Muito Crítico*. Entretanto, as capacitações e educação permanente para notificação em violência nas Unidades da Rede de Saúde do Distrito Federal encontram-se em processo de retomada.

Em relação ao indicador *Tempo Resposta ao Chamado do SAMU-DF*, de polaridade menor-melhor, nota-se o *status* *Crítico* e resultado de 34 minutos. Foi realizado levantamento e análise de informações de situações que têm gerado impacto no resultado: desequilíbrio entre o dimensionamento do serviço e a demanda instalada (devido ao crescimento populacional e déficits de recursos físicos e humanos); elevada demanda de transportes inter-hospitalares fora de rota de emergência; aprisionamento das macas; a pandemia invariavelmente segue interferindo em todas as variáveis já citadas, incluindo aumentando a quantidade de servidores afastados por motivo de saúde, alteração do perfil de atendimento das portas de urgência e emergência incorrendo em maior impacto no contingenciamento das portas de Clínica Médica e Trauma (elevação das distâncias percorridas), elevação da demanda de transportes inter-hospitalares, elevação da demanda de atendimentos em momentos de pico de incidência de casos de SARS-CoV2; elevação do tempo de saída das equipes em decorrência do protocolo de paramentação; e desparamentação de equipamentos de proteção.

No que tange o *Percentual de Desfecho "Alta" do Serviço de Atenção Domiciliar*, o indicador não atingiu a meta e ficou com *status* de monitoramento *Crítico*. Em relação ao 1º Quadrimestre de 2021, houve um discreto aumento de 5%. Ressalta-se como um dos fatores contribuintes para o resultado alcançado, a falta de entendimento das famílias no que se refere a necessidade da alta, onde as mesmas, erroneamente, entendem que a alta configuraria desassistência.

Em termos de Programação Orçamentária da Rede de Urgência e Emergência, destaca-se a prestação do Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade (SAD-AC) a pacientes com necessidade de Ventilação Mecânica Invasiva, Assistência Intensiva de Enfermagem e Classificados como de Alta Complexidade. Também os Serviços relacionados ao Programa de Oxigenoterapia Domiciliar que, somados à Aquisição de Insumos diversos, totalizaram um Valor Empenhado de R\$ 9.650.642,14.

Considerando a Execução do Orçamento até o 1º Quadrimestre de 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- 100.874 Atendimentos Pré-Hospitalares pelo canal 192;
- 275.047 nas portas de emergências fixas hospitalares;
- 5.622 atendimentos no SAD-AC e na Oxigenoterapia Domiciliar.

Programas de Trabalho Relacionados ao OE 06	Lei R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	% Empenhada / Autorizada	% Liquidada / Empenhada	Produto Etapa SAG Entregue no Período
10.302.6202.2060.0003 - Atendimento de Urgência Pré-Hospitalar - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU/192 SES-DF - Distrito Federal.	12.847.314,00	11.672.108,22	2.429.198,27	1.028.955,20	20,81	42,36	Foram realizados 100.874 atendimentos pré-hospitalares pelo canal 192.
10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde - SES DF.	30.960.809,00	35.669.985,00	4.198.089,54	2.516.407,05	11,77	59,94	Foram realizados 275.047 atendimentos nas portas de emergências fixas hospitalares.
10.302.6202.6052.0003 - Assistência Voltada à Atenção Domiciliar - Assistência Continuada – SES - Distrito Federal.	29.294.901,00	16.934.145,61	9.650.642,14	2.145.766,70	56,99	22,23	Foram assistidas 5.622 pessoas no Serviço de Atenção Domiciliar e no Programa de Oxigenoterapia Domiciliar.

**Considerações Programas de Trabalho OE 06:**

Durante o Exercício Financeiro, Programas de Trabalho sofrem Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, segue Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo 06 que tiveram Incrementos ou Deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2022), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

*10.302.6202.2060.0003 - Atendimento de Urgência Pré-Hospitalar - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU/192 SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 4.114.312,00;*

*10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde - SES DF, Incremento de R\$ 6.920.337,00.*

Ressalta-se que a informação se refere apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) da Pasta, portanto, decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não compõem o montante informado.

Verifica-se que não foram apresentados os Programas de Trabalho decorrentes de Emenda Parlamentar Distrital tendo em vista a não execução no 1º Quadrimestre de 2022, desta maneira, considera-se não ter havido entrega efetiva de Produto relacionado à Etapa SAG no período. Portanto, a Prestação de Contas dos referidos Programas se dará à medida que os Recursos forem Empenhados.

**Quadro 7** - Objetivo 07 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

**D02** - Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

**OE 07** - Ampliar a oferta de ações e serviços de Atenção à Pessoa com Deficiências.

Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Unidade de Medida	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado do Q	% de Alcance da Meta
Aumentar para 60% o fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção aos pacientes cadastrados em 2022.	Percentual de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção fornecido aos pacientes cadastrados.	Percentual	65	60	33,41	55,68
Atingir 100% dos Centros de Especialidades Odontológicas ou Ambulatórios Secundários na realização das metas de procedimentos pactuados com o MS.	Percentual de Centro de Especialidades Odontológicas ou Ambulatoriais Secundárias da rede SES-DF que realizam o mínimo de procedimentos específicos pactuados com o Ministério da Saúde.	Percentual	100	100	66,67	66,67
Realizar a triagem auditiva neonatal em 100% dos nascidos vivos em 2022.	Percentual de Nascidos Vivos que realizaram a Triagem Auditiva Neonatal.	Percentual	86	100	60,45	60,45
Ação: Qualificar as Equipes para o Diagnóstico precoce e manejo das Deficiências na Rede de Urgência.						
Ação: Regular os Serviços de Reabilitação que compõem a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.						
Ação: Organizar o cuidado à Pessoa com Deficiência por meio de Notas Técnicas, Protocolos Assistenciais, Linhas de Cuidado e Portarias.						

### **Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 07:**

O Objetivo busca a integração da Assistência à Pessoa com Deficiência (PCD), em todos os Níveis de Atenção à Saúde, com a participação das áreas envolvidas nas Ações de Promoção, Prevenção e Tratamento das condições de saúde inerentes à essa População.

Foram pactuadas 3 Ações Estratégicas, todas com Andamento Normal no período. Também 3 Indicadores, porém todos com *status* de monitoramento Crítico no 1º Quadrimestre de 2022.

A respeito do indicador *Percentual de Centro de Especialidades Odontológicas ou Ambulatoriais Secundárias na Rede SES-DF que realizam o mínimo de procedimentos específicos pactuados com o Ministério da Saúde*, o resultado obtido foi de 66% (meta: 100%), porém 25% superior ao mesmo período de 2021. Observa-se que o indicador pode ocasionar impacto no Financiamento para as Unidades que não cumprirem o mínimo de procedimentos previstos.

Acerca do *Percentual de Nascidos Vivos que realizaram a Triagem Auditiva Neonatal*, o resultado obtido para o período analisado foi de 60% (meta: 100%). Nota-se que o resultado está inferior (15%) ao observado no mesmo período do ano de 2021 e um dos fatores que levaram a essa redução é a dificuldade de adequação dos serviços às mudanças dos atributos dos procedimentos contidos na Tabela SIGTAP, concernentes à execução do programa de Triagem Auditiva Neonatal. Entretanto, há uma tendência a normalização nos próximos períodos, com a adaptação das equipes ao novo modelo de registro dos procedimentos.

No que tange ao *Percentual de Órtese, Prótese e Meios Auxiliares de Locomoção fornecido aos pacientes cadastrados*, foi apresentado resultado de 40% (meta: 60%). O ponto que tem impactado negativamente o desempenho do indicador é a demora na aquisição de calçados, em razão da falência de empresa licitante. Por outro lado, destaca-se a entrega de cadeiras de rodas adquiridas pela Secretaria da Pessoa com Deficiência (SEPD), em parceria com SES-DF.

Em termo de Execução Orçamentária e alinhada à Política Pública de Promoção de Direitos e Garantia da qualidade de vida das Pessoas com Deficiência, a programação da SES-DF é composta pelo Programa de Trabalho de Fomento às Redes de Atenção, que contempla as demandas da Rede de Pessoa com Deficiência. Também o Programa de Trabalho de Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses Cirúrgicas e Ambulatoriais.

Considerando a Execução do Orçamento até o 1º Quadrimestre de 2022, destacam-se as entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- 36.074 (dados parciais até março) atendimentos no Centro Especializado de Reabilitação II de Taguatinga e do Hospital de Apoio (nas modalidades física e intelectual) e no Centro Educacional da Audição e Linguagem Ludovico Pavoni (nas modalidades auditiva e intelectual);
- 3.991 Órteses e Próteses para a dispensação ambulatorial; e
- 21.978 Órteses e Próteses para implantação por procedimento Cirúrgico.

Programas de Trabalho Relacionados ao OE 07	Lei R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	% Empenhada / Autorizada	% Liquidada / Empenhada	Produto Etapa SAG Entregue no Período
10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde - SES DF.	30.960.809,00	35.669.985,00	4.198.089,54	2.516.407,05	11,77	59,94	Foram realizados 36.074 (dados parciais até março) atendimentos no Centro Especializado de Reabilitação II de Taguatinga e do Hospital de Apoio (nas modalidades física e intelectual), e no Centro Educacional da Audição e Linguagem Ludovico Pavoni (nas modalidades auditiva e intelectual).
10.302.6202.6016.0002 - Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses - Ambulatoriais e Cirúrgicas – SES - Distrito Federal.	12.425.989,00	6.797.063,81	5.176.280,45	448.841,26	76,15	8,67	Foram Fornecidas 3.991 órteses e próteses para a dispensação ambulatorial e 21.978 para implantação via procedimento cirúrgico.

**Considerações Programas de Trabalho OE 07:**

Durante o Exercício Financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, segue Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo 07 que teve Incremento ou Dedução no Orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2022), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

*10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde - SES DF, Incremento de R\$ 6.920.337,00.*

Ressalta-se que a informação se refere apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) da Pasta, portanto, decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não compõem o montante informado.

Verifica-se que não foram apresentados os Programas de Trabalho decorrentes de Emenda Parlamentar Distrital tendo em vista a não execução no 1º Quadrimestre de 2022, desta maneira, considera-se não ter havido entrega efetiva de Produto relacionado à Etapa SAG no período. Portanto, a Prestação de Contas dos referidos Programas se dará à medida que os Recursos forem Empenhados.

### Diretriz 03 - Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção à Saúde – RAS.

**Quadro 8** - Objetivo 08 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

<b>D03</b> - Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção a Saúde - RAS.						
<b>OE 08</b> -Fortalecer o processo de regulação para o acesso do usuário aos serviços de saúde nos diferentes níveis assistenciais.						
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta Plano (2020-2023)</b>	<b>Meta 2022</b>	<b>Resultado do Q</b>	<b>% de Alcance da Meta</b>
Aumentar em 5% ao ano o número de transplantes de órgãos e tecidos realizados no DF.	Número de Transplantes de Órgãos e Tecidos realizados no Distrito Federal.	Número	622	592	244	41,22
Atingir 80% de cirurgias eletivas reguladas realizadas em 2022.	Percentual de Cirurgias Eletivas reguladas realizadas.	Percentual	85	80	43,75	54,69
Atingir 75% de consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados realizados em 2022.	Percentual de Consultas, Procedimentos e Exames Ambulatoriais regulados realizados.	Percentual	80	75	52,38	69,84
Alcançar 351.254 consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados em 2022.	Número de Consultas, Procedimentos e Exames Ambulatoriais regulados.	Percentual	377.598	351.254	115.880	32,99
Ação: Mapear os processos de trabalho da Central de Regulação de Cirurgias Eletivas.						
Ação: Qualificar o compartilhamento do cuidado entre os Níveis de Atenção.						
Ação: Reestruturar o Transporte Sanitário na rede SES com implementação do Sistema de Regulação de Transporte Sanitário (SRTS).						
Ação :Implementar o Plano Estadual de Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos.						





#### **Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 08:**

A Regulação do Acesso ou Regulação Assistencial, tem por finalidade a Organização, Controle, Gerenciamento e a Priorização do Acesso e dos Fluxos Assistenciais no âmbito do SUS. É estabelecida pelo Complexo Regulador (CRDF) e suas Unidades Operacionais.

Para alcance do Objetivo Estratégico, foram planejadas 4 Ações que estão com Andamento Normal.

Em relação aos Indicadores, foram pactuados 04, 02 (50%) com *status* de monitoramento Crítico, 01 (25%) com *status* Esperado e 01 (25%) com *status* Superado.

O indicador *Percentual de Cirurgias Eletivas reguladas realizadas* apresentou *status* crítico com resultado de 43,7% (meta 80%). A Central de Regulação de Cirurgias Eletivas tem realizado reuniões com os Gerentes Internos de Regulação das regionais e com a Gerência de Serviços Cirúrgicos no intuito de melhorar as consolidações dos dados de autorização/execução das cirurgias, pois há dificuldade no envio dos dados por parte de alguns gestores, o que dificulta às análises.

A Central de Regulação Ambulatorial pactuou a ação de *qualificar o processo de regulação ambulatorial* que encontra-se com andamento normal. Apontam-se algumas ações encaminhadas para melhoria no processo regulatório: implantação do monitoramento do processo regulatório de consultas, exames e procedimentos ambulatoriais (baixa das solicitações devolvidas há mais de 90 dias), para isto, foi feita a automação dos processos de trabalho (Qualificação das Filas) - Hotkey/Prokey/Text Blaze, como produto deste monitoramento foi realizada a qualificação da fila de espera para consultas em Neuropediatria, esta ação possibilitou identificar os motivos mais prevalentes de solicitações de consulta na especialidade; iniciado o mapeamento dos serviços ambulatoriais especializados ofertados sem regulação, inicialmente com levantamento de serviços ambulatoriais existentes e formas de acesso, priorizou-se, a melhoria do acesso regulados aos centros especializados, particularmente, os ambulatórios MACC voltados para o atendimento de usuários com condições crônica na linha de cuidado de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus.

Quanto ao indicador *número de consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados* encontra-se com o *status* Esperado (115.880 consultas e exames regulados realizados), mesmo sendo menor em relação ao 1º quadrimestre do ano de 2021 (117.327 consultas e exames regulados realizados). Já o indicador *percentual de consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados realizados* está crítico, com resultado de 51,99% neste 1º quadrimestre, a meta anual de 2022 é de 75%, sendo o entrave desde indicador o fechamento de chave para que seja possível ter uma análise mais precisa dos fatores que deixam o percentual abaixo do planejado.

No que se refere a reestruturação do transporte sanitário da rede SES com implementação do SRTS, a implantação do sistema foi realizada em todas as regiões de saúde, porém ainda há necessidade de adaptações, principalmente em relação as hemodiálises e também necessidade de melhorias no registro de execução pelos núcleos de transporte.

Quanto à programação orçamentária alinhada a este objetivo estratégico, cabe ressaltar que esta é transversal e encontra-se inserida nos programas de trabalho da atenção primária e especializada em saúde.



**Quadro 9** - Objetivo 09 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

**D03** - Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção a Saúde - RAS.

**OE 09** - Oferecer assistência de qualidade e segurança do paciente nos diferentes níveis de atenção à saúde

Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Unidade de Medida	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado do Q	% de Alcance da Meta
Implantar em 80% das unidades básicas de saúde a Política de Segurança do Paciente	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com a Política de Segurança do Paciente Implantada	Percentual	100	80	0	0,00
Classificar 80% dos usuários admitidos nas emergências fixas da rede SES-DF em 2021.	Percentual de atendimentos abertos (GAE) com classificação de risco	Percentual	100	80	83,23	104,04
Ampliar para 40% as Unidades de Terapia Intensiva (UTI) da rede SES com horário ampliado de visita nos três turnos em 2022.	Percentual de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) da rede SES com horário ampliado de visita nos três turnos.	Percentual	60	40	0	0,00
Ação: Ampliar a visitação nas UTI adulto nas diferentes modalidades						
Ação: Expandir a Planificação da Saúde nas Regiões Sul, Sudoeste e Central						
Ação: Implantar o Plano Distrital de Segurança do Paciente nos diversos níveis de atenção da SES-DF						

### **Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 09.**

O Objetivo em análise tem como foco a aplicabilidade das políticas de segurança do paciente com o objetivo geral de contribuir para a qualificação do cuidado em saúde, em todos os estabelecimentos de Saúde, em todos os níveis de atenção.

Para alcance deste objetivo foram pactuadas 03 ações estratégicas, todas (100%) com andamento normal, são estas: ampliar a visitação nas UTI adulto nas diferentes modalidades, expandir a Planificação da Saúde nas Regiões Sul, Sudoeste e Central e implantar o Plano Distrital de Segurança do Paciente nos diversos níveis de atenção da SES-DF.

Em relação a ampliação das visitas na UTI adulto, foi publicada a Ordem de Serviço constituindo um grupo de trabalho para a elaboração do Manual de visitas presenciais e virtuais, para posterior treinamento e capacitação das equipes dos hospitais.

A ação de expandir a planificação encontra-se com andamento atrasado, de acordo com os registros da área técnica, pois as atividades com este objetivo previstas para o 1º quadrimestre foram canceladas pelo aumento da taxa de transmissibilidade da COVID-19. A Planificação busca organizar a atenção à saúde com o acesso e a integralidade do cuidado e seus compartilhamentos. No que tange a implantação do Plano Distrital de Segurança do Paciente nos diversos níveis de atenção da SES-DF, o mesmo já foi elaborado e aguarda aprovação no Colegiado de Gestão da SES-DF, para posterior consulta pública e aprovação no Conselho de Saúde do DF.

Estão relacionados ao Objetivo Estratégico 03 indicadores, todos elegíveis para monitoramento no primeiro quadrimestre de 2022. Quanto aos resultados alcançados, 01 se encontra em revisão da metodologia de cálculo, 01 está com *status* Superado e um indicador permanece sem monitoramento.

O indicador que afere o *percentual de Unidades Básicas de Saúde com a Política de Segurança do Paciente Implantada* está inconsistente no método de cálculo, com necessidade de adequação da fonte de dados, que se encontra em tramitação junto a Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde (CTINF).

O indicador de *Classificação de Risco nos atendimentos de Emergência (GAE)* superou a meta pactuada, seguindo a tendência observada em 2021 no mesmo período. A disponibilidade do Curso de Capacitação dos enfermeiros sobre Acolhimento e Classificação de Risco da Rede SES-DF, em modalidade de ensino a distância (EAD) no site da Gerência de Educação em Saúde da SES-DF, colaborou para o resultado.

O indicador *percentual de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) da rede SES com horário ampliado de visita nos três turnos* encontra-se sem monitoramento pela área responsável no primeiro quadrimestre de 2022.

Quanto a programação orçamentária alinhada a este objetivo estratégico, cabe ressaltar que esta é transversal e encontra-se inserida nos programas de trabalho da atenção primária, especializada e da vigilância à saúde.



**Quadro 10** - Objetivo 10 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

**D03** - Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção a Saúde - RAS.

**OE 10** - Qualificar os servidores para melhoria da assistência nas redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Unidade de Medida	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado do Q	% de Alcance da Meta
Executar 60% das capacitações programadas no Plano Distrital de Educação Permanente em Saúde em 2022.	Percentual de execução do Plano Distrital de Educação Permanente em Saúde	Percentual	80	60	35	58,33
Aumentar em 50 ao ano as ações educativas ofertadas pela Escola de Aperfeiçoamento do Sistema único de Saúde (EAPSUS) em 2022.	Número de ações educativas em saúde ofertadas pela EAPSUS.	Número	53	50	17	34,00

Ação: Promover ações de educação permanente em saúde e integração ensino-serviço

**\*Observação:** Indicador trimestral

### **Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 10.**

Este objetivo tem como princípio a qualificação dos servidores por meio de ações de educação permanente, desenvolvidas pelas diversas áreas da SES-DF, no intuito de melhorar a assistência da população por meio das redes de atenção à saúde.

Para o alcance do objetivo nesse 1º quadrimestre foi pactuada uma ação estratégica que visa a promoção de ações de educação permanente em saúde e integração ensino-serviço, que se encontra com andamento normal, bem como 6 indicadores, sendo que 4 destes estão fora do período analisado e 2 apresentam *status* Superado no período.

A execução do Plano Distrital de Educação Permanente em Saúde apresentou recuo no resultado (35%) em comparação ao 1º quadrimestre de 2021 (46%), porém permanece com a quantidade de capacitações realizadas acima do esperado para o período.

Foram realizadas 17 ações educativas em saúde pela EAPSUS, estando acima da meta pactuada para o período, que é de 12 ações. As ações educativas em saúde estão sendo ofertadas em modo EAD e também em cursos presenciais.

A promoção das ações de educação permanente em saúde e integração ensino-serviço estão em andamento com ações temáticas orientadas para equipes e serviços de saúde (ATOSS) para os Núcleos de Educação Permanente em Saúde e com o planejamento dos Seminário de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e do Seminário Distrital de Educação Permanente. Destaca-se a realização neste quadrimestre da primeira oficina para orientar o processo de integração ensino-serviço na SES-DF.

No cenário de capacitação dos profissionais de saúde visando a melhoria da assistência nas redes de atenção, destaca-se o financiamento de bolsas para profissionais de Saúde nas modalidades Residência Multiprofissional e Residência Médica, custeadas exclusivamente por recurso do Tesouro (GDF), que somados apresentaram um montante empenhado de R\$ 11.014.664,98.

Considerando a execução do orçamento até o 1º Quadrimestre de 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram iniciados 6 cursos no âmbito do Projeto Docente-Pesquisador executado pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), como Gestão de Saúde Pública, Transplantes de Órgãos e Tecidos, Saúde Mental e Atenção Psicossocial, dentre outros; bem como concedidas, em média, 1.653 bolsas de estudos para residentes dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional) nas unidades da SES-DF e 9 bolsas de estudos para residentes dos Programas de Residência.





Programa de Trabalho Relacionado ao OE 10	Lei (R\$)	Dotação autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	%empenhado / autorizado	%liquidado/ empenhado	Produto Etapa SAG entregue no período
10.128.6202.4088.0021 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SES-DISTRITO FEDERAL	200.000,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho no 1º Quadrimestre de 2022.
10.128.8202.4089.0015 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-AÇÃO EXECUTADA PELA FEPECS-DISTRITO FEDERAL	251.874,00	270.763,62	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho no 1º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.4137.0001 - CONTRATUALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS DE ENSINO-MODERNIZAÇÃO PARA MANUTENÇÃO DOS CREDENCIAMENTOS - SES-DISTRITO FEDERAL	840.000,00	336.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho no 1º Quadrimestre de 2022.
10.364.6202.4091.5829 - APOIO A PROJETOS-GESTÃO DE PROJETO DOCENTE-PESQUISADOR-AÇÃO EXECUTADA PELA FEPECS-DISTRITO FEDERAL	542.495,00	216.998,01	86.599,12	46.388,16	39,91	53,57	Foram apoiados os seguintes projetos <i>Docente Pesquisador</i> : 1-Gestão de Saúde Pública (32 vagas), 2-Gestão do Sistema Brasileiro de Transplantes de Órgãos e Tecidos (40 vagas), 3-Preceptorial de Residência Médica (24 vagas), 4-Preceptorial de Residência Multiprofissional (24 vagas); 5-Saúde Mental e Atenção Psicossocial (24 vagas); 6-Medicina Intensiva (24 vagas). O número de alunos em curso atualmente é de 168.
10.364.8202.9083.0011 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-RESIDENTES - SES-DISTRITO FEDERAL	23.713.766,00	17.485.506,42	10.885.487,59	10.885.487,59	62,25	100,00	Foram concedidas, em média, 1.653 bolsas de estudos para residentes dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional) nas unidades da SES/DF.
10.364.8202.9083.0013 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-MÉDICOS RESIDENTES- IGESDF-DISTRITO FEDERAL	1.035.640,00	414.256,02	129.177,39	129.177,39	31,18	100,00	Foram concedidas, em média, 9 bolsas de estudos para residentes dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional) com atuação nas unidades geridas pelo IGES/DF.

#### Considerações Programas de Trabalho oe 10

Durante o exercício financeiro, alguns programas de trabalho sofrem alterações orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os programas de trabalho relacionados ao Objetivo 1.3.1.10 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2022), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.128.8202.4089.0015 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-AÇÃO EXECUTADA PELA FEPECS-DISTRITO FEDERAL , incremento de R\$ 170.014,00; e  
10.364.8202.9083.0011 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-RESIDENTES - SES-DISTRITO FEDERAL , incremento de R\$ 20.000.000,00.

Ressalta-se que a informação acima se refere apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas - QDD desta Pasta, portanto decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não compõem o montante informado.

Na execução orçamentária do objetivo não foram apresentados os programas de trabalho decorrentes de Emenda Parlamentar Distrital sem execução no 1º Quadrimestre de 2022 , considerando não ter havido entrega efetiva de produto relacionado à Etapa SAG no período. A prestação de contas dos referidos programas se dará à medida que os recursos forem empenhados.

**Quadro 11** - Objetivo 11 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

**D03** - Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção à Saúde - RAS.

**OE 11** - Reestruturar os Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) nos diferentes níveis de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Unidade de Medida	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado do Q	% de Alcance da Meta
Implementar os processos de trabalho conforme a Resolução da ANVISA RDC N° 302/2005 em 1 (um) serviço do laboratório de patologia clínica em 2022.	Percentual de laboratórios com processos de trabalho adequados conforme Resolução da ANVISA RDC N° 302/2005.	Número absoluto	2	1	Indicador anual	
Manter 18% a taxa de doações de sangue na Fundação Hemocentro de Brasília - FHB em 2022.	Taxa de doações de sangue na Fundação Hemocentro de Brasília	Taxa	18%	18%	Indicador anual	
Ação: Reestruturar o serviço de coleta e amostras laboratoriais nos serviços da SES-DF						
Ação: Implantar as Centrais de Exames Laboratoriais nos Laboratórios do Guará e Ceilândia						
Ação: Avaliar a ampliação dos serviços de medicina nuclear						

### **Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 11.**

O objetivo relaciona-se a necessidade de reestruturar a prestação de serviço ofertada nas unidades de saúde quanto a realização dos exames complementares solicitados pelos profissionais da atenção primária e da atenção especializada.

Para o alcance do objetivo foram planejadas 3 ações estratégicas na PAS onde 2 (66,66%) delas encontram-se em andamento normal e 1 (33,33%) encontra-se com status atrasado. E em relação aos indicadores foram pactuados 2; porém ambos não são de monitoramento quadrimestral.

A Central de Exames Laboratoriais de Ceilândia já está concluída. A Central de Exames Laboratoriais do Guará está sendo implementada, em que restam adequações na rede elétrica, hidráulica, esgotamento sanitário, rede de internet e instalação de divisórias de madeira e forro de teto.

Para reestruturação do serviço de coleta e amostras laboratoriais nos serviços da SES-DF ainda persistem algumas dificuldades na logística das amostras, no curto prazo para coleta e nas reformas e processos de aquisição de equipamentos que se encontram atrasadas.

Quanto a ação de avaliar a ampliação dos serviços de medicina nuclear foi constituído e publicado Grupo de Trabalho para realização desta avaliação.

Neste objetivo específico são apresentados alguns dos programas de trabalho destinados ao custeio de despesas para manutenção e funcionamento da FHB, órgão do Sistema Único de Saúde vinculado à SES-DF, no que se refere a serviços administrativos gerais e pagamento da folha de pessoal, que somados totalizaram o montante empenhado de R\$ 18.983.367,05.

Tem-se ainda a programação relativa ao Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN, unidade referência da SES-DF dentro da sua especificidade, que tem como função básica realizar diagnósticos clínicos e epidemiológicos, análises de desvios de qualidade de produtos (alimentos, medicamentos, cosméticos, saneantes e produtos para a saúde) e para tanto são necessárias aquisições de equipamentos, materiais permanentes, materiais de consumo e contratação de serviços, com o valor empenhado de R\$ 1.311.913,29.

Considerando a execução do orçamento até o 1º Quadrimestre de 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram realizados 754 (dados parciais até março) procedimentos oftalmológicos, no âmbito do serviço assistencial complementar, e realizadas 192.229 análises laboratoriais em espécimes clínicas, águas, alimentos, medicamentos, saneantes e produtos para a saúde.

Programa de Trabalho Relacionados ao OE 11	Lei (R\$)	Dotação autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	%empenhado / autorizado	%liquidado/ empenhado	Produto Etapa SAG entregue no período
10.122.8202.2396.5339 - (***) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO .	765.141,00	715.479,23	9.474,94	3.649,96	1,32	38,52	Foram realizadas ações para conservação da infraestrutura predial da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.
10.122.8202.8502.0068 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO .	64.632.157,00	25.852.862,80	17.207.004,26	17.207.004,26	66,56	100,00	Foram remunerados, em média, 405 servidores da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.
10.122.8202.8504.6990 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO .	2.159.779,00	863.911,60	545.667,17	545.667,17	63,16	100,00	Foram concedidos, em média, 378 benefícios aos servidores da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.
10.122.8202.8517.0063 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO .	2.518.614,00	1.689.487,66	1.221.220,68	512.143,57	72,28	41,94	Foram mantidos os serviços administrativos da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.
10.302.6202.2145.2549 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	213.337.189,00	159.118.691,81	89.881.706,58	59.190.756,46	56,49	65,85	Foram realizados 754 (dados parciais até março) procedimentos oftalmológicos, no âmbito do serviço assistencial complementar.
10.304.6202.2596.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA-SES-DISTRITO FEDERAL	9.650.506,00	4.982.969,61	1.311.913,29	350.410,59	26,33	26,71	Foram realizadas 192.229 análises laboratoriais em espécimes clínicas, águas, alimentos, medicamentos, saneantes, cosméticos e produtos para a saúde.

#### Considerações Programas de Trabalho OE 11

Durante o exercício financeiro, alguns programas de trabalho sofrem alterações orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os programas de trabalho relacionados ao Objetivo 1.3.1.11 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2022), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.122.8202.8517.0063 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO, incremento de R\$ 445.422,00; e

10.304.6202.2596.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA-SES-DISTRITO FEDERAL, supressão de R\$ 1.638.947,00.

Ressalta-se que a informação acima se refere apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas - QDD desta Pasta, portanto decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não compõem o montante informado.

Na execução orçamentária do objetivo não foram apresentados os programas de trabalho decorrentes de Emenda Parlamentar Distrital sem execução no 1º Quadrimestre de 2022, considerando não ter havido entrega efetiva de produto relacionado à Etapa SAG no período. A prestação de contas dos referidos programas se dará à medida que os recursos forem empenhados.

**Diretriz 04. Promoção da Governança Pública contribuindo para a gestão estratégica, liderança e controle.**

**Quadro 12** - Objetivo 12 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

<b>D04 - Promoção da Governança Pública contribuindo para a gestão estratégica, liderança e controle</b>						
<b>OE 12 - Fomentar boas práticas para fortalecer a desburocratização, transparência e modernização da gestão.</b>						
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta Plano (2020-2023)</b>	<b>Meta 2022</b>	<b>Resultado do Q</b>	<b>% de Alcance da Meta</b>
Alcançar 75% da implantação do Acordo de Gestão Local em 2022.	Percentual da implantação do Acordo de Gestão Local	Percentual	100	75	89,02	118,69
Atingir 55% do Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria recebidas em 2022.	Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria recebidas	Percentual	60	55	45,33	82,42
Alcançar 80% dos Critérios de Transparência ativa na Saúde em 2022.	Percentual dos Critérios de Transparência ativa na Saúde alcançados.	Percentual	80	80	Ind. Semestral	
Capacitar 75% dos conselheiros de saúde em Controle Social em 2022.	Percentual de conselheiros de saúde capacitados em Controle Social.	Percentual	75	10	Sem Monitoramento	
Ação: Implementar a Governança e a Compliance na SES-DF						
Ação: Ampliar e qualificar a gestão contratualizada						
Ação: Institucionalizar os processos de trabalho para a publicização das informações produzidas pela SES-DF para a Transparência Ativa						
Ação: Fortalecer a cidadania por meio do aprimoramento da transparência e do Controle Social						

## **Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 12.**

O objetivo relaciona-se diretamente com a necessidade de melhorar a eficiência no atendimento das demandas da sociedade com mais transparência, accountability, equidade e responsabilidade na gestão, a partir do fortalecimento dos mecanismos de governança pública.

Para o alcance do objetivo foram planejadas 4 ações estratégicas na PAS; com 100% delas em andamento normal. E em relação aos indicadores foram pactuados 03; sendo que 01 (33,33%) deles está com *status superado*, 01 (33,33%) com *status alerta* e 01 (33,33%) sem monitoramento. Quanto ao orçamento foi autorizado na LOA o valor total de R\$ 28.473.140,40, contemplado em 12 Programas de Trabalho, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas referentes a esse Objetivo.

Com relação ao *percentual da implantação do Acordo de Gestão Local*, o resultado foi de 89,02%, demonstrando um aumento de 24% comparado com o 1º trimestre de 2021, superando a meta pactuada (75%). Os Acordos de Gestão Local foram implantados em todas unidades básicas de saúde (175), e em 44 unidades da atenção secundária, restando a implantação nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), Laboratórios Centrais e CRT. Na atenção hospitalar foi implantado em 10 hospitais, totalizando a 219 unidades com Acordo de Gestão Local implantados nos três níveis de atenção.

Corroborando com a implantação dos acordos de gestão local foram realizadas ações de ampliação e qualificação da gestão contratualizada, tais como a elaboração do macrofluxo para operacionalização dos acordos e elaboração do caderno de orientações dos Acordos de Gestão Local (AGL) e Acordos de Gestão Regional (AGR).

O *Índice de resolutividade das manifestações de ouvidoria recebidas* finalizou o 1º trimestre com 45,33%, demonstrando um aumento de 7,62% comparado com o 1º trimestre de 2021, porém ainda aquém da meta pactuada de 55%. Os dados extraídos do Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal (OUV DF) podem sofrer alteração conforme a resolução do problema para o usuário. Os dados do indicador são parciais e sujeitos à alteração pois o quantitativo de manifestações avaliadas pode sofrer mudanças, devendo ser reavaliado. O comportamento do usuário é predominante na alteração dos índices resolutivos.

Quanto ao *percentual de conselheiros de saúde capacitados em Controle Social*, este indicador apresentou-se sem monitoramento no período. Porém cabe ressaltar que, foi realizado o mapeamento dos espaços interinstitucionais de controle social que tem a participação de servidores da SES-DF, e em seguida realizada a devolutiva desse mapeamento para proposição de realização de curso para todos esses representantes no segundo semestre. Para isso já foi realizado o delineamento das atividades educacionais em parceria com a GEPS/EAPSUS e a GSS/DASIS/COASIS. Assim como a elaboração do Guia de Linguagem Simples em parceria com a Diretoria de Transparência Ativa e Passiva visando facilitar a comunicação entre as pessoas e a compreensão das informações públicas.

Em relação à institucionalização dos processos de trabalho para a publicização das informações produzidas pela SES-DF para a Transparência Ativa foi elaborado o Plano de Divulgação dos dados do iTA por meio da organização da demanda e levantamento situacional. Foi emitido o Relatório de Monitoramento da Implantação da Transparência Ativa na SES-DF 1º bimestre/2022, pontuando obrigações e recomendações legais, assim como inconsistências e sugestões para as áreas responsáveis pelas informações fornecidas para publicização, segundo competência regimental. Nesse ínterim, mantiveram-se as tratativas de automação das informações de dados no formato de painéis junto às áreas técnicas, para organização e alocação da parte textual dos critérios do iTA no Portal da Saúde e a parte de dados no InfoSaúde.

No que tange à Governança foi aprovada a criação da unidade orgânica de Governança e Compliance da SES-DF e implementada pela Portaria nº 1.287/2021 que reestruturou o Comitê Interno de Governança (CIG) e criou os Subcomitês de Assessoramento. Na sequência, para a instituição do Programa de Integridade foram criados os Grupo de Trabalhos de implantação do Programa de Integridade e o de implantação do Sistema de Fiscalização de Contratos Corporativos. No segundo bimestre foi instituída a Política de

Integridade Pública pela Portaria SES-DF Nº 206, de 11/03/2022, a designação dos membros do Subcomitê de Assessoramento do CIG pela Resolução CIG Nº 01, de 22/03/2022, a elaboração da minuta do Regimento do CIG e dos Subcomitês de Assessoramento do CIG, que se encontra em análise pela Assessoria Jurídico-Legislativa. Quanto ao estabelecimento do Sistema de Gestão de Riscos e Controle Interno foi elaborada a proposta do Guia de Gestão de Riscos em parceria com o Gerente de Riscos. Foram retomadas as tratativas com a Secretaria de Estado de Economia (SEEC) e Secretaria-Geral de Controle Externo do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), para adesão à fase inicial do Acordo de Cooperação Técnica para implementação da nova Lei de Licitações no âmbito da SES-DF, bem como a implementação da Gestão de Riscos na SVS, tendo como priorização a capacitação de 20 servidores na Gestão de Riscos em parceria com a Controladoria-Geral do Distrito Federal. Relativo ao monitoramento e avaliação dos riscos e dos novos controles, foi aprovada a repactuação dos controles pendentes de implantação e implantação parcial do 1º ciclo (jan-fev-2022) e a Matriz de Riscos de Integridade.

Neste objetivo específico que trata da desburocratização, transparência e modernização da gestão, a ação orçamentária de maior representatividade é a que destina recursos ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS, que além do orçamento regular da SES-DF com um empenho de R\$ 8.333.333,28, é fortalecido com o incremento de recurso proveniente de Emendas Parlamentares Individuais (EPI), que até o 1º Quadrimestre de 2022, tiveram um empenho total de R\$ 9.050.000,00, beneficiando diversas unidades de saúde como HRT, HRC, HRAN, HRSAM, HAB, LACEN, HMIB, HRS, HRG, HRP, HRGU, CRDF, HRS e LACEN.



Programa de Trabalho Relacionados ao OE 12	Lei (R\$)	Dotação autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	%empenhado / autorizado	%liquidado/ empenhado	Produto Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.4165.0002 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE--DISTRITO FEDERAL	3.279.905,00	7.701.854,00	235.444,85	0,00	3,06	0,00	Foram realizadas ações de planejamento e inovação por meio da manutenção do Convênio nº 41178/2020 firmado junto à FIOCRUZ com a SES/DF.
10.122.6202.4166.0002 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA - PDPAS-SES-DISTRITO FEDERAL	25.000.000,00	11.200.000,00	8.333.333,28	8.333.333,28	74,40	100,00	Foram beneficiadas 21 unidades no Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0047 - (EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	100,00	100,00	Foi descentralizado recurso para o Hospital Regional de Ceilândia - HRC, proveniente de emenda parlamentar de autoria do deputado Sr. Deputado Guarda Jânio, relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0049 - (EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	1.500.000,00	1.300.000,00	1.300.000,00	1.300.000,00	100,00	100,00	Foi descentralizado recurso para as unidades: HRT, HRC e HRAN, proveniente de emenda parlamentar de autoria do Deputado Reginaldo Veras, relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0050 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA EM PROL DE TODA COMUNIDADE DO DF - PDPAS-DISTRITO FEDERAL	500.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	100,00	0,00	Foi descentralizado recurso para as unidades: HRT e HRSAM, proveniente de emenda parlamentar de autoria do deputado Eduardo Pedrosa, relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0053 - (EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DA AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS-SES-2022		3.100.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	96,77	100,00	Foi descentralizado recurso para as unidades: HAB, HRT, LACEN, HMIB, HRC, HRS, HRG, HRSAM e HRPA proveniente de emenda parlamentar de autoria do deputado Jorge Vianna, relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0054 - (EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE-PDPAS-COMPLEXO REGULADOR CRDF	200.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	100,00	0,00	Foi descentralizado recurso para unidade CRDF, proveniente de emenda parlamentar de autoria do deputado Jorge Vianna, relativo ao

10.122.6202.4166.0055 - (EPI) APOIO AO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DA SAÚDE - PDPAS	3.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	100,00	Foi descentralizado recurso para o HRC, proveniente de emenda parlamentar de autoria do deputado Chico Vigilante, relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0056 - (EPI) PROMOVER MELHORIAS NOS HOSPITAIS PÚBLICOS DO DF	800.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	100,00	100,00	Foi descentralizado recurso para o HRS, proveniente de emenda parlamentar de autoria do Deputado Fabio Felix, relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0059 - (EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DF	3.100.000,00	1.300.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	76,92	100,00	Foi descentralizado recurso para o HRC, proveniente de emenda parlamentar de autoria da deputada Arlete Sampaio, relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0061 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE NAS REG. ADM. DO DF - PDPAS-SES	1.000.000,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	100,00	100,00	Foi descentralizado recurso para as unidades: LACEN, HRGU e Núcleo Bandeirante, proveniente de emenda parlamentar de autoria do deputado Rafael Prudente, relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.126.6202.2579.0022 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-SES-DISTRITO FEDERAL	271.800,00	121.286,40	28.985,81	7.700,00	23,90	26,56	Foi mantida a locação para funcionamento do Conselho de Saúde do DF.

#### Considerações Programas de Trabalho OE 12

Durante o exercício financeiro, alguns programas de trabalho sofrem alterações orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os programas de trabalho relacionados ao Objetivo 2.4.12 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2022), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.122.6202.4165.0002 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE--DISTRITO FEDERAL, incremento de R\$ 4.421.949,00; e

10.122.6202.4166.0055 - (EPI) APOIO AO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DA SAÚDE - PDPAS, supressão de R\$ 1.000.000,00.

Ressalta-se que a informação acima se refere apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas - QDD desta Pasta, portanto decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não compõem o montante informado.

Na execução orçamentária do objetivo não foram apresentados os programas de trabalho decorrentes de Emenda Parlamentar Distrital sem execução no 1º Quadrimestre de 2022, considerando não ter havido entrega efetiva de produto relacionado à Etapa SAG no período. A prestação de contas dos referidos programas se dará à medida que os recursos forem empenhados.

**Quadro 13** - Objetivo 13 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.**D04** - Promoção da Governança Pública contribuindo para a gestão estratégica, liderança e controle**OE 13** - Aprimorar estratégias para o incremento da Captação de Recursos na SES-DF e o aperfeiçoamento dos processos internos para a gestão de custo.

Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Unidade de Medida	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado do Q	% de Alcance da Meta
Alcançar 75% das unidades básicas de saúde com Programa de Gestão de Custos implantado e custo total apurado em 2022.	Percentual de unidades básicas de saúde com programa de gestão de custos implantado e custo total apurado.	Percentual	100	75	0,24	80,32
Aumentar 2,5% ao ano do teto da média e alta complexidade (MAC) em relação ao teto do ano anterior.	Percentual de aumento do teto da Média e Alta complexidade (MAC) em relação ao teto do ano anterior.	Percentual	2,5	2,5	Indicador Semestral	
Alcançar 75% das unidades da atenção secundária de saúde com Programa de Gestão de Custos implantado e custo total apurado em 2022.	Percentual de unidades da Atenção Secundária de Saúde com programa de Gestão de Custos implantado e Custo Total apurado.	Percentual	100	75	41,56	55,41
Ação: Fortalecer a gestão de custos na SES-DF.						

### **Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 13.**

Este objetivo tem como foco ações e estratégias a serem desenvolvidas para aprimorar o processo de gestão de custos no âmbito da SES-DF.

A ação estratégica *fortalecer a gestão de custos na SES-DF*, vinculada a este objetivo, se encontra em andamento normal, porém dos dois indicadores pactuados para o período, 1 se encontra com *status* alerta e 1 crítico.

No tocante ao percentual de Unidades Básicas de Saúde com programa de Gestão de Custos implantado e Custo Total Apurado, o resultado obtido para o primeiro quadrimestre de 2022 foi de 57,14%, sendo inferior à meta pactuada de 75%, o que justifica o *status* alerta, entretanto, quando comparado ao primeiro quadrimestre de 2021, houve um aumento de 41% de unidades básicas de saúde com o programa implantado.

O percentual de unidades da Atenção Secundária de Saúde com programa de Gestão de Custos implantado e Custo Total Apurado, que tem seu *status* crítico, teve resultado no primeiro quadrimestre de 2022 de 41%, inferior à meta de 75%, porém, quando comparado ao primeiro quadrimestre de 2021, houve um aumento de 29% das unidades da Atenção Secundária de Saúde com programa implantado. Entre o período de setembro/2021 à fevereiro/2022 foram adicionadas 7 novas UPAS às unidades da Atenção Secundária de Saúde da rede SES-DF com Programa de Custos implantado e Custo Total apurado. O número de Unidades Secundárias de Saúde que possuem programa de gestão de custos implantado e custo total apurado por Região de Saúde é:

- Região Central: 4, sendo 1 policlínica e 3 CAPS;
- Região Centro-Sul: 3, sendo 1 policlínica, 1 CAPS e 1 UPA;
- Região Norte: 4, sendo 2 policlínicas, 1 CAPS e 1 UPA;
- Região Sul: 2, sendo 1 policlínica e 1 CAPS;
- Região Leste: 10, sendo 2 policlínicas, 2 CAPS, 1 UPA, 1 Casa de Parto, CEO, 2 CEPAV, CADH;
- Região Oeste: 3, sendo 1 policlínica, 1 CAPS e 1 UPA; e
- Região Sudoeste: 8, sendo 2 policlínicas, 4 CAPS e 2 UPAs.

Cabe ressaltar que foi realizado treinamento sobre o Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC), ministrado pelo Departamento de Economia da Saúde, Investimento e Desempenho do Ministério da Saúde, para inteirar os novos servidores dos Núcleos de Gestão de Custos (NGC) dos serviços das regiões de saúde com a metodologia e recepcioná-los e integrá-los à equipe da Gerência de Custos Regionais da Diretoria de Gestão Regionalizada.

E como estratégia de aprimorar a implantação do programa de gestão de custos na SES-DF, a área técnica tem realizado esforços para melhorar a importação dos dados para o ApuraSUS, melhorar a estruturação dos NGC, fornecer informações sobre gestão de custos no site da SES-DF, elaborar um FAQ (*Frequently Asked Questions*) sobre gestão de custos e agilizar o atendimento aos NGC das Regiões de Saúde.

Quanto à programação orçamentária alinhada a este objetivo estratégico, cabe ressaltar que esta é transversal e encontra-se inserida nos programas de trabalho da atenção primária e especializada em saúde.



**Diretriz 05. Desenvolvimento de estratégias para valorização do servidor.**

**Quadro 14** - Objetivo 14 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

<b>D05 - Desenvolvimento de estratégias para valorização do servidor</b>						
<b>OE 14 - Ofertar condições e oportunidades para desenvolvimento biopsicossocial dos servidores da SES-DF.</b>						
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta Plano (2020-2023)</b>	<b>Meta 2022</b>	<b>Resultado do Q</b>	<b>% de Alcance da Meta</b>
Reduzir a taxa de absenteísmo para 7,5% ao ano.	Taxa de absenteísmo de profissionais da saúde	Percentual	9	8,5	9,8	115,29
Aumentar 5% ao ano as ações para valorização do servidor	Número de Ações/Iniciativas para valorização do servidor	Número Absoluto	2315	2205	632	28,66
Ação: Ação: Implantar a Trilha de aprendizagem para lideranças						
Ação: Elaborar e Instituir a Política de Educação Permanente						
Ação: Instituir o Plano Anual de Treinamento - PAT						

#### **Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 14**

O objetivo visa estratégias para valorizar os servidores da SES-DF, ofertando condições e oportunidades para seu desenvolvimento.

Para o alcance do objetivo nesse 1º quadrimestre foram planejadas 2 ações estratégicas na PAS estando as duas com *status* atrasadas. Em relação aos indicadores, foram pactuados 2, ambos com *status* Alerta.

O número de Ações/Iniciativas para valorização do servidor está com *status* alerta, pois seu resultado (632) está abaixo da meta para o período, porém observa-se melhora em relação ao primeiro quadrimestre do ano de 2021, que teve o resultado de 595. Esse resultado é a soma das ações realizadas na Administração Central (ADMC) e nas Regiões de Saúde.

A taxa de absenteísmo de profissionais da saúde está com resultado de 9,8%, apresentando melhora significativa do resultado do primeiro quadrimestre do ano de 2021, que foi de 12,10%. No primeiro bimestre do ano corrente, o resultado foi de 10,92%, devido ao aumento dos casos de COVID-19 por causa da variante OMICRON, porém os dados mostram uma melhora no segundo bimestre.

Neste objetivo estão demonstrados os programas de trabalho destinados ao pagamento dos profissionais da SES-DF em seus diversos níveis de atenção, abarcando despesas com pessoal a título de pagamento de vencimentos e vantagens fixas, obrigações patronais, concessão de benefícios, ressarcimentos, indenizações e restituições, totalizando o montante global empenhado, até o 1º Quadrimestre de 2022, de R\$ 559.296.791,25.

Programa de Trabalho Relacionados ao OE 14	Lei (R\$)	Dotação autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	%empenhado / autorizado	%liquidado/ empenhado	Produto Etapa SAG entregue no período
10.122.8202.8502.0050 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SES-DISTRITO FEDERAL	567.163.106,00	581.312.515,80	428.408.383,52	428.123.029,42	73,70	99,93	Foram remunerados, em média, 27.406 servidores em exercício na SES/DF.
10.122.8202.8502.0115 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL- IGESDF-DISTRITO FEDERAL	231.114.404,00	95.945.761,60	65.744.350,99	65.744.350,99	68,52	100,00	Foram remunerados, em média, 1.468 servidores cedidos ao IGES/DF.
10.122.8202.8502.8859 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS EM ATIVIDADES ALHEIAS A SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SES-DISTRITO FEDERAL	66.382.669,00	28.053.067,60	21.893.362,45	21.893.362,45	78,04	100,00	Foram remunerados, em média, 417 servidores cedidos a órgãos em atividades alheias a serviços públicos de saúde.
10.122.8202.8504.0014 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-PROFISSIONAIS EM ATIVIDADES ALHEIAS A SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	1.561.548,00	624.619,20	533.783,78	533.783,78	85,46	100,00	Foram concedidos, em média, 340 benefícios aos servidores cedidos a órgãos em atividades alheias a serviços públicos de saúde - DF.
10.122.8202.8504.0098 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL- IGESDF-DISTRITO FEDERAL	2.582.346,00	1.432.938,40	1.345.426,98	1.345.426,98	93,89	100,00	Foram concedidos, em média, 1.451 benefícios aos servidores cedidos ao IGES/DF.
10.122.8202.8504.6988 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SES-DISTRITO FEDERAL	2.341.194,00	5.309.129,60	684.514,07	667.962,79	12,89	97,58	Foram concedidos, em média, 28.772 benefícios aos servidores em exercício na SES/DF.
28.846.0001.9041.0031 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SES-DISTRITO FEDERAL	76.813.763,00	47.616.128,00	40.639.617,29	40.318.911,06	85,35	99,21	Em média, 2.697 aposentados estão recebendo a licença prêmio em pecúnia de forma parcelada (a partir de 2017), nos termos do Decreto nº 40.208/2019.
28.846.0001.9050.0030 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SES-DISTRITO FEDERAL	470.755,00	188.688,14	47.352,17	46.869,50	25,10	98,98	Foram realizados 608 pagamentos de indenização de férias.
28.846.0001.9093.0019 - OUTROS RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SES - DISTRITO FEDERAL	3.062.962,00	1.225.184,81	0,00	0,00	0,00	-	Foram realizados 1.142 pagamentos de indenização de transporte.

#### Considerações Programa de Trabalho OE 14

Durante o exercício financeiro, alguns programas de trabalho sofrem alterações orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os programas de trabalho relacionados ao Objetivo 2.5.14 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2022), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.122.8202.8502.0050 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SES-DISTRITO FEDERAL, incremento de R\$ 147.720.579,00;

10.122.8202.8504.6988 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SES-DISTRITO FEDERAL, incremento de R\$ 4.272.652,00;

Ressalta-se que a informação acima se refere apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas - QDD desta Pasta, portanto decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não compõem o montante informado.

Na execução orçamentária do objetivo não foram apresentados os programas de trabalho decorrentes de Emenda Parlamentar Distrital sem execução no 1º Quadrimestre de 2022, considerando não ter havido entrega efetiva de produto relacionado à Etapa SAG no período. A prestação de contas dos referidos programas se dará à medida que os recursos forem empenhados.



## Diretriz 06. Gestão da Cadeia de Suprimentos com racionalidade, eficiência e satisfação do usuário

**Quadro 15** - Objetivo 15 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

<b>D06 - Gestão da Cadeia de Suprimentos com racionalidade, eficiência e satisfação do usuário</b>						
<b>OE 15 - Prover insumos de saúde com qualidade, em quantidade adequada, no tempo correto e com a melhor relação custo-efetividade.</b>						
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta Plano (2020-2023)</b>	<b>Meta 2022</b>	<b>Resultado do Q</b>	<b>% de Alcance da Meta</b>
Reduzir 5% ao ano do tempo médio licitatório para materiais médico hospitalares padronizados de compra regular.	Tempo médio do processo licitatório para materiais médico hospitalares padronizados de compra regular	Dias	145	153	306,53	200,35
Alcançar 94% dos medicamentos padronizados com estoque disponível na rede SES-DF em 2022.	Percentual de medicamentos padronizados com estoque disponível na Rede SES-DF	Percentual	95	94	87,31	92,88
Reduzir 5% ao ano do tempo médio licitatório para medicamentos padronizados de compra regular.	Tempo médio do processo licitatório para medicamentos padronizados de compra regular	Dias	112	118	282,76	239,63
Alcançar 61,50% dos leitos dos hospitais da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada em 2022.	Percentual de Leitos Hospitalares da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada	Percentual	65,2	61,5	67,43	109,64
Ação: Estruturar as farmácias para controle do estoque e fortalecer as ações de educação permanente						
Ação: Fortalecer os serviços de farmácia clínica e cuidado farmacêutico através do mapeamento de processos, capacitação e elaboração de documentos técnicos						
Ação: Qualificar o Processo de Aquisição e contratações na SES-DF						

## **Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 15.**

Este objetivo visa o aprimoramento dos processos que envolvem a aquisição e fornecimento de insumos de saúde, e para isso foram pactuadas 3 ações estratégicas e 4 indicadores.

O indicador que trata do percentual de medicamentos padronizados com estoque disponível na Rede SES-DF se encontra em alerta, pois o resultado para o primeiro quadrimestre foi de 87%, inferior à meta pactuada de 94%, e segue semelhante ao resultado do mesmo período em 2021. Quanto aos fatores contribuintes para o não alcance da meta destacam-se: o atraso na entrega por parte dos fornecedores, escassez de matérias-primas ainda agravada pela pandemia, itens recém-padronizados com processos de aquisição em andamento e também a escassez orçamentária.

Quanto aos indicadores que avaliam o tempo médio do processo licitatório para materiais médico hospitalares padronizados de compra regular e o tempo médio do processo licitatório para medicamentos padronizados de compra regular, estes se encontram com status muito crítico para o período. Para os materiais médico hospitalares, o resultado foi de 306 dias, estando 100% acima da meta para o primeiro quadrimestre, que é de 153 dias, com aumento discreto em relação ao mesmo período de 2021. Com relação ao tempo disposto para conclusão do processo licitatório de medicamentos, o resultado foi de 282 dias, estando 142% acima da meta, que é de 118 dias, porém observa-se uma redução de 43% no tempo destinado para conclusão do certame quando comparado ao mesmo período de 2021, demonstrando melhoria no processo de trabalho, mesmo ainda não alcançando a meta proposta.

Alguns fatores dificultam a redução no número de dias para conclusão dos processos licitatórios, dentre eles, destaca-se um déficit de recursos humanos nos setores envolvidos em todas as fases do certame como da elaboração dos instrumentos iniciais da licitação, pesquisa de preços e homologação da licitação, bem como treinamento desses servidores para elaboração desses instrumentos.

Um cenário que persiste devido ao período pandêmico da COVID-19 é o aumento de outras demandas nas áreas responsáveis pelos processos de aquisição na SES-DF, tais como termos de doação, reequilíbrio econômico-financeiro e negociação de redução de valores, bem como um número aumentado de pregões fracassados, o que também contribuem para o não alcance da meta, visto que a equipe incorporou o aumento desta demanda, sem um aporte de pessoas.

Como estratégias para reduzir o tempo decorrido entre a emissão de SRP e a conclusão do processo licitatório, foram realizados Trabalho por Período Determinado (TPD) em diversas unidades da SUAG, foram desenvolvidas ferramentas ágeis para reduzir o tempo de tramitação e revisão do fluxo de trabalho.

No que tange ao indicador Percentual de Leitos Hospitalares da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada, se encontra com status superado no período de análise, com um resultado de 67% dos leitos hospitalares com dose individualizada implantada, estando 113% acima da meta pactuada.

Foram definidas 3 ações estratégicas para execução deste objetivo, dentre elas estruturar as farmácias para controle do estoque e fortalecer as ações de educação permanente, sendo realizado um treinamento com 105 servidores sobre o uso do sistema SIS-Materiais pela plataforma EducaSES.

Além disso, foram aprovados o Plano Anual de Compras e Contratações - PACC e o Calendário Anual de Compras e Contratações de 2022, bem como celebrado a contratação de empresa especializada no fornecimento de serviço de assinatura anual de ferramenta de pesquisa e comparação de preços praticados pela Administração Pública para atender as necessidades da SES-DF, atividades estas pertinentes a ação estratégica qualificar o processo de aquisição e contratações na SES-DF.

Com relação a ação estratégica que trata do fortalecimento dos serviços de farmácia clínica e cuidado farmacêutico através do mapeamento de processos, capacitação e elaboração de documentos técnicos, foi realizada uma capacitação em cuidado farmacêutico na Atenção Primária à Saúde para servidores auxiliares e

técnicos que atuam nas farmácias das UBS. Está em fase de elaboração a Portaria que trata da dispensação de medicamentos no âmbito da SES-DF, bem como a revisão das orientações farmacêuticas de antimicrobianos, por meio de parceria entre a Gerência de Assistência Farmacêutica Especializada e o Laboratório de Apoio aos Serviços Clínicos – Informação Oportuna (LASCIO), da Universidade de Brasília (UnB). Outra entrega importante para a gestão das farmácias e do cuidado farmacêutico é a elaboração da Política Distrital de Assistência Farmacêutica e para tal foi constituído o grupo de trabalho responsável pela condução do processo.

Na programação orçamentária deste objetivo específico ficam evidenciadas as ações voltadas à aquisição de insumos e material médico hospitalar para abastecimento da rede, totalizando um valor empenhado de R\$ 33.334.288,97, bem como medicamentos para suporte à assistência farmacêutica, com um desembolso de R\$ 57.325.406,50.

Considerando a execução do orçamento até o 1º Quadrimestre de 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram adquiridos 11.866.955 unidades de material médico-hospitalar e insumos variados para rede SES-DF, 13.138.194 medicamentos gerais para assistência pública, 70.909.404 relativos ao componente básico e 4.511.375 medicamentos para dispensação nas farmácias do componente especializado. Foram fornecidas 678 bolsas de nutrição parenteral e 9.202 fórmulas nutricionais para fins especiais aos pacientes cadastrados no Programa de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar da SES-DF.



Programa de Trabalho Relacionados ao OE 15	Lei (R\$)	Dotação autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	%empenhado / autorizado	%liquidado/ empenhado	Produto Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.2581.0002 - LOGÍSTICA PARA ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO- HOSPITALARES--DISTRITO FEDERAL	2.511.200,00	1.124.537,60	425.170,00	217.770,00	37,81	51,22	Foram distribuídos 61.609 itens (medicamentos e materiais médico-hospitalares) para rede SES.
10.302.6202.4009.0002 - AQUISIÇÃO DE INSUMOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR-SES-DISTRITO FEDERAL	104.056.519,00	70.880.596,21	33.334.288,97	14.429.849,94	47,03	43,29	Foram adquiridos 11.866.955 unidades de material médico-hospitalar e insumos variados para rede SES/DF.
10.302.6202.4215.0001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL	7.907.989,00	7.951.725,41	1.872.840,07	1.091.186,77	23,55	58,26	Foram fornecidas 678 bolsas de nutrição parenteral.
10.303.6202.4216.0001 - (*) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA - SES-DISTRITO FEDERAL	140.174.097,00	62.010.166,00	38.264.260,56	16.670.035,67	61,71	43,57	Foram adquiridos 13.138.194 medicamentos para assistência pública da rede SES/DF.
10.303.6202.4216.0002 - (*) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL	27.000.000,00	19.200.000,00	10.260.256,79	5.811.000,14	53,44	56,64	Foram adquiridos 70.909.404 medicamentos para distribuição na Atenção Primária.
10.303.6202.4216.0003 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE ESPECIALIZADO-ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA SES-DISTRITO FEDERAL	34.198.696,00	16.679.478,41	8.800.889,15	3.743.584,99	52,76	42,54	Foram adquiridos 4.511.375 medicamentos para dispensação nas farmácias do componente especializado (farmácia de alto custo).
10.303.6202.4216.0004 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-DISPENSAÇÃO EM TRATAMENTO DE COAGULOPATIAS SES-DISTRITO FEDERAL	6.952.302,00	2.780.920,81	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho no 1º Quadrimestre de 2022, tendo em vista que o abastecimento ocorre a cada seis meses.
10.306.6202.4068.0001 - ALIMENTAÇÃO ESPECIAL E NUTRIÇÃO NA INTEGRALIDADE DO SUS--DISTRITO FEDERAL	12.726.505,00	12.356.711,81	4.774.941,21	3.028.532,21	38,64	63,43	Foram fornecidas 9.202 fórmulas nutricionais para fins especiais aos pacientes cadastrados no Programa de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (PTNED) da SES/DF.

#### Considerações Programas de Trabalho OE 15

Durante o exercício financeiro, alguns programas de trabalho sofrem alterações orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os programas de trabalho relacionados ao Objetivo 2.6.15 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2022), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.302.6202.4215.0001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL, incremento de R\$ 636.489,00;

10.303.6202.4216.0001 - (\*) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA - SES-DISTRITO FEDERAL , supressão de R\$ 6.000.000,00; e

10.303.6202.4216.0003 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE ESPECIALIZADO-ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA SES-DISTRITO FEDERAL, supressão de R\$ 3.000.000,00.

Ressalta-se que a informação acima se refere apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas - QDD desta Pasta, portanto decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não compõem o montante informado.

Na execução orçamentária do objetivo não foram apresentados os programas de trabalho decorrentes de Emenda Parlamentar Distrital sem execução no 1º Quadrimestre de 2022 , considerando não ter havido entrega efetiva de produto relacionado à Etapa SAG no período. A prestação de contas dos referidos programas se dará à medida que os recursos forem empenhados.

## Diretriz 07. Melhoria e modernização da estrutura física e tecnológica da SES DF.

**Quadro 16** - Objetivo 16 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

<b>D07</b> - Melhoria e modernização da estrutura física e tecnológica da SES DF						
<b>OE 16</b> - Fortalecer o serviço de Engenharia e Arquitetura e a Engenharia Clínica na SES-DF						
Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Unidade de Medida	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado do Q	% de Alcance da Meta
Alcançar em 80% ao ano a cobertura de contratos de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de Baixa e Média complexidade.	Percentual de Contratos de Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos Médico-hospitalares (EMH) de Baixa e Média Complexidade Priorizados, Vigentes.	Percentual	80	80	49,09	61,36
Manter 85% ao ano a cobertura de contratos de manutenção de equipamentos médico-hospitalares de Alta Complexidade.	Percentual de Equipamentos Médico-Hospitalares de Alta Complexidade com Contratos de Manutenção Vigentes.	Percentual	85	85	69,06	81,25
Reformar 4 Unidades de Assistência Farmacêutica em 2022.	Número de unidades de Assistência Farmacêutica reformadas.	Número absoluto	6	4	Indicador Semestral	
Concluir 100% ao ano das obras programadas.	Percentual de obras concluídas.	Percentual	100	100	0	0,00
Ação: Estruturar a rede física da SES-DF com construções, reformas e ampliações.						

## **Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 16.**

Neste objetivo espera-se uma melhoria na qualidade dos serviços de saúde com a manutenção das estruturas, ampliação e modernização de unidades de saúde por meio dos serviços de engenharia, arquitetura e engenharia clínica.

Para execução desse objetivo, foi pactuada uma ação estratégica na PAS e 5 indicadores.

Um dos indicadores que acompanham esse processo se refere ao percentual de contratos de manutenção para equipamentos de Infraestrutura Predial Vigentes, o qual se encontra sem monitoramento dentro do esperado para o período, apresentando resultado de 77%, a meta pactuada é de 80%, e mantendo-se próximo ao executado no mesmo período de 2021 (72,7%). Dentre os contratos vigentes citam-se os que tratam da qualidade do ar, dos geradores de energia e câmara fria para toda a rede SES-DF, manutenção dos elevadores do HRAN, FEPECS, HRL, HMIB, HRT, HRGu, Hospital Dia, HRC, HRSam, HRG e UMST; manutenção de ar condicionado do HRL, HRBz, HRS, HRSam, HRG, HRGu, HSVP, Policlínica de Taguatinga e CRT, HRC, HMIB, LACEN e Laboratório de Biossegurança e HRPI. E encontram-se pendentes de contratação os de: manutenção de ar condicionado para o HRT e HRAN, e ainda o de manutenção dos elevadores do HRG, HRSam, HMIB, HRS, HRPI e Hemocentro e o da escada rolante do HRAN, porém encontram-se em andamento as tratativas para a conclusão desses processos.

Outro indicador mostra o percentual de equipamentos médico-hospitalares de Alta Complexidade com contratos de manutenção vigentes e está com status alerta, pois apresenta um resultado de 69%, abaixo da meta de 85%, e também menor que o resultado apresentado no primeiro quadrimestre de 2021, que foi de 100%. Ressaltamos que houveram algumas contratações no período analisado em regime de comodato, não sendo contabilizado nesses dados.

No que tange o percentual de contratos de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médico-hospitalares (EMH) de baixa e média complexidade priorizados, vigentes, o status para o período é crítico pois, apesar de ter uma meta pactuada de 80%, executou no período 49%, apresentando-se com resultado inferior ao executado no primeiro quadrimestre de 2021, que foi de 100%.

Em relação ao percentual de obras concluídas, o status no primeiro quadrimestre é muito crítico, pois não houve nenhuma obra concluída nesse período. Diversos projetos para reformas e ampliação de unidades de saúde estão aprovados e em fase licitatória para contratação de empresa para realização das obras. Outras obras previstas estão em andamento, como a reforma do setor de radiologia do HRPL e a construção do Hospital Oncológico Jofran Frejat.

No intuito de apoiar a execução desse indicador, foi pactuada ainda uma ação estratégica na PAS deste ano, qual seja, estruturar a rede física da SES-DF com construções, reformas e ampliações. Os projetos para ampliação, reforma e construção de unidades de saúde, previstos para 2022, se encontram em fase de elaboração dos termos de referências para posterior contratação de empresas para execução das obras. Quanto a análise dos projetos, identificada como um gargalo tem a indicação de sua resolução com a possibilidade de contratação da Caixa Políticas Públicas para execução dessas análises, com a inclusão de 15 projetos.

Não obstante, já foram aprovados os projetos de construção de 6 UBS modulares e de reforma da UBS Nº 7, UBS Penitenciária Feminina, do Bloco auxiliar do HRPI, e dos prontos socorros do HRC e do HRBz. Esses se encontram em etapas de análise técnica e orçamentária para dar início às contratações. As obras de reforma do setor de radiologia do HRPI e de construção do Hospital Oncológico Doutor Jofran Frejat já foram iniciadas. Os projetos que tratam de eficiência energética serão realizados por meio do contrato de repasse celebrado entre o Ministério de Saúde e a SES-DF e estão em fase de análise junto à Caixa Econômica Federal, sendo que os do HAB e HRSM já foram aprovados.

Neste objetivo estão contemplados os programas de trabalho que envolvem a manutenção de serviços

nas unidades administrativas gerais, bem como os processos de reforma, ampliação e construção de unidades de saúde. Considerando a execução do orçamento até o 1º Quadrimestre de 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram cobertos em média 5.719 máquinas e equipamentos com os serviços de manutenção preventiva e corretiva e adquiridos 2.265 equipamentos e materiais permanentes para atendimento da Atenção Especializada e Ambulatorial.





Programa de Trabalho Relacionados ao OE 16	Lei (R\$)	Dotação autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	%empenhado / autorizado	%liquidado/ empenhado	Produto Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.1968.0014 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SES-DISTRITO FEDERAL	2.019.711,00	977.051,41	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho no 1º Quadrimestre de 2022.
10.122.6202.1968.0048 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA E ARQUITETURA-AÇÃO EXECUTADA PELA FHB-DISTRITO FEDERAL	355.394,00	142.157,61	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho no 1º Quadrimestre de 2022.
10.122.8202.2396.5303 - (***) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-SES-DISTRITO FEDERAL	9.987.589,00	12.415.374,76	380.259,36	42.064,84	3,06	11,06	Aguardando licitação do processo regular de contratação.
10.122.8202.8517.0052 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SES-DISTRITO FEDERAL	53.696.394,00	27.349.857,50	25.428.483,15	18.577.084,89	92,97	73,06	Foram mantidos os serviços de Limpeza, Vigilância, Frota, fornecimento de Água e Energia Elétrica, em média, em 8 unidades da Administração Geral.
10.301.6202.3135.0003 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-REGIÕES ADMINISTRATIVAS SES-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	4.227.132,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho no 1º Quadrimestre de 2022.
10.301.6202.3136.0004 - AMPLIAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE--DISTRITO FEDERAL	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho no 1º Quadrimestre de 2022.
10.301.6202.3222.0001 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	28.524,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho no 1º Quadrimestre de 2022.
10.301.8202.2396.0019 - (***) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	18.454.832,00	26.454.832,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho no 1º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.2885.0002 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-SES-DF-DISTRITO FEDERAL	70.697.299,00	70.697.299,00	26.605.456,13	6.924.020,05	37,63	26,02	Foram cobertos em média 5.719 máquinas e equipamentos com os serviços de manutenção preventiva e corretiva.
10.302.6202.3140.0002 - (*) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS E CENTRO ONCOLÓGICO DE BRÁSILIA- PLANO PILOTO	117.751.675,00	117.417.331,81	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho no 1º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.3140.0009 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	324.353,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho no 1º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.3141.0003 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho no 1º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.3223.0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	3.174.765,00	3.751.348,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho no 1º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.3225.0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS - SES-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho no 1º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.3467.6069 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-MATERIAIS PERMANENTES-SES-DISTRITO FEDERAL	20.000.000,00	111.886.878,00	4.390.218,55	2.522.017,30	3,92	57,45	Foram adquiridos 2.265 equipamentos e materiais permanentes para atendimento da Atenção Especializada e Ambulatorial.
10.302.6202.3736.0001 - IMPLANTAÇÃO DE BASES DO SAMU--DISTRITO FEDERAL	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho no 1º Quadrimestre de 2022.
10.302.8202.2396.0020 - (***) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE-DISTRITO FEDERAL	39.120.873,00	36.120.873,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho no 1º Quadrimestre de 2022.
10.304.6202.3155.0003 - REFORMA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho no 1º Quadrimestre de 2022.
10.305.8202.2396.0021 - (***) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-VIGILÂNCIA EM SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	1.720.120,00	2.596.301,00	0,00	0,00	0,00	-	Não houve execução neste programa de trabalho no 1º Quadrimestre de 2022.

#### Considerações Programas de Trabalho OE 16

Durante o exercício financeiro, alguns programas de trabalho sofrem alterações orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os programas de trabalho relacionados ao Objetivo 2.7.16 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2022), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.122.6202.1968.0014 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SES-DISTRITO FEDERAL , incremento de R\$ 169.167,00;

10.122.8202.2396.5303 - (\*\*\*) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-SES-DISTRITO FEDERAL , incremento de R\$ 7.154.657,00;

10.301.6202.3135.0003 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-REGIÕES ADMINISTRATIVAS SES-DISTRITO FEDERAL , incremento de R\$ 4.233.132,00;

10.301.6202.3222.0001 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL, incremento de R\$ 24.524,00;

10.301.8202.2396.0019 - (\*\*\*) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE-DISTRITO FEDERAL , incremento de R\$ 8.000,00;

10.302.6202.3223.0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL , incremento de R\$ 582.583,00;

10.302.6202.3467.6069 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-MATERIAIS PERMANENTES-SES-DISTRITO FEDERAL , incremento de R\$ 94.877.113,00; e

10.302.8202.2396.0020 - (\*\*\*) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE-DISTRITO FEDERAL, supressão de R\$ 3.000.000,00;

Ressalta-se que a informação acima se refere apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas - QDD desta Pasta, portanto decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não compõem o montante informado.

Na execução orçamentária do objetivo não foram apresentados os programas de trabalho decorrentes de Emenda Parlamentar Distrital sem execução no 1º Quadrimestre de 2022, considerando não ter havido entrega efetiva de produto relacionado à Etapa SAG no período. A prestação de contas dos referidos programas se dará à medida que os recursos forem empenhados.

**Quadro 17** - Objetivo 17 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

**D07** - Melhoria e modernização da estrutura física e tecnológica da SES-DF

**OE 17** - Fomentar novas estratégias e soluções em tecnologias de comunicação para promover otimização de processos e integração dos sistemas de informação visando qualidade e a continuidade do cuidado

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta Plano (2020-2023)</b>	<b>Meta 2022</b>	<b>Resultado do Q</b>	<b>% de Alcance da Meta</b>
Aumentar em 50% a integração dos Sistemas nas unidades de saúde da SES-DF.	Percentual de sistemas integrados nas unidades de saúde da SES-DF.	Percentual	100	50	Indicador Semestral	
Executar 80% das entregas previstas no Projeto Saúde Digital em 2022.	Percentual de implantação da Saúde Digital.	Percentual	100	800	Indicador Semestral	
Ação: Implementar solução de Tecnologia da Informação para a disponibilização de repositório único de dados da SES-DF, que permitirá a interoperabilidade dos Sistemas de Saúde.						
Ação: Ampliar as soluções de saúde digital para vigilância, regulação e serviços de saúde.						

## **Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 17.**

Este objetivo trata da gestão em tecnologia da informação de forma a otimizar os processos de atenção ao usuário do SUS no DF, mediante integração dos sistemas de informação.

No intuito de monitorar o aumento da integralidade de informações, bem como contribuir para melhoria de condutas e desfechos de tratamentos entre os níveis de atenção à saúde nas unidades da SES-DF, foi pactuado o indicador percentual de sistemas integrados nas Unidades de Saúde da SES-DF. O mesmo se encontra superado, pois apresenta um resultado para o primeiro quadrimestre de 2022 de 60%, acima da meta de 50%, estando com execução semelhante ao apresentado em 2021.

A ação estratégica que acompanha esse indicador trata da implementação de solução de Tecnologia da Informação para a disponibilização de repositório único de dados da SES-DF, que permitirá a interoperabilidade dos Sistemas de Saúde. A integração dos sistemas requer uma série de estudos técnicos para além dos sistemas existentes. Foram identificados óbices à plena integração dos sistemas da SES-DF, tais como: indisponibilidade orçamentária, capacidade operacional reduzida, ausência de mão de obra com conhecimento em diversas métricas e artefatos específicos dos sistemas utilizados. Entretanto, está em andamento uma nova contratação de solução para o SAMU, bem como um novo contrato de manutenção evolutiva do Sistema Trakcare, que impactarão nas métricas de desenvolvimento da solução de integração dos sistemas. O indicador Percentual de implantação da Saúde Digital não possui monitoramento para o período.

No que tange a ação pactuada na PAS - ampliar as soluções de saúde digital para vigilância, regulação e serviços de saúde, foi desenvolvida e publicada no site InfoSaúde uma ferramenta para inserção e tratamento de dados de câncer no DF, que embasará a construção de painéis de gestão destes dados, e também painéis de gestão da folha de pagamento dos servidores da SES-DF. Foi desenvolvida e publicada uma ferramenta para coleta e tratamento de dados dos serviços e das equipes da APS, que embasará a construção de painéis de gestão destes dados.

No contexto de fomento de novas estratégias e soluções tecnológicas para otimização dos processos de trabalho e integração dos sistemas que abastecem a rede, tem-se na programação orçamentária da SES-DF as ações que abarcam os gastos com Tecnologia da Informação e Comunicação, a exemplo das despesas relativas à aquisição de software e hardware, link de dados, desenvolvimento de sistemas, prestação de serviços de sustentação e atendimento a usuários, que devem ser executados em ações específicas de forma a possibilitar a identificação objetiva, clara e transparente dessas demandas nos instrumentos de planejamento e orçamento. Os gastos tanto da SES-DF quanto da Fundação Hemocentro de Brasília são executados nos programas de trabalho decorrentes das ações supracitadas e tiveram um recurso empenhado de R\$ 2.647.564,99 e R\$ 148.632,64, respectivamente.

Considerando a execução do orçamento até o 1º Quadrimestre de 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: no âmbito da FHB, foi dado andamento ao processo de contratação de serviço de certificado digital e mantidos os contratos de suporte de infraestrutura de tecnologia; enquanto na SES-DF, foram continuados os contratos vigentes relativos ao sistema Trakcare, outsourcing de impressão, serviços de telecomunicações MPLS e solução de telefonia fixa corporativa VOIP, bem como serviços técnicos especializados na área de sustentação de tecnologia da informação e comunicação.



Programa de Trabalho Relacionados ao OE 17	Lei (R\$)	Dotação autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	%empenhado / autorizado	%liquidado/ empenhado	Produto Etapa SAG entregue no período
10.126.8202.1471.0086 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB-DISTRITO FEDERAL	320.000,00	640.197,00	1.824,00	0,00	0,28	0,00	Foi adquirido cartucho e dado andamento a processo de contratação de serviço de certificado digital.
10.126.8202.1471.0087 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-APERF. E GESTÃO DA TECNOL.DA INFORMAÇÃO - SES-DISTRITO FEDERAL	6.972.944,00	6.259.517,03	1.567.583,25	42.596,11	25,04	2,72	Foi dado andamento na ação de aperfeiçoamento e gestão da Tecnologia da Informação da SES-DF por meio da continuidade dos contratos vigentes (sistema Trakcare, outsourcing de impressão, serviços de telecomunicações MPLS, solução de telefonia fixa corporativa VOIP e outros).
10.126.8202.2557.0099 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB-DISTRITO FEDERAL	1.671.809,00	668.723,63	146.808,64	46.991,64	21,95	32,01	Foram mantidos os contratos de manutenção e suporte da infraestrutura de tecnologia (manutenção de impressoras, manutenção dos servidores de dados, serviço de impressão, manutenção do firewall, entre outros).
10.126.8202.2557.0100 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SES-DISTRITO FEDERAL	5.982.382,00	2.676.922,23	1.079.981,74	1.013.009,56	40,34	93,80	Foi dado andamento nas ações para novas implantações e melhorias, tais como serviços técnicos especializados na área de sustentação de tecnologia da informação e Comunicação (TIC) e outros.

#### Considerações Programas de Trabalho Relacionados ao OE 17

Durante o exercício financeiro, alguns programas de trabalho sofrem alterações orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os programas de trabalho relacionados ao Objetivo 2.7.17 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2022), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.126.8202.1471.0086 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB-DISTRITO FEDERAL , incremento de R\$ 512.197,00; e

10.126.8202.1471.0087 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-APERF. E GESTÃO DA TECNOL.DA INFORMAÇÃO - SES-DISTRITO FEDERAL, incremento de R\$ 2.465.505,00;

Ressalta-se que a informação acima se refere apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas - QDD desta Pasta, portanto decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não compõem o montante informado.

Na execução orçamentária do objetivo não foram apresentados os programas de trabalho decorrentes de Emenda Parlamentar Distrital sem execução no 1º Quadrimestre de 2022 , considerando não ter havido entrega efetiva de produto relacionado à Etapa SAG no período. A prestação de contas dos referidos programas se dará à medida que os recursos forem empenhados.

## Diretriz 08. Gerenciamento de riscos ambientais e vigilância para a saúde com alerta precoce.

**Quadro 18** - Objetivo 18 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

**D08** - Gerenciamento de riscos ambientais e vigilância para a saúde com alerta precoce

**OE 18-** Fortalecer as ações de controle dos fatores de riscos para as doenças e agravos relacionados a fatores não biológicos, em situações de catástrofes por produtos químicos perigosos e desastres naturais.

Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Unidade de Medida	Meta Plano (2020-2023)	Meta 2022	Resultado do Q	% de Alcance da Meta
Manter o índice de infestação do Aedes aegypti <1%, ao ano.	Percentual de imóveis positivos nos 04 Levantamentos Rápidos de Índice para Aedes aegypti (LIRAA) realizados	Percentual	< 1%	< 1%	1,05	105,00
Realizar no mínimo 4 ciclos dos seis preconizados de visitas domiciliares para o controle de dengue em 80% nos imóveis do DF	Número de ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número Absoluto	4	4	0	0,0
Manter a taxa de incidência de dengue < 300 na população do DF em 2022.	Taxa de incidência de dengue na população do DF	Número absoluto	< 300	< 300	1.207,84	402,60
Analisar 96,80% das amostras de água para consumo humano coletadas no DF, em relação aos parâmetros nacionais, em 2022.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Percentual	97,3	96,8	100	103,31
Ter 60% de cobertura do VIGISOLO no DF em 2022.	Cobertura das áreas do VIGISOLO no Distrito Federal	Percentual	80	60	57,58	95,97
Realizar 90% de cobertura de coleta e análise de água para consumo humano nas bacias hidrográficas do DF, para o parâmetro agrotóxicos, em 2022.	Proporção de coleta e análise de água para consumo humano em relação à quantidade de bacias hidrográficas do DF, para o parâmetro agrotóxicos.	Percentual	100	90	Ind. Semestral	
Mapear 70% das Regiões Administrativas quanto à utilização de Agrotóxicos até 2022.	Porcentagem de mapeamento das Regiões Administrativas do Distrito Federal, quanto ao parâmetro agrotóxico	Percentual	100	70	42,42	60,60
Ação: Implantar o Programa de Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos no Distrito Federal - VISPEA DF						



Ação: Reestruturar os serviços e ações da Central de Controle Químico e Biológico do Distrito Federal

Ação: Reestruturar os grupos executivos intersetoriais de gestão do plano de prevenção e controle da Dengue e outras doenças transmissíveis pelo Aedes - Geiplandengue

### **Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 18.**

Os processos de gerenciamento dos riscos ambientais visam mitigar a poluição das águas, solo e ar, que favorecem tanto a degradação ambiental, quanto o desenvolvimento de doenças em seres humanos. No intuito de gerenciar este risco, foi proposto 03 ações estratégicas, estando 100% delas com andamento normal e 06 indicadores com monitoramento iniciado neste 1º quadrimestre de 2022

O indicador de Porcentagem de mapeamento das Regiões Administrativas do Distrito Federal, quanto ao parâmetro agrotóxico mantém-se com status esperado, este indicador faz parte do programa de vigilância em saúde das populações expostas por agrotóxicos no DF. Para a prevenção e mitigação dos impactos causados na saúde humana relacionados às intoxicações por agrotóxicos, foi pactuada a ação de Implantar o Programa de Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos no Distrito Federal - VISPEA DF, que visa à execução de ações de saúde integradas, compreendendo a promoção à saúde, à vigilância, à prevenção e ao controle dos agravos e das doenças decorrentes da intoxicação exógena por agrotóxicos. Essa ação está em andamento normal, e no momento, aguarda a publicação da Portaria que institui a criação do Comitê Permanente para o planejamento, execução e monitoramento do VISPEA.

O indicador de Cobertura das áreas do VIGISOLO no Distrito Federal apresenta o status superado, com resultado de 57,5%, acima da meta para o período que é de 47%. Foram realizadas ações de monitoramento em vigilância, controle e prevenção relacionados à poluição do solo por contaminantes químicos e às populações potencialmente expostas, conforme Nota Técnica do Ministério da Saúde N° 19/2022.

Complementar à essas ações foi proposta a ação que visa a reestruturação dos serviços e ações da Central de Controle Químico e Biológico do DF, e no momento aguarda a negociação de terreno para a construção da futura sede da Central de U.B.V- Controle Químico e Biológico do DF, para, posteriormente, serem construídos os projetos. Há dificuldades em conseguir este local devido as especificidades exigidas e, até o momento, a SEDHU e a TERRACAP não se manifestaram.

Foi elaborado o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) para as atividades relacionadas ao Controle Químico e Biológico de acordo com os preceitos da Norma Regulamentadora NR 01.

Quanto ao indicador de proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez, o mesmo mantém-se superado. A avaliação da qualidade e a verificação do tratamento da água foram realizadas em todas as Regiões Administrativas do DF. Este monitoramento permite verificar se a água fornecida à população é potável, de forma a assegurar a manutenção desta condição, garantindo que a água consumida não apresente risco à saúde pública. Foram realizadas 400 coletas de amostra de água para consumo humano, sendo que 366 amostras obtiveram resultado satisfatório, e 34 amostras apresentaram presença de coliformes totais, destas, 6 amostras deram Escherichia Coli. Depois de emitidos os laudos das análises, os mesmos foram encaminhados aos locais em que foram recolhidas as amostras e foram realizadas orientações.

Quanto ao percentual de LIRAA realizados, o indicador apresenta status esperado, sendo o 1º LIRAA executado no mês de janeiro 2022, quando foram inspecionados cerca de 27.000 Imóveis. Os índices levantados para o município de Brasília foi de: IIP 1,1% e o IIB 1,2%.

O indicador que trata do número de ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue está com status muito crítico para o período de análise, pois não foi possível alcançar nenhum ciclo com o mínimo de cobertura pactuado. A área justificou em reunião de análise de desempenho que, apesar de ter havido um aumento na força de trabalho com a contratação dos AVAS, não foi suficiente para o cumprimento das metas, pois ainda existe um déficit de pessoal importante devido a vacâncias não repostas, ausências devido a COVID-19, rejeição da população em ter os agentes adentrando os imóveis e quantidade de imóveis fechados. No primeiro quadrimestre, foram inspecionados 504.440 imóveis, no percentual de 63,85%.

O indicador de Taxa de incidência de dengue na população do DF mantém-se com status muito crítico. Os resultados apresentados referem-se à incidência acumulada de dengue no Distrito Federal no mês de janeiro a abril de 2022. Observa-se a incidência de 1.207,84 casos por 100 mil habitantes, classificada como alta incidência. No mês de março/2022, a incidência do DF foi de 473,60 no Distrito Federal; destacam-se as regiões Oeste, Norte, Sudoeste e Leste com incidências altas (587,38, 384,50, 359,66 e 357,97 casos por 100 mil habitantes, respectivamente). Houve um aumento significativo da incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas. Foram reforçadas recomendações de ações de controle de vetores para bloqueio de transmissão em áreas de alta incidência de Dengue de forma imediata e reforços nas ações de rotina para minimizar as explosões populacionais de *Aedes aegypti* decorrentes dos meses chuvosos.

Quanto à gestão do plano de prevenção e controle da Dengue e outras doenças transmissíveis pelo *Aedes aegypti*, foi pactuada a ação de reestruturar os grupos executivos intersetoriais (Geiplandengue) para fortalecer nas regiões as ações, monitoramento e o controle, apresentando andamento normal.

Nesse objetivo estão contempladas ações de serviços de lavanderia hospitalar, manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças e acessórios, em máquinas de lavar, secadoras, calandras e centrífugas, que apresentou um orçamento empenhado de R\$ 2.976.128,42; serviços de tratamento e manejo de resíduos visando atender despesas com a prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos de serviços de saúde potencialmente infectantes, no valor de R\$ 1.313.106,03; bem como aquisição de insumos relacionados a ações voltadas à Vigilância Ambiental, com um empenho de R\$ 601.556,71.

Considerando a execução do orçamento até o 1º Quadrimestre de 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram tratados 3.100 toneladas de resíduos, por meio de contrato de cooperação com o Serviço de Limpeza Urbana - SLU, higienizado o total de 6.427.840 kilogramas de enxovais e realizadas 945.602 ações de controle e combate ao vetor *Aedes Aegypti* transmissor da arbovirose, nas visitas domiciliares, em logradouros públicos, comerciais e privados.



Programa de Trabalho Relacionados ao OE 18	Lei (R\$)	Dotação autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	%empenhado/ autorizado	%liquidado/ empenhado	Produto Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.2654.0001 - TRATAMENTO E MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	8.000.000,00	3.584.000,00	1.313.106,03	479.607,94	36,64	36,52	Foram tratados 3.100 toneladas de resíduos, por meio de contrato de cooperação com o Serviço de Limpeza Urbana - SLU.
10.122.6202.4014.0001 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE LAVANDERIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	10.000.000,00	4.480.000,00	2.976.128,42	1.171.714,81	66,43	39,37	Foi higienizado o total de 64.27.840 kilogramas de enxovais.
10.305.6202.2601.0001 - (*) DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL	5.128.627,00	8.791.948,00	601.556,71	376.549,85	6,84	62,60	Foram realizadas 945.602 ações de controle e combate ao vetor Aedes Aegypti transmissor da arboviroses, nas visitas domiciliares, em logradouros públicos, comerciais e privados.

**Considerações Programa de Trabalho Relacionados ao OE 18**

Durante o exercício financeiro, alguns programas de trabalho sofrem alterações orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os programas de trabalho relacionados ao Objetivo 3.8.18 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2022), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.122.6202.2654.0001 - TRATAMENTO E MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL, supressão de R\$ 1.000.000,00; e

10.305.6202.2601.0001 - (\*) DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL, incremento de R\$ 4.086.621,00.

Ressalta-se que a informação acima se refere apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas - QDD desta Pasta, portanto decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não compõem o montante informado.

Na execução orçamentária do objetivo não foram apresentados os programas de trabalho decorrentes de Emenda Parlamentar Distrital sem execução no 1º Quadrimestre de 2022, considerando não ter havido entrega efetiva de produto relacionado à Etapa SAG no período. A prestação de contas dos referidos programas se dará à medida que os recursos forem empenhados.

**Diretriz 09. Fomento à intersectorialidade para a sustentabilidade em saúde para as populações em situação de vulnerabilidade.**

**Quadro 19 - Objetivo 19 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022**

<b>D09 - Fomento à intersectorialidade para a sustentabilidade em saúde para as populações em situação de vulnerabilidade</b>						
<b>OE 19- Fortalecer ações em saúde para população em situação de vulnerabilidade na perspectiva biopsicossocial.</b>						
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta Plano (2020-2023)</b>	<b>Meta 2022</b>	<b>Resultado do Q</b>	<b>% de Alcance da Meta</b>
Aumentar para 15 Equipes de Atenção Básica Prisional no DF em 2022.	Número de Equipes de Atenção Básica Prisional no DF	Número Absoluto	16	15	Indicador Anual	
Ampliar para 100% o número de atendimentos à crianças e adolescentes que sofreram violência sexual até 2023.	Percentual de atendimentos à crianças e adolescentes que sofreram violência sexual.	Percentual	100	75	123,91	75,00
Ampliar para 95% o número de adolescentes que realizaram pelo menos uma avaliação clínica pela ESF de referência da Unidade Socioeducativa da Internação em 2022.	Percentual de adolescentes que realizaram pelo menos uma avaliação clínica pela ESF de referência da Unidade Socioeducativa de Internação	Percentual	100	95	0	0,00
Reduzir em 2% ao ano a fratura de fêmur em pessoas com 60 anos ou mais.	Taxa de fratura de fêmur em pessoas com 60 anos ou mais	Taxa	13,03	13,29	3,38	25,43
Implantar em 30% das regiões de saúde o serviço de Matriciamento para o atendimento à população LGBTI+, em 2022	Percentual das regiões de saúde com serviço de Matriciamento para o atendimento à população LGBTI+	Percentual	70	30	0 (numerador zero)	0,00
Ampliar para 63% o acompanhamento das Condições de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) em 2022*. (*Revogado o Decreto nº 5.209, 17/11/2004, que regulamenta a Lei nº 10.836, 09/01/2004, que cria o PBF. Entrou em vigor, via MP nº 1.061, 09/08/2021, o Decreto nº 10.852, 08/11/2021, que institui o Programa Auxílio Brasil)	Cobertura de acompanhamento das Condições de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) *Revogado o Decreto nº 5.209, 17/11/2004, que regulamenta a Lei nº 10.836, 09/01/2004, que cria o PBF. Entrou em vigor, via MP nº 1.061, 09/08/2021, o Decreto nº 10.852, 08/11/2021, que institui o Programa Auxílio Brasil	Percentual	65	63	Indicador Semestral	
Ação: Estruturar o Ambulatório Trans						
Ação: Fomentar a intersectorialidade na saúde prisional						

Ação: Qualificar as ações de equidade às populações em situação vulnerável

## **Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 19.**

O objetivo relaciona-se com as ações voltadas para melhorar o acesso da população em situação de vulnerabilidade aos serviços de saúde, assim como qualificar os serviços para atender essa população.

Para o alcance do objetivo foram planejadas 3 ações estratégicas na PAS, com 100% delas em andamento normal. E em relação aos indicadores trimestrais, foram pactuados 03; sendo que 02 (66,66%) deles estão com status muito crítico e 01 (33,33%) com status Superado.

Com relação ao percentual de adolescentes que realizaram pelo menos uma avaliação clínica pela ESF de referência da Unidade Socioeducativa de Internação, o resultado foi de 0%, isto porque, não foi possível preencher os dados que compõem o indicador, pois estes são encaminhados pela Diretoria de Saúde de Jovens e Adolescentes da SEJUS (Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania) e até o final do primeiro trimestre não foram encaminhadas as informações para atualização do indicador.

Destaca-se que foi elaborada minuta de protocolo voltado ao grupo psicoeducativo para autores de violência sexual privados de liberdade, e **que existe previsão de** autorização da Vara de Execução Penal (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios - TJDF) para ser encaminhado à Comissão de Protocolo da SES-DF e posteriormente ser submetido a consulta pública. Foi elaborado também o Plano de Ação Intersectorial da Saúde Prisional em conjunto com a SEAPE com previsão de monitoramento mensal pelo Grupo Condutor da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade.

Quanto ao indicador taxa de fratura de fêmur em pessoas com 60 anos ou mais, finalizou o 1º trimestre com 3,38%, superando a meta pactuada. O valor parcial está dentro da margem de normalidade para a projeção do valor desejável, devendo-se manter o monitoramento e incentivo da promoção de envelhecimento ativo.

O percentual das regiões de saúde com serviço de matriciamento para o atendimento à população LGBTI+ apresentou o resultado de 0%, ficando abaixo da meta pactuada para o período, que é de 10%. Apesar de não ter havido avanço nesse indicador, foi instituído a Câmara Técnica de Atenção à Saúde da População LGBTI+ do Distrito Federal. A mesma se encontra na fase de indicação dos componentes pelos setores desta SES-DF. Dentre as competências e atribuições da referida Câmara está a discussão, definição, elaboração de plano de ação e articulação com as Regiões de Saúde, outras áreas da SES-DF, outras secretarias e outros órgãos para implementação das ações relacionadas a esta população. Ela também auxiliará na composição de um grupo de apoiadores regionais nas regiões para implementação das ações de atenção à população LGBTI+, incluindo o matriciamento em saúde. E encontra-se em elaboração o Manual de Atenção Integral à Saúde da População LGBTI+ na APS, que servirá de instrumento para capacitação dos apoiadores regionais.

No que tange à qualificação das ações de equidade às populações em situação vulnerável destacam-se algumas atividades realizadas neste 1º trimestre: capacitação com as ESF no Programa Auxílio Brasil na Região de Saúde Oeste; reunião dos representantes da UBS 1 de São Sebastião, Organização Internacional de Migração e Gerência de Atenção à Saúde de Populações em Situação Vulnerável e Programas Especiais (GASPVP) com as lideranças indígenas dos Warao para dar continuidade às ações de controle da Tuberculose e das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), oficinas do Fórum de saúde indígena, finalizado o Plano de Ação 2022 do Sistema Socioeducativo e realizada revisão da linha de cuidado de atenção às pessoas em situação de violência.

Foi elaborado e divulgado, em alusão ao dia contra discriminação racial (21 de março), aos servidores da atenção primária, orientações em formato de cartilha e nota técnica quanto ao correto preenchimento do quesito raça, cor e etnia no Sistema de Informação de Saúde - E-Sus AB, com o objetivo de melhorar a qualidade das informações no sistema e promover políticas de equidade. Essa informação se trata de um dado relevante para produção de estudos mais detalhados do perfil epidemiológico e da situação de saúde da população brasileira, segundo critérios étnico-raciais, e é fundamental para subsidiar o planejamento de



políticas públicas que levem em conta as necessidades específicas dos diferentes grupos populacionais.

Em relação à organização da oferta dos Serviços do Ambulatório Trans, o Protocolo do ambulatório trans e o Protocolo Clínico para harmonização de pessoas travestis e transexuais do DF foram elaborados e tramitados para a Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde para avaliação.

Com o intuito de fortalecer as ações a favor da população em situação de vulnerabilidade, observa-se na programação orçamentária vinculada a este objetivo o custeio do contrato firmado entre a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal - FUNAP e a SES-DF, cujo objetivo é a disponibilização de mão de obra de sentenciados do regime aberto ou semiaberto para prestação de serviços à SES-DF. O programa apresentou um empenho de R\$ 2.039.866,74, sendo assistidos, em média, 289 sentenciados.

Por fim, o programa de trabalho 10.302.6202.4138.0001 visando o desenvolvimento de ações de Serviço Social a usuários em situação de vulnerabilidade, a serem aplicadas em situações emergenciais que envolvem os serviços de saúde no âmbito das unidades orgânicas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, segue ainda pendente de regulamentação para a sua execução.



Programa de Trabalho Relacionados ao OE 19	Lei (R\$)	Dotação autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	%empenhado / autorizado	%liquidado/ empenhado	Produto Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4138.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SERVIÇOS SOCIAIS-USUÁRIOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL - SES-DISTRITO FEDERAL	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Sem execução neste programa de trabalho. Pendente de regulamentação para o desenvolvimento de ações do Serviço Social.
10.302.6202.4138.2260 - AQUISIÇÃO DE INSUMOS E ABSORVENTES HIGIÊNICOS A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE ECONÔMICA E SOCIAL E ADOLESCENTES DA REDE PÚBLICA DE	7.000.000,00	2.800.000,00	0,00	0,00	0,00	-	Sem execução neste programa de trabalho.
10.421.6217.2426.8527 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SES-DISTRITO FEDERAL	5.377.149,00	5.377.149,00	2.039.866,74	853.837,96	37,94	41,86	Foram assistidos, pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP, em média, 289 sentenciados do regime aberto ou semiaberto para prestação de serviços à SES/DF.

**Considerações Programa de Trabalho Relacionados ao OE 19**

Não houve alteração nos programas de trabalho desse Objetivo.

A diferença entre a Dotação Autorizada e o montante Aprovado em Lei do programa de trabalho 10.302.6202.4138.2260 - AQUISIÇÃO DE INSUMOS E ABSORVENTES HIGIÊNICOS A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE ECONÔMICA E SOCIAL E ADOLESCENTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO (LEI Nº 6.779/2021) se deu em virtude do contingenciamento de recurso.

# Execução Orçamentária e Financeira



A LOA, aprovada por meio da Lei Distrital nº 7.061, referente ao exercício de 2022, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) de 07 de janeiro de 2022, na Edição Extra nº 1-A, estimou a receita do Distrito Federal no montante de R\$ 32.261.920.806,00, e fixou a despesa em igual valor, compreendendo o Orçamento Fiscal, da Seguridade Social e de Investimento das empresas estatais não dependentes em que o Distrito Federal detém a maioria do capital social com direito a voto, direta ou indiretamente.

O Orçamento da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) é composto por Fontes de Recurso decorrentes do Tesouro do GDF, de repasses do Ministério da Saúde e de Convênios. Além disso, a SES-DF conta com o aporte de recursos provenientes do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), instituído pela Lei Federal nº 10.633/2002, e em consonância com a Lei Orçamentária Anual da União (Lei nº 14.303/2022), que aprovou, inicialmente, para o atual exercício o montante de R\$ 4.354.971.864,00.

As dotações iniciais aprovadas para a SES-DF contabilizando os recursos do GDF, MS e FCDF totalizaram R\$ 7.989.446.546,00.

Durante o 1º quadrimestre de 2022, foi autorizada a dotação de R\$ 7.320.276.520,26, conforme demonstrado na Tabela 49.

**Tabela 49** - Resumo da Execução do Orçamento, por Fontes de Recursos, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Descrição	Fonte de Recursos		
	GDF e MS (R\$)	FCDF* (R\$)	Total (R\$)
<b>(1)</b> Dotação Inicial (Lei)	3.634.474.682,00	4.354.971.864,00	7.989.446.546,00
<b>(2.1)</b> Alteração	429.807.856,00	0,00	429.807.856,00
<b>(2.2)</b> Contingenciado	0,00	0,00	0,00
<b>(2.3)</b> Cota	1.066.525.633,74	0,00	1.066.525.633,74
<b>(2.4)</b> Bloqueado	32.452.248,00	0,00	32.452.248,00
<b>(3)</b> Dotação Autorizada	2.965.304.656,26	4.354.971.864,00	7.320.276.520,26
<b>(4)</b> Despesa Empenhada	1.523.870.431,90	1.723.662.260,00	3.247.532.691,90
<b>(5)</b> Despesa Liquidada	1.301.079.692,47	1.354.662.260,00	2.655.741.952,47
<b>(6)</b> Despesa Paga	1.133.275.444,31	1.354.662.260,00	2.487.937.704,31
<b>Saldo Orçamentário (disponível): (3-4)</b>	<b>1.441.434.224,36</b>	<b>2.631.309.604,00</b>	<b>4.072.743.828,36</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 10/05/2022 e FSDF/SES (Processo SEI 00060-00233376/2022-07).

**Nota:** Quando se trata de SIAFI, os valores da folha são empenhados dentro do mês de sua competência e liquidados no mês subsequente. Por exemplo: a folha de competência de Março/2022 foi empenhada em Março/2022 e liquidada em Abril/2022, devido ao repasse financeiro por parte da Coordenação do Fundo Constitucional.

\* A competência Dezembro/2021 (parcela da folha) foi empenhada e paga como reconhecimento de dívida no mês de Janeiro/2022.

\* Na tabela *Fonte de Recursos* consta o valor que foi empenhado até o mês de Abril/2022, entretanto o valor empenhado está superior ao liquidado devido a sua liquidação ser processada no mês de Maio/2022 e as informações prestadas serem referentes aos valores praticados até o mês de Abril/2022.

**Considerações:**

Até o 1º quadrimestre de 2022, a dotação autorizada foi de R\$ 7.320.276.520,26, com empenho de R\$ 3.247.532.691,90, liquidação de R\$ 2.655.741.952,47 e despesa paga de R\$ 2.487.937.704,31.

Os recursos do GDF e do MS tiveram uma alteração positiva de R\$ 429.807.856,00. No entanto, da dotação inicial e alterações, foram bloqueados R\$ 32.452.248,00 e reservados em cota R\$ 1.066.525.633,74.

O saldo orçamentário total de R\$ 4.072.743.828,36 representa a diferença entre a dotação autorizada e a despesa empenhada.

**Aplicação Mínima em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS)**

A Lei Complementar nº 141/2012 trata, em seus artigos 6º e 7º, das bases de cálculo e das aplicações mínimas em ações e serviços públicos de saúde pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como estabelece normas de avaliação e controle desse setor.

O Distrito Federal aplica, anualmente, em ASPS, o mínimo de 12% da arrecadação dos impostos de natureza Estadual e 15% da arrecadação dos impostos de natureza Municipal.

O RREO, estabelecido pela Constituição Federal e regulamentado pela Lei Complementar nº 101/2000, dispõe sobre a execução orçamentária do GDF, especificando receitas e despesas.

As receitas próprias para apuração do percentual mínimo aplicado em ASPS é o somatório das receitas líquidas de impostos e transferências constitucionais e legais, de acordo com a Tabela 50.

**Tabela 50** - Demonstrativo da Receita Acumulada e da Despesa Total Aplicada com ASPS (% e R\$), até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Receita realizada	Valor da receita (R\$)	Aplicação mínima	
		R\$ 1,00	%
1) Base de Cálculo Estadual	4.599.741.363,69	551.968.963,64	12
2) Base de Cálculo Municipal	2.590.404.285,35	388.560.642,80	15
<b>3) Total: (1) + (2)</b>	<b>7.190.145.649,04</b>	<b>940.529.606,45</b>	<b>13,08</b>
Despesa com ASPS		Despesa Liquidada (R\$)	%
4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28		1.059.579.562,12	
<b>5) Total:</b>		<b>1.059.579.562,12</b>	<b>14,74</b>
<b>Superavit (+) : (5) - (3)</b>		<b>119.049.955,67</b>	<b>1,66</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), publicado por meio da Portaria nº 180 - SEEC de 26 de maio de 2022, no DODF nº 100 de 30/05/2022, págs. 26/27.

#### Considerações:

O RREO, publicado por meio da Portaria nº 180 de 26/05/2022, no DODF nº 100 de 30/05/2022, demonstrou que as receitas tributárias de competência estadual e municipal totalizaram, no 1º Quadrimestre de 2022, o montante de R\$ 7.190.145.649,04. Sendo assim, o montante mínimo a ser aplicado com ASPS é de R\$ 940.529.606,45, o que corresponde a 13,08% da receita realizada.

Até o 1º Quadrimestre do atual exercício, verificou-se a aplicação do montante de R\$ 1.059.579.562,12, correspondente a 14,74% da receita realizada, demonstrando um *superávit* de R\$ 119.049.955,67 ou 1,66% a mais em relação à obrigatoriedade da aplicação mínima em ASPS.

Ressalta-se que o acompanhamento é feito com base na despesa liquidada e que a exigência da execução mínima ocorre no fechamento do exercício e não do quadrimestre.

### Execução Orçamentária da SES-DF

Durante o ciclo orçamentário ocorre o gerenciamento do Plano Plurianual (PPA) e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) por meio da LOA, que apresenta a programação e o detalhamento das despesas, considerando a disponibilidade financeira do Governo, e representa o fluxo previsto dos ingressos e das aplicações de recursos em determinado período, sendo disciplinada pela Lei nº 4.320/1964.

Pode-se definir a execução orçamentária como a utilização dos créditos consignados na LOA, ou seja, a realização das despesas públicas nela previstas, consubstanciada em três estágios de execução: empenho, liquidação e pagamento.

- ❖ **Empenho:** É o primeiro estágio da despesa e pode ser conceituado como o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado a obrigação de pagamento, pendente ou não, de implemento de condição.
- ❖ **Liquidação:** Consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.
- ❖ **Pagamento:** Versa sobre a entrega de numerário ao credor do Estado, extinguindo dessa forma o débito ou obrigação.

### Execução Orçamentária por Fontes de Recursos

A classificação por Fonte de Recurso visa agrupar as receitas que possuam as mesmas normas de aplicação na despesa. Sendo, portanto, ao mesmo tempo, um instrumento de gestão da receita e da despesa, pois tem como objetivo assegurar que determinadas receitas sejam direcionadas ao financiamento de atividades (despesas) do governo, possibilitando a identificação da origem e da destinação do recurso dentro do orçamento.

Na Tabela 51 apresenta-se o demonstrativo da execução orçamentária, conforme as fontes de recursos: FCDF, Tesouro do GDF, Ministério da Saúde, Convênios e Emendas Parlamentares Individuais Federais.

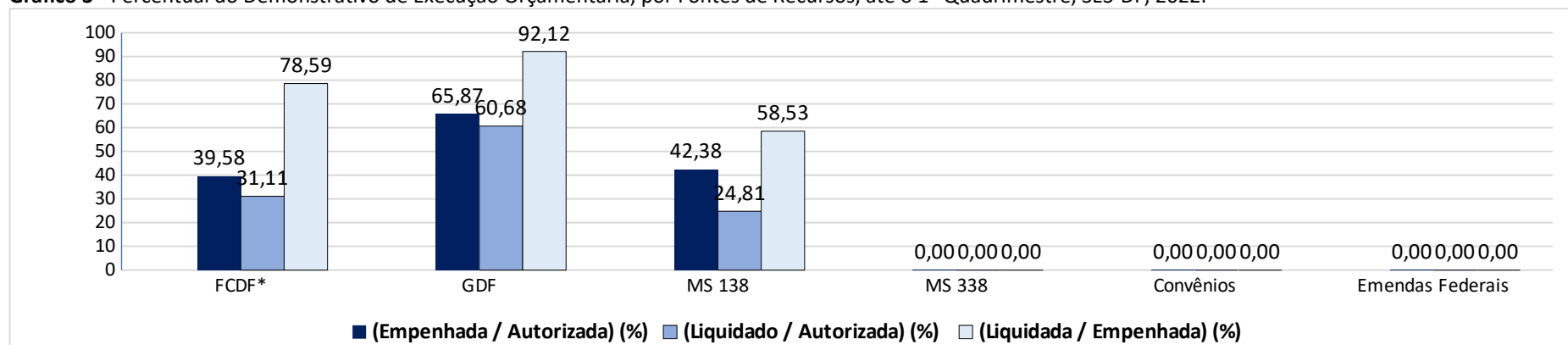
**Tabela 51** - Demonstrativo da Execução Orçamentária, por Fontes de Recursos, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Fonte de Recurso	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Saldo Orçamentário (Disponível) (R\$)	
FCDF*	4.354.971.864,00	0,00	0,00	4.354.971.864,00	1.723.662.260,00	1.354.662.260,00	2.631.309.604,00	
GDF	2.801.260.632,00	147.037.553,00	1.098.977.881,74	1.849.320.303,26	1.218.142.313,32	1.122.134.838,23	631.177.989,94	
MS	138	712.578.512,00	8.823.060,00	0,00	721.401.572,00	305.728.118,58	178.944.854,24	415.673.453,42
	338	0,00	130.568.637,00	0,00	130.568.637,00	0,00	0,00	130.568.637,00
Convênios	117.470.773,00	78.827.314,00	0,00	196.298.087,00	0,00	0,00	196.298.087,00	
Emendas Federais	3.164.765,00	64.551.292,00	0,00	67.716.057,00	0,00	0,00	67.716.057,00	
<b>Total</b>	<b>7.989.446.546,00</b>	<b>429.807.856,00</b>	<b>1.098.977.881,74</b>	<b>7.320.276.520,26</b>	<b>3.247.532.691,90</b>	<b>2.655.741.952,47</b>	<b>4.072.743.828,36</b>	

**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 10/05/2022 e FSDF/SES Processo SEI 00060-00233376/2022-07.

**Nota:** O detalhamento das Fontes de Recurso encontra-se no Anexo A.

**Gráfico 3** - Percentual do Demonstrativo de Execução Orçamentária, por Fontes de Recursos, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.



**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 10/05/2022 e FSDF/SES Processo SEI 00060-00233376/2022-07.



### Considerações:

No início do exercício financeiro, a execução orçamentária, em regra, começa com uma arrecadação menor e, à medida que as receitas ingressam nos cofres públicos do GDF, o percentual de execução do recurso do Tesouro tende a aumentar.

No 1º quadrimestre, a despesa autorizada dos recursos do GDF foi de R\$ 1.849.320.303,26, com um empenho de 65,87%, ou seja, R\$ 1.218.142.313,32. Dos recursos da União (MS), a despesa autorizada foi no valor de R\$ 851.970.209,00, com um empenho de R\$ 305.728.118,58.

## Execução Orçamentária por Grupo de Despesa

A despesa orçamentária é o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços prestados à sociedade, sendo vinculada à autorização legislativa, por meio da LOA, para ser efetivada.

Dentre os tipos de classificação, a despesa é identificada segundo a sua natureza, que espelha especificamente “onde”, “em que” e “como” ocorrem os gastos públicos.

A Tabela 52 apresenta a execução orçamentária das despesas por Grupo de Natureza da Despesa, conforme definições:

- ❖ **Grupo 1: Pessoal e Encargos Sociais** - Despesas orçamentárias com pessoal ativo, inativo e pensionistas, relativas a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de poder, com quaisquer espécies remuneratórias.
- ❖ **Grupo 3: Outras Despesas Correntes** - Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica “Despesas Correntes” não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.
- ❖ **Grupo 4: Investimentos** - Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, como a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.
- ❖ **Grupo 5: Inversões Financeiras** - Despesas orçamentárias com a aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização; aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital; e com a constituição ou aumento do capital de empresas, além de outras despesas classificáveis neste grupo.

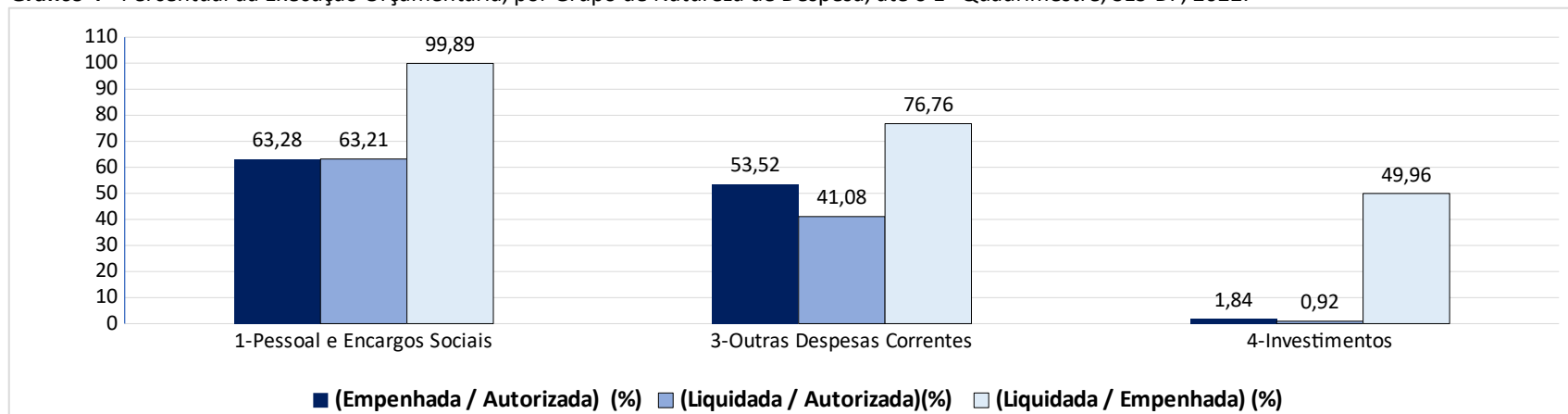
**Tabela 52** - Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Grupo de Natureza de Despesa (GND)	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Saldo Orçamentário (Disponível) (R\$)
1 - Pessoal e Encargos Sociais	1.134.615.025,00	147.720.579,00	375.328.409,06	907.007.194,94	573.940.070,68	573.333.527,68	333.067.124,26
3 - Outras Despesas Correntes	2.315.567.457,23	142.786.725,00	693.606.326,73	1.764.747.855,50	944.523.162,63	725.044.493,99	820.224.692,87
4 - Investimentos	184.292.199,77	139.300.552,00	30.043.145,95	293.549.605,82	5.407.198,59	2.701.670,80	288.142.407,23
5 - Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 - Amortização da dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.634.474.682,00</b>	<b>429.807.856,00</b>	<b>1.098.977.881,74</b>	<b>2.965.304.656,26</b>	<b>1.523.870.431,90</b>	<b>1.301.079.692,47</b>	<b>1.441.434.224,36</b>

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 10/05/2022.

Nota: Não estão incluídos os valores do FCDF.

**Gráfico 4** - Percentual da Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.



Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 10/05/

**Considerações:**

É importante observar que do total autorizado, R\$ 2.965.304.656,26, foram empenhados 51,39%.  
Em relação ao valor total empenhado, de R\$ 1.523.870.431,90, foram liquidados 85,38%, onde a liquidação se refere à verificação do direito adquirido acerca da entrega do bem ou serviço prestado.  
Dentre os Grupos, destacam-se as despesas de “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes”, com valores empenhados de R\$ 573.940.070,68 e R\$ 944.523.162,63, respectivamente.

E  
X  
e  
c  
u**ção Orçamentária das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais**

Consideram-se despesas com pessoal e encargos sociais o somatório dos gastos com pessoal ativo, inativo e pensionistas, relativos a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, com quaisquer espécies remuneratórias e vantagens pessoais de qualquer natureza.

Na programação orçamentária, a classificação da despesa segundo sua natureza é detalhada da seguinte forma: categoria econômica, grupo de natureza de despesa (GND), modalidade de aplicação e elemento de despesa. O elemento de despesa identifica o objeto do gasto.

A Tabela 53 demonstra a execução orçamentária das despesas com pessoal e encargos sociais do FCDF e Tesouro do GDF, detalhadas segundo os elementos de despesas.

**Tabela 53** - Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais, por Elemento de Despesa, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Elemento de Despesa	Liquidada			
	FCDF (R\$)	GDF (R\$)	Total (R\$)	% Totais
01 – Aposentados	263.000.000,00	0,00	263.000.000,00	13,59
03 – Pensionistas	19.000.000,00	0,00	19.000.000,00	0,98
04 - Contrato por Tempo Determinado	0,00	18.054.750,28	18.054.750,28	0,93
07 - Contrib. Entid. Fechadas Previdência	0,00	533.753,91	533.753,91	0,03
08 - Auxílio Creche/Natalidade	329.784,34	57.108,78	386.893,12	0,02
11 - Vencimentos e Vant. Fixas	802.722.368,34	203.976.437,29	1.006.698.805,63	52,02
13 - Obrigações Patronais	0,00	290.524.794,59	290.524.794,59	15,01
16 - Outras Despesas Variáveis	7.880.670,96	19.878.011,05	27.758.682,01	1,43
18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	22.567.779,60	4.081.006,00	26.648.785,60	1,38
46 - Auxílio Alimentação	32.608.031,89	3.132.551,15	35.740.583,04	1,85
49 - Auxílio Transporte	1.932.784,28	45.971,89	1.978.756,17	0,10
91 - Sentenças Judiciais	0,00	38.875,73	38.875,73	0,00
92 - Despesas de Ex. Anteriores	201.000.000,00	0,00	201.000.000,00	10,39
93 - Indenização Transporte	2.557.296,87	420,00	2.557.716,87	0,13
94 - Inden.e Restit. Trabalhistas	1.063.543,72	40.292.854,54	41.356.398,26	2,14

96 - Ressarc. Desp. Pes. Requisitado	0,00	34.050,29	34.050,29	0,00
<b>Total (R\$)</b>	<b>1.354.662.260,00</b>	<b>580.650.585,50</b>	<b>1.935.312.845,50</b>	<b>100,00</b>
<b>Total (%)</b>	<b>70,00</b>	<b>30,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 10/05/2022 e FSDF/DF (Processo SEI 00060-00233376/2022-07).

#### Considerações:

Os recursos provenientes do FCDF são alocados para custear a maior parte da Folha de Pessoal dos servidores da Secretaria de Estado de Saúde do DF. Quando analisada em sua totalidade, a despesa de Pessoal e Encargos Sociais foi custeada com 70% dos recursos do FCDF e com 30% dos recursos do GDF.

Em relação aos elementos de despesa, observa-se que o maior percentual (52,02%) da despesa liquidada se refere a “Vencimentos e Vantagens Fixas”, seguido por 15,01% da despesa com “Obrigações Patronais”. Dessa forma, esses dois elementos somam juntos o valor de R\$ 1.297.223.600,22.

### Execução Orçamentária por Objetivo Específico (OE)

O PPA é o instrumento de planejamento governamental que define as diretrizes, programas, objetivos, metas, indicadores e ações com o propósito de viabilizar, no médio prazo, a implementação e a gestão das políticas públicas.

O PPA do Distrito Federal, aprovado por meio da Lei nº 6.490/2020 e suas alterações, para o quadriênio 2020-2023, é composto por Programas Temáticos de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado e de Operações Especiais, com as suas respectivas Ações Orçamentárias.

O Programa Temático ao qual a SES-DF está vinculada é o 6202, “Saúde em Ação”, que, por sua vez, subdivide-se em cinco Objetivos Específicos (OE): Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada e Hospitalar à Saúde, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do Sistema Único de Saúde.

O Programa Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado é o 8202, “Saúde - Gestão e Manutenção”, que contempla as ações voltadas à manutenção do complexo administrativo. Na SES-DF, os recursos desse programa são alocados para custear serviços administrativos gerais (limpeza, vigilância, lavanderia, serviços públicos de fornecimento de energia, água e coleta de esgoto, telefonia e demais contratos para prestação de serviços administrativos e aquisição de materiais com a mesma finalidade), manutenção de bens imóveis, reforma de prédios próprios e despesas relacionadas à tecnologia da informação, administração de pessoal e concessão de benefícios a servidores.

Desse modo, considerando que tais ações são globais e atendem à totalidade da folha de pessoal, concessão de benefícios e à prestação de serviços à SES-DF classificados como continuados, tais ações não concorrem com o percentual dos demais Objetivos Específicos.

O Programa de Operações Especiais envolve ações que não contribuem para a manutenção, a expansão ou o aperfeiçoamento das ações de governo, não resultam em produto, nem geram

contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços, como a conversão de licença prêmio em pecúnia, indenizações e ressarcimentos.

Consta ainda, no planejamento da SES-DF, ações do Programa Temático “Segurança para Todos”, relativo a Segurança Pública, haja vista sua abrangência multissetorial.

A Tabela 54 apresenta os valores acerca dos objetivos específicos.

**Tabela 54** - Execução Orçamentária, por Objetivo Específico do PPA 2020-2023, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

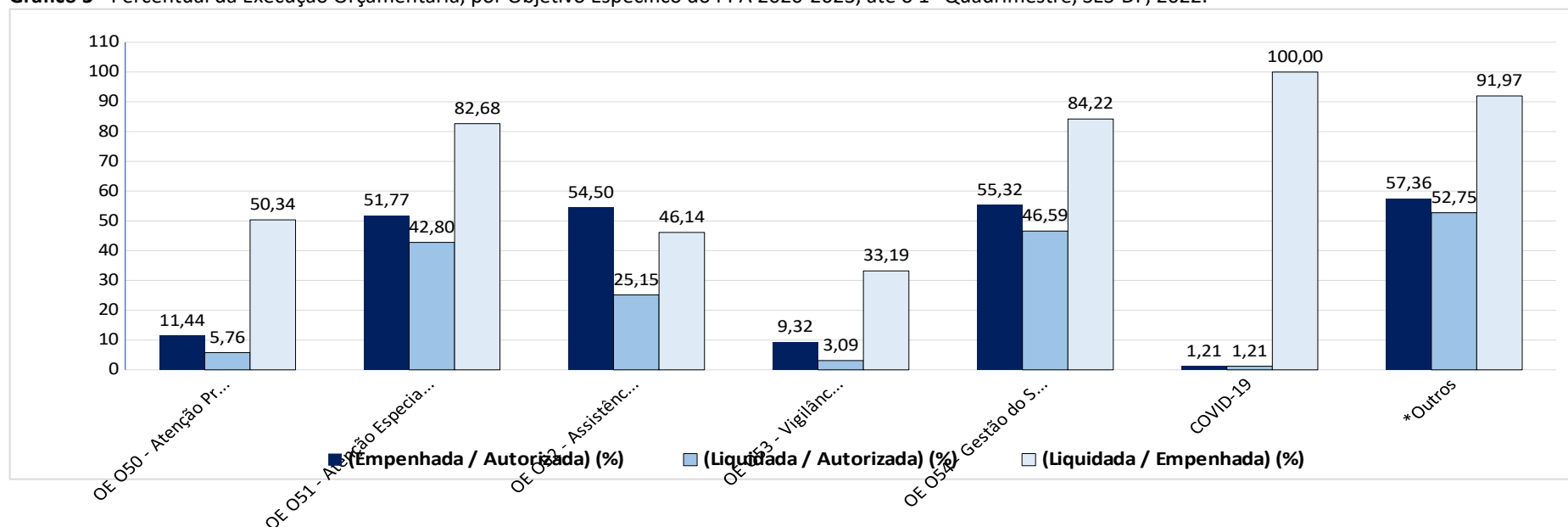
<b>Objetivo Específico / Programa Temático</b>	<b>Lei Orçamentária (R\$)</b>	<b>Alterações (R\$)</b>	<b>Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)</b>	<b>Despesa Autorizada (R\$)</b>	<b>Despesa Empenhada (R\$)</b>	<b>Despesa Liquidada (R\$)</b>	<b>Saldo Orçamentário (Disponível) (R\$)</b>
OE O50 - Atenção Primária à Saúde	32.176.289,00	48.733.772,00	1.866.971,98	79.043.089,02	9.040.213,63	4.551.174,96	70.002.875,39
OE O51 - Atenção Especializada e Hospitalar à Saúde	1.636.625.869,00	111.210.836,00	363.811.364,55	1.384.025.340,45	716.517.841,32	592.389.800,62	667.507.499,13
OE O52 - Assistência Farmacêutica	217.733.084,00	-8.363.511,00	100.747.282,37	108.622.290,63	59.198.246,57	27.315.807,57	49.424.044,06
OE O53 - Vigilância em Saúde	21.172.391,00	7.314.951,00	4.597.542,57	23.889.799,43	2.226.349,94	739.032,44	21.663.449,49
OE O54 - Gestão do Sistema Único de Saúde	77.470.505,00	2.101.116,00	38.993.735,97	40.577.885,03	22.448.767,51	18.906.514,19	18.129.117,52
COVID-19	10.000,00	115.268.800,00	29.902.521,77	85.376.278,23	1.030.606,80	1.030.606,80	84.345.671,43
*Outros	1.649.286.544,00	153.541.892,00	559.058.462,53	1.243.769.973,47	713.408.406,13	656.146.755,89	530.361.567,34
<b>Total</b>	<b>3.634.474.682,00</b>	<b>429.807.856,00</b>	<b>1.098.977.881,74</b>	<b>2.965.304.656,26</b>	<b>1.523.870.431,90</b>	<b>1.301.079.692,47</b>	<b>1.441.434.224,36</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 10/05/2022.

**Nota 1:** Objetivos Específicos aprovados no PPA 2020/2023

**Nota 2:** (\*) Outros: composto pelas ações orçamentárias constantes no Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, no Programa de Operações Especiais e no Programa Temático Segurança para Todos.

**Gráfico 5** - Percentual da Execução Orçamentária, por Objetivo Específico do PPA 2020-2023, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.



**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPOS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 10/05/2022.

**Nota 1:** (\*) Outros: Compostos pelas ações orçamentárias constantes no Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, no Programa de Operações Especiais e no Programa Temático Segurança para Todos.

#### Considerações:

Os Programas 6202 (Saúde em Ação) e 8202 (Saúde Gestão e Manutenção) apresentaram no 1º quadrimestre de 2022 uma despesa autorizada de R\$ 2.965.304.656,26. Foi empenhado o montante de R\$ 1.523.870.431,90, correspondente a 51,39% da despesa autorizada. O total liquidado fez o montante de R\$ 1.301.079.692,47, que corresponde a 85,38% da despesa empenhada.

Assim, grande parte dos recursos empenhados foram liquidados. Informa-se que a execução orçamentária dos recursos destinados ao enfrentamento à pandemia COVID-19 está detalhada em capítulo específico.

## Execução Orçamentária e Financeira dos recursos do Ministério da Saúde por Grupo de Atenção

O financiamento e a transferência dos Recursos Federais para as ações e os serviços de saúde ocorrem na forma de blocos de financiamento com o respectivo monitoramento e controle, conforme estabelece a Portaria de Consolidação nº 06 de 28 de setembro de 2017 – GM/MS.

Esses recursos são repassados na modalidade fundo a fundo ao Distrito Federal (Fundo Nacional de Saúde – FNS para o Fundo de Saúde do DF – FSDF) e são organizados e transferidos na forma dos seguintes blocos:

- ❖ **Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde;**
- ❖ **Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde.**

Os recursos que compõem cada bloco de financiamento devem ser aplicados de acordo com o grupo de atenção ou finalidade da despesa, tais como: Atenção Primária, Atenção Especializada, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, Gestão do SUS, podendo ser nas modalidades custeio e investimento.

Os repasses dos Recursos Federais ao Distrito Federal são identificados pelas fontes 138 e 338. A fonte 338 corresponde a recursos de *superávit*.

A aplicação dos recursos de *superávit* financeiro é utilizada para financiar despesas diversas, incluindo serviços prestados por pessoa jurídica, aquisição de materiais de consumo, aquisição de equipamentos e materiais permanentes, construções e financiamento da folha de pagamento dos servidores no âmbito do bloco de recursos financiador.

A Tabela 55 evidencia a execução orçamentária e financeira dos recursos do Ministério da Saúde que ingressaram no orçamento da SES até o 1º quadrimestre de 2022.



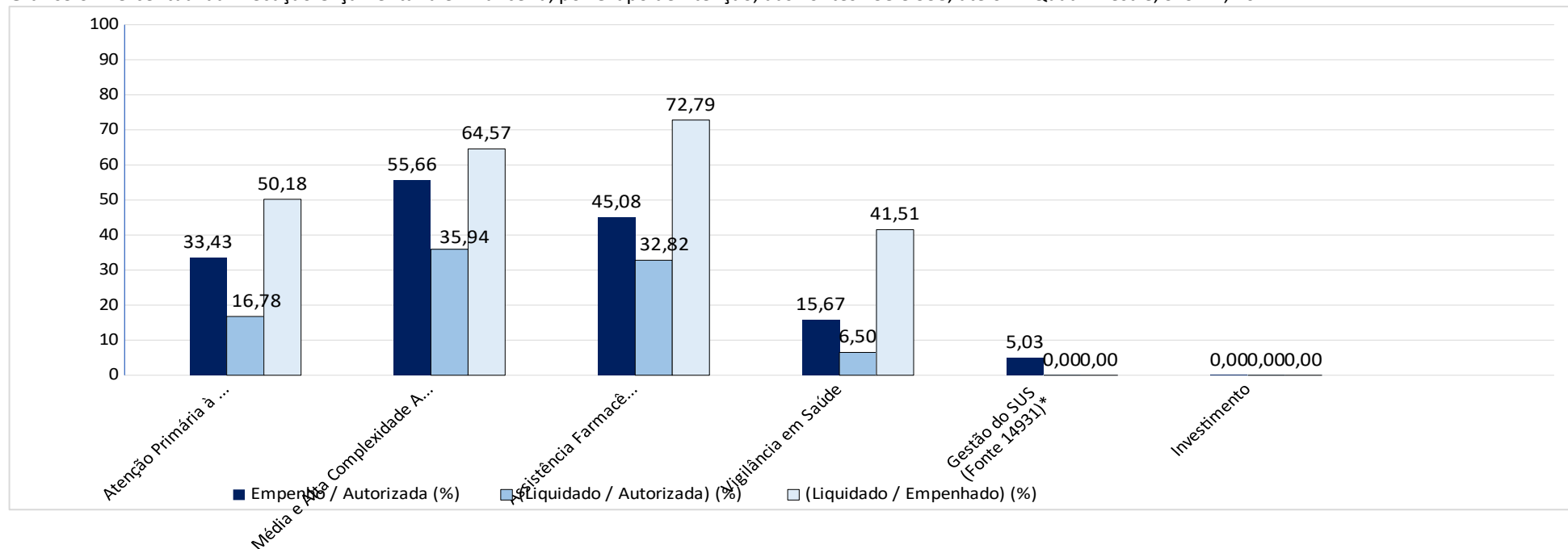
**Tabela 55 - Execução Orçamentária e Financeira, por Grupo de Atenção, das Fontes 138 e 338, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.**

Grupo de Atenção	Fonte	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Despesa Paga (R\$)
Atenção Primária à Saúde	138	68.244.301,00	0,00	0,00	68.244.301,00	36.652.772,77	18.391.572,68	18.246.938,83
	338	0,00	41.386.308,00	0,00	41.386.308,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Subtotal</b>	<b>68.244.301,00</b>	<b>41.386.308,00</b>	<b>0,00</b>	<b>109.630.609,00</b>	<b>36.652.772,77</b>	<b>18.391.572,68</b>	<b>18.246.938,83</b>
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	138	358.294.358,00	0,00	0,00	358.294.358,00	199.442.132,58	128.775.236,63	128.153.021,34
	338	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Subtotal</b>	<b>358.294.358,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>358.294.358,00</b>	<b>199.442.132,58</b>	<b>128.775.236,63</b>	<b>128.153.021,34</b>
Assistência Farmacêutica	138	28.000.000,00	0,00	0,00	28.000.000,00	12.622.791,05	9.188.561,00	9.172.429,00
	338	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Subtotal</b>	<b>28.000.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>28.000.000,00</b>	<b>12.622.791,05</b>	<b>9.188.561,00</b>	<b>9.172.429,00</b>
Vigilância em Saúde	138	27.059.258,00	0,00	0,00	27.059.258,00	5.491.276,71	2.279.562,41	2.279.562,41
	338	0,00	7.994.548,00	0,00	7.994.548,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Subtotal</b>	<b>27.059.258,00</b>	<b>7.994.548,00</b>	<b>0,00</b>	<b>35.053.806,00</b>	<b>5.491.276,71</b>	<b>2.279.562,41</b>	<b>2.279.562,41</b>
Gestão do SUS (Fonte 14931)*	138	0,00	3.279.905,00	0,00	3.279.905,00	235.444,85	0,00	0,00
	338	0,00	1.404.554,00	0,00	1.404.554,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>4.684.459,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.684.459,00</b>	<b>235.444,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Investimento	138	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	338	0,00	32.360.238,00	0,00	32.360.238,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>32.360.238,00</b>	<b>0,00</b>	<b>32.360.238,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total Fonte 138</b>		<b>481.597.917,00</b>	<b>3.279.905,00</b>	<b>0,00</b>	<b>484.877.822,00</b>	<b>254.444.417,96</b>	<b>158.634.932,72</b>	<b>157.851.951,58</b>
<b>Total Fonte 338</b>		<b>0,00</b>	<b>83.145.648,00</b>	<b>0,00</b>	<b>83.145.648,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Total Fonte 138+338	481.597.917,00	86.425.553,00	0,00	568.023.470,00	254.444.417,96	158.634.932,72	157.851.951,58
---------------------	----------------	---------------	------	----------------	----------------	----------------	----------------

Fonte: Fonte: FSDF/DF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC - QDD em 10/05/2022 e SIGGO/SIAC – Gerencial 18/05/2022 (Processo SEI 00060-00233376/2022-07).

**Gráfico 6** - Percentual da Execução Orçamentária e Financeira, por Grupo de Atenção, das Fontes 138 e 338, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.



Fonte: Fonte: FSDF/DF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC - QDD em 10/05/2022 e SIGGO/SIAC – Gerencial 18/05/2022 (Processo SEI 00060-00233376/2022-07).

#### Considerações:

No 1º quadrimestre de 2022, a Despesa Autorizada para todos os Grupos de Atenção, após alterações, bloqueios e contingenciamento, totalizou o montante de R\$ 568.023.470,00. Deste valor, foi empenhado o total de R\$ 254.444.417,96, que corresponde a 44,79%. Do total empenhado, foi liquidado o montante de R\$ 158.634.932,72, que representa 62,35%. Durante o exercício, foi pago o valor total de R\$ 157.851.951,58, ou seja, 99,51% de todas as liquidações.

## **Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica**

O Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) é constituído por uma relação de medicamentos e insumos farmacêuticos voltados aos principais problemas de saúde e programas específicos da Atenção Primária à Saúde.

Os medicamentos e insumos farmacêuticos desse Componente encontram-se elencados na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e sofrem atualizações a cada 2 anos, conforme Resolução nº 25 de 31 de agosto de 2017.

O financiamento desse Componente é de responsabilidade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, conforme normas estabelecidas na Portaria 1.555/2013 - GM/MS, sendo considerada, para fins de cálculo, a população do DF estimada pelo IBGE/2011, qual seja: 2.610.000 habitantes. Desta forma, a participação mínima no financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica em 2022 pela União é R\$ 13.311.000,00 (2.610.000 habitantes X R\$ 5,10) e pelo Distrito Federal é R\$ 12.319.200,00 [2.610.000 habitantes X (Estado R\$ 2,36 + Município R\$ 2,36)].

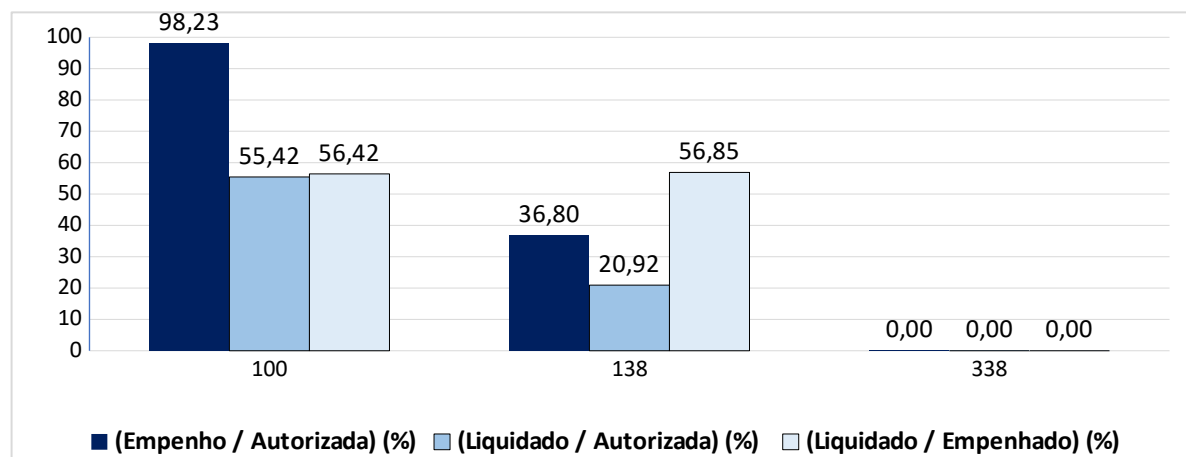
A Tabela 56 apresenta a execução orçamentária relativa aos recursos do Tesouro GDF (fonte 100) e do Ministério da Saúde (fontes 138 e 338) do Componente Básico da Assistência Farmacêutica até o 1º quadrimestre de 2022.

**Tabela 56 - Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.**

Fonte de Recurso	Portaria GM-MS nº 1.555/2013 (R\$)	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)
100	12.319.200,00	13.000.000,00	0,00	7.800.000,00	5.200.000,00	5.107.874,94	2.881.617,00
138	13.311.000,00	14.000.000,00	0,00	0,00	14.000.000,00	5.152.381,85	2.929.383,14
338	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>25.630.200,00</b>	<b>27.000.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7.800.000,00</b>	<b>19.200.000,00</b>	<b>10.260.256,79</b>	<b>5.811.000,14</b>

Fonte: FSDF/DF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC em 10/05/2022. (Processo SEI 00060-00233376/2022-07).

**Gráfico 7 - Percentual da Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.**



Fonte: FSDF/SES (Processo SEI 00060-00233376/2022-07).

**Considerações:**

Até o 1º quadrimestre de 2022, do montante de R\$ 27.000.000,00, aprovado na LOA 2022 para o financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foram autorizados R\$ 19.200.000,00 e empenhados R\$ 10.260.256,79.

## Restos a Pagar Processados e Não Processados

Consideram-se Restos a Pagar as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual ou anterior, mas não pagas até 31 de dezembro do exercício vigente, distinguindo-se as processadas das não processadas, nos termos do art. 36 da Lei nº 4.320/1964. Sendo assim, quando o pagamento deixa de ser efetuado no próprio exercício, procede-se com a inscrição em Restos a Pagar.

As despesas inscritas em Restos a Pagar Processados são despesas legalmente empenhadas e liquidadas no exercício, mas pendentes de pagamento, cujo objeto de empenho tenha sido recebido.

As despesas inscritas em Restos a Pagar Não Processados são despesas legalmente empenhadas e não liquidadas no exercício, não tendo sido concluída a entrega do material ou a prestação do serviço.

Salienta-se que as Notas de Empenho inscritas em Restos a Pagar Não Processados no encerramento do exercício de sua emissão terão validade até 31 de março do exercício seguinte, sendo automaticamente canceladas, vedada a sua reinscrição, de acordo com o art. 82 do Decreto 32.598/2010.

Excepcionalmente, no exercício de 2022, as Notas de Empenho inscritas em Restos a Pagar Não Processados, provenientes da Secretaria de Estado de Saúde, terão sua validade prorrogada até 29 de abril de 2022, sendo automaticamente canceladas após essa data, de acordo com o §1º do art. 82.

De acordo com a Tabela 57, até o 1º quadrimestre de 2022, foram inscritos em Restos a Pagar os seguintes valores referentes a exercícios anteriores:

**Tabela 57** - Resumo de Restos a Pagar Processados e Não Processados, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Restos a Pagar	Inscrito (R\$) (a)	Pago (R\$) (b)	Retenções a Pagar (R\$) (c)	Cancelado (R\$) (d)	A pagar (R\$) (e) = (a-b-d)
Processados	153.643.862,16	131.507.719,28	13.023.659,27	1.665,47	22.134.477,41
Não Processados	589.933.234,81	420.546.543,73	0,00	169.325.492,11	61.198,97
<b>Total</b>	<b>743.577.096,97</b>	<b>552.054.263,01</b>	<b>13.023.659,27</b>	<b>169.327.157,58</b>	<b>22.195.676,38</b>

**Fonte:** SES/FSDF. Processo SEI 00060-00233575/2022-15.

**Nota:** Os valores "A PAGAR" correspondem aos valores líquidos à pagar aos credores, enquanto as "RETENÇÕES A PAGAR" referem-se à impostos retidos na fonte no ato da Liquidação.

### Considerações:

Foram inscritos no 1º quadrimestre de 2022, em Restos a Pagar, Processados e Não Processados, o valor de R\$ 743.577.096,97. Destes, R\$ 153.643.862,16 em "Restos a Pagar Processados" e R\$ 589.933.234,81 em "Restos a Pagar Não Processados".

Percebe-se que até o final do 1º quadrimestre foram pagos R\$ 552.054.263,01 em Restos a Pagar Processados e Não Processados, restando ainda A Pagar, o valor líquido de R\$ 22.195.676,38.

## Emendas Parlamentares

**Tabela 58** - Detalhamento das Emendas Parlamentares Federais, Por Quantidade e Valor (R\$), 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Detalhamento da Emenda	Quantidade cadastradas (η)	Valor Total Aprovado (R\$)	Valor empenhado pelo MS (R\$)	Valor ingressado no FPDF* (R\$)	Expectativa de Ingresso em 2022
Emendas de Custeio	14	11.959.977,00	11.959.977,00	21.899.970,00	0,00
Emendas investimento (equipamentos, ampliação e construção)	29	24.200.203,00	23.002.762,00	63.753.464,00	1.197.441,00
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>36.160.180,00</b>	<b>34.962.739,00</b>	<b>85.653.434,00</b>	<b>1.197.441,00</b>

**Fonte:** SES/ARINS, em 16/08/2022. Dados extraídos do Sistema de Gerenciamento de Objetos e Propostas do Fundo Nacional de Saúde.

### Considerações:

Em relação ao valor ingressado em 2022, oriundo de Emendas Federais, o mesmo se refere ao pagamento de propostas cadastradas nos anos de 2021 e 2022, conforme detalhamento a seguir:

#### 1. Custeio:

1.1 - Valor de R\$ 11.959.977,00 relativo às propostas cadastradas em 2022, conforme relação na aba "54";

1.2 - Valor de R\$ 9.939.993,00 relativo à propostas cadastradas em 2021, sendo as de nº 36000415049202100 e 36000415048202100.

#### 2. Investimento:

2.1 - Valor de R\$ 23.002.762,00 relativo às propostas cadastradas em 2022, conforme relação na aba "54";

2.2 - Valor de R\$ 40.750.702,00 relativo à propostas cadastradas em 2021, sendo as de nº 12116247000121067, 12116247000121015, 12116247000121024, 12116247000121074, 12116247000121019, 12116247000121069, 12116247000121077, 12116247000121009, 12116247000121068, 12116247000121011, 12116247000121052, 12116247000121049, 12116247000121061, 12116247000121057, 12116247000121059, 12116247000121058, 12116247000121055, 12116247000121065, 12116247000121060, 12116247000121056, 12116247000121042, 12116247000121048, 12116247000121075, 12116247000121064.

**Tabela 59** - Execução Orçamentária das Emendas Parlamentares Distritais, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Detalhamento da Emenda	Quantidade cadastrada (η)	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)
Emendas de Custeio	31	32.276.280,00	-1.496.940,00	17.065.641,00	13.713.699,00	9.050.000,00	8.650.000,00
Emendas investimento (construção, ampliação e equipamentos)	29	26.448.000,00	-1.029.360,00	14.840.500,00	10.578.140,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>58.724.280,00</b>	<b>-2.526.300,00</b>	<b>31.906.141,00</b>	<b>24.291.839,00</b>	<b>9.050.000,00</b>	<b>8.650.000,00</b>

Fonte: SES/ARINS, em 16/08/2022. Dados extraídos do Sistema de Controle de Emendas Parlamentares - SISCONEP.

**Considerações:**

1. As emendas parlamentares incluídas pelo PL 2553-2022 (Lei N° 7.118, de 04 de Abril de 2022) apresentam erro na classificação de sua situação no QDD extraído do SIGGo com competência de Abril de 2022, considerando que haviam ingressado recentemente. Assim, apresentam-se como totalmente autorizadas, porém se encontravam com seus recursos totalmente bloqueados para execução no período, sendo posteriormente adequados tanto no SIGGo quanto no SISCONEP. Esta condição se aplica às emendas descritas acima, sequência de nº 42 a 53 da ordenação numérica, no valor total de R\$ 6.663.700,00 (seis milhões, seiscentos e sessenta e três mil e setecentos reais);

2. As emendas parlamentares constantes da planilha acima, sequência de nº 54 a 60 da ordenação numérica, foram totalmente canceladas, sendo atualizadas posteriormente no SISCONEP, no valor total de cancelamento de R\$ 7.300.000,00 (sete milhões e trezentos mil reais).

# Análise da Situação da Covid-19 no Distrito Federal



(Crédito: Reprodução/Instituto La Jolla de Imunologia)



## Cronologia

Em 30 de Janeiro de 2020 a OMS determinou a Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) em razão do surto do novo Coronavírus, o que demandava resposta imediata e coordenada das autoridades de Saúde Pública.

Em 11 de Fevereiro de 2020, a Covid-19, doença causada pelo já classificado SARS-CoV-2, foi caracterizada como pandemia. Desta maneira, o Ministério da Saúde declarava Emergência de Saúde Pública a nível nacional por meio da Portaria nº 188 (03/02/2020) e o Governo Federal dispunha sobre medidas de enfrentamento com a Lei nº 13.979 (06/02/2020).

Concomitantemente, o Distrito Federal foi pioneiro em adotar medidas concretas de distanciamento social com a publicação do Decreto nº 40.475 (11/02/2020) e a instalação do Comitê de Emergência Covid-19 (Decreto nº 40.559, 24/03/2020), que elaborou o Plano de Contingência para Epidemia da Doença pelo Coronavírus 2019 do Distrito Federal (em sua sétima versão de Julho/2021), em conformidade com o Plano Nacional de Contingência para Infecção Humana pelo Coronavírus 2019. Em 5 de Março de 2022, o Distrito Federal completou dois anos do primeiro diagnóstico de Covid-19.

Evidencia-se que, por meio da Portaria GM/MS nº 913, de 22 de abril de 2022, o Ministério da Saúde declarou o encerramento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCov).

Embora a ESPIN tenha sido revogada, as ações de combate ao Coronavírus continuam na SES-DF, principalmente com o monitoramento de casos, mobilização e desmobilização de leitos e vacinação.

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, solicitou, por meio de Circular, apoio de todas as Unidades de Saúde e seus setores técnicos na continuidade da execução das Diretrizes divulgadas pelo Ministério da Saúde, apesar do encerramento das atividades do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE), as atividades foram direcionadas para as áreas técnicas da SAIS, SVS, Câmara Técnica de Diretrizes e Orientações para o Manejo da COVID-19 (CAT-COVID19) e Comitê Gestor de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19 (CGVAC-COVID19).

## Análise Epidemiológica

No contexto epidemiológico, é importante registrar que o número de casos da doença voltou a subir rapidamente com a variante *Ômicron*, doravante do final de 2021 e, a partir de então, muitas pessoas foram acometidas, com reflexo para os serviços de saúde, a começar da Atenção Primária à Saúde.

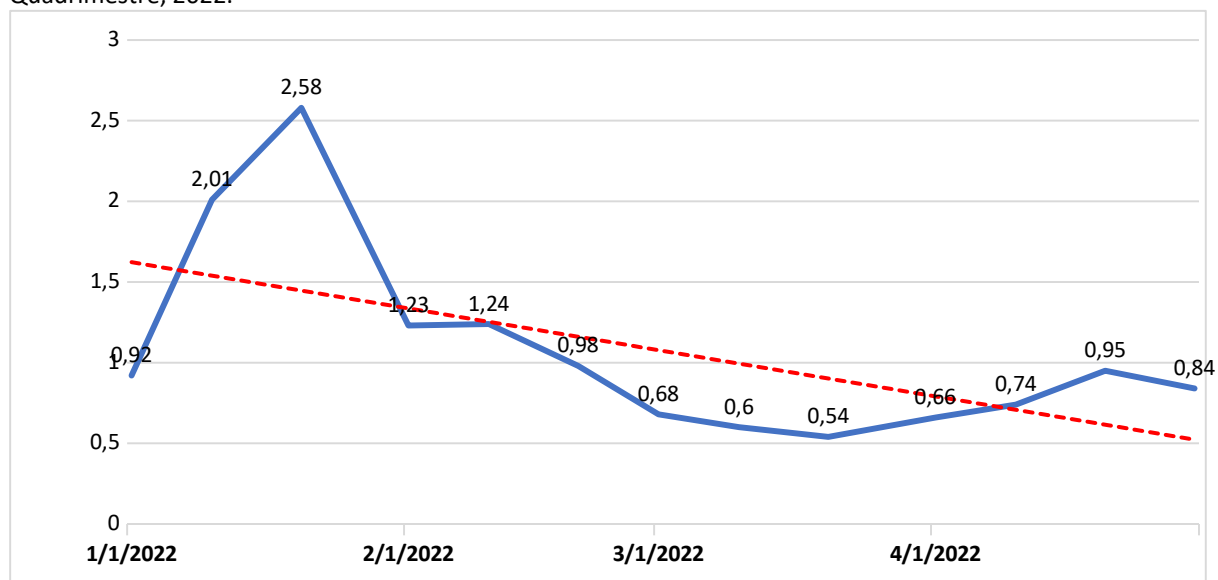
Também se observou a lotação de Leitos de Unidades de Cuidado Intermediário e Terapia Intensiva (UTI), entretanto, o número de óbitos do período mostrou um resultado menor em comparação com aos anos anteriores (2020-2021), o que pode ser apontado como consequência da implementação da vacinação da população, iniciada em janeiro de 2021.

O número reprodutivo efetivo  $R(t)$ , que representa o número médio de casos secundários causados por uma pessoa infectada (que transmite a doença) em uma população composta por indivíduos suscetíveis e não suscetíveis, mede a transmissibilidade do vírus da Covid-19.

Observa-se no Gráfico 8 que houve oscilação na transmissibilidade do vírus da Covid-19 no período (1º Q de 2022), com um pico em Janeiro de 2,58. Um provável reflexo das comemorações de fim de ano e férias em razão das aglomerações e relaxamento nas medidas preventivas, como uso de máscaras, tendo em vista que 2021 foi finalizado com o  $R(t)$  em 0,92.

Por outro lado, em Fevereiro de 2022 já é possível verificar uma importante redução no índice (1,23) e tendência de queda.

**Gráfico 8** -  $R(t)$  Estimado, por Data de Início dos Sintomas, de Casos Novos no Distrito Federal, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.



Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Boletim Covid-19 – DIVEP/SVS, disponibilizado no [sítio: https://info.saude.df.gov.br/resumo-executivo/](https://info.saude.df.gov.br/resumo-executivo/). Dados extraídos em Julho de 2022.

No que se refere a entrada de amostras no LACEN-DF para detecção do SARS-Cov-2 por RT-PCR, também houve variação, com aumento em Janeiro de 59,22% (16.414) em relação a Dezembro de 2021 (10.309). Porém, a partir de Fevereiro o número de entradas de amostras voltou a cair.

Destaca-se que em Janeiro e Fevereiro os resultados positivos no número de amostras coletadas foram de 40% e 42%, respectivamente.

**Tabela 60** - Entrada de Amostras no LACEN-DF para detecção de Sars-CoV-2 por RT-PCR, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

Mês	Entrada de amostras	Testes/10 <sup>3</sup> habitantes*	Resultados positivos	Resultados positivos/ amostras
Janeiro	16.414	5,24	6.633	40%
Fevereiro	7.412	2,37	3.083	42%
Março	3.596	1,15	243	7%
Abril	2.425	0,77	51	2%
<b>TOTAL</b>	<b>29.847</b>	<b>9,54</b>	<b>10.010</b>	<b>34%</b>

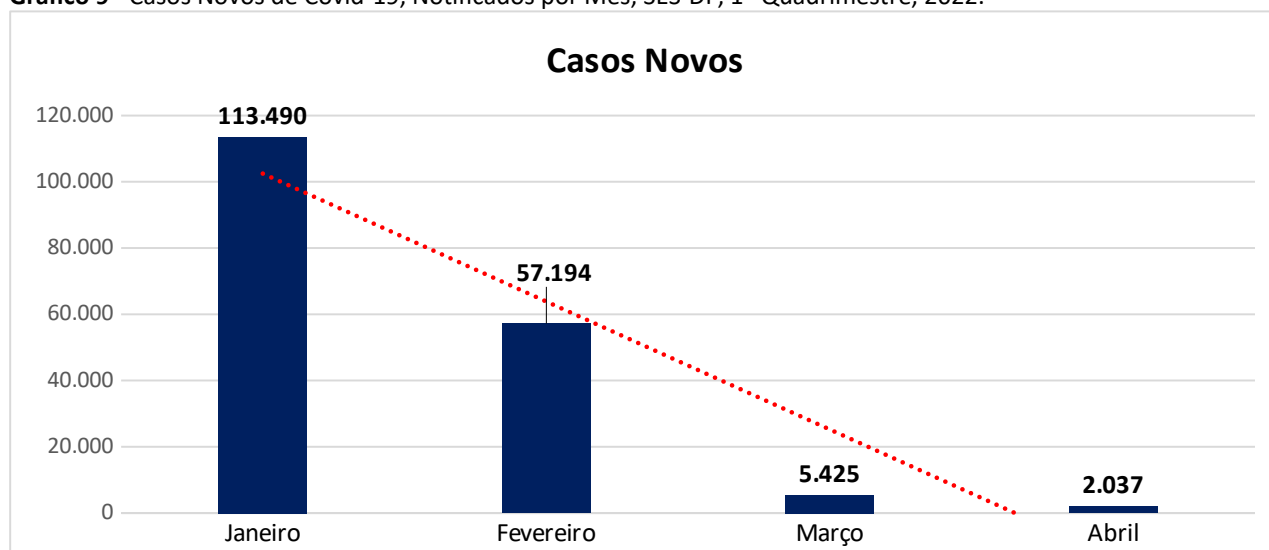
**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos em Julho de 2022. Relatório de Exames RT-PCR Covid-19 LACEN-DF, por meio do portal InfoSaúde <<https://info.saude.df.gov.br/area-tecnica/covid-relatorios-de-exames-rt-pcr/>>.

**Notas:** \*População: 3.130.014 (Projeção População 2022 conforme IBGE - Dado extraído em 21-07-2022 em <https://info.saude.df.gov.br/projecao-da-populacao-do-df-salasis/>)

\*Testes/10<sup>3</sup> habitantes: quanto maior melhor.

Seguindo a tendência do índice R(t) e da entrada do número de amostra, por RT-PCR, o número de novos casos tiveram pico em Janeiro, com 113.490 casos notificados. Aumento de 2.933,31% em relação a Dezembro de 2021 (3.869 casos). Nota-se que foi o mês que registrou o maior número de infectados pela doença no Distrito Federal desde seu surgimento.

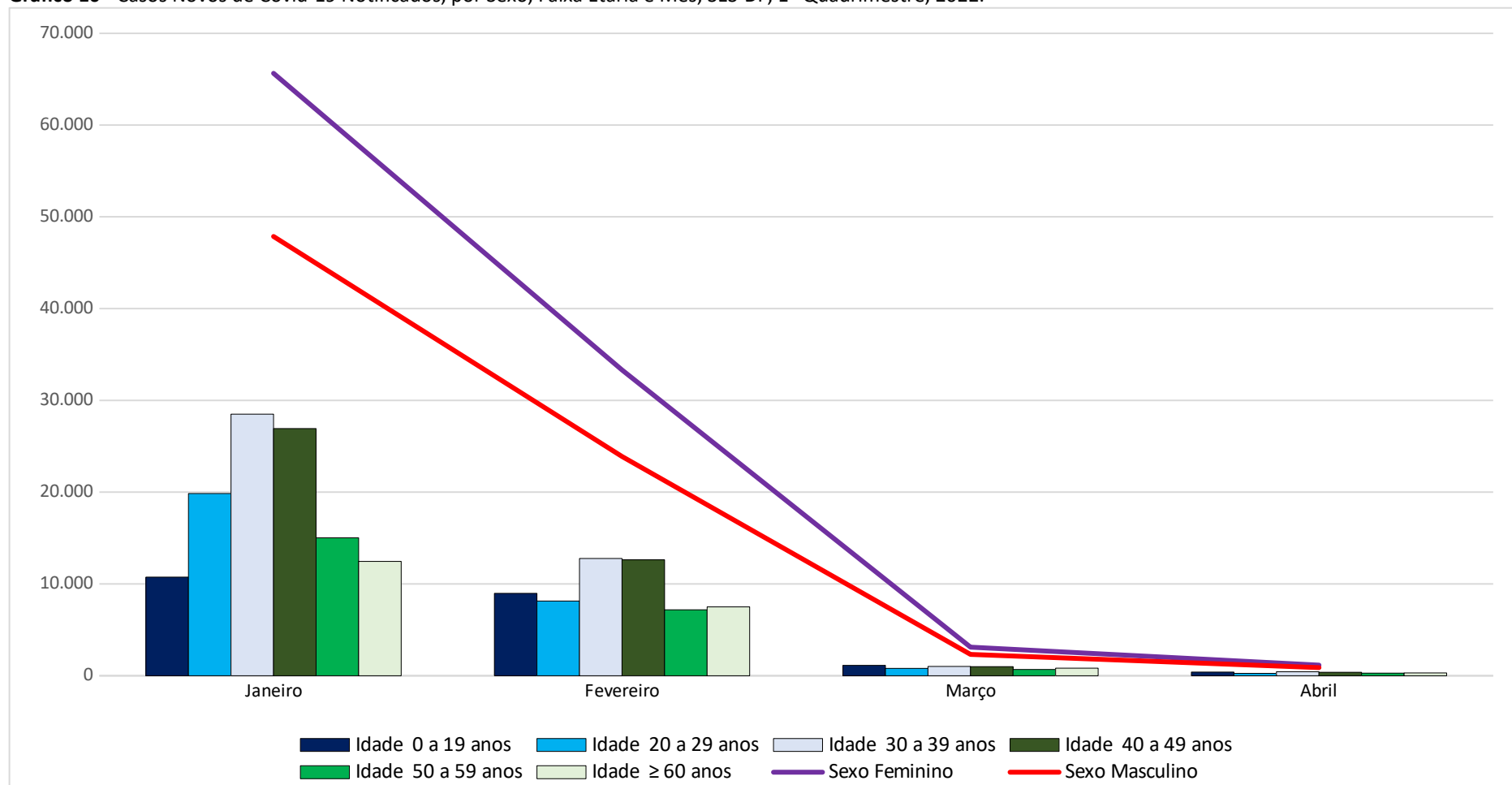
**Gráfico 9** - Casos Novos de Covid-19, Notificados por Mês, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.



**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS, disponível em <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojYzRkZDUwZGltMzVhMS00NjM2LWI2NzltOGQ2NDRINzVjMWE1liwidCI6IjE2MTMjNTk2LWExMzgtNGM4NS1hYTViLTlY0ZDK5YTJlY2U4NyJ9>, dados extraídos em Agosto de 2022, por meio do Portal InfoSaúde.

A Faixa Etária predominante, entre os casos novos de Covid-19, está entre 20 a 49 anos, com um total de 75.271 casos em Janeiro. Também é possível verificar o predomínio de casos no Sexo Feminino em todos os meses do 1º quadrimestre.

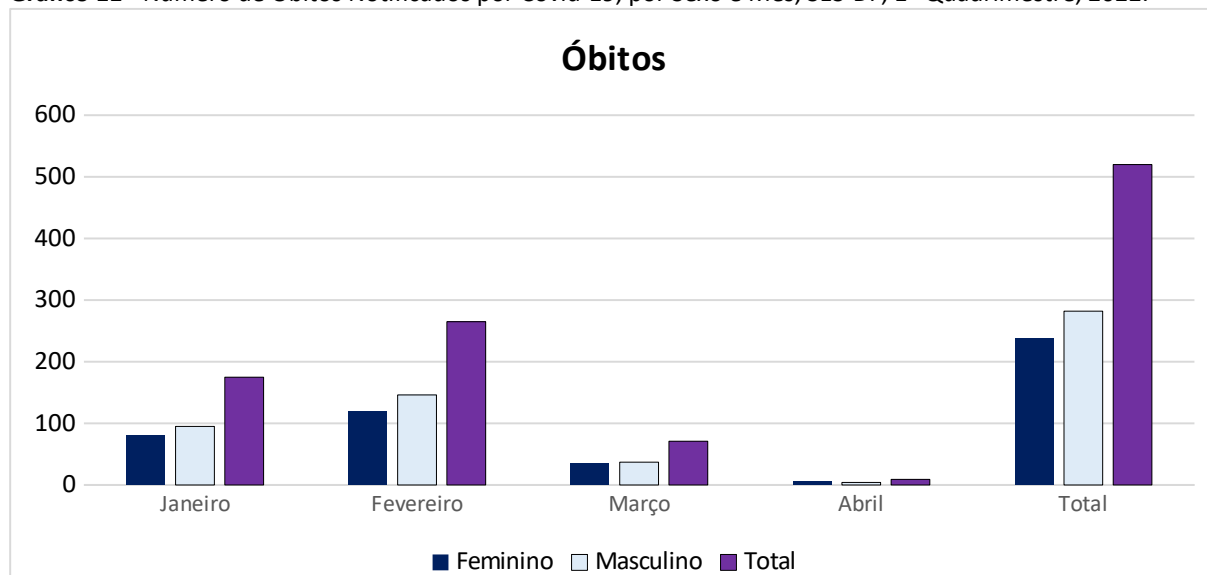
**Gráfico 10** - Casos Novos de Covid-19 Notificados, por Sexo, Faixa Etária e Mês, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.



**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos em agosto de 2022, da Subsecretaria de Vigilância em Saúde por meio do Portal InfoSaúde (<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoieYzRkZDUwZGltMzVhMS00NjM2LWI2NzItOGQ2NDRlZjVjMWE1IiwidCI6IjE2MTMyNTk2LWExMzgtNGM4NS1hYTViLTU0ZDk5YTJlY2U4NyJ9>).

Em relação a óbitos, foram notificados 520 óbitos por Covid-19 no Distrito federal no 1º Quadrimestre em 2022 (até o fechamento do relatório), com predomínio de casos fatais em indivíduos do Sexo Masculino. Portanto, é possível inferir que apesar das mulheres serem mais acometidas pela doença, os homens morrem mais. Isso foi uma tendência durante os anos de 2020 e 2021.

**Gráfico 11** - Número de Óbitos Notificados por Covid-19, por Sexo e Mês, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.



**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos em agosto de 2022, da Subsecretaria de Vigilância em Saúde por meio do Portal InfoSaúde, consolidado em < <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYzRkZDUwZGIzMzVhMS00NjM2LWI2NzltOGQ2NDRlNzVjMWE1IiwidCI6IjE2MTMyNTk2LWExMzgtNGM4NS1hYTViLTU0ZDk5YTJlY2U4NyJ9> >.

Quanto a Ocupação de Leitos, a média de Ocupação de Leitos de UTI Covid-19 foi menor que de Leitos de UTI Geral nos primeiros meses de 2022, com exceção de Fevereiro com a Taxa de Ocupação de 94,15%. Por outro lado, houve 100% de Ocupação nos Leitos de Cuidados Intermediários (UCI Covid-19) durante os meses de Fevereiro, Março e Abril.

Com referência aos Leitos de Enfermaria Covid-19 é possível notar que a média de ocupação no quadrimestre foi de 44,66%, com um discreto aumento em Fevereiro quando comparado à Janeiro.

**Tabela 61** - Média do Percentual de Ocupação de Leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral, UTI Covid-19, Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) Covid-19 e Enfermaria Covid-19\*, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

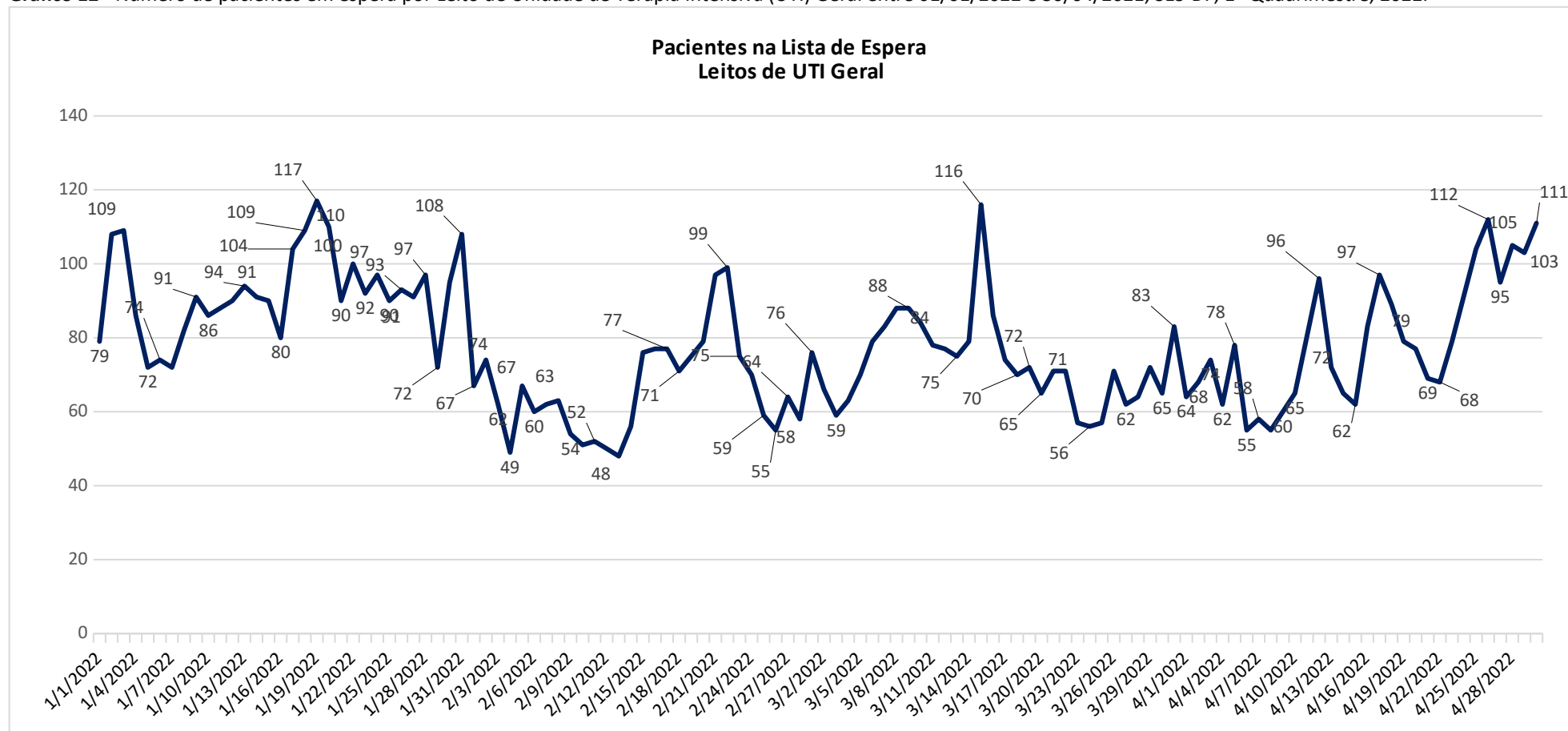
Mês	UTI Geral	UTI Covid-19	UCI Covid-19	Enfermaria Covid-19
Janeiro	88,00%	76,99%	67,86%	56,09%
Fevereiro	93,82%	94,15%	100,00%	62,62%
Março	92,61%	71,89%	100,00%	30,05%
Abril	88,97%	76,80%	100,00%	29,87%
<b>Média</b>	<b>90,85%</b>	<b>79,96%</b>	<b>91,96%</b>	<b>44,66%</b>

**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos do Sistema de Gestão Hospital/Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal, disponível em <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiOTNkZDRiM2QtYjQyMi00ODdjLWEzZTQtOTNmYWlyNTViNzM2liwidCI6IjE2MTMyNTk2LWExMzgtNGM4NS1hYTViLTlTY0ZDk5YTJlY2U4NyJ9>. Data da última atualização 31/07/2022 10:37

**Nota:** \* Destinados a pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19;

No que concerne a fila de espera por Leitos de UTI-Geral, verifica-se as variações durante o quadrimestre, conforme Gráfico 12.

**Gráfico 12** - Número de pacientes em espera por Leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral entre 01/01/2022 e 30/04/2021, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

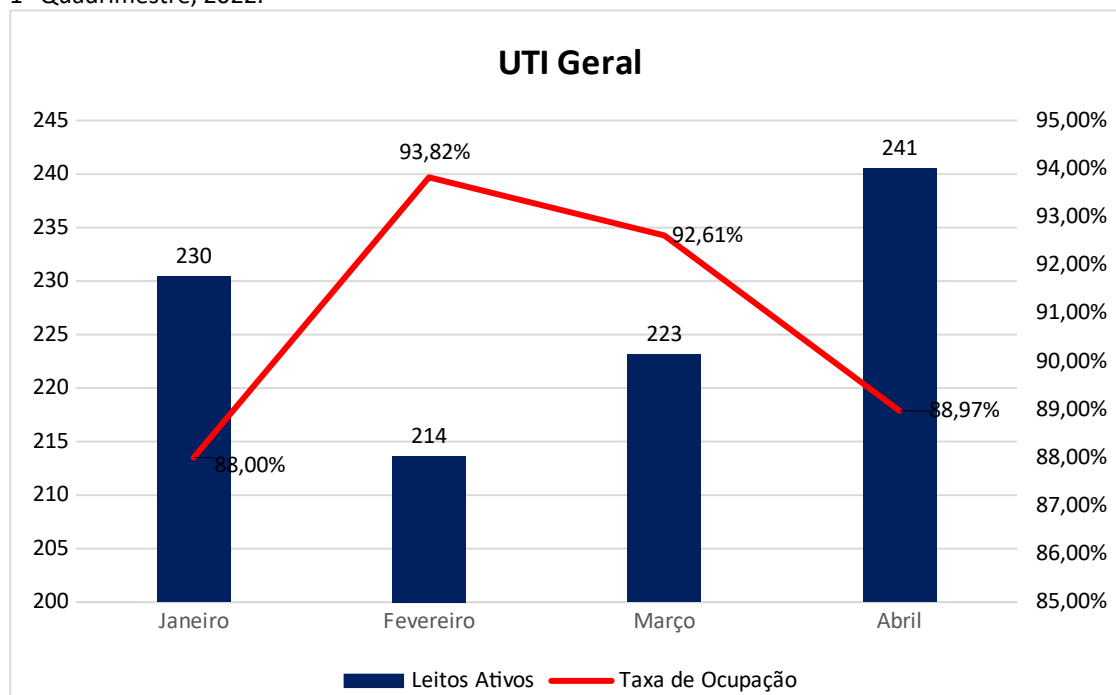


**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos do Sistema de Gestão Hospital/Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal, disponível em <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojOTNkZDRiM2QtYjYyMi00ODdjLWEzZTQtOTNmYWlyNTViNzM2IiwidCI6IjE2MTMyNTk2LWExMzgtNGM4NS1hYTUyLTU0ZDk5YTJiY2U4NyJ9>>. Data da última atualização 31/07/2022 10:37.

Percebe-se que apesar da Taxa de Ocupação da UTI Geral estar abaixo de 90% em Janeiro e Abril, a fila de espera do paciente pelo leito apresentou uma média de 92 pacientes por dia em Janeiro e 79 pacientes em Abril, com pico de 117 pacientes na espera no dia 19/01/2022.

Também é possível observar a variação no número de Leitos Ativos entre Janeiro e Abril.

**Gráfico 13** - Média Mensal de Taxa de Ocupação e Leitos Ativos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

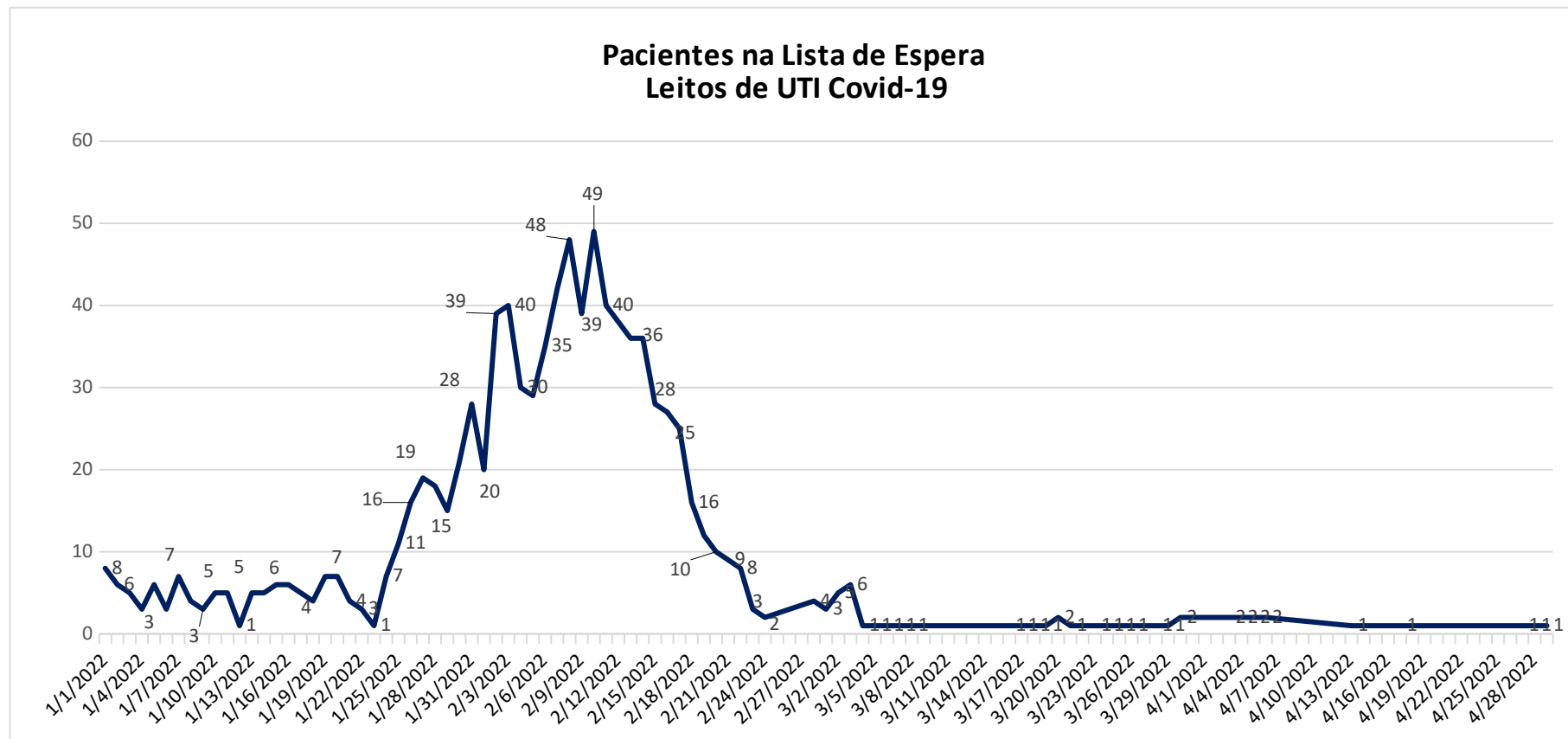


**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos do Sistema de Gestão Hospital/Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal, disponível em <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiOTNkZDRiM2QtYjQyMi00ODdjLWEzZTQtOTNmYWlyNTViNzY2IiwidCI6IjE2MTMyNTk2LWExMzgtNGM4NS1hYTViLTlTY0ZDk5YTJlY2U4NyJ9>. Data da última atualização 31/07/2022 10:37

Já em relação ao número de pacientes em espera por Leitos de UTI Covid-19, atingiu seu maior índice em 10/02/2022 com 49 pacientes aguardando vaga, reflexo do alto número de casos novos registrados em Janeiro.

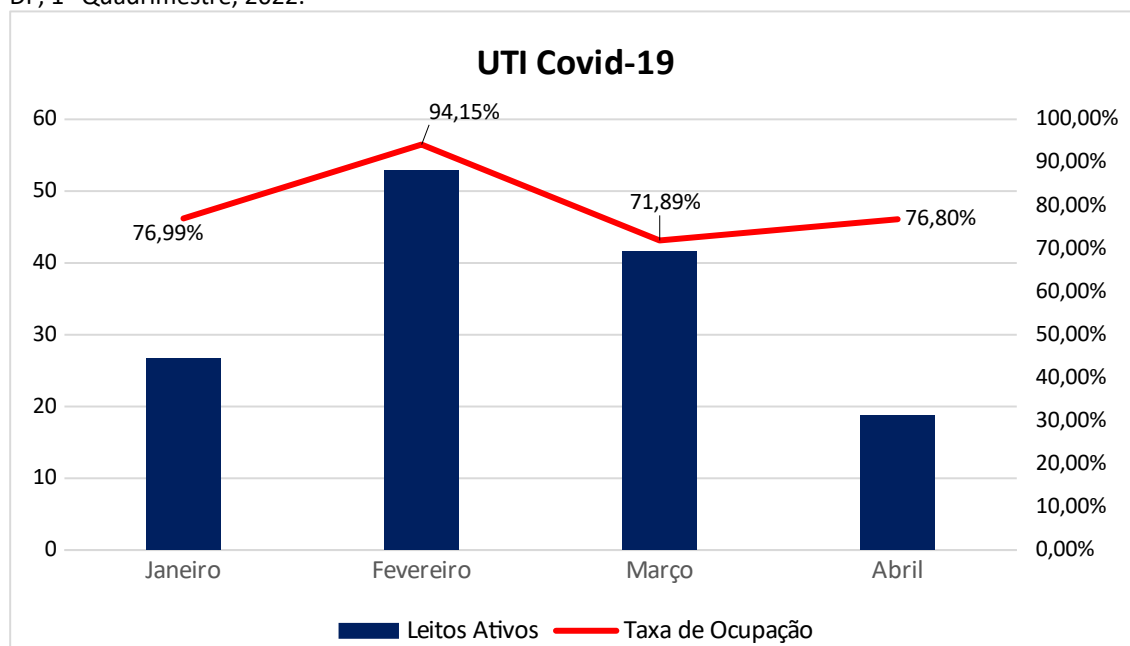


**Gráfico 14** - Número de pacientes em espera por Leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Covid-19, entre 01/01/2022 e 30/04/2021, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.



**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos do Sistema de Gestão Hospital/Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal, disponível em <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrjoiOTNkZDRiM2QtYjYyMi00ODdjLWEzZTQtOTNmYWYiNTViNmZlIiwidCI6IjE2MTMyNTk2LWExMzgtNGM4NS1hYTU4NyJ9>>. Data da última atualização 31/07/2022 10:37.

**Gráfico 15** - Média Mensal de Taxa de Ocupação e Leitos Ativos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Covid-19, I SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.



**Fonte:** SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos do Sistema de Gestão Hospital/Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal, disponível em <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiOTNkZDRiM2QtYjQyMi00ODdjLWZzZTQtOTNmYWlyNTViNzM2IiwidCI6IjE2MTMyNTk2LWExMzgtNGM4NS1hYTViLTlTY0Zk5YTjIyU4NyJ9>. Data da última atualização 31/07/2022 10:37.

Verifica-se que houve aumento no número de Leitos Ativos em Fevereiro, tendo em vista o aumento de casos positivos e a necessidade de atendimento da demanda de pacientes internados. Porém, a partir de Março é possível observar o início da desmobilização dos leitos.

## Imunização

No dia 19 de Janeiro de 2022 o Distrito Federal completou um ano do início da vacinação contra o Coronavírus. Destacam-se, no 1º Quadrimestre de 2022, fatos relacionados à imunização contra a Covid-19:

- ❖ O Distrito Federal começou a vacinar crianças entre 5 e 11 anos contra a Covid-19 em Janeiro, a primeira fase contemplou crianças com comorbidades, deficiência permanente ou sob a tutela do Estado, e crianças sem comorbidades com 11 anos completos.
- ❖ Em abril de 2022 foi iniciada a aplicação da quarta dose da vacina em Imunossuprimidos acima de 12 anos.

É importante reforçar a necessidade de sensibilização da população quanto à vacinação, tendo em vista a possibilidade de desenvolvimento de novas variantes e ondas de casos.

No que concerne as doses de vacina anticovídica, foram aplicadas 1.160.625 doses considerando-se primeira, segunda, dose única, 1º reforço, 2º reforço e dose adicional, independente do fabricante.

**Tabela 62** - Doses de Vacina Anticovídica aplicadas, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

	Vacina				Total 1º Q
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	
1ª Dose	76.497	76.730	20.120	7.878	<b>181.225</b>
2ª Dose	56.037	35.934	69.225	33.945	<b>195.141</b>
Dose única	243	529	924	725	<b>2.421</b>
1º Reforço	277.876	199.284	170.054	64.558	<b>711.772</b>
2º Reforço	20	63	290	47.025	<b>47.398</b>
Dose adicional	10.033	6.648	3.342	2.645	<b>22.668</b>
<b>Total</b>	<b>420.706</b>	<b>319.188</b>	<b>263.955</b>	<b>156.776</b>	<b>1.160.625</b>

**Fonte:** SES/SVS/DIVEP/GEVITHA. Informações extraídas do banco de dados do OpenDataSUS em 01/11/2022 por meio do site <<https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/covid-19-vacinacao>>. Dados sujeitos a alterações.

No 1º Quadrimestre de 2022 foram aplicadas 711.772 doses de Reforço da vacina anticovídica de acordo com a **Tabela 62**.

**Tabela 63 - Vacinas aplicadas, por Dose e Faixa Etária, SES-DF, 1º Quadrimestre 2022.**

Doses / Faixa Etária	Janeiro						Fevereiro						Março						Abril						Total 1º Quadrimestre						
	D1	D2	U	1º R	2º R	Ad	D1	D2	U	1º R	2º R	Ad	D1	D2	U	1º R	2º R	Ad	D1	D2	U	1º R	2º R	Ad	D1	D2	U	1º R	2º R	Ad	
05-11	63.01 9	18	0	3	0	0	67.83 1	7.576	0	8	0	0	16.39 7	51.20 6	14	18	0	0	6.24 7	24.47 0	0	7	2	2	153.49 4	83.270	14	36	2	2	
12-17	5.811	22.48 0	5	542	0	50	4.313	10.14 1	1	435	0	34	1.491	6.482	7	595	1	33	645	3.346	1	235	14	14	12.260	42.449	14	1.807	15	131	
18-19	722	3.179	6	2.378	0	102	442	1.619	31	3.559	1	119	205	985	70	9.959	4	193	98	542	45	3.879	41	106	1.467	6.325	152	19.775	46	520	
20-29	3.038	13.64 5	75	25.059	2	1.040	1.791	7.487	206	36.446	5	1.152	929	4.998	364	46.793	33	827	407	2.630	25	17.85 5	3	202	520	6.165	28.760	900	126.15 1	242	3.539
30-39	2.048	9.298	76	47.073	6	1.763	1.213	5.023	147	46.930	7	1.399	587	3.063	247	44.122	41	807	246	1.528	21	16.03 5	5	199	563	4.094	18.912	685	154.16 0	253	4.532
40-49	1.178	5.356	52	65.624	2	2.331	710	2.907	108	59.326	7	1.908	323	1.689	155	41.418	69	828	130	861	13	13.94 0	7	287	531	2.341	10.813	445	180.31 5	365	5.598
50-59	487	1.662	24	94.363	6	2.754	299	909	26	38.279	24	1.455	133	611	46	19.801	43	440	60	298	39	6.902	270	281	979	3.480	135	159.34 5	343	4.930	
60-69	121	314	3	36.930	3	1.682	78	219	8	11.501	10	438	38	132	15	5.643	23	127	24	87	15	2.476	363	132	261	752	41	56.550	399	2.379	
70-79	43	62	2	4.166	0	217	27	36	1	1.878	5	91	10	32	6	1.090	12	56	13	124	15	1.761	27.86 1	313	93	254	24	8.895	27.87 8	677	
80+	23	23	0	1.736	1	93	19	16	1	921	4	52	2	24	0	615	64	31	5	54	10	1.463	17.78 5	183	49	117	11	4.735	17.85 4	359	
<b>Total</b>	<b>76.49 0</b>	<b>56.03 7</b>	<b>243</b>	<b>277.874</b>	<b>20</b>	<b>10.03 2</b>	<b>76.72 3</b>	<b>35.93 3</b>	<b>529</b>	<b>199.283</b>	<b>63</b>	<b>6.648</b>	<b>20.11 5</b>	<b>69.22 2</b>	<b>924</b>	<b>170.054</b>	<b>290</b>	<b>3.342</b>	<b>7.87 5</b>	<b>33.94 0</b>	<b>72</b>	<b>64.55 8</b>	<b>47.02 4</b>	<b>2.64 5</b>	<b>181.20 3</b>	<b>195.13 2</b>	<b>2.42</b>	<b>711.76</b>	<b>47.39</b>	<b>22.66 7</b>	

Fonte: SES/SVS/DIVPEP/GEVITHA. Informações extraídas do banco de dados do OpenDataSUS em 01/11/2022 por meio do site <<https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/covid-19-vacinacao>>. Dados sujeitos a alterações.

No que tange a Cobertura Vacinal, a 1ª dose atingiu 87% de cobertura até Abril de 2022, seguida de 82% de 2ª dose + Dose única e 47% da dose de 1º Reforço.

**Tabela 64** - Cobertura Vacinal anticovidica no Distrito Federal, 1º Quadrimestre, 2022.

Doses Aplicadas		Cobertura	População	Faixa Etária
	2.474.61			
1ª Dose	5	87%	2.846.626	Acima de 5 anos
	2.323.23			
2ª Dose + Dose única	3	82%	2.846.626	Acima de 5 anos
	1.088.31			
1º Reforço	5	47%	2.309.945	Acima de 18 anos
2º Reforço	47.009	33%	142.132	Acima de 70 anos

Fonte: SVS/DIVEP/GEVITHA. Data da extração: 04/11/2022. Dados sujeitos a alterações.

## Planejamento Orçamentário

No âmbito da programação orçamentária, a SES solicitou a criação de um programa de trabalho específico para recepcionar os recursos e custear as despesas relacionados à pandemia, com o objetivo de facilitar tanto a gestão dos recursos transferidos quanto a prestação de contas, conforme recomendações constantes na Nota Técnica SEI nº 12774/2020, de 06/04/2020, emitida pelo Ministério da Economia, que orientou os entes da Federação quanto à contabilização de recursos destinados ao enfrentamento da emergência na Saúde Pública, e na Nota apresentada pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), acerca das normas sobre o financiamento do SUS estabelecidas em decorrência da Covid-19.

Desse modo, foi criado o Programa de Trabalho *10.122.6202.4044.0001 - Enfrentamento Emergência Covid-19*, mantido novamente na programação orçamentária do atual exercício financeiro para recepcionar recursos de superávit dos anos anteriores e novos repasses ministeriais, visando a execução de despesas como aquisição de insumos, equipamentos e serviços destinados ao custeio de ações em todos os níveis de atenção à saúde para o combate à pandemia.

Atualmente, o referido programa de trabalho é composto de fontes de recurso do Tesouro (GDF), de Emendas Parlamentares Individuais Distritais e Federais, e do Ministério da Saúde (MS), totalizando uma Dotação Autorizada de R\$ 85.376.278,23, com empenho de R\$ 1.030.606,80, conforme demonstrado a seguir.

## Execução Orçamentária

A Tabela 65 demonstra a execução orçamentária dos recursos destinados exclusivamente ao enfrentamento do Covid-19, oriundos do Ministério da Saúde (do exercício - 138 e *superávit* - 338), Emenda Parlamentar Federal (838 e 839), Tesouro GDF (100 e 161) e Emenda Parlamentar Distrital (100), detalhados por grupo de natureza de despesa (investimento e corrente)

**Tabela 65.** Execução Orçamentária dos Recursos Destinados Exclusivamente ao Enfrentamento do Covid-19, por Fontes de Recursos, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Ordenador	Grupos de Natureza de Despesa	Fonte	Programa de Trabalho	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Saldo Disponível (R\$)
<b>GDF</b>	Outras Despesas Correntes	100	10.122.6202.4044.0001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Outras Despesas Correntes	161	10.122.6202.4044.0001	R\$ 12.147.865,23	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12.147.865,23
<b>MS</b>	Outras Despesas Correntes	338	10.122.6202.4044.0001	R\$ 47.421.473,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 47.421.473,00
	Investimento	338	10.122.6202.4044.0001	R\$ 16.542.815,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 16.542.815,00
	Outras Despesas Correntes	138	10.122.6202.4044.0001	R\$ 8.823.060,00	R\$ 1.030.606,80	R\$ 1.030.606,80	R\$ 7.792.453,20
<b>Emendas Distritais</b>	Outras Despesas Correntes	100	10.302.6202.4009.0014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Emendas Federais</b>	Outras Despesas Correntes	838	10.122.6202.4044.0001	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00
	Outras Despesas Correntes	839	10.122.6202.4044.0001	R\$ 341.065,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 341.065,00
<b>Total</b>				<b>R\$ 85.376.278,23</b>	<b>R\$ 1.030.606,80</b>	<b>R\$ 1.030.606,80</b>	<b>R\$ 84.345.671,43</b>

**Fonte:** FSDF/DF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC em 10/05/2022. (Processo SEI 00060-00233376/2022-07)

**Nota:** Emenda Distrital incluída no Programa regular do COVID 10.122.6202.4044.0001, conforme Lei Nº 6.834, de 26 de abril de 2021, publicada no DODF nº 77, de 27/04/2021, pág. 13.

No programa de trabalho 10.122.6202.4044.0001 - Fonte 100 - não houve execução no 1º quadrimestre, consta R\$ 17.442.865,00 em cota.

No programa de trabalho 10.302.6202.4009.0014 - Fonte 100 - não houve execução no 1º quadrimestre, consta R\$ 868.140,00 bloqueado.

#### Considerações:

A Tabela 65 demonstra a Execução Orçamentária dos recursos que ingressaram no orçamento da SES, até o 1º quadrimestre de 2022, exclusivamente para financiar ações para o enfrentamento à pandemia no Distrito Federal, juntamente com os valores autorizados, empenhados e liquidados.

Ressalta-se que o Programa de Trabalho específico COVID-19 (10.122.6202.4044.0001 *Enfrentamento Emergência Covid-19*), criado em 2020, permanece na programação orçamentária de 2022 para receber recursos destinados ao combate à pandemia.

## Portarias do Ministério da Saúde (MS)

A seguir estão relacionadas as Portarias do MS que estabelecem incentivos financeiros federais aos Estados, Municípios e Distrito Federal, tendo em vista créditos extraordinários concedidos por meio de Medida Provisória em favor do Ministério da Saúde, específicos para fortalecimento das ações de Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus.

**Tabela 66** - Recursos de Custeio para Ações de Enfrentamento à Pandemia, por Portaria do GM/MS e Finalidade, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.

Portaria GM/MS	Finalidade	Valor Líquido (R\$)
3.374/2021	Transferência de recurso financeiro para custeio de leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI Tipo II Adulto, Pediátrico e Convertidos. Unidades: HBDF, HRSAM, Hospital São Francisco, HOME, Hospital DAHER e HCB.	2.352.000,00
4.007/2021	Transferência de recurso financeiro para custeio de Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar. Unidade: Hospital de Campanha - Gama, HRSAM, HRSM, HRT, Hospital de Base, Hospital de Campanha da Ceilândia.	3.590.400,00
3.617/2021	Financiar de forma excepcional a aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica	234.263,13
3.617/2022	Financiar de forma excepcional a aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica	234.263,13
679/2022	Enfrentamento das demandas assistenciais geradas pela emergência de saúde pública de importância internacional causada pelo novo Coronavírus.	364.500,00
3.617/2021	Financiar de forma excepcional a aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica	234.263,13
<b>Total</b>		<b>7.009.689,39</b>

Fonte: SES/FSDF/DIRFI/GEARE. Processo 00060-00235983/2022-01.

# Auditorias





Com base no Decreto nº 39.546, de 19 de dezembro de 2018, a Secretaria de Estado da Saúde possui em sua estrutura a Controladoria Setorial da Saúde (CONT) que é a unidade orgânica de comando, controle e fiscalização, diretamente subordinada ao Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal.

A Controladoria Setorial da Saúde tem a atribuição regimental de acompanhar, dirigir, coordenar, controlar e avaliar as atividades de auditoria, inspeção e controle interno, no âmbito da Secretaria.

As ações de controle serão conduzidas pelas unidades técnicas que compõem a Controladoria Setorial de Saúde, com vistas à verificação dos resultados no órgão considerado o escopo de cada trabalho.

O resultado das ações de controle deve contribuir para a melhoria da gestão governamental, de forma a possibilitar o aprimoramento dos controles internos administrativos e a geração de informações preventivas e oportunas para subsidiar o processo decisório do gestor da Secretaria.

Pontua-se que a independência é um princípio fundamental aplicado à ação de controle, no qual o auditor tem autonomia para elaborar o relatório e emitir opinião, desde que siga as demais regras atinentes ao trabalho realizado.

Para fins de ação de controle junto a essa Secretaria considera-se:

**Nota Técnica:** documento de cunho orientativo e preventivo, cujo principal objetivo é promover a eficácia e eficiência operacional do órgão quanto ao uso do recurso público, bem como mitigar riscos inerentes à gestão.

**Auditoria Especial:** ação de controle que objetiva o exame, programado ou extraordinário de áreas de gestão consideradas relevantes, com vistas à análise e avaliação de processos, programas, ações, atividades e projetos ou destinada à apuração de denúncias.

**Inspeção:** ação de controle também apurar a procedência de denúncias ou representações relacionadas com irregularidades na aplicação dos recursos públicos, porém destinada à verificação pontual de determinado objeto.

O acompanhamento do cumprimento das recomendações consignadas nos Relatórios de Auditoria e Inspeção, a cargo da Controladoria Setorial de Saúde e de outras demandas oriundas da Controladoria Geral do Distrito Federal, deverá ser realizado por meio da utilização do Sistema de Auditoria do Distrito Federal (SAEWEB-DF) ou qualquer outro sistema indicado pela CGDF.

**Quadro 20 – Auditorias realizadas, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2022.**

Número do Processo / Documento da Demanda	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unid. Auditada / Fiscalizada	Tipo de Demanda	Finalidade	Status / Situação
OS - 13/2021 SES/USCI	USCI	SES-DF	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	Auditoria.	Auditoria objetivando analisar os atos e os fatos relacionados a possíveis irregularidades ocorridas na Dispensa de Licitação para Contratação Emergencial de Serviço de Gestão Integrada compreendendo, gerenciamento técnico, assistência multiprofissional (de forma ininterrupta), com manutenção e insumos necessários para o funcionamento dos equipamentos (incluindo computadores e impressoras) e atendimento dos pacientes (medicamentos, materiais médico-hospitalares, gases medicinais e esterilização de equipamentos e materiais, alimentação, nutrição enteral e parenteral), em Hospitais de Campanha para enfrentamento a SARS-COV2.	Finalizada.
<p><b>Análises e Considerações:</b></p> <p>Finalizada em 18/01/2022;            Processo SEI nº 00060-00549439/2021-55;            Nota Técnica nº 10/2021 - SES/CONT/USCI/DINSP.</p>						
Número do Processo / Documento da Demanda	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unid. Auditada / Fiscalizada	Tipo de Demanda	Finalidade	Status / Situação

OS - 11/2021 SES/CONT	CONT	SES-DF	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	Auditoria.	Auditoria objetivando analisar os atos e os fatos relacionados no Complexo Regulador e os fatos relacionados à manutenção, à expansão/redução, à ocupação e à gestão dos Leitos de UTIs da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	Finalizada.
--------------------------	------	--------	-------------------------------------------------------------	------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------

**Análises e Considerações:**

Finalizada em 31/03/2022;

Processo SEI nº 00060-00027702/2020-79;

**Relatório de Auditoria nº 2/2022 - SES/CONT/USCI/DINSP**

Em síntese, a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal está perdendo recursos financeiros da ordem de 58 milhões anualmente, pela inadequação da estrutura física das Unidades de Terapia Intensiva e de outros ambientes hospitalares.

Número do Processo / Documento da Demanda	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unid. Auditada / Fiscalizada	Tipo de Demanda	Finalidade	Status / Situação
OS - 02/2022 SES/CONT OS – 03/2022 SES/CONT	CONT	SES-DF	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	Auditoria.	Auditoria objetivando analisar os atos e fatos relacionados à execução do Programa de Descentralização Progressiva de Ações da Saúde - PDPAS.	Finalizada.

**Análises e Considerações:**

Processo SEI nº 00060-00071048/2022-01;

**Relatório de Auditoria nº 1/2022 - SES/CONT/USCI/DINSP**

**Conclusão Geral:**

O Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde (PDPAS) é um programa essencial para a manutenção das atividades das Unidades de Saúde da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. O propósito inicial do programa era realizar compras de emergência. Todavia, devido as dificuldades da Central de Compras da Secretaria de Saúde em adquirir os insumos necessários para abastecimento da rede hospitalar, o PDPAS tornou-se essencial e imprescindível para o funcionamento das unidades de saúde. No entanto, com vistas a potencializar a sua efetividade, esse programa carece de ajustes tendo em vista as recomendações sugeridas acima.

Número do Processo /	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unid. Auditada / Fiscalizada	Tipo de Demanda	Finalidade	Status / Situação
----------------------	------------	----------------------------------	------------------------------	-----------------	------------	-------------------

Documento da Demanda						
OS - 01/2022 SES/USCI	USCI	SES-DF	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	Auditoria.	Auditoria objetivando analisar os atos e os fatos relacionados aos Convênios firmados entre a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e as Faculdades Privadas do Distrito Federal para a execução de estágio de alunos.	Finalizada.

**Análises e Considerações:**

Finalizada em 30/06/2022;

Processo SEI nº 00060-00194061/2022-29;

**Relatório de Auditoria nº 3/2022 - SES/CONT/USCI/DINSP**

**Recomendações:**

- a) Adequar os normativos relacionados aos convênios à situação justa da execução;
- b) Disponibilizar uma conta vinculada para depósito a ser efetuado pelas Instituições de Ensino, dos valores não demandados pela SES/FEPECS no semestre ou no término do convênio;
- c) Efetuar comparação/análise dos Contratos de Convênio da SES-DF com Convênios similares de outras Unidades Federativas, no intuito de aprimoramento de tais ajustes pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal;
- d) Avaliar a possibilidade de alteração da legislação que rege os convênios com as Instituições de Ensino conveniadas, de forma a garantir que eventual saldo de contrapartida seja depositado em conta específica ao final de cada semestre, bem como, que sejam implementados controles para a atualização desses valores e sua utilização nas finalidades firmadas nos termos de convênio.

**Fonte:** SES/CONT/USCI e CGDF. Dados extraídos em julho de 2022 do Sistema de Auditoria do Distrito Federal (SAEWEB-DF).

# Consideração Final

A complexidade do Cenário Epidemiológico que se desenhou nos últimos anos no Distrito Federal tem acarretado grandes desafios.

Destaca-se a volta crescente da demanda de atendimentos às Condições Crônicas, principalmente as Doenças e Agravos não Transmissíveis, que se intensificam com a acelerada transição Demográfica e envelhecimento da População do DF.

Além disso, verifica-se o aumento das ocorrências de Condições Agudas que pressionam os Serviços de Urgência, em parte decorrentes da agudização dos doentes crônicos que não procuravam os serviços de saúde durante o da pandemia. Mais especialmente pelo aumento das Causas Externas (violência, acidentes de trânsito e outros), em decorrência do retorno da população as suas atividades presenciais.

Adiciona-se a agenda as Doenças Infecciosas, como a Dengue que trouxe ainda maior sobrecarga ao Sistema Público de Saúde.

E não obstante, a Covid-19 que, atualmente, tem sobrecarregado os Serviços e trouxe consigo a necessidade de ampliação da estrutura de atendimento, número de leitos, contratação de profissionais e adequação dos processos de trabalho seja da Atenção Primária ou Especializada. Com impacto direto nos Profissionais de Saúde que enfrentam momentos de muita pressão e de quase esgotamento, para dar Acesso e Assistência Qualificada à População.

Importante acrescentar que a Crise Econômica em decorrência da pandemia, aumentou o desemprego e muitas famílias que se encontravam cobertas pela rede privada de atendimento (planos de saúde) passaram a depender, exclusivamente, do Sistema Único de Saúde, fazendo crescer a demanda pelo atendimento público.

Por outro lado, apesar de toda dificuldade, as equipes técnicas da SES-DF realizaram muitas ações no 1º Quadrimestre de 2022, que tem contribuído para o alcance dos objetivos e resultados pactuados no PDS, e que merecem destaque:

## **Vigilância em Saúde**

- ❖ Implementação da Rede Distrital de Atenção Referenciada de Saúde do Trabalhador (Redest) nas Regiões Oeste e Centro-Sul, inicialmente, com a realização de Oficinas por Linhas de Cuidado em Saúde do Trabalhador com o Tema "Acidente de Trabalho por Material Biológico (ATMB)", em maio, no auditório do HRGu;
- ❖ Avaliação dos Processos e Ambientes de trabalho e impactos na Saúde dos Catadores de Materiais Recicláveis do DF, em especial a exposição a ruídos;
- ❖ Realização do Movimento "Abril Verde": Conscientização de Trabalhadores, Servidores e População em geral quanto à importância da Prevenção dos Acidentes de Trabalho e das Doenças Ocupacionais;

- ❖ Iniciado o processo de implementação do teste IGRA, constituindo mais uma ferramenta de Diagnóstico da Infecção latente por Tuberculose, para atendimento em casos de pessoas vivendo com HIV (PVHIV), com contagem de linfócitos T-CD4+ > 350 células/mm<sup>3</sup>; de Crianças ≥ 2 anos e < 10 anos de idade, em contato com casos de TB ativa; e de pessoas candidatas a transplante de células-tronco; e
- ❖ Elaborado Plano de Monitoramento da Infestação do Mosquito *Aedes aegypti* por meio de Ovitrapas no Distrito Federal, com objetivo de criação da rede de monitoramento do vetor para contribuir na identificação de áreas prioritárias para a execução das ações de prevenção e controle e capacitado e inserido todos os Núcleos no Modelo das Armadilhas (Ovitrapas).

### **Atenção à Saúde**

#### *Atenção Materno - Infantil*

- ❖ Publicação da Portaria nº 1.294, de 30 de Dezembro de 2021, que dispõe sobre a composição e atribuições dos Comitês Central e Regionais de Prevenção e Controle de Óbitos Maternos, Fetais e Infantil;
- ❖ Divulgação da Nota Técnica de Critérios de regulação para a realização de Consultas em Obstetrícia na SES-DF; e
- ❖ Organização e realização da 4ª Oficina da Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia
- ❖ Realizado Módulo 1 do Curso de Pré-Natal de Alto Risco.

#### *Atenção Psicossocial*

- ❖ Apoio na realização da **Conferência de Saúde Mental da Região Sul** dia 08/04/2022, no Centro de Ensino Especial nº 01 de Santa Maria, com 123 participantes;
- ❖ Apoio na realização da **Conferência de Saúde Mental da Região Leste** dia 01/04/2022, no Centro de Práticas Sustentáveis – Jardins Mangueiral, com 159 participantes;
- ❖ Apoio na realização da **Conferência de Saúde Mental da Região Centro- Sul** dia 13/04/2022, no Clube da Saúde, com 209 participantes;
- ❖ Apoio na realização da **Conferência de Saúde Mental da Região Oeste** dia 19/04/2022, no Instituto de Educação Superior de Brasília – Ceilândia Norte, com 196 participantes;
- ❖ Apoio na realização da **Conferência de Saúde Mental da Região Norte** dia 26/04/2022, no Complexo Cultural de Planaltina, com 143 participantes;
- ❖ Apoio na realização da **Conferência de Saúde Mental da Região Sudoeste** dia 27/04/2022, na Faculdade Estácio Taguatinga Sul, com 238 participantes;
- ❖ Apoio na realização da **Conferência de Saúde Mental da Região Central** dia 29/04/22, no Auditório da Faculdade IESB Asa Sul – Brasília/DF, com 188 participantes;
- ❖ Apoio na realização da **3º Conferência Distrital de Saúde Mental** dias 22/06/2022 e 23/06/2022, no Auditório da Faculdade IESB Asa Sul – Brasília/DF; e

- ❖ Formalização do **Convênio nº 021786/2022** com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), por intermédio da Gerência Regional de Brasília e a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (FIOTEC), que tem por objeto a **oferta de supervisão clínico-institucional às equipes dos CAPS do Distrito Federal (DF)**, para qualificação da atenção em saúde mental, álcool e outras drogas na perspectiva de promover a continuidade e a melhoria dos serviços prestados, considerando o contexto e os impactos relacionados à pandemia da Covid-19.

#### *Atenção à Urgência e Emergência*

- ❖ Revisão final do PAR-RUE e apresentação no colegiado SAIS em maio. O PAR constitui importante ferramenta para operacionalização da RUE, conforme portaria nº 1.600 de 2011, que estabelece a necessidade de elaboração do plano demonstrando o funcionamento da rede, seus serviços e ações para o quadriênio de 2022-2025;
- ❖ Revisão dos fluxogramas de atendimento da SES-DF nas Linhas de Cuidado ao Trauma, AVE e IAM;
- ❖ Treinamento de técnicos de enfermagem no curso de Suporte Básico de Vida via PROADI/SUS em parceria com Hospital *Albert Einstein* em São Paulo, visando a formação de multiplicadores; e
- ❖ Treinamento de enfermeiros/médicos no curso de Suporte Avançado de Vida via PROADI/SUS em parceria com Hospital *Albert Einstein* em São Paulo, visando a formação de multiplicadores.

#### **Educação Continuada**

- ❖ Atualização em planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde com a utilização do DigiSUS - Módulo planejamento - DGMP (Parceria com o Ministério da Saúde) – 1.880 participantes;
- ❖ Curso de Acolhimento com Classificação de Risco – 866 participantes;
- ❖ Realização do IV Curso de Capacitação dos servidores auxiliares/técnicos que atuam nas Farmácias da Atenção Primária à Saúde do DF, com início em 12/04/2022 e finalização em 03/05/2022 (15 técnicos capacitados);
- ❖ Realização do Curso de Inserção do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) para Enfermeiros que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal;
- ❖ Realização da Capacitação em testagem rápida (HIV, sífilis, Hepatite B e C) para equipe do CO do Hospital Regional de Sobradinho;
- ❖ Capacitação em Manejo de estudantes com diabetes tipo 1 para profissionais da Secretaria de Educação do Distrito Federal (Parceria com a SEE-DF) - 62 participantes;
- ❖ Capacitação em Urgências Oncológicas para atenção primária e secundária - 54 participantes; e
- ❖ Capacitação em Processos de Doação de Tecidos Oculares - 15 participantes.

#### **Tecnologia da Informação e Comunicação**

- ❖ Iniciada renovação do Parque Computacional das Unidades da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal com aquisição de 7.594 Computadores e 200 SSDs (Reintegração de 200 Computadores) e ainda a disponibilização de 441 licenças *Office*;

- ❖ Elaboração de Processo para a Contratação do Serviço de Desenvolvimento, Métrica e Sustentação de *Software* (Adesão da Ata SEEC/SUTIC);
- ❖ Revisão do PDTIC 2022-2023; e
- ❖ Migração de aproximadamente 90% dos *links* de internet para a GDFNet.



# Anexos

## Execução Orçamentária e Financeira

A 1. Execução Orçamentária e Financeira, por Fonte de Recurso, SES-DF, até o 1º Quadrimestre, 2022.

Fontes de Recursos	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Despesa Paga (R\$)
100 - Ordinário Não Vinculado	2.327.756.314,00	115.247.503,00	846.050.832,64	1.596.952.984,36	1.097.167.769,19	1.005.416.973,97	847.272.994,80
101 – Cota-Parte do Fundo de Participação dos Estados e DF	256.994.063,00	0,00	140.053.326,88	116.940.736,12	64.565.903,69	61.923.125,00	53.059.996,58
102 - Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios	140.300.609,00	0,00	58.298.277,88	82.002.331,12	22.590.452,82	21.194.739,26	21.180.579,83
107 - Alienação de imóveis (LEI Nº 81/89)	664.177,00	0,00	398.506,19	265.670,81	0,00	0,00	0,00
109 - TRANSF IMP SOBRE PROD INDUST-ESTADOS EXPORTADORES	537.282,00	0,00	322.369,19	214.912,81	214.912,81	0,00	0,00
111 – Taxa de Expediente	8.187,00	0,00	4.912,19	3.274,81	3.274,81	0,00	0,00
121 – Aplicações Financeiras Vinculada	393.275,00	0,00	0,00	393.275,00	0,00	0,00	0,00
138 – Recursos do Sistema Único de Saúde	712.578.512,00	8.823.060,00	0,00	721.401.572,00	305.728.118,58	178.944.854,24	178.161.873,10
161 RECURSOS DE DIVIDENDOS	0,00	24.597.522,00	12.449.656,77	12.147.865,23	0,00	0,00	0,00
183 – Desvinculação de Receita do DF – EC 93/2016	75.000.000,00	0,00	41.400.000,00	33.600.000,00	33.600.000,00	33.600.000,00	33.600.000,00
300 - Ordinário não Vinculado	0,00	7.079.202,00	0,00	7.079.202,00	0,00	0,00	0,00
321 - Aplicações Financeiras Vinculadas	0,00	1.306.662,00	0,00	1.306.662,00	0,00	0,00	0,00
332 - Convênios Outros Órgãos - Exercícios Anteriores	0,00	320.243,00	0,00	320.243,00	0,00	0,00	0,00

338 - Recursos do Sistema Único de Saúde (Superávit)	0,00	130.568.637,00	0,00	130.568.637,00	0,00	0,00	0,00
390 - Contrapartida de Convênio -Tesouro	0,00	113.326,00	0,00	113.326,00	0,00	0,00	0,00
732 Convênios com a União - Emendas Individuais - EPI	3.164.765,00	0,00	0,00	3.164.765,00	0,00	0,00	0,00
733 - CONTR. REPASSE Nº 840756/2016	117.077.498,00	0,00	0,00	117.077.498,00	0,00	0,00	0,00
738 -Transferência da União - Emendas Individuais - EPI (Superávit)	0,00	33.547.271,00	0,00	33.547.271,00	0,00	0,00	0,00
739 - Transferência. da União - Emendas de Bancada - EPB	0,00	17.143.424,00	0,00	17.143.424,00	0,00	0,00	0,00
821 - Aplicações Financeiras Vinculadas	0,00	79.662,00	0,00	79.662,00	0,00	0,00	0,00
832 – Convênios com a União – Emendas Individuais – EPI	0,00	99.980,00	0,00	99.980,00	0,00	0,00	0,00
838 - Transferência. da União - Emendas Individuais - EPI (Exercício anterior)	0,00	77.020.767,00	0,00	77.020.767,00	0,00	0,00	0,00
839 - Transferência. da União - Emendas de Bancada – EPB (Exercício anterior)	0,00	13.860.597,00	0,00	13.860.597,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3.634.474.682,00</b>	<b>429.807.856,00</b>	<b>1.098.977.881,74</b>	<b>2.965.304.656,26</b>	<b>1.523.870.431,90</b>	<b>1.301.079.692,47</b>	<b>1.133.275.444,31</b>

Fonte: FSDF/DF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC - QDD em 10/05/2022 e SIGGO/SIAC – Gerencial 18/05/2022 (Processo SEI 00060-00233376/2022-07).

## Emendas Parlamentares Federais

B 1. Emendas Parlamentares Federais, para a área da Saúde, dos Deputados Federais, 1º Quadrimestre, 2022.

Ord.	Tipo da proposta	Número da proposta	GND	Parlamentar	Valor da Proposta (R\$)	Situação	Emenda	Valor Pago/ingressado (R\$)
1	MAC - Incremento	36000.439025/2022-00	3	Julio Cesar	1.000.000,00	Proposta Paga	41100001	1.000.000,00
2	MAC - Incremento	36000.439030/2022-00	3	Julio Cesar	500.000,00	Proposta Paga	41100001	500.000,00
3	MAC - Incremento	36000.439037/2022-00	3	Julio Cesar	700.000,00	Proposta Paga	41100001	700.000,00
4	MAC - Incremento	36000.439041/2022-00	3	Julio Cesar	500.000,00	Proposta Paga	41100001	500.000,00
5	MAC - Incremento	36000.439051/2022-00	3	Julio Cesar	900.000,00	Proposta Paga	41100001	900.000,00
6	MAC - Incremento	36000.439054/2022-00	3	Julio Cesar	650.000,00	Proposta Paga	41100001	650.000,00
7	MAC - Incremento	36000.439056/2022-00	3	Julio Cesar	524.721,00	Proposta Paga	41100001	524.721,00
8	MAC - Incremento	36000.439060/2022-00	3	Julio Cesar	600.000,00	Proposta Paga	41100001	600.000,00
9	MAC - Incremento	36000.439063/2022-00	3	Julio Cesar	600.000,00	Proposta Paga	41100001	600.000,00
10	MAC - Incremento	36000.439065/2022-00	3	Julio Cesar	900.000,00	Proposta Paga	41100001	900.000,00
11	MAC - Incremento	36000.439068/2022-00	3	Julio Cesar	800.000,00	Proposta Paga	41100001	800.000,00
12	MAC - Incremento	36000.439073/2022-00	3	Julio Cesar	750.000,00	Proposta Paga	41100001	750.000,00
13	MAC - Incremento	36000.439333/2022-00	3	Laerte Bessa	254.910,00	Proposta Paga	25510003	254.910,00
14	MAC - Incremento	36000.453285/2022-00	3	Reguffe	3.280.346,00	Proposta Paga	37980002	3.280.346,00
15	Equipamento	12116.2470001/22-002	4	Erika Kokay	215.828,00	Proposta para Adequação Técnica de Mérito	28260015	
16	Equipamento	12116.2470001/22-004	4	Laerte Bessa	700.000,00	Proposta Paga	25510012	700.000,00

17	Equipamento	12116.2470001/22-005	4	Leila Barros	611.465,00	Proposta Paga	40820002	611.465,00
18	Equipamento	12116.2470001/22-006	4	Leila Barros	577.560,00	Proposta Paga	40820002	577.560,00
19	Equipamento	12116.2470001/22-007	4	Leila Barros	676.994,00	Proposta Paga	40820002	676.994,00
20	Equipamento	12116.2470001/22-008	4	Leila Barros	1.622.005,00	Proposta Paga	40820015	1.622.005,00
21	Equipamento	12116.2470001/22-011	4	Julio Cesar	1.077.373,00	Proposta Rejeitada	41100002	
22	Equipamento	12116.2470001/22-012	4	Paula Belmonte	173.750,00	Proposta Paga	40530017	173.750,00
23	Equipamento	12116.2470001/22-014	4	Izalci Lucas	359.148,00	Proposta Paga	41360011	359.148,00
24	Equipamento	12116.2470001/22-015	4	Izalci Lucas	1.169.371,00	Proposta Paga	41360011	1.169.371,00
25	Equipamento	12116.2470001/22-016	4	Izalci Lucas	1.436.592,00	Proposta Paga	41360011	1.436.592,00
26	Equipamento	12116.2470001/22-017	4	Izalci Lucas	359.148,00	Proposta Paga	41360013	359.148,00
27	Equipamento	12116.2470001/22-018	4	Izalci Lucas	936.708,00	Proposta Paga	41360017	936.708,00
28	Equipamento	12116.2470001/22-019	4	Izalci Lucas	936.708,00	Proposta Paga	41360011/ 41360013/ 41360017	936.708,00
29	Equipamento	12116.2470001/22-020	4	Izalci Lucas	910.816,00	Proposta Paga	41360017	910.816,00
30	Equipamento	12116.2470001/22-021	4	Izalci Lucas	718.296,00	Proposta Paga	41360017	718.296,00
31	Equipamento	12116.2470001/22-022	4	Izalci Lucas	577.560,00	Proposta Paga	41360017 41360022	577.560,00
32	Equipamento	12116.2470001/22-023	4	Izalci Lucas	718.296,00	Proposta Paga	41360022	718.296,00
33	Equipamento	12116.2470001/22-024	4	Izalci Lucas	1.409.846,00	Proposta Paga	41360022	1.409.846,00
34	Equipamento	12116.2470001/22-025	4	Israel Batista	1.086.403,00	Proposta Paga	41690003	1.086.403,00
35	Equipamento	12116.2470001/22-026	4	Leila Barros	2.677.811,00	Proposta para Adequação Técnico- Econômica pelo	40820002	

						Proponente		
36	Equipamento	12116.2470001/22-027	4	Leila Barros	322.189,00	Proposta para Adequação Técnica de Mérito	40820002	
37	Equipamento	12116.2470001/22-028	4	Reguffe	4.789.764,00	Proposta Paga	37980001	4.789.764,00
38	Equipamento	12116.2470001/22-029	4	Reguffe	1.197.441,00	Proposta Favorável aguardando Classificação Orçamentária	37980001	
39	Equipamento	12116.2470001/22-030	4	Reguffe	1.436.592,00	Proposta Paga	37980001	1.436.592,00
40	Equipamento	12116.2470001/22-032	4	Reguffe	1.795.740,00	Proposta Paga	37980001	1.795.740,00
41	Equipamento	12116.2470001/22-034	4	Reguffe	1.326.607,00	Proposta para Adequação Técnica de Mérito	37980001	
42	Equipamento	12116.2470001/22-036	4	Bancada	9.435.623,00	Proposta para Adequação Técnica de Mérito	71080010	
43	Convênio	912116/22-002	4	Celina Leão	9.471.775,00	Proposta Rejeitada	39340003	
<b>Total</b>					<b>60.687.386,00</b>			<b>34.962.739,00</b>

**Fonte:** ARINS/SES-DF, 16/08/2022. Dados extraídos do Sistema de Gerenciamento de Objetos e Propostas do Fundo Nacional de Saúde.

**Nota:** GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

B 2. Execução Orçamentária, por Programa de Trabalho, das Emendas Parlamentares Individuais Distritais (EPI) destinadas à Secretaria de Estado de Saúde do DF, até o 1º Quadrimestre de 2022.

Ord .	Código do Programa de Trabalho	Nome Programa de Trabalho	Parlamentar	Lei Dotação Inicial	Alteração (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)
1	10.302.6202.3467.9645	(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES PARA UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA -DISTRITO FEDERAL	Reginaldo Sardinha	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00
2	10.302.6202.9107.0113	(EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA AO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA - HCB	Leandro Grass	400.000,00	0,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00
3	10.122.6202.4166.0047	(EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	Guarda Janio	1.500.000,00	0,00	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00
4	10.122.6202.4166.0048	(EPI) PROG. DESCENTRALIZAÇÃO PARA SAÚDE	Iolando	800.000,00	0,00	800.000,00	0,00	0,00	0,00
5	10.122.6202.4166.0049	(EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	Reginaldo Veras	4.000.000,00	0,00	2.700.000,00	1.300.000,00	1.300.000,00	1.300.000,00
6	10.302.6202.9107.0120	(EPI) COMPRA DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL DE SANTA MARIA	Reginaldo Veras	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
7	10.122.6202.4166.0050	(EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA EM PROL DE TODA COMUNIDADE DO DF - PDPAS- DISTRITO FEDERAL	Eduardo Pedrosa	500.000,00	0,00	300.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00
8	10.302.6202.3467.9650	(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO HOSPITALARES EM PROL DAS UNIDADES DA SAÚDE PÚBLICA DO DF	Eduardo Pedrosa	500.000,00	-300.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00
9	10.302.6202.3140.0013	(EPI) CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM SÍNDROME DE DOWN EM PROL DA	Eduardo Pedrosa	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00

COMUNIDADE DO DF									
10	10.122.6202.4166.0051	(EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	Daniel Donizet	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00
11	10.122.6202.4166.0052	(EPI) APOIO AO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DA SAÚDE - PDPAS	Júlia Lucy	1.300.000,00	-400.000,00	900.000,00	0,00	0,00	0,00
12	10.122.6202.4166.0053	(EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DA AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS-SES-2022	Jorge Vianna	5.000.000,00	0,00	1.900.000,00	3.100.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00
13	10.302.6202.3736.0006	(EPI) CONSTRUÇÃO DE BASES DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO DE URGÊNCIA - SAMU-192-DF 2022	Jorge Vianna	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
14	10.302.8202.2396.5421	(EPI) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES DA SES-DF 2022	Jorge Vianna	918.140,00	-470.640,00	447.500,00	0,00	0,00	0,00
15	10.302.6202.3467.9653	(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (AR-CONDICIONADO) PARA OS HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE - SES-DF 2022	Jorge Vianna	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00
16	10.302.6202.3467.9655	(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (CADEIRAS/POLTRONAS/MOBILIÁRIO) PARA OS HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DA SES-DF 2022	Jorge Vianna	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
17	10.302.6202.2060.0005	(EPI) AQUISIÇÃO DE MOTOLÂNCIAS PARA RENOVAÇÃO DE FROTA DO SAMU-192-SES-DF-2022	Jorge Vianna	1.000.000,00	970.640,00	0,00	1.970.640,00	0,00	0,00
18	10.301.6202.3135.0051	(EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS-SES-DF 2022	Jorge Vianna	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00
19	10.122.6202.4166.0054	(EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA	Jorge Vianna	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00

DAS AÇÕES DE SAÚDE-PDPAS- COMPLEXO REGULADOR CRDF									
20	10.302.6202.9107.0128	(EPI) AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS CARDIOVASCULARES - ICDF	Jorge Vianna	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
21	10.303.6202.4216.0032	(EPI) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE DA POPULAÇÃO - SES-DF 2022	Jorge Vianna	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00
22	10.302.6202.2060.0006	(EPI) UNIFORMES PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE-SES-DF 2022	Jorge Vianna	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00
23	10.302.6202.9107.0129	(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE HEMODIÁLISE - HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA - HCB	Jorge Vianna	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00
24	10.122.6202.4166.0055	(EPI) APOIO AO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DA SAÚDE - PDPAS	Chico Vigilante	3.000.000,00	-1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
25	10.302.6202.9107.0131	(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA	Chico Vigilante	198.000,00	0,00	0,00	198.000,00	0,00	0,00
26	10.122.6202.4166.0056	(EPI) PROMOVER MELHORIAS NOS HOSPITAIS PÚBLICOS DO DF	Fábio Felix	800.000,00	0,00	650.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
27	10.302.6202.4009.0014	(EPI) PROMOVER A DISTRIBUIÇÃO DE EPI DE COMBATE AO COVID-19	Fábio Felix	868.140,00	0,00	868.140,00	0,00	0,00	0,00
28	10.302.6202.4009.0015	(EPI) PROMOVER A DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS CIRÚRGICOS	Fábio Felix	900.000,00	0,00	900.000,00	0,00	0,00	0,00
29	10.303.6202.4216.0033	(EPI) PROMOVER A DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA A POPULAÇÃO CARENTE DO DF	Fábio Felix	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
30	10.122.6202.4166.0057	(EPI) PROGRAMA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL -	Martins Machado	2.000.000,00	0,00	1.100.000,00	900.000,00	0,00	0,00



PDPAS									
31	10.302.6202.9107.0133	(EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA AMPLIAÇÃO/RENOVAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO DO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL	Martins Machado	700.000,00	0,00	700.000,00	0,00	0,00	0,00
32	10.122.6202.4166.0058	(EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS.	João Cardoso	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
33	10.122.6202.4166.0059	(EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DF	Arlete Sampaio	3.100.000,00	0,00	1.800.000,00	1.300.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
<b>34</b>	<b>10.302.6202.9107.0136</b>	<b>(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - IGES</b>	<b>Arlete Sampaio</b>	<b>750.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>750.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
35	10.302.6202.9107.0137	(EPI) APOIO À PROJETOS DA REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE BRASÍLIA	Roosevelt Vilela	600.000,00	0,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00
36	10.302.6202.9107.0140	(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA	Agaciel Maia	8.000.000,00	0,00	6.040.500,00	1.959.500,00	0,00	0,00
37	10.302.6202.2974.0002	(EPI) DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA FOMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE - SAÚDE MENTAL	Arlete Sampaio	300.000,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00
38	10.128.6202.4089.5778	(EPI) APOIO AO CURSO EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE	Arlete Sampaio	200.000,00	0,00	1,00	199.999,00	0,00	0,00
39	10.302.6202.9107.0141	(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA OS HOSPITAIS DO DISTRITO FEDERAL	Martins Machado	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00
40	10.122.6202.4166.0060	(EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE-PDPAS-SES-	Cláudio Abrantes	390.000,00	-190.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00

REGIÃO NORTE									
41	10.122.6202.4166.0061	(EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE NAS REG. ADM. DO DF - PDPAS-SES	Rafael Prudente	1.000.000,00	0,00	300.000,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00
42	10.301.6202.3135.0052	(EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA PONTE ALTA DE CIMA - GAMA- GAMA	Eduardo Pedrosa	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00
43	10.302.6202.3467.0089	(EPLOA) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-AQUISIÇÃO DE UNIDADE DE ARMAZENAMENTO DE DADOS PARA O HOSPITAL DA CRIANÇA DISTRITO FEDERAL	Chico Vigilante	0,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00
44	10.301.6202.3135.0053	(EPLOA) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-ÁGUAS CLARAS- DISTRITO FEDERAL	Júlia Lucy	0,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00
45	10.301.6202.4208.0001	(EPI) DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (CADEIRAS/POLTRONAS/MOBILIÁRIO) PARA AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA SES-DF- 2022-DISTRITO FEDERAL -000035	Jorge Vianna	0,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00
46	10.301.6202.4208.0002	(EPI) DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (AR-CONDICIONADO) PARA AS UNIDADES DE SAÚDE DA SES-DF 2022-DISTRITO FEDERAL -	Jorge Vianna	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00

		000035							
47	10.301.6202.4208.0003	(EPI) DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-AQUISIÇÃO DE TENDAS PARA UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UBS-SES-DF 2022-DISTRITO FEDERAL -000035	Jorge Vianna	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00
48	10.302.6202.9107.0160	(EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PELO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA DISTRITO FEDERAL -000027	Arlete Sampaio	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00
49	10.302.6202.9107.0158	(EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-PROJETO REUMATO-PLANO PILOTO	Robério Negreiros	0,00	13.700,00	0,00	13.700,00	0,00	0,00
50	10.122.6202.4166.0062	(EPLOA) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS NA REGIÃO LESTE-DISTRITO FEDERAL	Leandro Grass	0,00	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00
51	10.302.6202.9107.0149	(EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - GARANTIA DE POLÍTICA PÚBLICA EM SAÚDE MENTAL-DISTRITO FEDERAL	Arlete Sampaio	0,00	500.000,00	-500.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00
52	10.302.6202.9107.0154	(EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - FORTALECER E GARANTIR POLÍTICAS PÚBLICAS: O SUS, O CUIDADO DE SAÚDE MENTAL EM LIBERDADE E O RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS-DISTRITO FEDERAL	Fábio Felix	0,00	250.000,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00
53	10.122.6202.4166.0063	(EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA	Valdelino Barcelos	0,00	400.000,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00

		ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS-SES-REGIÃO SUDOESTE-DISTRITO FEDERAL							
54	10.122.6202.1968.3234	(EPI) ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS-SES- DF 2022	Jorge Vianna	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
55	10.122.8202.2396.5413	(EPI) REFORMA DE GALPÃO PARA ATENDER A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA REGIÃO DE SÃO SEBASTIÃO	Leandro Grass	300.000,00	-300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
56	10.301.6202.3135.0050	(EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - "UBS SÃO FRANCISCO" EM SÃO SEBASTIÃO	Leandro Grass	4.000.000,00	-4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
57	10.301.6202.3467.9654	(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (AR-CONDICIONADO) PARA AS UNIDADES DE SAÚDE DA SES-DF 2022	Jorge Vianna	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
58	10.301.6202.3467.9656	(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (CADEIRAS/POLTRONAS/MOBILIÁRIO) PARA AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA SES-DF 2022	Jorge Vianna	1.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59	10.301.6202.3467.9657	(EPI) AQUISIÇÃO DE TENDAS PARA UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UBS- SES-DF 2022	Jorge Vianna	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
60	10.301.6202.3759.0005	(EPI) CONSTRUÇÃO DE ACADEMIA DA SAÚDE	Fábio Felix	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Geral</b>				<b>58.724.280,00</b>	<b>-2.526.300,00</b>	<b>31.906.141,00</b>	<b>24.291.839,00</b>	<b>9.050.000,00</b>	<b>8.650.000,00</b>

Fonte: SES/ARINS, em 16/08/2022. Dados extraídos do Sistema de Controle de Emendas Parlamentares - SISCONEP e SIGGO.

**Considerações:**

1. As emendas parlamentares incluídas pelo PL 2553-2022 (Lei N° 7.118, de 04 de Abril de 2022) apresentam erro na classificação de sua situação no QDD extraído do SIGGo com competência de Abril de 2022, considerando que haviam ingressado recentemente. Assim, apresentam-se como totalmente autorizadas, porém se encontravam com seus recursos totalmente bloqueados para execução no período, sendo posteriormente adequados tanto no SIGGo quanto no SISCONEP. Esta condição se aplica às emendas descritas acima, sequência de nº 42 a 53 da ordenação numérica, no valor total de R\$ 6.663.700,00 (seis milhões, seiscentos e sessenta e três mil e setecentos reais);

2. As emendas parlamentares constantes da planilha acima, sequência de nº 54 a 60 da ordenação numérica, foram totalmente canceladas, sendo atualizadas posteriormente no SISCONEP, no valor total de cancelamento de R\$ 7.300.000,00 (sete milhões e trezentos mil reais).